



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

**CUIABÁ – MT
MARÇO/2017**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº. 63/2010, da DN TCU nº. 154/2016, da Portaria TCU nº. 59/2017.

**CUIABÁ – MT
MARÇO/2017**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Mendonça Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

José Bispo Barbosa

DIRETORES GERAIS DOS CAMPI e CAMPI AVANÇADOS – EXERCÍCIO 2016

Campus Alta Floresta

Júlio César dos Santos

Campus Barra do Garças

Josdyr Vilhagra

Campus Bela Vista

Suzana Aparecida da Silva

Campus Cáceres

Milson Evaldo Serafim

Campus Campo Novo do Parecis

Fábio Luís Bezerra

Campus Confresa

Rafael de Araújo Lira

Campus Cuiabá

Nelson Yoshio Ito Suzuki

Campus Juína

Geraldo Aparecido Polegatti

Campus Pontes e Lacerda

Alex Sandro Siqueira da Silva

Campus Primavera do Leste

Dimorvan Alencar Brescancim

Campus Rondonópolis

Osmar Antonio Magnabosco

Campus São Vicente

José Luiz de Siqueira

Campus Sorriso

Carlos André de Oliveira Câmara

Campus Várzea Grande

Sandra Maria de Lima

Campus Avançado Diamantino

Maria Auxiliadora de Almeida

Campus Avançado Guarantã do Norte

João Germano Rosinke

Campus Avançado Lucas do Rio Verde

João Vicente Neto

Campus Avançado Sinop

Gilma Silva Chitarra

Campus Avançado Tangará da Serra

Gilcelio Luiz Peres

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo

Pró-Reitoria de Ensino - PROEN

Marilane Alves Costa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPES

Wander Miguel de Barros

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Levi Pires de Andrade

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN

Gláucia Mara de Barros

Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas - DSGP

Fernanda Christina Garcia da Costa

Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informação – DGTI

Rodolfo Rossmann Gonçalves

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Helena Honorato Snowareski – PROAD/IFMT

Marcos Almeida de Faria – PROEN/IFMT

Marilane Alves Costa – PROEN/IFMT

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo – PROAD/IFMT

Vandervanio Osni Pacheco dos Santos – PROAD/IFMT

Apoio:

Técnicos Administrativos e Docentes dos *Campi* e da Reitoria do IFMT

Este relatório foi elaborado com base nas informações prestadas pelas Pró-Reitorias, Campi e demais unidades acadêmicas e administrativas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ALF – *Campus* Alta Floresta
AUDIN – Auditoria Interna
BAG – *Campus* Barra do Garças
BLV – *Campus* Bela Vista
CAS – *Campus* Cáceres
CBA – *Campus* Cuiabá
CFS – *Campus* Confresa
CGU – Controladoria-Geral da União
CNP – *Campus* Campo Novo do Parecis
CODIR – Colégio de Dirigentes
CONSUP – Conselho Superior
CSI – Comitê de Segurança da Informação
CTI – Comitê de Tecnologia da Informação
DAC – Departamento de Aquisição e Contratos
DAP – Diretoria/Departamento de Administração e Planejamento
DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças
DGTI – Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
DMT – *Campus* Avançado Diamantino
DN – Decisão Normativa
DSGP – Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas
GTA - *Campus* Avançado Guarantã do Norte
IF – Instituto Federal
IFMT – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
IN – Instrução Normativa
JNA – *Campus* Juína
LRV – *Campus* Avançado Lucas do Rio Verde
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDL – *Campus* Primavera do Leste
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PLC – *Campus* Pontes e Lacerda
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROPES – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
RG – Relatório de Gestão
ROO – *Campus* Rondonópolis
SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC – Sistema de Informação de Custos do Governo Federal
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNP – *Campus* Avançado Sinop
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SRS – *Campus* Sorriso
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública
SVC – *Campus* São Vicente
TGA – *Campus* Avançado Tangará da Serra
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TR – Termo de Referência
UG – Unidade Gestora
UGE – Unidade Gestora Executora
UPC – Unidade Prestadora de Contas
VGD – *Campus* Várzea Grande

LISTA DE QUADROS

Quadro 2.1 – Identificação da UPC – Relatório de Gestão Individual	17
Quadro 2.4 – Abrangência Territorial do IFMT	20
Quadro 2.6 – Macroprocessos finalísticos	25
Quadro 3.1.1. - Perspectivas, objetivos, metas, ações e resultados previstos e alcançados pelo IFMT no exercício de 2016	28
Quadro 3.3.1.1.1 – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	37
Quadro 3.3.1.1.2 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	38
Quadro 3.3.1.1.3 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	38
Quadro 3.3.1.1.4 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	39
Quadro 3.3.1.1.5 – Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-funeral e Natalidade.....	40
Quadro 3.3.1.1.6 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	40
Quadro 3.3.1.1.7 – Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF	41
Quadro 3.3.1.1.8 – Pagamento de Pessoal Ativo da União	41
Quadro 3.3.1.1.9 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	42
Quadro 3.3.1.1.10 – Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	42
Quadro 3.3.1.1.11 – Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	43
Quadro 3.3.1.1.12 – Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	43
Quadro 3.3.1.1.13 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	44
Quadro 3.3.1.1.14 – Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior.....	44
Quadro 3.3.1.1.15 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica.....	45
Quadro 3.3.1.1.16 – Apoio a Formação Profissional, Científica e Tecnológica	46
Quadro 3.3.1.1.17 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	47
Quadro 3.3.1.1.18 – Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos.....	48
Quadro 3.3.1.1.19 – Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE)	48
Quadro 3.3.1.1.1 – Termos de Execução Descentralizadas na Ação 20RG.	51
Quadro 3.3.1.2.1 – Formação Inicial e Continuada a Distância	57
Quadro 3.3.1.2.2– Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	57
Quadro 3.3.1.2.3 – Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.....	57
Quadro 3.3.1.2.4 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	58
Quadro 3.3.1.2.5 – Gerenciamento das Políticas de Educação.....	58
Quadro 3.3.1.2.6 – Gestão e Administração do Programa.....	58
Quadro 3.3.1.2.7 – Educação Profissional e Tecnológica a Distancia	58

Quadro 3.3.1.2.8 – Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica.....	59
Quadro 3.3.1.2.9 – Administração da Unidade	59
Quadro 3.3.1.2.10 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	59
Quadro 3.3.1.2.11 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	60
Quadro 3.3.1.2.12 – Funcionamento da Educação Profissional	60
Quadro 3.3.1.3.1 – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	60
Quadro 3.3.1.3.2– Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Profissional e Tecnológica	61
Quadro 3.3.1.3.3 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	61
Quadro 3.3.1.3.4 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	62
Quadro 3.3.4 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.....	63
Quadro 3.3.5.1 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	64
Quadro 3.3.5.2 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	65
Quadro 3.3.5.3 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	66
Quadro 3.3.6.1 – Receitas previstas por natureza de despesa.....	68
Quadro 3.3.6.2 – Receitas realizadas por natureza de despesa.....	68
Quadro 3.3.7.1 – Despesas por modalidade de contratação	69
Quadro 3.3.7.2 – Despesas por grupo e elemento de despesa	71
Quadro 3.3.8.1 – Concessão de Suprimento de Fundos	73
Quadro 3.3.8.2 – Utilização de suprimento de fundos.....	74
Quadro 3.3.8.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de 2016.....	74
Quadro 3.4.1.2 – Indicadores Acadêmicos (Manual SETEC)	78
Quadro 3.4.2.1 – Resultado dos Indicadores Acadêmicos, Administrativos e de Gestão de Pessoas .	79
Quadro 3.4.2.2 – Classificação das matrículas atendidas pela renda familiar per capita, dos anos de 2012 a 2016, por Campi.....	80
Quadro 4.2.1. Constatações e recomendações, constantes no Relatório de Auditoria, relacionadas ao PRONATEC	87
Quadro 4.4.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC.....	96
Quadro 4.4.2 – Constatações encontradas pela Auditoria Interna nos Campi do IFMT	99
Quadro 4.4.3 – Grau de Maturidade dos Campi do IFMT.....	101
Quadro 5.1.1.1 – Força de Trabalho do IFMT.....	103
Quadro 5.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva.....	103
Quadro 5.1.1.3 – Distribuição da Lotação por Campus e Reitoria	104
Quadro 5.1.1.4 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	104
Quadro 5.1.2. – Despesas com pessoal	106
Quadro 5.1.3.1 – Cursos <i>in company</i> ofertados em 2016	107
Quadro 5.1.3.2 – Cursos <i>in company</i> ofertados em 2015	107
Quadro 5.1.5.1 – Docentes e técnico-administrativos por sexo e faixa etária	108

Quadro 5.1.5.2.1 – Qualificação do quadro de servidores técnico-administrativos	109
Quadro 5.1.5.2.2 – Qualificação do quadro de servidores docentes.....	110
Quadro 5.1.5.3.1 - Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2016	111
Quadro 5.1.5.3.2 – Ações do Programa Qualidade de Vida.....	112
Quadro 5.1.5.4 – Registro de faltas, por Campi.....	112
Quadro 5.1.6.1 – Composição do quadro de estagiários.....	113
Quadro 5.1.6.2 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	113
Quadro 5.2.1.1. – Frota de veículos próprios da UPC	125
Quadro 5.2.1.2 – Gastos associados à manutenção da frota da UPC.....	126
Quadro 5.2.2 - Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso da UPC.....	128
Quadro 5.2.3.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	129
Quadro 5.2.3.2 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UPC	130
Quadro 5.2.4 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC	137
Quadro 5.2.5 – Relação de imóveis locados de terceiros	140
Quadro 5.2.6 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim em execução no exercício 2016.....	141
Quadro 5.3.5 – Quadro de Servidores da DGTI	145
Quadro 5.1.1 – Aspectos sobre a Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis, por UG	149
Quadro 6.1.1.1 - Características dos pedidos de acesso à informação	157
Quadro 6.1.1.2 – Os 10 temas mais recorrentes das solicitações	158
Quadro 6.1.2.1– Perfil dos solicitantes, por profissão e nível de escolaridade.	159
Quadro 6.1.2.2 – Localização dos solicitantes e pedidos, por Estado da Federação Brasileira.	159
Quadro 7.4.1.1.1 – Fornecedores e Contas a Pagar (Credores Nacionais) por Unidade Gestora Contratante.....	176
Quadro 7.4.1.1.2 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor – em R\$.....	176
Quadro 7.4.1.1.3 - Representação do Sub Grupo Fornecedores e Contas a Pagar no Passivo Circulante.....	177
Quadro 7.4.1.2.1 – Execução de RPNP 2016	177
Quadro 7.4.1.2.2- Saldo de RPNP – por custeio e investimento	178
Quadro 7.4.1.3 - Variações Patrimoniais Quantitativas.....	179
Quadro 7.4.6.5.1 – Obrigações Contratuais – Composição	184
Quadro 7.4.6.5.2 – Obrigações Contratuais mais relevantes.	184
Quadro 8.1 – Composição da comissão permanente	185
Quadro 8.1.2 – Recomendações na Situação Monitorando, em 31/12/2016.	187
Quadro 8.2 – Casos de dano ao erário, objeto de medidas administrativas internas	188
Quadro 8.5 – Despesas com publicidade	191
Quadro 8.7 – Cursos de graduação que ofertam Libras como disciplina obrigatória.....	192

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.4 – Presença do IFMT nos municípios de Mato Grosso	21
Figura 2.5.1 – Organograma do IFMT.....	24
Figura 2.5.2 – Organograma básico dos Campi do IFMT	24
Figura 3.3.1.1.1.1 - Execução da Ação 20RG por Natureza de Despesa.....	50
Figura 3.3.1.1.1.2 - Montante de recursos da Ação 20RG recebido pelos campi.....	52
Figura 3.3.1.1.2.1 - Total empenhado na ação 20RL por categoria de gasto	53
Figura 3.3.1.1.2.2 - Execução da Ação 20RL por Natureza de Despesa	53
Figura 3.3.1.1.3.1 - Execução da Ação 2994 por Natureza de Despesa	54
Figura 3.3.1.1.3.2 - Execução da Ação 2994 por Natureza de Despesa	55
Figura 3.3.1.1.4 - Execução da Ação 4572 por Natureza de Despesa	56
Figura 3.3.4 – Volume de restos a pagar não processados apresentados por elementos de despesas .	64
Figura 3.3.7– Contratação direta por natureza de despesa.....	70
Figura 5.1.5.1 – Docentes e técnico-administrativos por sexo e faixa etária.....	109
Figura 5.1.5.2.1 – Qualificação do quadro de servidores técnico-administrativos.....	110
Figura 5.1.5.2.2 – Qualificação do quadro de servidores docentes	111
Figura 6.1.1 Situação e características dos pedidos de acesso à informação.....	157
Figura 6.1.2 Pedidos por tipo de resposta	158
Figura 6.3 - Médias coletadas na avaliação	161
Figura 7.4.1 Balanço orçamentário do IFMT (extraído do SIAFI)	163
Figura 7.4.2 Balanço financeiro do IFMT (extraído do SIAFI)	167
Figura 7.4.3 Balanço patrimonial do IFMT (extraído do SIAFI)	168
Figura 7.4.4 Demonstrações das Variações Patrimoniais do IFMT (extraído do SIAFI)	170
Figura 7.4.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa do IFMT (extraído do SIAFI)	173

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 – Relatório Circunstanciado de Acessibilidade Digital	193
ANEXO 2 – Relatório de atividades anuais da Pró-reitoria de Ensino	196
ANEXO 3 - Relatório de atividades anuais da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação.....	249
ANEXO 4 - Relatório de atividades anuais da Pró-reitoria de Extensão	255

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	15
2.	VISÃO GERAL DA UNIDADE	17
2.1.	Identificação da Unidade Prestadora de Contas	17
2.2.	Finalidade e competências	17
2.2.1.	Competência Institucional	18
2.2.2.	Objetivos estratégicos	18
2.3.	Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	19
2.4.	Ambiente de atuação	19
2.5.	Organograma.....	22
2.5.1.	Descrição sucinta das competências e atribuições	22
2.6.	Macroprocessos finalísticos	25
2.7.	Pontos Fortes e Fracos, Oportunidades e Ameaças na atuação do IFMT	26
3.	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	28
3.1.	Planejamento Organizacional.....	28
3.1.1.	Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	28
3.1.2.	Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	35
3.1.3.	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	35
3.2.	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	36
3.3.	Desempenho Orçamentário	37
3.3.1.	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	37
3.3.1.1.	Ações/Subtítulos – OFSS.....	37
3.3.1.1.1.	Ação 20RG (Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica).	50
3.3.1.1.2.	Ação 20RL (Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica)	52
3.3.1.1.3.	Ação 2994 (Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica)	54
3.3.1.1.4.	Ação 4572 (Capacitação e Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação)	55
3.3.1.2.	Ações não previstas na LOA 2016 – Restos a pagar não processados – OFSS.....	57
3.3.1.3.	Ações - Orçamento de investimento - OI.....	60
3.3.2.	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	62
3.3.3.	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	62
3.3.4.	Restos a pagar de exercícios anteriores.....	63
3.3.5.	Execução descentralizada com transferência de recursos.....	64
3.3.5.1.	Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos	64
3.3.5.2.	Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores	65
3.3.5.3.	Visão gerencial da análise das contas prestadas	66

3.3.5.4.	Análise crítica.....	66
3.3.5.5.	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	67
3.3.6.	Informações sobre a realização das receitas.....	67
3.3.7.	Informações sobre a execução das despesas	69
3.3.8.	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	73
3.4.	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	75
3.4.1.	Indicadores Acadêmicos	75
3.4.1.1.	Indicadores Acadêmicos – Permanência e Êxito	77
3.4.1.2.	Resumo de Indicadores Acadêmicos.....	78
3.4.2.	Indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas	79
3.5.	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	82
4.	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	83
4.1.	Descrição das estruturas de governança.....	83
4.2.	Atuação da unidade de auditoria interna.....	85
4.2.1.	Sobreposição de carga horária - Pronatec	87
4.3.	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	89
4.4.	Gestão de riscos e controles internos	95
5.	ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO.....	103
5.1.	Gestão de pessoas.....	103
5.1.1.	Estrutura de pessoal da unidade	103
5.1.2.	Demonstrativo das despesas com pessoal	106
5.1.3.	Qualificação e capacitação da força de trabalho	107
5.1.4.	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	108
5.1.4.1.	Acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	108
5.1.5.	Indicadores da Gestão de Pessoas	108
5.1.5.1.	Análise de perfil	108
5.1.5.2.	Qualificação dos servidores	109
5.1.5.3.	Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais e Qualidade de Vida no Trabalho .	111
5.1.5.4.	Absenteísmo	112
5.1.6.	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	113
5.1.7.	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	124
5.2.	Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	124
5.2.1.	Gestão da frota de veículos	124
5.2.2.	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	127
5.2.3.	Gestão do patrimônio imobiliário da União	129
5.2.4.	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	137
5.2.5.	Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	140

5.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim	141
5.3. Gestão da tecnologia da informação	141
5.3.1. Plano Diretor de TI (PDTI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	141
5.3.2. Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI	143
5.3.3. Principais sistemas de informações.....	143
5.3.4. Plano de capacitação	145
5.3.5. Quadro de servidores da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	145
5.3.6. Processos de gerenciamento de TI	146
5.3.7. Projetos de TI.....	147
5.3.8. Medidas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas.....	148
5.4. Gestão ambiental e sustentabilidade	148
5.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	149
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	157
6.1. Canais de acesso do cidadão	157
6.1.1. Relatório dos pedidos de acessos à informação e solicitantes	157
6.1.2. Resposta aos pedidos de acesso à informação	158
6.1.3. Perfil do solicitante	158
6.2. Carta de Serviços ao Cidadão	160
6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	160
6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	161
6.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	161
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	162
7.1. Desempenho financeiro no exercício	162
7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	162
7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	163
7.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	163
7.4.1. Notas explicativas	176
7.4.1.1. Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar.....	176
7.4.1.2. Nota 02 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar	177
7.4.1.3. Nota 03 - Revisão Analítica da Demonstração das Variações Patrimoniais – DPV 2016.....	179
7.4.1.3.1. Variações patrimoniais aumentativas.....	181
7.4.1.3.2. Variações patrimoniais diminutivas	182
7.4.1.4. Nota 04 – Revisão Analítica do Balanço Patrimonial Resumido – BP 2016.....	183
7.4.1.4.1. Ativo.....	183
7.4.1.4.2. Passivo.....	183
7.4.1.4.3. Patrimônio Líquido	184

7.4.1.5.	Nota 05 – Obrigações Contratuais 2016	184
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	185
8.1.	Tratamento Formas de que dispõe a UPC para o efetivo acompanhamento das deliberações dos órgãos de controle	185
8.1.1.	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	186
8.1.2.	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	187
8.2.	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	188
8.3.	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	190
8.4.	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	191
8.5.	Informações sobre ações de publicidade e propaganda	191
8.6.	Demonstração da conformidade com o disposto no Art. 3º do Decreto Federal nº 5.626/2005	191
	ANEXOS	193

2. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, em forma de relatório, a conclusão de mais uma etapa de gestão administrativa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT para o ano de 2016. O Relatório de Gestão 2016 foi elaborado de acordo com as normas de organização e apresentação de processos de tomada e prestação de contas, em cumprimento às determinações contidas nos documentos do TCU: Instrução Normativa Nº 63/2010, Decisão Normativa Nº 154/2016 e Portaria Nº 59/2017.

O presente documento consolida as informações sobre a gestão da Reitoria e dos quinze *Campi* pertencentes ao IFMT, além dos 05 *Campi* Avançados e 08 extensões vinculadas às Unidades Gestoras Executoras.

Atualmente, o IFMT possui um total de 23 469 alunos matriculados no total de suas 177 opções de cursos. Esse universo conta com 46 cursos de Graduação, 01 de Pós Graduação *stricto sensu*; 12 de Pós Graduação *lato sensu* e 119 cursos técnicos de nível médio, ofertados na forma integrada ao ensino médio, concomitante ou subsequente. Lembramos que 50% das vagas, de acordo com a Lei de criação dos Institutos Federais, são destinadas para os cursos técnicos de nível médio, devendo as demais serem distribuídas no ensino superior (graduação e pós-graduação). Além disso, também temos sistema de cotas para alunos oriundos de escolas públicas.

O Departamento de Educação a Distância-DEaD/IFMT atende hoje o estado de Mato Grosso por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Rede e-Tec Brasil, com o Programa Profuncionário/MT.

A UAB atende 13 polos: Juara, Juína, Sorriso, Sapezal, São Felix do Araguaia, Cuiabá, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, Guarantã do Norte, Lucas do Rio Verde, Barra do Bugres e Nova Xavantina.

A Rede e-TEC Brasil em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso - SEDUC - atende 16 polos, sendo 15 CEFAPROS e a Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá. Com os cursos de Infraestrutura Escolar, Alimentação Escolar, Secretaria Escolar e Multimeios Didáticos. O Programa tem por objetivo a formação profissional técnica em nível médio de 2.580 servidores que atuam nos sistemas de Ensino da Educação Básica Pública, com o ensino médio concluído, nas habilitações do Eixo Apoio Educacional do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT. A oferta teve início em janeiro de 2015 e com a previsão de término em dezembro de 2017.

No âmbito da extensão o IFMT atua em programas, projetos, cursos, eventos, tendo realizado: Seleção de projetos pelo edital 056/2016, de 55 projetos de extensão, financiando 110 bolsas auxílio ao coordenador e estudante bolsista; Seleção de 8 (oito) Projetos de Extensão nas áreas de Empreendedorismo Inovador Coletivo e Individual, preparando iniciativas para a pré-incubação e/ou incubação, pelo edital 061/2016/PROEX/ATIVA INCUBADORA de empresas; Seleção de 8 (oito) Projetos 8 pelo Edital de fluxo contínuo; O Edital ATIVA 2016 selecionou 8 (oito) projetos de extensão/empreendedorismo; Disponibilização de 30 (trinta) bolsas de Extensão para projetos que

tenha como tema o diagnóstico de Egressos do IFMT, tendo 14 projetos contemplados, 1 (um) por Campus do IFMT.

A instituição conta no seu quadro de servidores com 1.013 docentes efetivos e 804 técnicos administrativos em educação. Desses servidores 30,76% são mestres e 11,45% doutores.

No tocante à sua missão, compreende-se que, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT, a Instituição vem cumprindo-a no sentido de “Educar para vida e para o trabalho”.

No decorrer do relato, observará as realizações da gestão do IFMT no exercício de 2016. Algumas merecem destaque, dentre as quais podem ser citadas: consolidação dos cursos existentes e aumento da oferta de cursos, turmas e vagas nos diferentes níveis de ensino; realização de diversas parcerias e convênios, principalmente com prefeituras, governo estadual e universidades brasileiras e internacionais; melhoria da estrutura de algumas unidades, através de construção, reformas e adequações de espaços; aquisição de equipamentos e mobiliários; ampliação do quadro de pessoal e da quantidade de capacitações de servidores. Além disso, referenciamos o início de atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus avançado de Guarantã do Norte.

Quanto às maiores dificuldades encontradas para a realização dos objetivos traçados para o ano de 2016, destacam-se: a carência de pessoal para atender toda demanda de trabalho oriunda da rápida expansão do IF em Mato Grosso; o contingenciamento de cotas de limite de empenho realizado pela Presidência da República junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

E mesmo com as limitações encontradas, o IFMT concluiu mais um ano fiscal alcançando de forma satisfatória grande parte dos objetivos e metas previstas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o ano de 2016.

A estrutura do relatório de Gestão 2016 está organizada da seguinte forma:

- 2 - Visão Geral Da Unidade
- 3 - Planejamento Organizacional E Resultados
- 4 - Governança, Gestão De Riscos E Controles Internos
- 5 - Áreas Especiais De Gestão
- 6 - Relacionamento Com A Sociedade
- 7 -Desempenho Financeiro E Informações Contábeis
- 8 - Conformidade Da Gestão E Demandas Dos Órgãos De Controle

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Identificação da Unidade Prestadora de Contas

Quadro 2.1 – Identificação da UPC – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Prestadora de Contas			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Denominação Abreviada: Instituto Federal de Mato Grosso			
Código SIORG: 100916	Código LOA: 26414		Código SIAFI: 158144
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ: 10.784.782/0001-50	
Principal Atividade: Educação Profissional e Tecnológica			Código CNAE: 85.42-0-00
Telefones/Fax de contato:	(065) 3616-4100	(065) 3616-4110	(065) 3616-4105
Endereço Eletrônico: gabinete@ifmt.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifmt.edu.br			
Endereço Postal: Avenida Senador Filinto Müller, 953, Bairro Duque de Caxias, Cuiabá – MT, CEP 78043-400			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Prestadora de Contas			
Código SIAFI	Nome	Código SIAFI	Nome
158333	<i>Campus Cuiabá</i>	158496	<i>Campus Confresa</i>
158334	<i>Campus Cáceres</i>	158497	<i>Campus Barra do Garças</i>
158335	<i>Campus São Vicente</i>	158498	<i>Campus Rondonópolis</i>
158492	<i>Campus Campo Novo do Parecis</i>	158950	<i>Campus Sorriso</i>
158493	<i>Campus Juína</i>	158970	<i>Campus Primavera do Leste</i>
158494	<i>Campus Bela Vista</i>	158971	<i>Campus Várzea Grande</i>
158495	<i>Campus Pontes e Lacerda</i>	158972	<i>Campus Alta Floresta</i>
Gestões e Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Prestadora de Contas			
Código SIAFI	Nome		
26414	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso		

Fonte: PROAD.

2.2 Finalidade e competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT é resultado do projeto de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do país, elaborado pelo Governo Federal em 2007, e chegou a Mato Grosso para atender toda a demanda da região pela implantação de políticas públicas voltadas para a formação profissional e tecnológica, beneficiando diretamente os municípios vulneráveis do Estado de Mato Grosso.

2.2.1 Competência Institucional

O IFMT pauta sua gestão com base nos princípios norteadores estabelecidos na sua Lei de criação nº. 11.892/2008, em seu Estatuto, publicado no DOU de 04/09/2009, e em seu Regimento Geral.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018, o IFMT tem como missão Educar para a vida e para o trabalho.

Nesse sentido, em função das determinações legais e de sua missão institucional, o IFMT tem suas atribuições assim definidas:

A. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

B. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

C. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

D. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, educacionais, locais, sociais e culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFMT;

E. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

F. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

G. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

H. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o associativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e

I. promover a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à conservação do meio ambiente.

2.2.2 Objetivos estratégicos

O trabalho desenvolvido pelo IFMT e seus *campi* norteiam-se pelos fins e objetivos previstos na Lei nº. 11.892/2008 e em suas metas e demais ações em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018, o qual em consonância com a missão e com a visão institucionais articula, por meio de conjunto de objetivos e metas vinculados às dimensões estratégicas, os espaços e instâncias administrativas em uma única unidade, que visa o fortalecimento do ensino, da pesquisa/inação e da extensão, cuidando de fato de se tratar de instituição que se estrutura na articulação entre formação técnica, tecnológica e humanista.

São objetivos do IFMT:

A. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

B. ministrar cursos de formação inicial e continuada em todos os níveis e modalidades, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, nas áreas da educação, ciência e tecnologia;

C. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade;

D. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

E. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

F. ministrar em nível de educação superior:

- cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências, e para a educação profissional;
- cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação de conhecimentos educacionais, científicos e tecnológicos.

2.3 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

Normas de criação e alteração da Unidade Prestadora de Contas

- Lei nº 11.892, de 29/12/2009 – Lei de Criação dos Institutos Federais.
- Portaria nº. 4, de 06/01/2009, do Ministério da Educação, publicada no DOU de 07/01/2009.

Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Prestadora de Contas

- Estatuto do IFMT, Resolução CONSUP nº. 01, de 01/09/09, publicada no DOU de 04/09/09.
- Regimento Geral do IFMT, Resolução CONSUP nº. 05, de 23/04/12.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Prestadora de Contas

- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2014/2018.

2.4 Ambiente de atuação

Atendendo à legislação e à demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, conforme estabelecido no artigo 6º da Lei de criação dos IFs:

[...] “ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.”.

Desde a sua criação, o IFMT iniciou um processo de expansão que atualmente oferta ensino,

pesquisa e extensão a aproximadamente 23.469 alunos regulares presenciais (20.506) e à distância, em todas as regiões do estado de Mato Grosso. Vale ressaltar que a previsão de alcançar 22 mil alunos era somente para o ano de 2018, segundo o plano de oferta de cursos e vagas planejados no PDI 2014/2018.

Atualmente o IFMT é constituído por 20 (vinte) unidades: Reitoria, com sede em Cuiabá, 1.campus Cuiabá, 2.campus São Vicente, 3.campus Cáceres, 4.campus Cuiabá-Bela Vista, 5.campus Fronteira Oeste, 6.campus Campo Novo do Parecis, 7.campus Juína, 8.campus Confresa, 9.campus Rondonópolis, 10.campus Sorriso, 11.campus Várzea Grande, 12.campus Barra do Garças, 13.campus Primavera do Leste, 14.campus Alta Floresta, 15.campus avançado Tangará da Serra, 16.campus avançado Diamantino, 17.campus avançado Lucas do Rio Verde, 18.campus avançado Sinop, 19.campus avançado Guarantã do Norte, além das extensões localizadas nos municípios de Araputanga, Campo Verde, Canarana, Jaciara, Jauru, Paranaíta, Poconé e Sapezal.

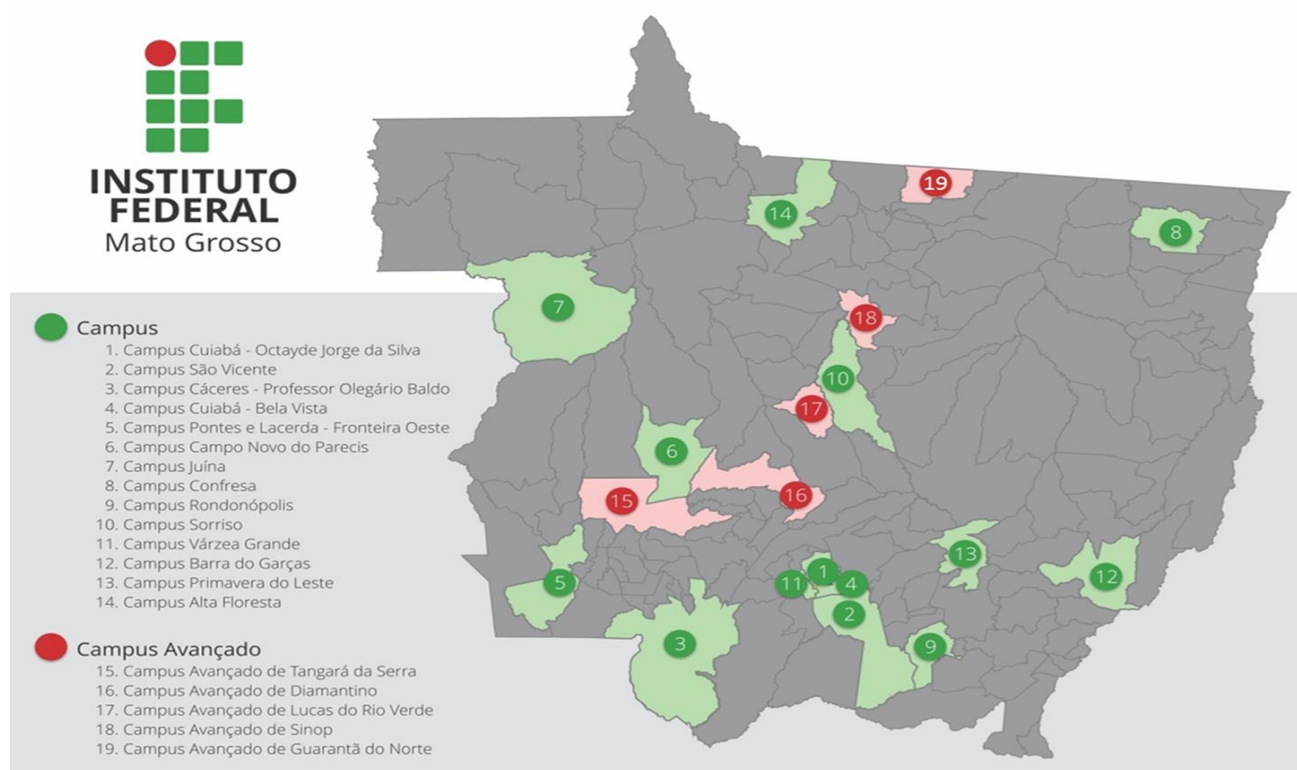
Quadro 2.4 – Abrangência Territorial do IFMT

Município	Unidade de ensino	Microrregião	População abrangida
Alta Floresta	<i>Campus Alta Floresta</i>	Alta Floresta (06 municípios)	103.591
Paranaíta	<i>Campus Alta Floresta - Extensão Paranaíta</i>		
Pontes e Lacerda	<i>Campus Pontes e Lacerda</i>	Alto Guaporé (05 municípios)	72.021
Cáceres	<i>Campus Cáceres</i>	Alto Pantanal (04 municípios)	136.000
Poconé	<i>Campus Cuiabá - Extensão Poconé</i>		
Lucas do Rio Verde	<i>Campus Avançado Lucas do Rio Verde</i>	Alto Teles Pires (09 municípios)	238.340
Sorriso	<i>Campus Sorriso</i>		
Juína	<i>Campus Juína</i>	Aripuanã (08 municípios)	158.779
Canarana	<i>Campus Barra do Garças - Extensão Canarana</i>	Canarana (08 municípios)	109.827
Guarantã do Norte	<i>Campus Avançado Guarantã do Norte</i>	Colíder (08 municípios)	150.531
Cuiabá	<i>Campus Bela Vista</i>	Cuiabá (05 municípios)	906.316
	<i>Campus Cuiabá</i>		
Várzea Grande	<i>Campus Várzea Grande</i>		
Araputanga	<i>Campus Pontes e Lacerda - Extensão Araputanga</i>	Jauru (12 municípios)	107.801
Jauru	<i>Campus Pontes e Lacerda - Extensão Jauru</i>		
Barra do Garças	<i>Campus Barra do Garças</i>	Médio Araguaia (03 municípios)	67.282
Confresa	<i>Campus Confresa</i>	Norte Araguaia (14 municípios)	124.904
Campo Novo do Parecis	<i>Campus Campo Novo do Parecis</i>	Parecis (05 municípios)	103.492
Diamantino	<i>Campus Avançado Diamantino</i>		

Sapezal	<i>Campus</i> Campo Novo do Parecis - Extensão Sapezal		
Primavera do Leste	<i>Campus</i> Primavera do Leste	Primavera do Leste (02 municípios)	97.184
Campo Verde	<i>Campus</i> São Vicente		
	<i>Campus</i> São Vicente - Extensão Campo Verde		
Jaciara	<i>Campus</i> São Vicente - Extensão Jaciara	Rondonópolis (08 municípios)	302.259
Rondonópolis	<i>Campus</i> Rondonópolis		
Sinop	<i>Campus</i> Avançado Sinop	Sinop (09 municípios)	194.473
Tangará da Serra	<i>Campus</i> Avançado Tangará da Serra	Tangará da Serra (05 municípios)	161.588
Total			3.034.388

FONTE: IBGE. Estimativas com data de referência em 01/07/2016.

Figura 2.4 - Presença do IFMT nos municípios de Mato Grosso



FONTE: Reitoria do IFMT.

Através da UAB (Universidade Aberta do Brasil), o IFMT está presente e atuando em 24 municípios do estado de Mato Grosso, ofertando ensino a distância para 2.964 alunos matriculados em cursos superiores e mais de 2 mil alunos do Programa Profucionário.

O IFMT oferta também cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, além de programas sociais do Governo Federal voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade de pessoas, inclusive em situação de vulnerabilidade social.

Diante da estrutura multicampi do IFMT, alguns apresentam especificidades quanto à sua estrutura e oferta de cursos, como os *campi* localizados em Alta Floresta, São Vicente, Confresa, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Juína e Sorriso, que possuem vocação agropecuária, possuindo

estruturas de escolas-fazendas e, dentre outras características, cinco desses mantêm residência estudantil, restaurante e estrutura para receber alunos internos em suas sedes. Os demais *campi* possuem estrutura voltada para a área de prestação de serviços, indústria e comércio.

A implantação dos *campi* avançados do IFMT cria novas perspectivas para as microrregiões de Diamantino, Tangará da Serra, Sinop, Lucas do Rio Verde e Guarantã do Norte. Essas regiões possuem sua vocação em função do agronegócio e nos últimos anos vêm passando por processo de industrialização, recebendo maiores contingentes populacionais e ampliando a demanda por serviços de qualidade. Nesse sentido, o IFMT através desses *campi* avançados realizará a qualificação e capacitação da população, viabilizando a implementação e o desenvolvimento de empresas que agregam valor à produção regional, criando novas alternativas de negócios, empreendimentos e melhorando a renda da população, assim como a arrecadação e consequentemente a oferta dos serviços públicos.

Vale lembrar que os eixos tecnológicos de abrangência dos novos *campi* são definidos através de análises diagnósticas do contexto e das projeções socioeconômicas locais, regionais e realizações de audiências públicas envolvendo a população local e regional.

Todas as ações do IFMT, baseadas nas finalidades e objetivos estabelecidos na Lei 11.892/08, estão também em sintonia com os elementos norteadores definidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018, cuja missão, visão e valores são apresentados a seguir:

Missão do IFMT

Educar para a vida e para o trabalho.

Visão do IFMT

Ser reconhecida, até 2019, como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional tecnológica.

Valores do IFMT

Ética: *(Fundamental para as relações saudáveis)*

Transparência: *(Um direito constitucional)*

Profissionalidade: *(Na busca contínua pela qualidade)*

Inovação: *(Utilizando das experiências para focar-se no futuro)*

Empreendedorismo: *(Necessário para manter o propósito)*

Sustentabilidade: *(Respeitando a sociedade e o planeta)*

Humanidade: *(A dignidade da pessoa humana acima de tudo)*

Respeito à diversidade: *(Reconhecemos as diferenças para alcançar a igualdade)*

Inclusão: *(Diversidade e diferenças tratadas com equidade)*

Democracia participativa: *(Por um fazer coletivo)*

2.5 Organograma

De acordo com o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, aprovado pela Resolução CONSUP nº. 1, de 01 de setembro de 2009 e o Regimento Geral, aprovado pela Resolução CONSUP nº. 05, de 23 de abril de 2012, a estrutura organizacional do IFMT é constituída da seguinte forma:

- Deliberativo e Consultivo máximo: Conselho Superior.
- Consultivo: Colégio de Dirigentes.
- Consultivos Especializados: Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura; e Conselho de Planejamento e Administração;
- Planejamento e Executivo: Reitoria; e Diretorias-Gerais dos *Campi*
- Controle: Auditoria Interna.
- Assessoramento: Assessoria Jurídica; Procuradoria Federal; Ouvidoria; Comissão de Ética; CPPD e NPPD; e CIS.

2.5.1 Descrição sucinta das competências e atribuições das principais estruturas

Conselho Superior: o CONSUP é a instância máxima consultiva e deliberativa, cuja composição, representatividade, atribuições e competências estão definidas no Estatuto do IFMT (Art. 10 da Resolução CONSUP nº. 01/2009), tendo o Reitor como presidente, e representação de áreas diversas, tais como docentes, técnico-administrativos, discentes, egressos, representantes da sociedade civil, representante do Ministério da Educação e representação do Colégio de Dirigentes.

Compete ao Conselho Superior aprovar as diretrizes para atuação do IFMT e zelar pela execução de sua política educacional; aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFMT e dos Diretores Gerais dos Campi; aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual; aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFMT; autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto, bem como o registro de diplomas; aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do Instituto, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

Colégio de Dirigentes: o CODIR é um órgão de apoio da Reitoria, de caráter consultivo, e que, de acordo com os Art. 11 e 12 do Estatuto do IFMT, publicado em 04/09/2009 no Diário Oficial da União é composto pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos Campi.

Compete ao CODIR apreciar e recomendar: a distribuição interna de recursos; as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apresentar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal; o calendário de referência anual a ser seguido por cada Campus; as normas de aperfeiçoamento da gestão; e os assuntos de interesse da administração do Instituto a ele submetido.

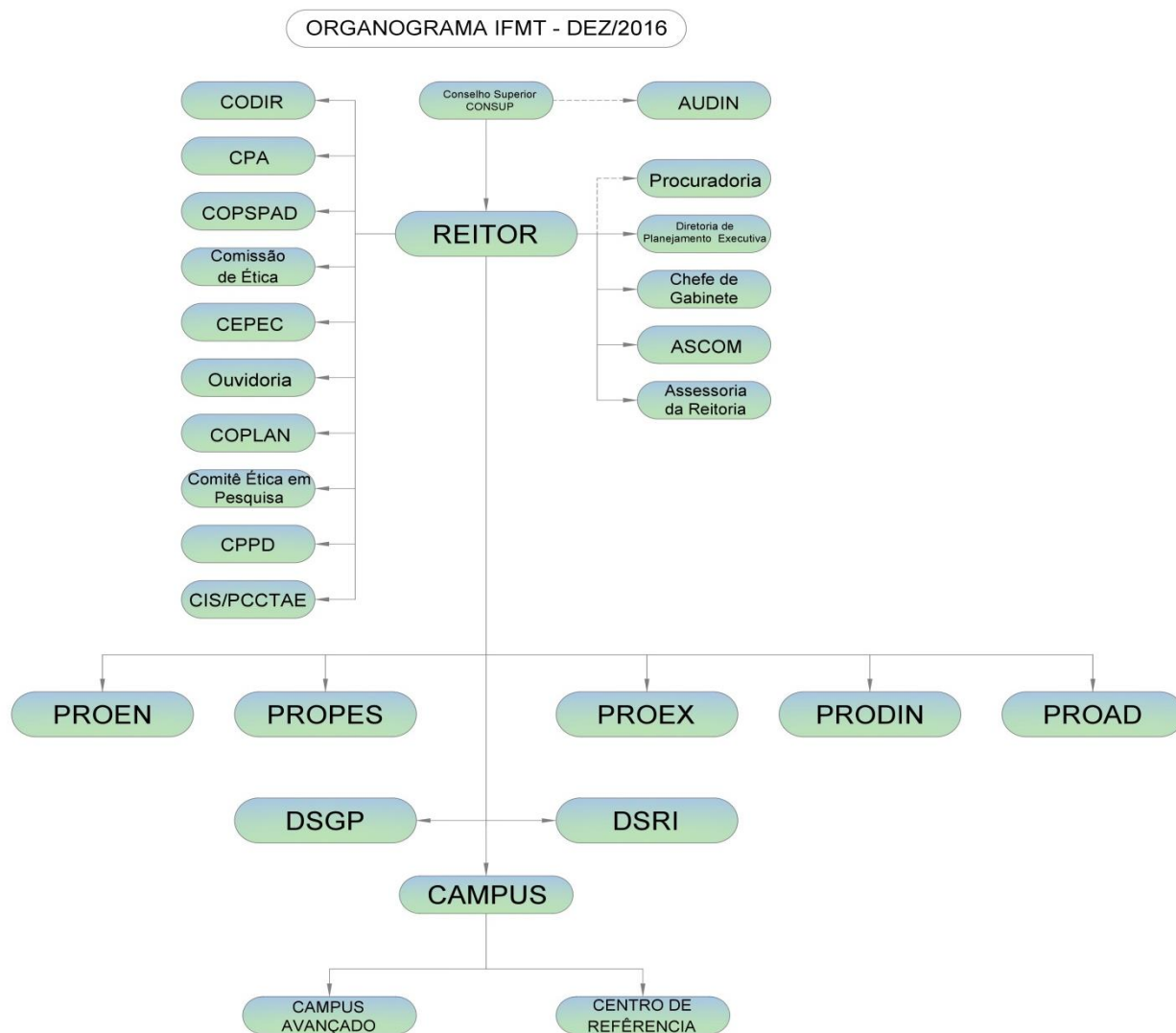
Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura (CEPEC): é o órgão de supervisão, com atribuições consultivas, sobre atividades didáticas, científicas, culturais e artísticas, de interação com a sociedade, estruturando-se em câmaras setoriais, tem suas atribuições e competências definidas em Regimento Interno aprovado pelo Conselho Superior (Art. 22 e 23 da Resolução CONSUP nº 05/2012).

Conselho de Planejamento e Administração (COPLAN): é o órgão consultivo e de supervisão em matéria de recursos humanos, orçamentários e financeiro, infraestrutura, patrimônio, planejamento e desenvolvimento institucional, tem sua composição, competências e funcionamento definidos e regulados no Regimento Geral e Regimento Interno aprovados pelo Conselho Superior (Art. 27 da Resolução CONSUP nº 05/2012).

Reitoria: dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo superior que planeja, coordena, supervisiona, fiscaliza e controla todas as atividades do IFMT.

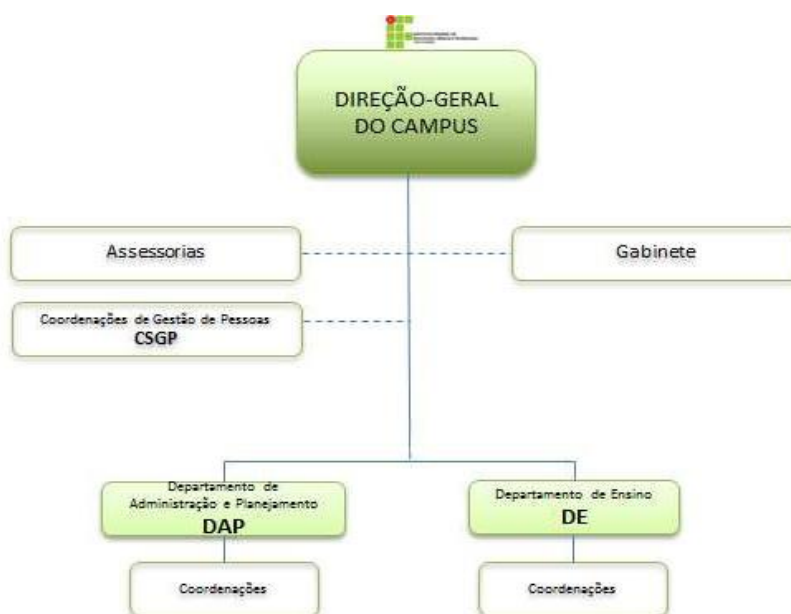
Diretorias-Gerais dos Campi: os Diretores-Gerais são escolhidos pelos servidores e discentes através de processo democrático, ou, no caso dos campi em implantação, são nomeados pelo Reitor em caráter “Pró-Tempore”. A eles compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor. Poderão estar vinculados aos Campis: Campi Avançados, Extensões, Centro de Referências e Polos.

Figura 2.5.1 Organograma do IFMT



Fonte: PRODIN/Reitoria/IFMT.

Figura 2.5.2 Organograma básico dos campi do IFMT



Fonte: Reitoria/IFMT.

2.6 Macroprocessos finalísticos

Quadro 2.6 – Macroprocessos finalísticos

MPF01 - Políticas pedagógicas	MPF02 - Políticas de ensino de pós- graduação
E1 - Formação de profissionais da educação	E1 - Desenvolvimento de programas de pós- graduação (Especialização)
E2 - Acessibilidade e inclusão educacional	E2 - Desenvolvimento de programas de pós- graduação (Mestrado)
E3 - Programas de incentivo à permanência	E3 - Desenvolvimento de programas de pós- graduação (Doutorado)
E4 - Inserção do aluno ao mercado de trabalho	E4 - Divulgação das atividades de pós- graduação no IFMT
E5 - Estruturação das bibliotecas	E5 - Qualificação dos servidores do IFMT
E6 - Gerenciamento do banco de dados e indicadores educacionais	
MPF03 - Políticas de educação à distância	MPF04 - Políticas de pesquisa
E1 - Ampliação e fortalecimento do Ensino a Distância	E1 - Sistematização e institucionalização da pesquisa no IFMT
E2 - Estabelecer a relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão na EaD	E2 - Parcerias com agências de fomento, FAPs, governo, e instituições públicas e privadas
E3 - Difundir os conhecimentos de EaD	E3 - Participação do discente na pesquisa
	E4 - Participação do servidor pesquisador
MPF05 - Políticas de extensão	MPF06 - Políticas de gestão institucional
E1 - Sistematização e institucionalização as atividades de Extensão no IFMT	E1 - Ampliação, manutenção e gerenciamento das instalações, estruturas e serviços
E2 - Fomento às ações de extensão	E2 – Sistema de planejamento, acompanhamento e execução orçamentária
E3 - Promoção da integração entre o IFMT e a sociedade	E3 – Sistema de planejamento e acompanhamento nas ações de gestão de pessoa
	E4 - Sistema de controle interno
E4 - Acompanhamento dos discentes no desenvolvimento do estágio e emprego	E5 - Tecnologia da Informação
	E6 - Auditoria

Fonte: PDI/IFMT.

Para cada macroprocesso finalístico, têm-se as seguintes divisões e produtos:

- MPF01 – Políticas pedagógicas:

Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias e Chefes de Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos;

Produto: alunos matriculados e cursos ofertados;

- MPF02 – Políticas de ensino de pós-graduação:

Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Diretorias e Chefes de Departamento de Ensino, Diretorias e Chefes de Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenações de Cursos;

Produto: alunos matriculados e cursos ofertados;

- MPF03 – Políticas de educação a distância:

Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, Coordenação de Educação a Distância, Diretorias e Chefes de Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos, Coordenadores de Polos;

Produto: alunos matriculados e cursos ofertados;

- MPF04 – Políticas de pesquisa;

Responsáveis: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Diretorias e Chefes de Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação;

Produto: pesquisas desenvolvidas;

- MPF05 – Políticas de extensão:

Responsáveis: Pró-Reitoria de Extensão, Diretorias e Chefes de Departamento de Extensão, Diretorias e Chefes de Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenações de Cursos;

Produto: alunos matriculados, cursos ofertados e projetos de extensão desenvolvidos.

- MPF06 – Políticas de gestão institucional:

Responsáveis: Reitor; Pró-Reitorias; Diretorias; Diretores-Gerais dos *campi*;

Produto: normativas, regulamentos, procedimentos, controles e outros.

Em especial, os resultados alcançados referentes aos macroprocessos finalísticos de 01 a 05, relacionados ao ensino, serão descritos mais amplamente, nos anexos 02, 03 e 04 deste Relatório de Gestão, nos quais serão apresentados os relatórios de atividades anuais das Pró-reitorias de Ensino (PROEN), de Pesquisa e Inovação (PROPES) e de Extensão (PROEX).

2.7 Pontos Fortes e Fracos, Oportunidades e Ameaças na atuação do IFMT

Pontos Fortes
Processos democráticos
Alta Qualificação dos Servidores
Possibilidade de Formação Plena do Indivíduo com a verticalização do Ensino.
Abrangência geográfica do IFMT
Oferta de Cursos Gratuitos em diferentes modalidades.
O Trabalho pela Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
Política de Permanência de Alunos por meio de Auxílio Estudantil.
Comprometimento do Quadro de Servidores para o Atingimento dos Objetivos Institucionais.
Experiências Exitosas dos <i>campi</i> em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.
Autonomia pedagógica
Pontos Fracos
Necessidade de Padronização dos Processos
Precisa ter um Planejamento e Execução mais efetivos.
Dar Transparência nos Atos Administrativos.
Fragilidade na Comunicação Interna e Externa.
Falta de Percepção da Unicidade Institucional
Problemas na Infraestrutura Física dos <i>campi</i> e setores da reitoria.
Distribuição geográfica da Instituição.
Inexperiência dos Servidores em algumas Atividades Institucionais.
Rotatividade de Servidores em Setores da Administração e também nos <i>campi</i> .
Oportunidades
Parcerias com Governo e Prefeitura e Instituições Particulares.
Alta demanda por cursos nos diferentes <i>campi</i> da Instituição.

Atuação em regiões distintas no estado de Mato Grosso.
Interação com aos Arranjos Produtivos dos municípios que sediam os campi do IFMT.
Trabalhar com uma Política Nacional de Formação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
Reconhecimento Institucional do Ensino Técnico Profissionalizante no estado de Mato Grosso.
Possibilidades de Parcerias para Desenvolvimento de Pesquisa e Tecnologias.
Qualificação dos servidores com vistas ao Desenvolvimento Institucional.
Estabelecimento de uma Identidade Visual forte e Respeitada.
Ameaças
Descontinuidade da Política de Valorização da Educação Profissional nos moldes dos IFs.
Falta de um Planejamento de Expansão e Fortalecimento da Rede EBTT.
Evasão de Estudantes
Dificuldade para Firmar Parcerias para Obtenção de Recursos não Orçamentários.
Fragilidade na Comunicação interna e externa e bem como a articulação com a rede EBTT.
Perda de Servidores Qualificados.
Limitação legal para Publicidade Institucional.

Fonte: DPE/IFMT

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1. Planejamento Organizacional

Todos os objetivos e metas do IFMT estão devidamente consignados no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014/2018), que pode ser encontrado na página do IFMT na internet através do link: <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/pdi-2014-2018/>.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) elaborado em 2014 e publicado em 2015, com vigência até 2018, foi criado de forma democrática e participativa pela comunidade do IFMT. No processo de criação primou-se pelo alinhamento das Metas com a Missão, Visão e Valores da Instituição em todos os níveis, observando também as normativas que regem o IFMT, principalmente o Estatuto que pode ser encontrado no link: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/f9/d1/f9d1ea28-3529-4283-8810-3fdfcb8b3e61/estatuto_versao_dou_04_09_2009-1.pdf, ele traz alguns princípios que foram considerados quando da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), dentre eles destacamos o princípio IV que trata da inclusão de pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais que está diretamente relacionado à meta 01 para direitos humanos: Instituir a política de acessibilidade e apoio às pessoas com deficiência no IFMT.

3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

A seguir, apresentamos as perspectivas, objetivos, metas e ações que nortearam a atuação do IFMT no exercício de 2016, bem como, os resultados previstos e alcançados para o período. Os dados estão apresentados em quadros por área da instituição, esses são o resultado da revisão e da readequação das informações após reunião realizada com todas as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas do Instituto.

Quadro 3.1.1. - Perspectivas, objetivos, metas, ações e resultados previstos e alcançados pelo IFMT no exercício de 2016.

1. Perspectiva	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Descrição do Indicador	6. Exercício de 2016
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX	Promover o desenvolvimento regional e sustentável em todas as suas dimensões.	Apoiar os Campi na Implantação dos Programas Especiais do Governo Federal	Percentual de Campi com programas especiais implantados	100%
					100%
			Prospectar Demandas Sociais para Ações de Extensão no IFMT.	Número de Coordenações de Extensão com o estudo diagnóstico realizado	12
					19
		Elaborar programas Institucionais e ampliar as cooperações técnicas e parcerias.	Ampliar o Número de Projetos de Extensão Desenvolvidos nos Campi.	Incremento em 10 % anualmente do numero de projetos de extensão	10%
					21%
		Acompanhar as ações de inserção dos estudantes no mundo do trabalho, bem como, identificar o perfil dos estudantes egressos, com vistas a subsidiar o processo de ensino.	Promover Anualmente o Encontro de Egressos	24 encontros de egressos realizados até 2019, no âmbito do IFMT	4
					2
		Contribuir para o	Promover Ações de Apoio à	Percentual de Campi	100%

	desenvolvimento do bem-estar do cidadão e da comunidade.	Pessoa com Necessidades Especiais	contemplados	21%
	Contribuir no processo de formação integral dos estudantes por intermédio da cultura e do desporto extensionista	Buscar Reestruturação dos Setores de Extensão nos Campi	Número de campus com mais 1 profissional lotado no setor de extensão até 2019	19
				0
		Garantir Aporte Financeiro de no mínimo 3,0% (três por cento) do Orçamento Geral do Campus para a Realização de Ações.	Número de campus que destinou 3% do orçamento geral para a extensão	19
				10
		Capacitar Diretorias e Coordenações	Porcentagem do número de coordenadores de extensão participantes de treinamentos promovidos pela PROEX ou outro	90%
				90%
		Institucionalizar e Sistematizar nos Campi as Ações de Extensão	Porcentagem de Campus com banco de dados atualizado	100%
				80%
		Organizar Registros e Viabilizar Certificações	Porcentagem de extensionistas com certificação realizada no Campus	90%
				95%
		Padronizar Processos e Instrumentos Legais da Área de Extensão	Porcentagem de Campus utilizando o mesmo modelo de convênios, editais, ficha de registro de projetos voluntários, solicitação de visitas técnicas e planejamento	90%
				80%
		Divulgar as Atividades Desenvolvidas pela Extensão	Número de informativos e outras publicações criadas no âmbito do IFMT	24
				77
		Realizar Fóruns Itinerantes de Coordenadores de Extensão	Número de Encontro de Coordenadores de Extensão por ano	2
				2

1. Perspectiva	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Descrição do Indicador	6. Exercício de 2016	7. Frequência de coleta de dados
ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO	Administração -	Aperfeiçoar, em consonância com a orientação gerencial, a execução orçamentária e financeira do IFMT na realização de despesas vinculadas	Realizar eventos de formação que orientem na compreensão da estrutura e funcionamento do sistema de acompanhamento e planejamento orçamentário.	Número de eventos de formação realizados e número de visitas técnicas.	11	3 meses
					12%	
			Instituir Sistema de Planejamento, Acompanhamento e Execução Orçamentária	Percentual de Unidades Monitoradas	100%	
					100%	

	a recursos de expansão, reestruturação, capacitação, assistência estudantil e funcionamento da educação	Desenvolver programas e projetos que fomentem e fortaleçam a sustentabilidade nos diversos ambientes e setores, bem como na gestão das forças realizadas pelo IFMT.	Número de Programas e Projetos	1	
				1	
		Reduzir a inscrição de Recursos Orçamentários em Restos a Pagar	Percentual de redução sobre o volume de Recursos Orçamentários Empenhados no Exercício	84%	
				91%	
		Reduzir o Volume de Recursos Orçamentários em Restos a Pagar.	Percentual sobre o volume de Restos a Pagar	75%	
				71%	

1. Perspectivas	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Ações	6. Exercício de 2016
Pessoas, Infraestrutura e Modernização	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPEIS	Qualificar os servidores do IFMT em nível de Pós-Graduação.	Fomentar a Criação de no Mínimo um Curso Lato Sensu (LS) para Servidores do IFMT, Anualmente.	Realizar o levantamento de quais são as áreas prioritárias para a criação do curso lato sensu	1
					0
			Publicar, Anualmente, Um Edital para Seleção de Servidores para Afastamento em Capacitação	Aperfeiçoar e publicar o Regulamento de afastamento de servidores	1
					1
		Apoiar a criação, manutenção e o desenvolvimento de programas de Pós-Graduação no âmbito do IFMT	Incentivar a Implantação de no Mínimo dois Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no IFMT, anualmente.	Estabelecer/estreitar a comunicação com os diretores dos campi; Promover reuniões e cursos de capacitação para elaboração de PPC de curso.	1
					6
			Incentivar a Implantação de no Mínimo Seis Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, Mestrado, no IFMT.	Realizar levantamento das áreas com potencial para criação de cursos. Promover reuniões e treinamento para elaboração dos APCN's	1
					1
			Criar, Anualmente, e Manter no Mínimo Dois Grupos de Pesquisas Associados às Atividades de Ensino de Pós-Graduação, registrados no CNPq.	Apoiar a criação de grupos de pesquisas registrados no CNPq	2
					2
			Fomentar anualmente, no mínimo um Edital para Submissão de Projetos de Pesquisas da Pós-Graduação.	Publicar anualmente um edital para apoio a pesquisa da pós-graduação.	1
					1
			Promover, Anualmente, pelo menos Um Evento Científico Específico para Divulgação das Pesquisas da Pós-Graduação	Criar um evento científico anual para a divulgação das pesquisas desenvolvidas.	1
					1
		Apoiar e ampliar a	Melhorar e Estimular a Divulgação da	Aumentar anualmente em 10% o	150

	divulgação da produção científica e tecnológica, melhorando a interação com instituições públicas e privadas e com a sociedade em geral.	Pesquisa Através do Lançamento e Publicação Periódica de Revista Científica do IFMT (impressa e eletrônica).	numero de publicações com quais A1 a B5	126
			Aumentar anualmente em 10% o numero de publicações com quais A1 ou A2.	30
		Promover, Anualmente, pelo menos um evento científico (Workshop, Fórum, Jornada Científica, Seminários) envolvendo todos os Campi.	Apoiar, através de edital, a realização de jornadas Científicas e Seminários de IC nos Campi;	1
				1
	Incentivar a pesquisa e a inovação tecnológica através do fomento a iniciação científica e grupos de pesquisa em articulação com o ensino e a extensão	Ampliar, Anualmente, em 10% a Oferta de Bolsas de Iniciação Científica no IFMT.	Ampliar as parcerias externas com agências de fomento a pesquisa; incentivar a participação de estudantes como bolsistas voluntários	10%
				2%
		Ampliar, Anualmente, em 10% o Número de Grupos de Pesquisa do IFMT Registrados no CNPq.	Fomentar a criação de novos grupos; Incentivar os grupos existentes, com a concessão de uma bolsa de iniciação científica ao grupo; lançar edital induzido de apoio aos grupos de pesquisa.	10%
				12%
		Reestruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) na PROPES e Implantá-lo em no mínimo 50% dos Campi do IFMT	Nomear, oficialmente, um coordenador da Inovação Tecnológica em cada Campi; Realizar cursos de capacitação para os coordenadores; lançar edital próprio (induzido) para projetos de inovação tecnológica	10%
				0%
		Regulamentar a Destinação de Aporte Financeiro, de no mínimo 3,0% (três por cento) do Orçamento Geral do Campus, para apoio à pesquisa.	Fomentar , junto aos órgão colegiados (CONSUP e CODIR), que compete tal regulamentação, a necessidade e importância desta regulamentação.	3%
				1%

1. Perspectiva	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Ações	6. Descrição do Indicador	7. Exercício de 2016	8. Frequência de coleta de dados
PESSOAS, INFRAESTRUTURA E MODERNIZAÇÃO	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN	Promover a expansão e a modernização da infraestrutura do IFMT.	Otimizar as ações de planejamento, execução e fiscalização de obras e outros serviços de engenharia no âmbito do IFMT	Criar o Plano Diretor para 100% dos Campi até 2019	Número de Campi dotados de planos diretores	10%	anual
				Propor e acompanhar a implantação de pelo menos 3 projetos de melhoria na área de engenharia e infraestrutura até 2019	número de projetos criados	10%	
						33%	
		Internalizar a	Fomentar e	Implantar sistema de	Numero de	33%	
						10%	

		cultura do planejamento estratégico no IFMT.	acompanhar a implementação do planejamento institucional no IFMT.	acompanhamento e controle digital do planejamento em 100% das unidades do IFMT	unidades com software implantado	0	
		Planejar e garantir a infraestrutura física, material e de pessoal de apoio às atividades de gestão.	Qualificar tecnicamente as gestões do IFMT	Disseminar a cultura do planejamento em 100% das unidades do IFMT	Número de eventos realizados	10%	
						10%	
						47,37%	
						15,78%	
		Ampliar e aprimorar a utilização racional e sustentável dos recursos naturais renováveis e não renováveis, buscando implementar inovações.	Desenvolver programas e/ou projetos que fomentem e fortaleçam a sustentabilidade nos diversos ambientes e setores, bem como na gestão das ações realizadas pelo IFMT	Criar ou apoiar a implantação de pelo menos 1 projeto de sustentabilidade anual. "(6 projetos até 2019)	Número de programas e projetos criados	50,01%	
						33,34%	
		Garantir condições para o desenvolvimento de atividades que aperfeiçoem o atendimento social da comunidade acadêmica, por meio da integração com os departamentos afins.	Promover a unicidade institucional e fortalecer a identidade do IFMT	Apoiar a padronização de documentos e comunicação visual do IFMT - 5 documentos	Número de informações documentadas	40%	
						40%	

1. Perspectiva	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Ações	6. Descrição do Indicador	7. Exercício de 2016	8. Frequência de coleta de dados/ observações
----------------	----------------	--------------	----------	----------	---------------------------	----------------------	---

PESSOAS, INFRAESTRUTURA E MODERNIZAÇÃO	Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas - DSGP		Promover a qualidade de vida dos servidores com vistas a sustentabilidade das relações e do ambiente de trabalho;	Promover eventos de capacitação e qualificação específicos para os diversos setores da Instituição, de modo que todos os servidores possam participar das ações de capacitação institucional		Quantidade de capacitações realizadas (49 até 2019)	48%	anual
						100%		
	Criar o Banco de Talentos do IFMT que subsidiará a implantação da Gestão por Competências no IFMT	Elaborar questionário			100%			
				0				
	Instituir o Programa Permanente de Segurança do Trabalho no IFMT	Contratar profissionais (2)			100%			
					100%			
		Elaboração de Laudos		(1 laudo por campus)	100%			
					50%			
	Desenvolver e executar o Programa de Qualidade de Vida	Realizar 5 ações por ano		ações realizadas (30 até 2019)	48%			
					100			

1. Perspectivas	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Exercício de 2016	6. Frequência de coleta de dados
PROCESSOS INTERNOS	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	Evoluir a abordagem da TI do IFMT para computação em nuvem.	Implantação de data center	1	1 mês
				finalizado	
			Migração para data center	1	2 meses
				finalizado	
			Realizar treinamento de usuários para usabilidade da solução. (desenvolver metodologia de treinamento para todos os campi, observando a localização geográfica de cada campus)	1	sem intervalo de medição
				andamento	
		Informatizar processos iniciais na área acadêmica.	Mapear processos iniciais na área acadêmica (desenvolver mapeamento inicial no sistema de registro escolar, biblioteca, dentre outros para planejar ajustes necessários nos parâmetros e formas de uso sistema)	1	1 ano
				finalizado	
			Instalação e preparação do ambiente (preparar o ambiente com recursos computacionais em software e hardware)	1	1 ano
				finalizado	
			Treinar usuários sobre os novos processos e operação do sistema (desenvolver metodologia de treinamento para todos os campi, observando a localização geográfica de cada campus)	1	sem intervalo de medição, levando em consideração que esta etapa depende das anteriores
				finalizado	
			Realizar acompanhamento dos cadastros básicos e	1	sem intervalo de

			importações (aplicar procedimentos de verificação e acompanhamento para realizar os cadastros básicos e importações necessárias)	finalizado	medição, levando em consideração que esta etapa depende das anteriores
			Iniciar a utilização das rotinas desenvolvidas (Estabelecer início da utilização das rotinas com recursos necessários para atender a área de negocio)	1 andamento	sem intervalo de medição, levando em consideração que esta etapa depende das anteriores
		Informatizar processos iniciais na área administrativa.	Instalação e preparação do ambiente (preparar o ambiente com recursos computacionais em software e hardware)	70% finalizado	2 meses (de acordo com os testes de necessidade do sistema)
			Realizar acompanhamento dos cadastros básicos e importações (aplicar procedimentos de verificação e acompanhamento para realizar os cadastros básicos e importações necessárias)	100% andamento	Apenas após a implantação
			Iniciar a utilização das rotinas desenvolvidas (Estabelecer início da utilização das rotinas com recursos necessários para atender a área de negocio)	100% andamento	Apenas após a implantação
		Melhoria da comunicação Institucional através do novo portal.	Instalação e preparação do ambiente (preparar o ambiente com recursos computacionais em software e hardware)	1 finalizado	Finalizado
			Realização de ações de melhoria da comunicação através do novo portal	2 finalizado	Finalizado
			Realizar treinamento de usuários para usabilidade da solução para os campi. (desenvolver metodologia de treinamento para todos os campi, observando a localização geográfica de cada campus)	1 finalizado	Finalizado
			Iniciar a utilização das rotinas desenvolvidas (Estabelecer início da utilização das rotinas com recursos necessários para atender a área de negocio)	1 finalizado	Finalizado

1. Perspectivas	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Ações	6. Exercício de 2016	7. Frequência de coleta de dados
PROCESSOS INTERNOS	Assessoria de Comunicação	Instituir a política de comunicação social no IFMT	Instituir a política de comunicação institucional, realizando amplo estudo acerca das atribuições, competências e responsabilidades da comunicação social no IFMT	Realização de encontro de comunicadores do IFMT (com palestra política de comunicação e realização de mesa redonda com o tema: a política de comunicação do IFMT)	1 1	anual
				Elaboração de minuta da política de comunicação do IFMT	1	
				Criação de site para fomentar a discussão sobre a política de comunicação do IFMT	1	
				Formalização de comissão da política de	1	

				comunicação do IFMT		
				Envio da minuta da política de comunicação (com prazo para respostas dos Campi)/ tabulação dos resultados/ reenvio de nova redação para discussão	1	
				Apresentação de documento final contendo política de comunicação do IFMT	1	

1. Perspectivas	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Ações	6. Exercício de 2016	7. Frequência de coleta de dados
PROCESSOS INTERNOS	Comissão Própria de Avaliação - CPA	Criar e aperfeiçoar os processos de avaliação institucional	Mobilizar a comunidade acadêmica para as questões de autoavaliação, tendo com eixo o que define as diretrizes do SINAES (Instituir as Subcomissões em todos os Campi)	número de subcomissões efetivamente implantadas	17	anual
					7	
			Realizar o processo de autoavaliação institucional	validação dos instrumentos de avaliação	1	
					1	
			Identificar as potencialidades e fragilidades do processo avaliativo	seminários para retroalimentar o processo	1	
					1	

Fonte: PRODIN

Na coluna exercício 2016, nas linhas brancas, estão descritos os percentuais ou números que foram previstos para metas e ações e nas linhas amarelas o que foi atingido para o período. Algumas metas e ações não foram atingidas integralmente, mas estão em andamento nos setores e departamentos responsáveis.

3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI foi publicado em 2015, com vigência até 2018. Em 2016 o Plano passou por uma remodelagem criando indicadores para facilitar o acompanhamento e monitoramento em cada fase de execução.

O PDI do IFMT encontra-se na fase intermediária visto que se passaram dois anos da sua publicação e ainda restam dois anos para o seu encerramento, no ano de 2016 passou por revisões e aperfeiçoamento, consolidação das informações e criação de algumas ações que pudessem viabilizar o alcance dos objetivos propostos.

3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A Missão do IFMT é “educar para a vida e o trabalho.” O PDI, considerado Plano Estratégico do IFMT, traz cerca de 120 metas de Ensino; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão; Gestão; Tecnologia da Informação e Comunicação e Autoavaliação Institucional; alinhadas à sua missão.

Como exemplo, citamos as principais metas relacionadas ao ensino: Ampliar a oferta de cursos visando atender aos arranjos produtivos locais, estabelecer a política de ingresso, visando

democratizar o acesso aos níveis e modalidades de ensino ofertados pelo IFMT, implementar programas de apoio pedagógico visando o bem estar e a ampliação da permanência dos estudantes nos cursos dos campi, instituir ações de defesa da diversidade e da inclusão social, propiciar a formação continuada para os profissionais da instituição, instituir ações de combate à retenção nos cursos ofertados e reestruturar a política de assistência estudantil, buscando a redução da evasão escolar, estimulando a permanência do estudante nos cursos até 2019. Essas metas têm como responsáveis em níveis táticos as Pró-Reitorias de Ensino; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão; Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas e em nível operacional os campi.

Várias ações referentes às metas já estão em andamento, como as que se referem ao combate à evasão; criou-se uma comissão central de permanência e êxito dos estudantes do IFMT, realizou-se pesquisa para se identificar as prováveis causas de evasão, criou-se um plano de permanência e êxito que está em fase de ajustes finais e deverá ser aprovado ainda neste primeiro semestre de 2017 pelo Conselho Superior da instituição, para posteriormente ser desmembrado aos campi que desenvolverão ações específicas de combate à evasão, primando pela permanência e êxito do estudante na instituição.

Muitas ações relacionadas a questões estratégicas do IFMT foram desenvolvidas através das respectivas comissões como o Plano de Gestão de Logística Sustentável que foi elaborado pela comissão permanente de sustentabilidade. O Plano foi disponibilizado para a comunidade em consulta pública para análise e sugestões e posteriormente será enviado ao Conselho Superior para aprovação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) também realizou algumas ações em 2016, como a instituição de subcomissões nos campi, validação de instrumento avaliatório e seminário.

Em 2016 foi designada também uma comissão para estudar a viabilidade de implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI, que se encontra na fase de testes. Paralelo ao trabalho desta comissão, a PRODIN iniciou um levantamento de informações dos principais processos institucionais visando o mapeamento dos mesmos para promover melhorias e alimentar o SEI, e posteriormente criar o manual geral de processos da instituição.

3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Após a publicação do PDI 2014-2018, a PRODIN iniciou o processo de acompanhamento da execução das ações para o alcance das metas previstas. O ponto inicial foi solicitar às unidades do IFMT o envio, através de memorando, do percentual executado em 2015 em relação ao planejado no PDI. Em janeiro de 2016, após o recebimento das informações foram elaborados relatórios/diagnósticos com gráficos da situação de cada unidade em relação às suas metas, observou-se nos resultados dos relatórios a necessidade de reformulação do PDI, alinhando com objetivos, metas e definição de indicadores mensuráveis para monitoramento dos resultados e assim, a PRODIN, realizou junto as Pro-Reitorias e Diretorias reuniões de alinhamento dos objetivos, metas e ações do PDI, e a criação dos indicadores mensuráveis para melhorar o acompanhamento dos resultados. O resultado dessas reuniões gerou uma planilha consolidada contendo a perspectiva, objetivos, metas, ações, indicadores, prazos, resultados e responsáveis, cada área da instituição possui sua planilha e é através dela que a PRODIN faz o acompanhamento periódico alimentando os resultados com dados numéricos em campo específico.

Houve uma tentativa de trazer para o IFMT o sistema de controle do PDI desenvolvido pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM, mas não obtemos êxito porque aquele sistema foi criado para atender ao Plano específico daquele instituto.

Diante da dificuldade em obter respostas concisas a respeito da execução do PDI, bem como a dificuldade de mensurar alguns indicadores, a PRODIN identificou a necessidade de alinhamento dos conceitos de indicadores com os gestores do IFMT e realizou o 1º curso de elaboração de

indicadores de desempenho institucionais com foco em acompanhamento de resultados. Neste curso participaram representantes das Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Campi do IFMT.

E para o ano de 2017 estamos prevendo a realização de mais quatro turmas deste curso, capacitando um número bem maior de servidores com o objetivo de preparar a instituição para a elaboração do próximo PDI 2019-2023.

3.3. Desempenho Orçamentário

3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A seguir apresentamos as análises das ações que são vinculadas aos programas do Plano Plurianual (PPA) executadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

3.3.1.1. Ações/Subtítulos – OFSS

Quadro 3.3.1.1.1 – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Código		2031 20RG		Tipo: Atividade		
Título		Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de Mato Grosso e Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes - No Estado do Mato Grosso				
Iniciativa		Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.				
Objetivo		Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582				
Programa		Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.658.537,00	9.483.337,11	9.483.337,11	3.988.079,82	3.741.676,88	246.402,94	5.495.257,29
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto Viabilizado			Unidade	15	-	15
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de	Realizada

janeiro				medida	
17.346.956,10	10.276.239,85	16.577,33	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.2 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Código	2031 20RL		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de Mato Grosso					
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
62.679.437,00	61.260.581,13	60.640.068,32	40.494.182,18	39.413.171,77	1.081.010,41	20.145.886,14
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado			Unidade	16.953	-	17.761
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
31.118.959,11	20.247.604,40	2.716.212,92	-		-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.3 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação	
Código	2031 2994 Tipo: Atividade
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de Mato Grosso
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.
Objetivo	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de

		formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes. Código: 0582				
Programa		Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Atividade				
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
14.540.400,00	14.540.400,00	13.937.184,40	9.493.267,47	9.334.048,15	159.219,32	4.443.916,93
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício Concedido			Unidade	20.171	-	56.024
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
5.094.753,54	3.898.902,73	804.759,36	-		-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.4 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação		
Código	2109 4572	Tipo: Atividade
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – No Estado de Mato Grosso	
Iniciativa	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.	
Objetivo	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Código: 2109	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras	
Lei Orçamentária do exercício		
Execução Orçamentária e Financeira		
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
158.811.707,00	209.806.456,00	209.253.221,93	209.242.361,04	209.242.361,04	-	10.860,89
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
211,64	211,64	-	-		-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.9 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes

Identificação da Ação						
Código		2109 2004 Tipo: Atividade				
Título		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes – No Estado de Mato Grosso				
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade				
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.180.000,00	3.831.913,00	3.799.712,30	3.799.712,30	3.799.712,30	-	164.432,15
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
164.432,15	-	-	-		-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.10 – Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Sevidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação	
Código	2109 2010 Tipo: Atividade
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares - No Estado de Mato Grosso
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras
Lei Orçamentária do exercício	

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.400.000,00	10.925.595,00	10.909.240,05	10.909.240,05	10.909.240,05	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.13 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação						
Código		2109 09HB			Tipo: Operações Especiais	
Título		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Nacional				
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Operações Especiais				
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
44.200.000,00	46.849.950,00	38.600.000,00	38.404.513,79	38.404.513,79	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
195.486,21	-	-	-		-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.14 – Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior

Identificação da Ação	
Código	2080 0487 Tipo: Atividade
Título	Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior – No Estado de Mato Grosso
Iniciativa	Concessão de bolsas de estudo e pesquisa no país e no exterior e demais auxílios a elas vinculados, tais como taxas escolares, auxílio material didático, auxílio instalação, auxílio deslocamento, adicional localidade, diárias, passagens e seguro saúde. Promoção da formação de recursos humanos de alto nível, nos âmbitos acadêmico, científico, tecnológico

	e de inovação no país e no exterior, proporcionando aos discentes, especialistas, docentes e pesquisadores, o suporte financeiro necessário para o desenvolvimento de estudos e projetos de pesquisa. Apoio a projetos e programas educacionais, acadêmicos e científicos no país e em cooperação com outros países e instituições internacionais parceiras. Concessão de bolsas de estudo no exterior e demais auxílios a elas vinculados para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades da Educação Básica. Apoio à pesquisa científica de pós-doutores, no país e no exterior, por meio da implementação de projetos de desenvolvimento de novas tecnologias, especialmente nas áreas consideradas prioritárias, resultando no aumento qualitativo e quantitativo do desempenho científico e tecnológico do país, da competitividade das empresas de base tecnológica e de inovação e da pesquisa brasileira no contexto internacional. Promoção do apoio necessário ao desenvolvimento e ao registro de patentes, estimulando a relação entre as universidades e o setor produtivo. Promoção da integração educacional, cultural e científica com países parceiros por meio da formação de discentes, docentes e pesquisadores estrangeiros no Brasil e em seus países de origem e de discentes, docentes e pesquisadores brasileiros no exterior, estimulando a inovação e a criação de redes de pesquisa e a internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26291 - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.664,80	8.664,80	7.432,92	619,50	619,50	-	6.813,42
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.15 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Identificação da Ação	
Código	2030 20RJ Tipo: Atividade
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica – No Estado de Mato Grosso
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada

	de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2030 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	1.034.567,36	969.643,72	357.372,73	355.481,43	-	612.270,99
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
568.475,33	216.370,93	35.634,18	-		-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.16 – Apoio a Formação Profissional, Científica e Tecnológica

Identificação da Ação	
Código	2080 20RW Tipo: Atividade
Título	Apoio a Formação Profissional, Científica e Tecnológica
Iniciativa	Oferta de vagas gratuitas, por intermédio da Bolsa-Formação, em cursos de educação profissional e tecnológica de nível técnico e de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, por instituições das redes públicas e privadas e pelos Serviços Nacionais de Aprendizagem, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda e demais públicos prioritários conforme a legislação vigente, por meio da transferência de recursos aos ofertantes em valor correspondente ao custo total por estudante e pagamento de mensalidades no caso das redes privadas. Além disso, custeio de despesas com monitoramento e avaliação dos programas de Formação Profissional, Científica e Tecnológica.
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos
Unidade Orçamentária	26298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	2.255.908,77	2.255.908,77	326.906,07	109.389,94	217.516,13	1.929.002,70
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.312.825,69	343.729,31	385.798,04	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.17 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Código		2080 6380		Tipo: Atividade		
Título		Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		Suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da modernização de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades visando à melhoria da qualidade da oferta de cursos. Apoio a programas e a projetos da Rede Federal nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros, implementação e promoção de ações educativas, científicas e culturais; Capacitação de docentes e técnicos-administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Programa						
Unidade Orçamentária		26101 - Ministério da Educação - Administração Direta				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	1.710.994,48	1.707.810,13	1.101.109,20	461.464,34	639.644,86	606.700,93

Descrição da meta			Unidade de medida	Meta	
				Prevista	Reprogramada
-			-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
5.850,00	-	5.850,00	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.18 – Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos

Identificação da Ação						
Código		2109 216H		Tipo: Atividade		
Título		Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos				
Iniciativa						
Objetivo						
Programa		do Ministério da Educação				
Unidade Orçamentária		26101 - Ministério da Educação - Administração Direta				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
131.316,00	161.316,00	151.716,00	151.716,00	151.716,00	-	-
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.19 – Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE)

Identificação da Ação	
Código	2080 00PI Tipo: Atividade
Título	Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE)
Iniciativa	
Objetivo	Repasse suplementar de recursos financeiros para oferta de alimentação escolar aos

		estudantes matriculados em todas as etapas e modalidades da educação básica das redes públicas e de entidades qualificadas como filantrópicas ou por elas mantidas, com o objetivo de atender às necessidades nutricionais dos estudantes durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes.				
Programa						
Unidade Orçamentária		26101 - Ministério da Educação - Administração Direta				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	769.120,00	63.876,08	-	-	-	63.876,08
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quanto à execução das ações orçamentárias, verifica-se que há 3 (três) tipos de classificação: ações relativas ao pagamento do quadro de pessoal; ações referentes a recursos descentralizados; e ações orçamentárias executadas diretamente pelo IFMT.

As ações destinadas ao pagamento do quadro de pessoal estão vinculadas ao Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, e não apresenta flexibilidade, em termos de gestão, na sua execução pelo IFMT. Essas ações são decorrentes, em sua maioria, de obrigações legais (planos de carreira, estatutos, entre outros), portanto, optou-se por não analisá-las mais detalhadamente, considerando-se suficientes as informações constantes nos quadros acima. Trata-se das ações:

- 00M1 - Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-funeral e Natalidade;
- 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis;
- 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União;
- 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes;
- 2010 - Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares;
- 2011 - Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares;
- 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares;
- 09HB - Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais;
- 216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos.

As ações referentes a recursos descentralizados trata-se de destaques orçamentários realizados ao IFMT, assim são créditos extra à da LOA de 2016. Essas ações visam a execução de programa de trabalho, projeto/atividade ou evento de interesse recíproco e específico, portanto tais ações não apresentam flexibilidade, em termos de gestão, na sua execução pela Instituição. Assim, optou-se por não analisá-las mais detalhadamente, considerando-se suficientes as informações constantes nos quadros acima. Trata-se das ações:

- 20RW - Apoio a Formação Profissional, Científica e Tecnológica;
- 6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica;
- 00PI - Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE);
- 0487 - Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior;
- 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica;

Há ainda o conjunto de ações orçamentárias executadas diretamente pelo IFMT. Trata-se das ações:

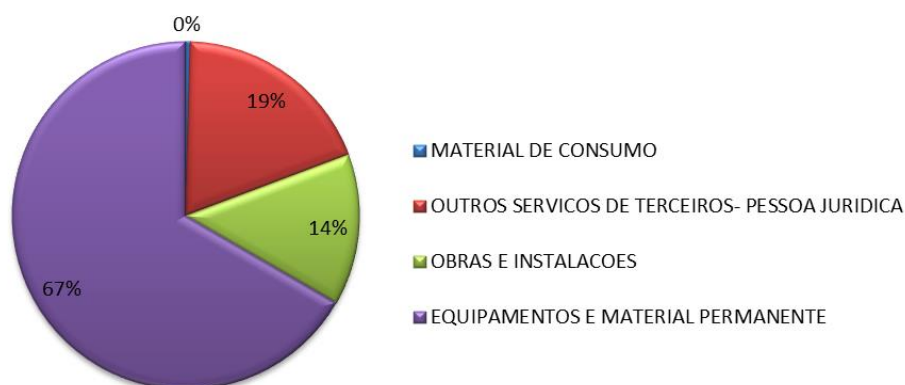
- 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica;
- 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.
- 00OL - Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF.

As ações 20RG, 20RL, 2994 e 4572 merecem uma análise individualizada visto que são essenciais para o atendimento da finalidade institucional do IFMT. É importante que se apresente uma contextualização mais detalhada visto que essas ações são geridas diretamente pela Instituição, sendo esta responsável direta pelo atendimento dos objetivos a que elas se propõem.

3.3.1.1.1. Ação 20RG (Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica).

A Ação 20RG é a ação de Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, a qual visa atender o Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, e tem os recursos de capital executados principalmente para a construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis, bem como a aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários e laboratórios. Segue Figura 3.3.1.1.1 a qual demonstra a execução dessa ação por natureza de despesa.

Figura 3.3.1.1.1 - Execução da Ação 20RG por Natureza de Despesa



Fonte: SIAFI Gerencial

Do total empenhado para esta ação 67% referem-se à aquisição de equipamentos e material aos campi, conforme pode ser verificado na figura acima. Esse percentual se justifica pelo processo de expansão de alguns campi do IFMT, principalmente campi Avançados que precisaram ser estruturados com móveis e equipamentos para o início das aulas e de trabalho dos servidores.

Nessa ação a dotação inicial prevista na Lei Orçamentária Anual de 2016 (Lei nº. 13.255/2016) era de R\$ 3.658.537,00 e a dotação final foi de R\$ 9.483.337,11. Esse aumento de R\$ 5.824.800,11 ocorreu em virtude de recursos orçamentários que o IFMT recebeu extra LOA, por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

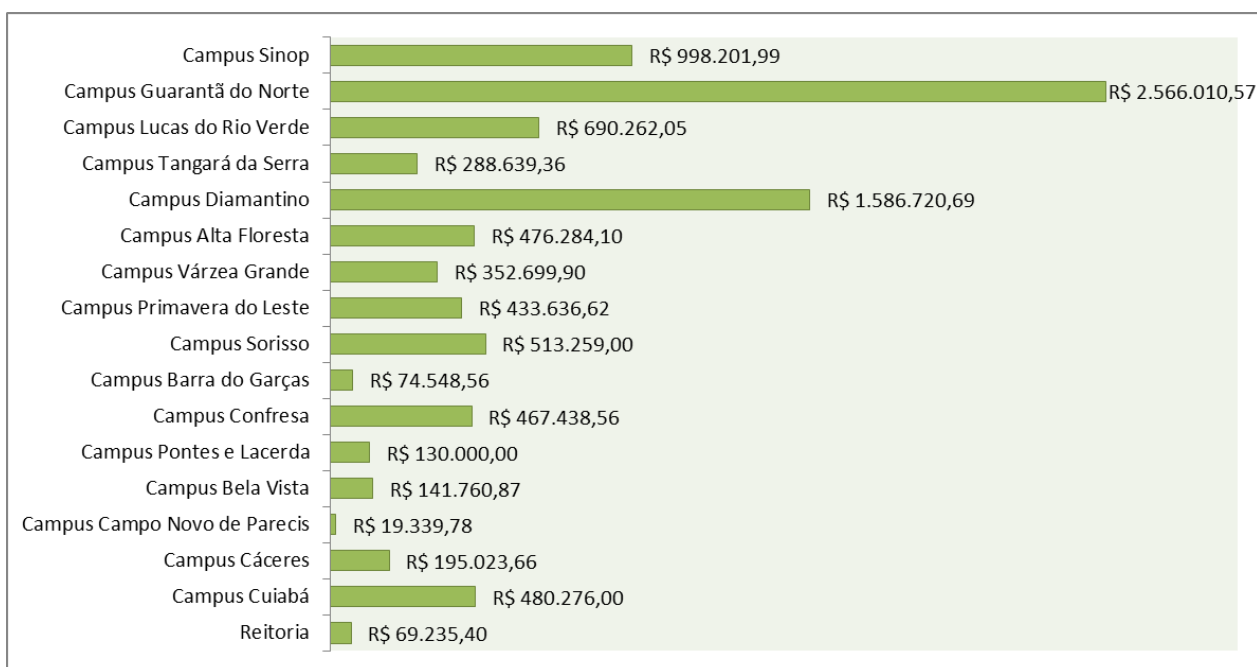
O Termo de Execução Descentralizada é definido, do Decreto nº 8.180, de 30 de dezembro de 2013, como “instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho, respeitada fielmente a classificação funcional programática”. Esse instrumento substituiu o Termo de Cooperação, definido na Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 507, de 24 de novembro de 2011, como “instrumento por meio do qual é ajustada a transferência de crédito de órgão ou entidade da Administração Pública Federal para outro órgão federal da mesma natureza ou autarquia, fundação pública ou empresa estatal dependente”. Segue relação de TEDs executados na ação 20RG pelo IFMT em 2016.

Quadro 3.3.1.1.1 – Termos de Execução Descentralizadas na Ação 20RG.

TED	OBJETO	VALOR (R\$)
4112	Aquisição de móveis, livros, computadores, equipamentos de laboratório, equipamentos diversos e aparelhos de ar condicionado.	3.375.983,69
4943	Equipamentos para o Campus Guarantã do Norte.	89.643,00
4945	Mobiliário para o campus Alta Floresta.	222.990,44
4946	Usinas Fotovoltaicas.	1.402.315,68
4942	Reforma do Campus Lucas do Rio Verde.	85.000,00
4937	Reforma do Campus Diamantino.	630.973,32
4134	Obra de pavimentação do campus Campo Novo do Parecis	17.893,98
Total		5.824.800,11

Fonte: SIAFI Gerencial.

Conforme consta na LOA 2016, a meta física definida para essa ação consiste na quantidade de projetos viabilizados, que, no caso, é a implementação dos novos *campi* e a reestruturação dos já existentes. Desta forma, foi definida como meta a viabilização de 15 unidades para o exercício de 2016. Foram 17 os projetos viabilizados, visto que a meta foi realizada e por meio da aplicação de recursos orçamentários nos campi considerados Pré-Expansão (Cuiabá, Bela Vista, Cáceres, Barra do Garças, Confresa, Pontes e Lacerda e Campo Novo dos Parecis), Expansão (Sorriso, Alta Floresta, Primavera do Leste e Várzea Grande), bem como na implantação dos Campi Avançados de Lucas do Rio Verde, Diamantino, Tangará da Serra, Sinop e Guarantã do Norte e a Reitoria do IFMT. Segue abaixo o montante de recursos recebido por cada uma das 17 unidades.

Figura 3.3.1.1.2 - Montante de recursos da Ação 20RG recebido pelos campi

Fonte: SIAFI Gerencial.

No processo de realização das despesas atinentes à Ação 20RG, as principais dificuldades enfrentadas pela unidade no exercício refere-se ao contingenciamento de cotas de limite de empenho realizado pela Presidência da República por meio dos Decretos Presidenciais nº. 8.640/2016 e nº 8.670/2016. Essa imprevisibilidade, quanto ao limite orçamentário, comprometeu o planejamento de execução dos campi, dificultou o atendimento de demandas urgentes, e adiou aquisições essenciais.

3.3.1.1.2. Ação 20RL (Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica)

A finalidade principal da Ação 20RL é manter o funcionamento das unidades que compõem o IFMT. Desta forma, o valor da dotação orçamentária desta ação visa o pagamento das despesas básicas de funcionamento da Instituição, como: manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento das atividades da Instituição.

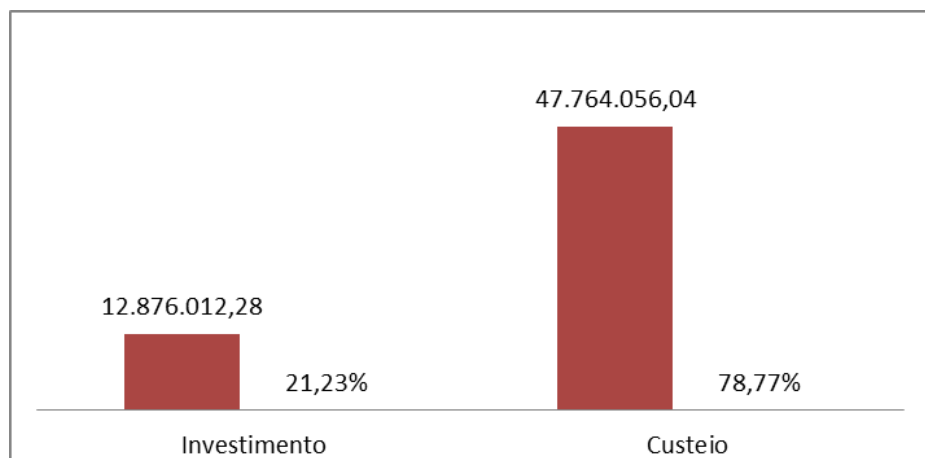
A dotação inicial prevista para esta ação na Lei Orçamentária Anual 2016 (Lei nº. 13.255/2016) era de R\$ 62.679.437,00, no entanto, a dotação final foi de R\$ 61.260.581,13. Percebe-se então uma diferença de R\$ 1.418.855,87, a qual é decorrente de um bloqueio exigido pela Secretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) em obediência aos cortes orçamentários definidos Presidência da República.

O total empenhado em 2016 nessa ação foi de R\$ 60.640.068,32. Percebe-se uma diferença de R\$ 620.512,81 entre a dotação final e o valor empenhado. Essa execução menor do que a dotação final ocorre em virtude do contingenciamento de cotas de limite de empenho realizado pela Presidência da República.

A Figura 3.3.1.1.2.1, logo abaixo, demonstra que 78,77% do total empenhado para essa ação referem-se a despesas com custeio, e 21,23% refere-se a despesas de investimento. Essa

representatividade de gastos em despesas correntes ocorre pelo número expressivo de contratos de serviços terceirizados para atender os serviços de apoio às atividades fim do IFMT.

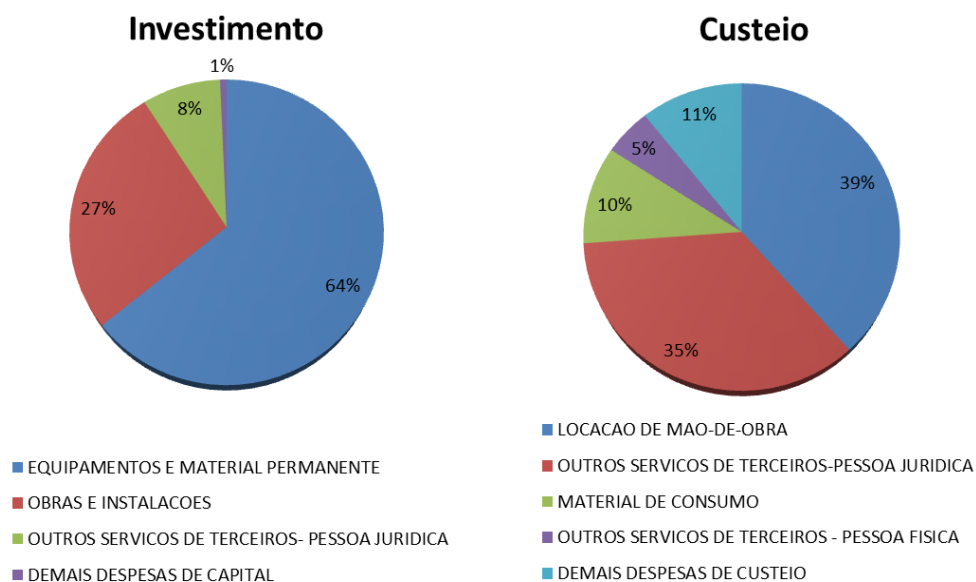
Figura 3.3.1.1.2.1 - Total empenhado na ação 20RL por categoria de gasto.



Fonte: SIAFI Gerencial.

A Figura 3.3.1.1.2.2, logo abaixo, demonstra a execução orçamentária da Ação 20RL por natureza de despesa. Percebe-se que as principais despesas de investimento nessa ação foram executadas em equipamentos permanentes e obras e instalações. As principais despesas de custeio foram com locação de mão de obra, e serviços de terceiros executados por pessoas jurídicas). Esses dados representam o cenário atual do IFMT em que os campi, principalmente os avançados, estão sendo estruturados fisicamente (com equipamentos) e mantidos por meio dos contratos de apoio.

Figura 3.3.1.1.2.2 - Execução da Ação 20RL por Natureza de Despesa.



Fonte: SIAFI Gerencial

Conforme consta na LOA 2016, a meta física definida para essa ação consiste na quantidade de estudante matriculado, em que a meta foi de 16.953. A respeito informamos que a meta foi atingida, visto que foram matriculados 17.761 estudantes.

No processo de realização das despesas atinentes à Ação 20RL, a principal dificuldade enfrentada pela unidade no exercício de 2016 refere-se à limitação, por meio da Portaria MP nº

67/2016, de emissão de empenhos em determinadas naturezas de despesa, acarretando o referido crédito disponível ao final do exercício, mesmo com a existência de necessidades pelos campi.

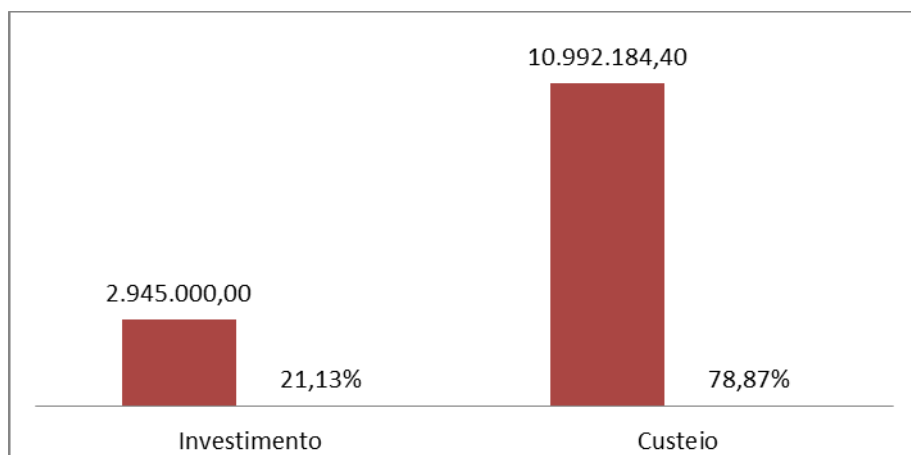
3.3.1.1.3. Ação 2994 (Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica)

A Ação 2994 é de fundamental importância no contexto de uma instituição de ensino, visto que a sua finalidade precípua é garantir a permanência e bom desempenho do estudante na instituição por meio do fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando.

A dotação prevista para esta ação na Lei Orçamentária Anual 2016 (Lei nº. 13.255/2016) bem como a dotação final dessa ação foi de R\$14.540.400,00.

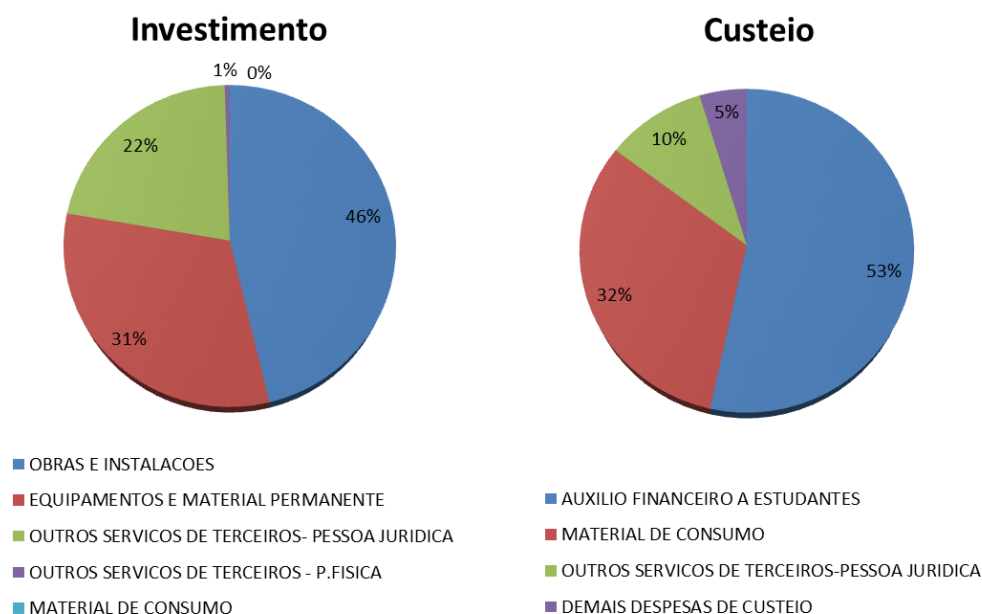
O total empenhado em 2016 nessa ação foi de R\$ 13.937.184,40. Percebe-se uma diferença de R\$ 603.215,60 entre a dotação final e o valor empenhado. Essa execução menor do que a dotação final ocorre em virtude do contingenciamento de cotas de limite de empenho realizado pela Presidência da República, bem como de um bloqueio, no valor de R\$ 561.191,00, exigido pela Secretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) em obediência aos cortes orçamentários definidos Presidência da República.

Figura 3.3.1.1.3.1 - Execução da Ação 2994 por Despesa



Fonte: SIAFI Gerencial

A Figura 3.3.1.1.3.1 logo acima, demonstra que 78,87% do total empenhado para essa ação referem-se a despesas com custeio, e 21,13% refere-se a despesas de investimento. Essa representatividade de gastos em despesas correntes ocorre pelo número expressivo de contratos de serviços terceirizados para atender os serviços de apoio às atividades fim do IFMT.

Figura 3.3.1.1.3.2 - Execução da Ação 2994 por Natureza de Despesa

Fonte: SIAFI Gerencial

A Figura 3.3.1.1.3.3, logo acima, demonstra a execução orçamentária da Ação 2994 por natureza de despesa. Percebe-se que as principais despesas de investimento nessa ação foram executadas em equipamentos permanentes e obras e instalações. Grande parte das despesas de custeio é utilizada para prestar auxílio financeiro aos estudantes. Outro volume expressivo de recurso é utilizado para aquisição em Material e Consumo, que contempla gêneros alimentícios para os refeitórios das unidades, principalmente das unidades que tem alunos no regime de internato pleno.

Esses dados representam o cenário atual do IFMT em que os campi, principalmente os avançados, estão sendo estruturados fisicamente (com equipamentos) e mantidos por meio dos contratos de apoio.

No que se refere à meta física para esta ação, o número de benefícios concedidos estimados foi de 20.171. Informamos que a meta foi atingida, visto que foram matriculados 56.024 alunos.

Esse resultado foi possível em virtude do volume de editais de assistência estudantil - auxílio transporte, alimentação, monitoria, de extensão entre outros lançados pelos Campi do IFMT. Os benefícios concedidos foram voltados para aqueles alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, propiciando assim o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, aos estudantes, e contribuindo para melhorar o desempenho acadêmico e a evasão escolar.

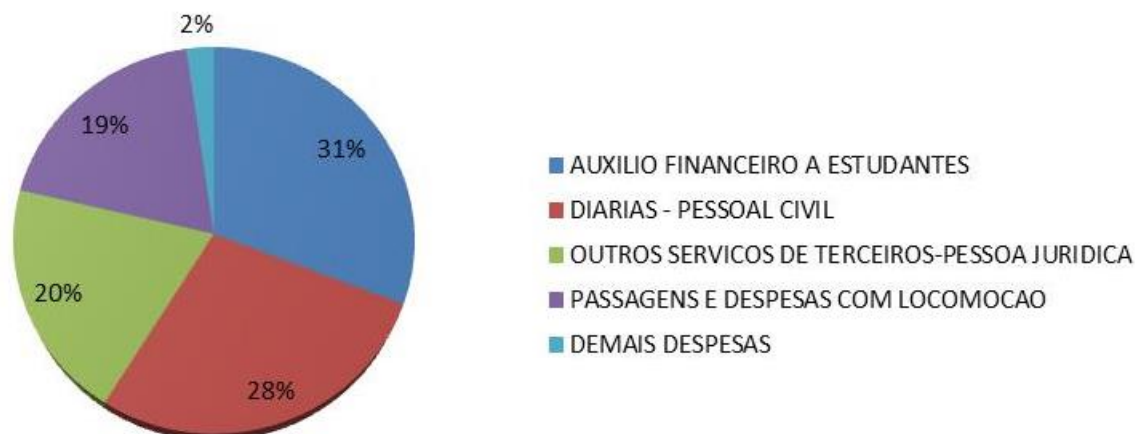
3.3.1.1.4. - Ação 4572 (Capacitação e Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação)

A finalidade principal da Ação 4572 é promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional. Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

A dotação prevista para esta ação na Lei Orçamentária Anual 2016 (Lei nº. 13.255/2016) bem como a dotação final dessa ação foi de R\$2.984.819,00.

O total empenhado em 2016 nessa ação foi de R\$ 2.390.323,98. Percebe-se uma diferença de R\$ 594.495,02 entre a dotação final e o valor empenhado. Essa execução menor do que a dotação final ocorre em virtude do contingenciamento de cotas de limite de empenho realizado pela Presidência da República, bem como de um bloqueio, no valor de R\$ 440.646,00, exigido pela Secretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) em obediência aos cortes orçamentários definidos Presidência da República.

Figura 3.3.1.1.4 - Execução da Ação 4572 por Natureza de Despesa.



Fonte: SIAFI Gerencial

Conforme apresenta a Figura 3.3.1.1.4, dos recursos destinados para a Capacitação e Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação no IFMT, grande parte é utilizada para subsidiar auxílio financeiro a estudantes. Isso ocorre em virtude de bolsas que foram concedidas a servidores que são alunos de pós-graduação no Mestrado Interinstitucional (*Minter*) em Contabilidade e Finanças e em Assessoria e Administração realizado junto ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP). Além dessa despesa, 28% da execução dessa ação ocorreu em diárias aos servidores. Tal aspecto é decorrente do fato de que os cursos foram ministrados na Reitoria do IFMT, localizada na cidade de Cuiabá, portanto servidores das 18 unidades, distribuídos em todas as regiões do estado de Mato Grosso.

No que se refere à meta física para esta ação, o número de servidores capacitados estimado foi de 838. A respeito informamos que a meta foi atingida, visto que foram capacitados 1032 servidores.

Esse resultado foi possível em virtude do atendimento ao Plano Anual de Capacitação 2016, em que foram realizados cursos na modalidade *in company* voltados aos servidores da Reitoria, campi e campi avançados do IFMT. Esses cursos foram ministrados pela Escola de Administração Fazendária (ESAF), por meio de um Termo de Execução Descentralizada. Os cursos ofertados foram:

- Confeção e análise de planilhas para serviços terceirizados;
- Elaboração de editais de licitação;
- Sistema de concessão de diárias e passagens;
- Planejamento de contratações e aquisições;
- Fiscalização de contratos;
- Análise de planilhas de obras;
- Conformidade de registro de gestão;
- Aplicação de sanções nas contratações públicas;
- Margens de preferência no Pregão.

3.3.1.2. Ações não previstas na LOA 2016 – Restos a pagar não processados - OFSS

Quadro 3.3.1.2.1 – Formação Inicial e Continuada a Distância

Identificação da Ação					
Código		1061.8429		Tipo: Atividade	
Descrição		Formação Inicial e Continuada a Distância – No Estado de Mato Grosso			
Programa		Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
12.603,05	0,00	12.603,05	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.2.2– Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação					
Código		1062.1H10		Tipo: Atividade	
Descrição		Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – No Estado de Mato Grosso			
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
49.599,10	0,00	45.299,10	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.2.3 – Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação					
Código	1062.8650		Tipo: Atividade		
Descrição	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – No Estado de Mato Grosso				
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
194.984,07	6.259,59	83.480,78	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.2.4 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

Identificação da Ação					
Código	1062.6301		Tipo: Atividade		
Descrição	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional – No Estado de Mato Grosso				
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
8.746,83	-	8.746,83	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.2.5 – Gerenciamento das Políticas de Educação

Identificação da Ação					
Código		0901.20RH		Tipo: Atividade	
Descrição		Gerenciamento das Políticas de Educação - Nacional			
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
354,00	-	354,00	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.2.6 – Gestão e Administração do Programa

Identificação da Ação					
Código	0901.2272			Tipo: Atividade	
Descrição	Gestão e Administração do Programa - Nacional				
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.000,70	0,00	1.000,70	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.2.7 – Educação Profissional e Tecnológica a Distância

Identificação da Ação	
Código	0901.8252Tipo: Atividade
Descrição	Educação Profissional e Tecnológica a Distância - E-TEC Brasil - Nacional

Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
121.367,40	111.031,10	10.336,30	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.2.8 – Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica

Identificação da Ação					
Código	2080 0509		Tipo: Atividade		
Descrição	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica – No Estado de Mato Grosso				
Unidade Orçamentária	26298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
355.000,00	355.000,00	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.2.9 – Administração da Unidade

Identificação da Ação					
Código	2109 2000			Tipo: Atividade	
Descrição	Administração da Unidade				
Unidade Orçamentária	26101 - Ministério da Educação - Administração Direta				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
664.182,75	649.535,60	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.2.10 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Identificação da Ação					
Código		2080 20RI		Tipo: Atividade	
Descrição		Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica			
Unidade Orçamentária		26201 - Colégio Pedro II			
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

219,78	219,78	-	-	-	-
--------	--------	---	---	---	---

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.2.11 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação					
Código		2030 20RK		Tipo: Atividade	
Descrição		Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior			
Unidade Orçamentária		26276 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso			
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
319,68	319,68	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.2.12 – Funcionamento da Educação Profissional

Identificação da Ação					
Código		1062.2992Tipo: Atividade			
Descrição		Funcionamento da Educação Profissional – No Estado de Mato Grosso			
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
86.543,19	1.573,01	84.970,18	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

3.3.1.3. Ações - Orçamento de investimento - OI

Quadro 3.3.1.3.1 – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação	
Código	2031.20RG Tipo: Atividade
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de Mato Grosso e No Município de Barra do Garças - MT e Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes - No Estado do Mato Grosso.
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582

			Código: 0582					
Programa			Educação Profissional e Tecnológica	Código: 2031		Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária			26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária			() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Execução Financeira e Física								
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta					
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado	
2.945.000,00	2.945.000,00	2.945.000,00	Benefício concedido	Unidade	20.171	-	56.024	

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.3.4 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação							
Código		2080 6380		Tipo: Atividade			
Título		Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnologica					
Iniciativa		Suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da modernização de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades visando à melhoria da qualidade da oferta de cursos. Apoio a programas e a projetos da Rede Federal nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros, implementação e promoção de ações educativas, científicas e culturais; Capacitação de docentes e técnicos-administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.					
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa							
Unidade Orçamentária		26101 - Ministério da Educação - Administração Direta					
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
-	51.072,00	51.072,00	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A presente análise já foi devidamente efetuada nos demais tópicos referentes à execução orçamentária, em especial, nos tópicos referentes à análise das ações.

3.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não houveram obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento no exercício de 2016.

3.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 3.3.4 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	8.622.348,79	8.567.394,22	54.954,57	0,00
2014	2.417.430,34	2.394.377,30	23.053,04	0,00
2013	705.900,42	699.197,53	6.702,89	0,00
2012	166.786,75	166.786,75	0,00	0,00
2010	5.367,00	5.367,00	0,00	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	42.278.562,41	27.611.693,49	893.573,08	13.773.295,84
2014	6.217.297,71	2.096.676,84	1.517.597,31	2.603.023,56
2013	7.966.915,57	4.928.034,37	1.290.719,73	1.748.161,47
2012	471.473,03	115.634,99	310.861,58	44.976,46
2011	358.896,94	7.832,90	241.520,64	109.543,40

FONTE: Tesouro Gerencial.

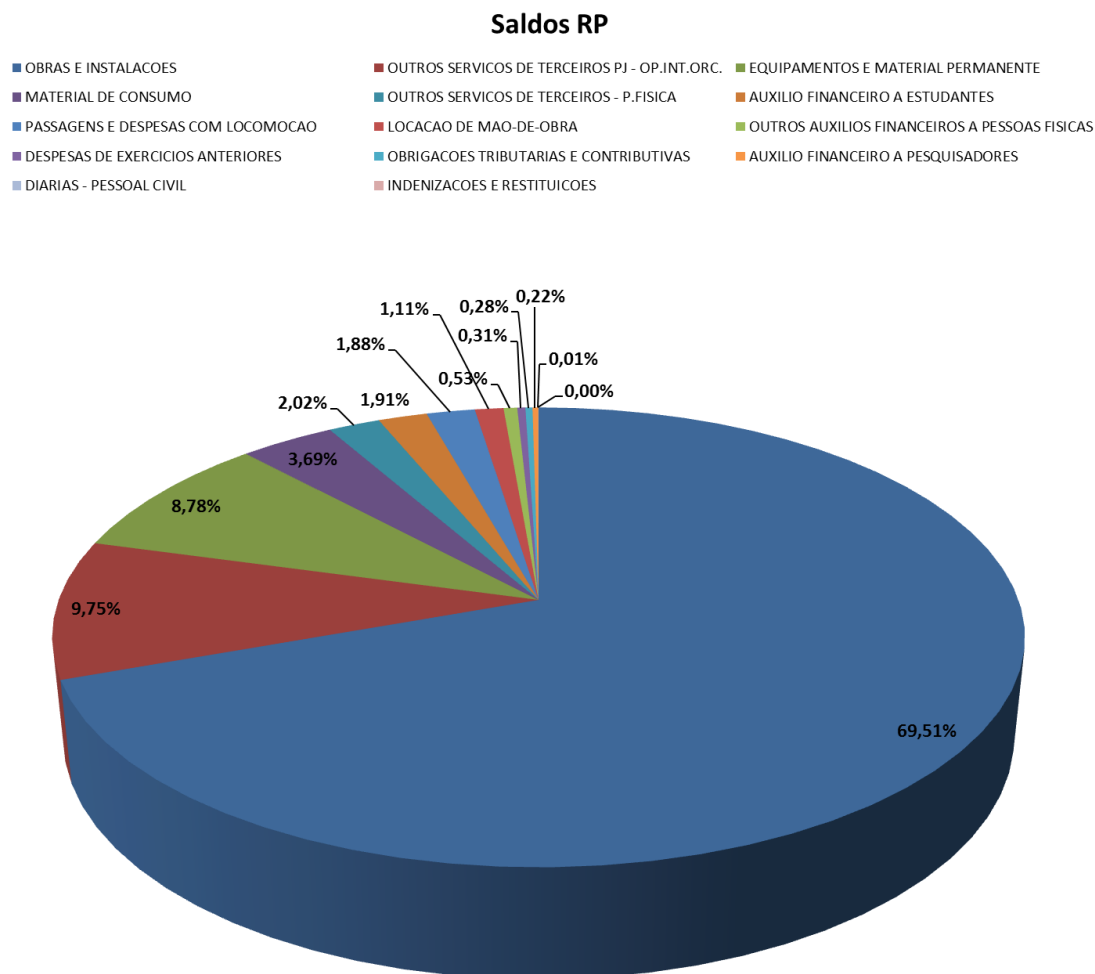
No exercício 2016, a Reitoria do IFMT, por meio da Diretoria de Planejamento e Orçamento, em conjunto com as Diretorias/Departamentos de Administração e Planejamento dos *campi*, dedicou atenção à gestão dos restos a pagar da instituição, em consonância com a recomendação elencada no item 1.9.2 do ACÓRDÃO Nº 3077/2015 - TCU - 1ª Câmara.

Esse esforço conjunto acarretou a eliminação total de restos a pagar processados, visto que foi efetuada a devida execução financeira ou cancelamento do recurso.

A política institucional implementada para a gestão dos restos a pagar não processados possibilitou a execução ou cancelamento de 68,10% desse tipo de recurso em 2016.

No que se refere a restos a pagar não processados, temos que 31,90% desse recurso não foram executados em 2016. Desse montante, 69,51% correspondem ao elemento de despesa “obras e instalações”, conforme pode ser observado na Figura 3.3.4, logo abaixo.

Figura 3.3.4 – Volume de restos a pagar não processados apresentados por elementos de despesas



FONTE: Tesouro Gerencial.

Em análise da Figura 3.3.4, observa-se que a maior parte dos recursos de restos a pagar não processados está concentrada no elemento de despesa de obras. Esse fato é reflexo de ações específicas do Governo Federal desde 2010 que ocasionaram o processo de expansão vivenciado pelo IFMT. Esse decurso permitiu a abertura e reestruturação de diversos campi do IFMT em diferentes regiões do Estado de Mato Grosso. Para atender a essa demanda, houve considerável aumento nas contratações de obras e serviços de engenharia, compromissos os quais dependem de um cronograma de execução que, nas maiorias das vezes, extrapola o exercício financeiro.

Infer-se, portanto que a diminuição do recurso disponível em restos a pagar não processados está consignada à conclusão das atuais obras em andamento. Atualmente as obras que concentram mais vultosos recursos são as construções do Campus Várzea Grande e do Campus Alta Floresta.

3.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos

3.3.5.1. Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

Quadro 3.3.5.1 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente ou Contratante

Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
CNPJ:	10.784.782/0001-50					
UG/GESTÃO:	158144/26414					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	07	05	01	1.276.363,17	1.377.390,70	520.081,00
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	07	05	01	1.276.363,17	1.377.390,70	520.081,00

FONTE: PROAD e Relatórios de Gestão 2014 e 2015.

3.3.5.2. Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

Quadro 3.3.5.2 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
CNPJ: 10.784.782/0001-50		UG/GESTÃO: 158144/26414		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2016	Contas Prestadas	Quantidade	07	-
		Montante Repassado	1.276.363,17	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2015	Contas Prestadas	Quantidade	05	-
		Montante Repassado	1.377.390,70	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2014	Contas Prestadas	Quantidade	01	-
		Montante Repassado	520.081,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
Anteriores a 2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	02	-
		Montante Repassado	859.000,00	-

Fonte: PROAD e Relatórios de Gestão anteriores.

3.3.5.3. Visão gerencial da análise das contas prestadas

Quadro 3.3.5.3 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
CNPJ: 10.784.782/0001-50			UG/GESTÃO: 158144/26414		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Termos de Cooperação	Contratos de Repasse
2016	Quantidade de Contas Prestadas			07	-
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	07	-	
		Montante Repassado (R\$)	1.276.363,17	-	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	07	-
			Montante Repassado (R\$)	1.276.363,17	-
2015	Quantidade de contas prestadas			05	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
		Montante repassado			-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		05	-
Montante repassado (R\$)		1.377.390,70	-		
2014	Quantidade de Contas Prestadas			01	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
		Montante Repassado			-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		01	-
Montante Repassado		520.081,00	-		
Exercício Anterior a 2013	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		02	
		Montante Repassado		1.459.000,00	

Fonte: PROAD e Relatórios de Gestão anteriores.

3.3.5.4. Análise crítica

Dos sete Termos de Execução Descentralizada firmados no exercício de 2016, temos:

1. Temo Execução Descentralizada nº. 03/2016, celebrado com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), tem como objeto a realização de concurso público para o provimento de

cargos de Técnicos-Administrativos em Educação e Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do quadro de pessoal do IFMT.

O referido Termo tem vigência de seis meses com início em 29/08/2016 tendo um custo total de R\$ 1.190.788,84 (Um milhão cento e noventa mil setecentos e oitenta e oito reais e oitenta e quatro centavos). A prestação de contas do Termo em questão encontra-se em fase de elaboração pela UFMT, tendo em vista que a vigência encerra-se em 28/02/2017, do valor contratado foram repassados R\$ 654.162,42 (Seiscentos e cinquenta e quatro mil, cento e sessenta e dois reais e quarenta e dois centavos) no exercício de 2016.

2. Termo de Execução Descentralizada nº 01/2015, para manutenção preventiva e corretiva do link de 1Gb para atendimento do IFMT, unidade participante da Rede Pantaneira que está sendo executado pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT, com duração de 24 meses, sendo o valor a ser pago de R\$ 96.000,00 (noventa e seis mil reais) por ano, valor este repassado no exercício de 2016.

3. Termo de Execução Descentralizada nº. 02/2016 com a Escola de Administração Fazendária – ESAF, visando o treinamento e a capacitação dos servidores do IFMT, o qual foi repassado ao órgão R\$ 50.032,20 (Cinquenta mil trinta e dois reais e vinte centavos).

4. Termo de cooperação firmado no exercício de 2015, para execução em 2016, com a Universidade Federal Fluminense, para promoção do Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de mestrado em Computação, o qual foram repassados o valor R\$ 366.502,20 (trezentos sessenta e seis mil quinhentos e dois reais e vinte centavos).

5. Termo de Execução Descentralizada nº. 04/2016 trata-se de acordo firmado com o IFGO, para atender aos Jogos que foram realizados no Estado, no valor de R\$ 63.000,00 (Sessenta e três mil reais).

6. Termo de Execução Descentralizada firmado com a Universidade Federal de Goiás com o objetivo de realização de um Minter em Educação, no exercício de 2016 foi repassado R\$ 42.935,35 (Quarenta e dois mil novecentos e trinta e cinco reais e trinta e cinco centavos).

7. Termo de Execução Descentralizada nº. 05/2016, firmado entre o IFMT e a Fundação Escola Nacional de Administração Pública, para capacitação de servidor no valor de R\$ 3.731,00 (Três mil setecentos e trinta e um reais) conforme processo 23188.025543.2016/60.

3.3.5.5. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Conforme se pode observar o IFMT realiza pouca descentralização de recursos orçamentários. Da análise dos quadros mencionados, pode-se inferir igualmente que o IFMT somente descentraliza recursos para a execução de atividades das quais a instituição não dispõe de estrutura suficiente para ser executada diretamente, como nos casos de concursos públicos e ofertas de qualificações em nível de mestrado e doutorado para o seu quadro de servidores. Deve-se ressaltar, portanto, que o Instituto não realiza a descentralização da execução de políticas públicas de sua responsabilidade.

Dessa forma, considerando a baixa quantidade de instrumentos de descentralização de recursos firmados pela instituição, e tendo em vista a escassez de servidores, não se justifica a manutenção de quadro de pessoal exclusivamente para a análise das prestações de contas dos instrumentos de transferências de recursos.

3.3.6. Informações sobre a realização das receitas

O IFMT, como instituição da área de ensino, não se caracteriza como um órgão arrecadador. Desse modo, a Instituição apresenta poucas fontes de receitas próprias.

As principais fontes de receitas próprias do IFMT derivam da atividade-fim da instituição. Ao se analisar o montante arrecadado pelo IFMT em 2016, pode-se destacar as seguintes fontes de

receitas próprias como as mais significativas: taxas de inscrição em concursos e processos seletivos (concursos públicos para ingresso na instituição; vestibulares e processos seletivos para acesso aos cursos ofertados pelo IFMT); arrendamentos (cessão onerosa de área de imóvel rural pertencente ao IFMT do campus São Vicente) e aluguéis (cessão onerosa de espaços nos imóveis da União: lanchonetes, restaurantes, etc.).

O Quadros 3.3.6.1 e 3.3.6.2 apresentam, respectivamente, o montante previsto de receita própria e o montante efetivamente arrecadado.

Quadro 3.3.6.1 – Receitas previstas por natureza de despesa

Natureza de Despesa	Valor Total Previsto	%
Aluguéis e arrendamentos - principal	R\$ 894.270,00	22,55
Aluguéis e arrendamentos - multas e juros	0,00	0,00
Remuneração de depósitos bancários - principal	R\$ 96.116,00	2,42
Receita agropecuária - principal	R\$ 52.144,00	1,31
Serviços administrativos e comerciais gerais – principal	R\$ 452.224,00	11,40
Inscrição em concursos e processos seletivos - principal	R\$ 2.409.000,00	60,74
Inscrição em concursos e processos seletivos – multas e juros	0,00	0,00
Outros serviços - principal	R\$ 43.846,00	1,11
Multas previstas em legislação específica – principal	0,00	0,00
Multas e juros previstos em contratos - principal	R\$ 1.797,00	0,05
Indenização para danos causados ao patrimônio público - principal	0,00	0,00
Restit.de despesas de exercícios anteriores - principal	R\$ 1.599,00	0,04
Outras restituições - principal	0,00	0,00
Outras restituições - multas e juros	0,00	0,00
Outros ressarcimentos - principal	0,00	0,00
Outras receitas-primárias - principal	0,00	0,00
Alienação de bens moveis e semoventes – principal	R\$ 15.000,00	0,38
Serviços administrativos e comerciais gerais - principal	0,00	0,00
Valor total previsto	R\$ 3.965.996,00	100

FONTE: Tesouro Gerencial.

O período no qual houve maior arrecadação de receita foi o referente aos meses em que estavam abertos os prazos para pagamento de inscrições para concurso público ou processo seletivo/vestibular do IFMT – Reitoria e Campi.

Quadro 3.3.6.2 – Receitas realizadas por natureza de despesa

Natureza de Despesa	Valor Arrecadado	%
Aluguéis e arrendamentos - principal	R\$ 1.033.326,06	29,586
Aluguéis e arrendamentos - multas e juros	R\$ 16,23	0,0005
Remuneração de depósitos bancários - principal	R\$ 76.601,82	2,1932
Receita agropecuária - principal	R\$ 30.648,27	0,8775
Serviços administrativos e comerciais gerais – principal	R\$ 313.527,46	8,9768
Inscrição em concursos e processos seletivos - principal	R\$ 1.673.770,94	47,923
Inscrição em concursos e processos seletivos – multas e juros	R\$ 141,97	0,0041

Outros serviços - principal	R\$ 12.939,64	0,3705
Multas previstas em legislação específica – principal	R\$ 1.858,26	0,0532
Multas e juros previstos em contratos - principal	R\$ 59.283,49	1,6974
Indenização para danos causados ao patrimônio público - principal	R\$ 393,75	0,0113
Restit.de despesas de exercícios anteriores - principal	R\$ 243.754,61	6,9791
Outras restituições - principal	R\$ 41.896,38	1,1996
Outras restituições - multas e juros	R\$ 23,61	0,0007
Outros ressarcimentos - principal	R\$ 858,20	0,0246
Outras receitas-primárias - principal	R\$ 3.302,54	0,0946
Alienação de bens moveis e semoventes – principal	0,00	0,0000
Serviços administrativos e comerciais gerais - principal	R\$ 280,00	0,008
Valor Total Arrecadado	R\$ 3.492.623,23	100

FONTE: Tesouro Gerencial.

3.3.7. Informações sobre a execução das despesas

Quadro 3.3.7.1 – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	57.967.831,58	14,79	66.653.736,96	20,06	30.572.701,25	8,60	22.637.794,91	8,05
a) Convite	73.300,00	0,02	0	0	73.300,00	0,02	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	1.208.360,50	0,31	2.543.402,33	0,77	122.397,01	0,03	209.166,97	0,07
c) Concorrência	3.745.667,37	0,96	14.656.665,74	4,41	158.320,20	0,04	3.205.946,73	1,14
d) Pregão	52.940.503,71	13,51	49.453.668,89	14,88	30.218.684,04	8,50	19.222.681,21	6,83
e) Concurso	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	15.821.833,35	4,04	11.725.317,82	3,53	12.517.394,52	3,52	7.925.054,81	2,82
h) Dispensa	13.068.576,86	3,33	9.877.768,11	2,97	10.458.290,10	2,94	6.614.930,02	2,35
i) Inexigibilidade	2.753.256,49	0,70	1.847.549,71	0,56	2.059.104,42	0,58	1.310.124,79	0,47
3. Regime de Execução Especial	169.746,28	0,04	72.589,38	0,02	164.692,97	0,05	72.589,38	0,03
j) Suprimento de Fundos	169.746,28	0,04	72.589,38	0,02	164.692,97	0,05	72.589,38	0,03
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	284.867.311,09	72,68	231.066.449,74	69,55	284.650.977,40	80,08	231.063.866,34	82,13
k) Pagamento em Folha	282.960.549,33	72,19	229.500.682,11	69,07	282.754.202,23	79,54	229.500.682,11	81,57
l) Diárias	1.906.761,76	0,49	1.565.767,63	0,47	1.896.775,17	,53	1.563.184,23	0,56
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	358.826.722,30	91,55	309.518.093,90	93,16	327.905.766,14	92,25	261.699.305,44	93,02
6. Total das Despesas da UPC	391.963.940,31	100	332.252.442,65	100	355.471.545,86	100	281.351.531,45	100

FONTE: Tesouro Gerencial.

A respeito das despesas executadas pelo IFMT, analisando-as por modalidade de contratação, conforme Quadro 3.3.7.1, temos que 14,79% referem-se a despesas oriundas de licitação, 4,04% referem-se às Contratações Diretas, o Regime de Execução Especial com o uso de suprimento de fundos representam 0,04% das despesas e ainda há 72,68% de despesas com o Pagamento de

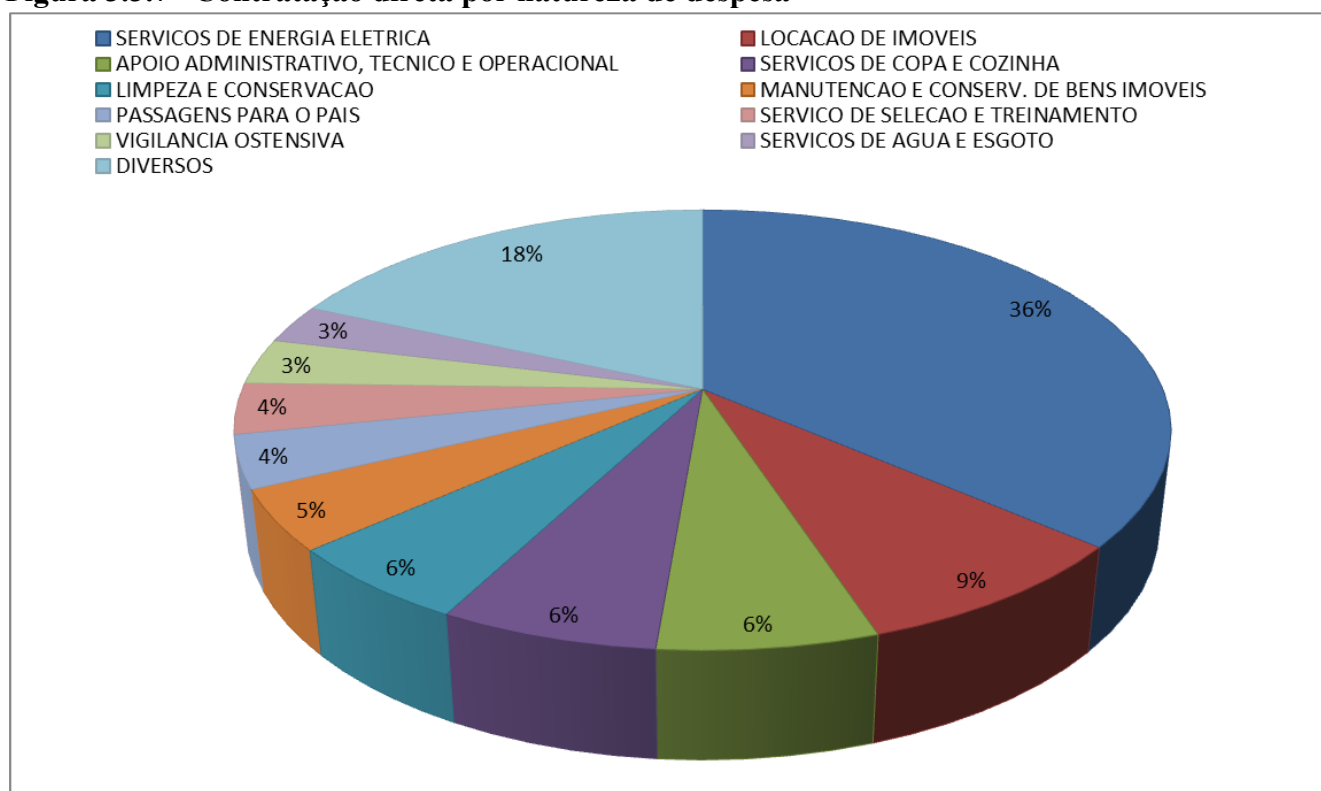
Pessoal, a qual contempla Pagamento em folha e diárias.

Analisando as despesas decorrentes de modalidades de licitação, percebe-se que 91,33% foram executados na modalidade pregão, o qual é realizado na forma eletrônica. A utilização dessa modalidade de licitação é extremamente benéfica em termos de transparência na realização do gasto público.

Quanto às despesas executadas via Contratação Direta em 2016 tem-se um percentual ligeiramente superior ao registrado no exercício 2015 (aumento de 0,51%). Esse aumento decorre do processo de implantação dos *campi* avançados, que levou ao aumento de despesas com serviços de energia elétrica. Outro fator que contribuiu para esse aumento é o reajuste tarifário de energia elétrica (aumento de 8,6%) que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou para o estado de Mato Grosso.

Foi empenhado em 2016 o montante de R\$ 5.676.996,02 para o serviço de energia elétrica, que, assim, representa 36% das despesas executadas por meio de Contratação Direta, conforme pode ser observado na Figura 3.3.7 abaixo. Essa forma de contratação ocorre em virtude de que no Estado de Mato Grosso as atividades de geração e distribuição de energia elétrica são prestadas exclusivamente por uma empresa concessionária, e por haver previsão legal disposta na Lei 8.666/93, artigo 24, inciso XXII, que torna a licitação dispensável na contratação de fornecimento ou suprimimento de energia elétrica.

Figura 3.3.7– Contratação direta por natureza de despesa



Fonte: Tesouro Gerencial (2017).

A Figura 3.3.7 demonstra as naturezas de despesas que representam os 11 (onze) maiores gastos executados por meio de Contratação Direta. Observa-se que do maior gasto para o menor temos respectivamente despesas com: Serviços de energia elétrica (36%), Locação de imóveis (9%), Apoio administrativo (6%), Serviços de copa de cozinha (6%), Limpeza e conservação (6%), Manutenção e conservação de bens imóveis (5%), Passagens para o país (4%), Serviço de seleção e treinamento (4%), Vigilância Ostensiva (3%), Serviços de Água e Esgoto (3%). As demais despesas

foram somadas e enquadradas como Diversos (18%) que contemplam, por exemplo, despesas com: Gêneros Alimentícios, Materiais Esportivos, Publicação em imprensa nacional, entre outros.

A respeito do exposto, ressalta-se que tais despesas enquadram-se nos requisitos legais elencados na Lei nº. 8.666/93 e que as unidades do IFMT têm observado rigorosamente os limites máximos para realização de dispensa de licitação com fundamento no dispositivo legal acima citado.

Quadro 3.3.7.2 – Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal	282.960.549,33	229.500.682,11	282.754.202,23	229.500.682,11	206.347,10	0,00	282.754.202,23	229.500.682,11
Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	187.753.878,43	159.228.360,38	187.753.878,43	159.228.360,38		0,00	187.753.878,43	159.228.360,38
Obrigações Patronais – OP. Intra-Orçamentárias	38.600.000,00	33.763.716,77	38.404.513,79	33.763.716,77	195.486,21	0,00	38.404.513,79	33.763.716,77
Aposentadoria RPPS, Reserva Remunerada e Reforma Militar	27.894.309,74	23.818.311,49	27.894.309,74	23.818.311,49		0,00	27.894.309,74	23.818.311,49
Demais elementos do grupo	28.712.361,16	12.690.293,47	28.701.500,27	12.690.293,47	10.860,89	0,00	28.701.500,27	12.690.293,47
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	83.647.969,59	66.805.647,41	65.631.180,16	51.953.951,80	18.016.789,43	14.851.695,61	63.648.021,87	47.042.180,78
Outros Serviços de Terceiros – PJ	19.681.485,03	16.249.052,19	13.134.690,80	10.548.518,77	6.546.794,23	5.700.533,42	12.237.026,66	8.926.269,51
Locação de Mão-de-obra	19.176.623,56	18.065.105,69	15.686.941,56	14.868.326,08	3.489.682,00	3.196.779,61	15.190.328,82	13.651.344,62
Auxílio-Alimentação	9.913.096,80	7.091.322,13	9.913.096,80	7.091.322,13			9.913.096,80	7.091.322,13
Material de Consumo	9.072.014,30	6.678.921,84	5.240.940,75	3.266.019,55	3.831.073,55	3.412.902,29	4.973.819,76	2.431.991,24
Auxílio Financeiro a Estudantes	7.554.750,14	3.876.059,27	5.835.823,33	3.071.872,27	1.718.926,81	804.187,00	5.712.959,40	2.745.063,10
Indenizações e Restituições	4.341.329,84	3.331.063,71	4.339.707,92	3.329.252,78	1.621,92	1.810,93	4.339.707,92	3.322.785,53
Demais elementos do grupo	13.908.669,92	11.514.122,58	11.479.979,00	9.778.640,22	2.428.690,92	1.735.482,36	11.281.082,51	8.873.404,65
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos	25.355.421,39	35.946.113,13	9.441.983,43	8.519.246,33	15.913.437,96	27.426.866,80	9.069.321,76	4.808.668,56
Equipamentos e Material Permanente	15.559.418,10	14.735.311,95	6.578.811,32	3.882.334,60	8.980.606,78	10.852.977,35	6.282.255,46	1.431.647,27
Obras e Instalações	6.145.231,87	19.373.939,99	376.015,43	4.340.285,65	5.769.216,44	15.033.654,34	334.928,61	3.323.552,51
Outros Serviços de Terceiros – PJ	3.506.571,02	1.452.370,79	2.342.956,28	209.482,40	1.163.614,74	1.242.888,39	2.319.281,82	23.722,00
Demais elementos do grupo	144.200,40	384.490,40	144.200,40	87.143,68	0,00	297.346,72	132.855,87	29.746,78
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: Tesouro Gerencial.

A respeito das despesas executadas pelo IFMT, analisando-as por grupo e elemento de despesa conforme Quadro 3.3.7.2, temos que referente a Despesas de Pessoal, especificamente quanto àquelas de Obrigações Patronais e “Demais elementos do grupo” observa-se que R\$ 195.486,21 mais R\$ 10.860,89 entraram como RP não processados em 2016, enquanto que em 2015 nenhum valor de Despesas com Pessoal encontrou como RP. Essa situação ocorre pela execução da Folha de Pagamento de 2015 em janeiro de 2016, a qual possuía encargos patronais a serem pagos.

No tocante a Outras Despesas Correntes, o Quadro 3.3.7.2 demonstra que as despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2016 foram maiores do que as de 2015. Esse aumento é consequência do processo de expansão que o IFMT continuou a passar em 2016, no qual novos campi foram implantados e cursos foram firmados. Essa expansão provocou novos contratos de serviços terceirizados e de locação de mão de obra, bem como o aumento do número de alunos matriculados ocasionando um montante maior em execução de auxílios-financeiros e de alimentação.

As indenizações e restituições que no Quadro 3.3.7.2 aparecem em “Outras despesas correntes”, no entanto trata-se de despesas intrínsecas da folha de pagamento de servidores.

Observa-se que houve uma redução na execução de despesas com investimento em 2016, quando comparado a 2015. Isso é reflexo da redução do orçamento anual dos campi de 2016, bem como da necessidade de remanejamento da dotação orçamentária de investimento para custeio, no valor de R\$ 4.500.000,00. Essa foi uma decisão de gestão para que as unidades conseguissem cumprir com os contratos de manutenção dos campi.

Em consonância a essa redução com despesas de investimento, alguns resultados planejados não puderam ser executados, como a aquisição de alguns equipamentos necessários nas unidades, bem como algumas reestruturações e obras. Demonstrando os impactos que as limitações e cortes orçamentários causam sobre os campi do IFMT.

Outro acontecimento em 2016 que afetou a gestão orçamentária do IFMT foi a limitação de gastos em determinadas naturezas de despesas. Essa limitação foi determinada pelo Ofício Cícular nº 11/2016/SE/SE-MEC o qual limitava em R\$ 22.997.534,15 os gastos do IFMT nas naturezas de despesas (ND) listadas na Portaria nº 67/2016/MPOG. Entre as NDs listadas, havia: diárias, passagens, limpeza, vigilância, locação e imóveis e serviços operacionais, entre outras.

Essa limitação provou a necessidade de um replanejamento imediato, e prejudicou as obrigações do IFMT junto a alguns contratantes.

No exercício de 2016, o IFMT ficou limitado nos primeiros quatro meses do ano a executar apenas 1/12 (um doze avos) mensalmente do valor previsto no Projeto de Lei Orçamentária de 2016 para a sua unidade. Esse fator prejudicou a operacionalização de alguns contratos bem como adiou algumas contratações importantes para as unidades.

No âmbito interno, um avanço que contribuiu para uma melhor gestão orçamentária em 2016 foi o eficaz trabalho realizado pela Procuradoria Federal junto ao IFMT, a qual tem a responsabilidade por emitir pareceres em todos os processos licitatórios realizados pela Instituição. Trata-se da força tarefa realizada junto aos procuradores para que todos os processos que estavam aguardando análise tivessem seus pareceres emitidos. Esse trabalho possibilitou a redução do lapso temporal entre o início e a conclusão da maioria dos processos licitatórios do IFMT.

Por outro lado, no exercício 2016 a instituição conseguiu avançar na consolidação da política das Compras Compartilhadas, a qual foi institucionalizada por meio da Instrução Normativa IFMT nº. 02/2015. Nos termos da IN mencionada, todas as licitações do IFMT na modalidade Pregão deverão ser realizadas através do Sistema de Registro de Preços, quando possível.

Um avanço em 2016 foi a realização das primeiras licitações de serviços terceirizados que utilizaram a política das Compras Compartilhadas. Dessa forma foi realizada a distribuição das

licitações entre os *campi*, sendo que cada um ficou responsável por licitar determinado objeto para todas as unidades.

Com esse trabalho em rede o IFMT tem reduzido drasticamente a quantidade de licitações, o que resulta em redução do custo administrativo da realização de diversos certames para o mesmo objeto e redução da quantidade de processos remetidos ao órgão de assessoramento jurídico do IFMT.

3.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso utiliza suprimentos de fundos somente por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF.

As despesas realizadas por meio do CPGF são de natureza emergenciais e eventuais, sendo utilizadas, principalmente para atender a despesas e imprevistos ocorridos nas viagens e visitas técnicas dos alunos nas atividades pedagógicas realizadas no âmbito externo, e/ou alguma outra despesa que devido ao caráter emergencial ou imprevisto não possa ser realizado por meio das outras modalidades de contratação.

Da análise dos quadros pode-se verificar que a unidade que mais utilizou suprimento de fundos no exercício foi o *Campus* São Vicente. De acordo com informações repassadas pela unidade, tal fato decorre da natureza da instituição (escola- fazenda), da sua localização (distante dos centros urbanos) e da manutenção de estudantes internos. Esse conjunto de fatores torna indispensável que os administradores disponham de recursos financeiros para custeio de despesas eventuais e com isso garantir a funcionalidade dos serviços, especialmente nos casos emergenciais que colocam em risco a continuidade dos projetos, a preservação do patrimônio, a segurança dos estudantes, servidores, terceirizados e comunidade em geral.

A Concessão de Suprimento de Fundos está regulamentada, no âmbito do IFMT, pela Portaria IFMT nº. 324/2011 (disponível para acesso no site da instituição: <http://proad.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/portarias-proad/>). Nessa portaria constam todos os procedimentos a serem observados na concessão de Suprimento de Fundos, inclusive os relativos à prestação de contas.

Quadro 3.3.8.1 – Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	158333	IFMT- CBA	0	-	7	18.479,46	8.000,00
	158335	IFMT- SVC	0	-	44	200.000,00	46.592,00
	158970	IFMT- PDL	0	-	2	15.244,35	7.783,15
	158498	IFMT-ROO	5	2.000,00	2	20.000,00	20.000,00
	158971	IFMT-VGD	0	-	1	8.000,00	8.000,00
	158144	IFMT - RTR	0	-	3	12.000,00	4.000,00

2015	158333	IFMT- CBA	0	-	1	6.000,00	8.000,00
	158335	IFMT- SVC	0	-	27	100.000,00	20.681,00
	158970	IFMT- PDL	0	-	1	6.506,56	8.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial e informações encaminhadas pelos *campi*.

Quadro 3.3.8.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	158333	IFMT- CBA	0	-	3	700,00	17.779,46	18.479,46
	158335	IFMT- SVC	0	-	-	-	123.710,07	123.710,07
	158970	IFMT- PDL	0	-	2	-	15.244,35	15.244,35
	158498	IFMT-ROO	5	-	1	-	14.799,86	14.799,86
	158971	IFMT-VGD	0	-	0	-	3.275,99	3.275,99
2015	158333	IFMT- CBA	0	-	1	150,00	3.167,17	3.317,17
	158335	IFMT- SVC	0	-	0	-	62.880,43	62.880,43
	158970	IFMT- PDL	0	-	0	-	6.506,56	6.506,56

Fonte: Tesouro Gerencial e informações encaminhadas pelos *campi*.

Quadro 3.3.8.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de 2016

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total (R\$)
158333	IFMT – CBA	339039	08	18.479,46
158335	IFMT – SVC	339030	96	97.756,50
		339039	96	25.953,57
158970	IFMT/PDL	339030	01 - Combustíveis e lubrif. automotivos	396,60
			07 - Gêneros de alimentação	94,15
			11 - Material químico	443,20
			14 - Material educativo e esportivo	544,88
			15 - Material p/ festividades e homenagens	1.365,48
			16 - Material de expediente	762,30
			21 - Material de copa e cozinha	519,10
			22 - Mat. limpeza e prod. higienização	462,79

			24 - Mat. p/ manut. bens imóveis/instalações	2.128,51
			25 - Mat. p/ manut. bens móveis	622,43
			26 - Material elétrico e eletrônico	1.159,55
			28 - Material de proteção e segurança	44,00
			31 - Sementes, mudas de plantas e insumos	529,00
			42 - Ferramentas	722,00
			44 - Mat. de sinalização visual e outros	111,96
			59 - Material para divulgação	94,00
		339039	05 - Serviços técnicos profissionais	490,00
			17 - Manut/conserv máq e equipamentos	900,00
			20 - Manut/conserv bens móveis out naturezas	690,00
			23 - Festividades e homenagens	185,00
			46 - Serviços domésticos	245,00
			47 - Serviço de comunicação em geral	157,20
			59 - Serviço de áudio, vídeo e foto	700,20
			63 - Serviços gráficos e editoriais	1.077,00
			70 - Confecção uniformes, bandeiras e flâmulas	800,00
158498	IFMT-ROO	339033	01 - Combustíveis e lubrif. automotivos	14.799,86
158971	IFMT-VGD	339030	24 - Mat. p/ manut. bens imóveis/instalações	2.892,39
			17 - Manut/conserv máq e equipamentos	133,60
		339037	06 – Serviços de apoio adm. técnico e operacional	250,00

Fonte: Tesouro Gerencial e informações encaminhadas pelos *campi*.

3.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

3.4.1. Indicadores Acadêmicos

Do ponto de vista de políticas públicas, os indicadores são instrumentos que permitem identificar e medir aspectos relacionados a um determinado conceito, fenômeno, problema ou resultado de uma intervenção na realidade. A principal finalidade de um indicador é traduzir, de forma mensurável, determinado aspecto de uma realidade dada (situação social) ou construída (ação de governo), de maneira a tornar operacional a sua observação e avaliação. (MPOG 2010)

Segundo Ferreira, Cassiolato e Gonzales (2009):

O indicador é uma medida, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado.

Partindo desse princípio, o IFMT tem trabalhado de modo a padronizar a metodologia de levantamento dos dados que servem de base para a elaboração dos indicadores de gestão acadêmica, proporcionando maior fidedignidade nas informações prestadas.

Contudo, assim como definido por Kiyan (2001):

Num ambiente que se apresenta cada vez mais mutável e imprevisível, onde a concorrência assume escalas globais, empresas acabam sendo forçadas a buscarem novas ideias, ferramentas e métodos, a fim de aperfeiçoar o processo de gestão e a melhorar continuamente o desempenho. Este cenário exige a revisão de vários preceitos, dentre eles a forma de avaliar o desempenho, elementos básicos dentro do processo de gestão.

Nesse contexto, temos que a Rede de Educação Profissional e Tecnológica que está vinculada a SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) foi criada para atender aos arranjos produtivos locais e as demandas e expectativas sociais por formação técnica especializada

preparando-os para o mundo do trabalho. Dessa forma, por estarmos inseridos em uma realidade de contínuas mudanças, e com base em novos dispositivos legais foram necessárias, uma vez mais, ajustes na forma de cálculo que os indicadores eram submetidos sem que, com isso, eles perdessem o seu significado e relevância.

A base de dados para a elaboração desse relatório é o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). O SISTEC foi apresentado para as instituições da Rede Federal em 2009 pela SETEC e tem se consolidado como fonte de dados de monitoramento do fluxo de alunos vinculados a essa Rede.

Em 2010, por meio do Ofício nº 1.157/2010/DRSEPT/SETEC/MEC, de 25 de maio de 2010, o SISTEC foi definido como fonte de coleta oficial para o cálculo da Matriz Orçamentária de cada Instituto Federal e, dessa forma, passou a servir de fonte para a elaboração dos Indicadores de Gestão Acadêmica.

Diante do exposto, a Pró Reitoria de Ensino considerou nesse relatório os dados coletados nos anos de 2012 a 2016 conforme cadastro no SISTEC e conforme Ofício-Circular nº 16/2016/CGPG/DDR/SETEC/SETEC-MEC.

A partir das análises dos primeiros relatórios elaborados com essa nova fonte de dados iniciaram-se questionamentos quanto à padronização da metodologia de coleta das informações, conforme se previa no Acórdão TCU Nº 2.267/2005, com isso a SETEC em fevereiro de 2012, divulgou o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Esse Manual foi atualizado novamente em 2014 e em 2016 contemplando os indicadores dos seguintes documentos:

- Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário;
- Art. 8º da Lei Nº 11.892/2008;
- Termo de Acordo de Metas e Compromissos – TAM;
- Acórdão nº 104/2011 – TCU/Plenário;
- Acórdão nº 2.508/2011 – TCU – 1ª Câmara;
- Estratégias 11.11 e 12.3 do anexo à Lei Nº 13.005/2014;
- Indicadores de Permanência e Êxito - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015;
- Indicadores do Decreto Nº 5.840 - PROEJA ;

O Manual contém definições das terminologias do sistema, fórmulas de cálculo e métodos de medição de cada indicador, seus significados, entre outros. Todos os indicadores acadêmicos apresentados nesse Relatório de Gestão seguirão os preceitos do Manual (http://sitesistec.mec.gov.br/images/arquivos/pdf/manual_de_indicadores_da_rfepct_2016.pdf), da legislação (<http://redefederal.mec.gov.br/noticias/806-mec-define-conceito-de-aluno-equivalente-para-os-institutos-federais>) e das determinações do TCU.

Em 2013 a SETEC passou a disponibilizar, no mês de Março, para as instituições planilhas com as informações de todos os alunos cadastrados no SISTEC em relação ao exercício anterior e a partir delas foram elaborados os Indicadores de Gestão Acadêmica. Isso possibilitou o comparativo adequado das informações desses períodos e com isso atendemos a uma solicitação da Auditoria Interna e da Controladoria Geral da União na qual foi recomendada a construção dos indicadores por Campus, Modalidade de Ensino, Tipo de Curso e Curso com o intuito de visualizar mais diretamente os pontos com maior dificuldade de atendimento das metas institucionais. O detalhamento em relação a cada indicador está discriminado no Relatório Anual Estatístico do IFMT do ano base 2016, publicado no site oficial do IFMT.

Por definição da SETEC os dados dos cursos de Educação a Distância vinculados ao

programa e-TEC (PROFUNCIONÁRIO) não foram enviados a Instituição e por isso não compõem o corpo das tabelas de indicadores. Vale ressaltar que no Profuncionário estão matriculados atualmente 2640 matrículas distribuídas em 4 cursos, que são: Técnico em Alimentação Escolar, Técnico em Secretaria Escolar, Técnico em Infraestrutura Escolar e Técnico em Multimeios Didáticos.

3.4.1.1. Indicadores Acadêmicos – Permanência e Êxito

Em relação as novas Políticas de Permanência e Êxito e considerando o Acórdão TCU Nº 506/2013 foram incluídos 9 indicadores relacionamento a essa política com base nos dados dos do SISTEC.

O Ofício-Circular Nº 60/2015, expedido pela Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal (DDR) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), encaminhou a Nota Informativa Nº 138/2015. O Ofício-Circular Nº 70/2015, expedido pela Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão (CGPG) da Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal (DDR) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, informando sobre a futura disponibilização de dados retirados do SISTEC referente aos indicadores propostos na Nota Informativa Nº 138/2015 e solicita o envio de informações referente aos trabalhos indicados nesta nota Informativa.

A Nota Informativa Nº 138/2015, expedida pela Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal (DDR) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), é o principal documento que orienta as instituições da Rede Federal sobre a construção do Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes. Este Plano busca o enfrentamento das causas da evasão e retenção na Rede Federal, compromisso assumido pela SETEC no plano de Ação elaborado para o cumprimento das determinações do Acórdão nº 506/2013 TCU-Plenário.

O Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) constituiu a Comissão Interna de Sistematização e Elaboração do Plano Estratégico Institucional de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMT através da Portaria Nº 2.322, de 28 de outubro de 2015. Esta comissão iniciou seus trabalhos em novembro de 2015 e teve como uma das primeiras ações solicitar a constituição de comissões internas em cada Campus, essa solicitação se deve a necessidade de um canal de comunicação com os Campi e de uma equipe responsável pela coleta de dados, encaminhamento das ações necessárias à elaboração do Plano e posteriores ações necessárias à efetivação do Plano.

Atualmente todos os Campi do IFMT tem uma comissão interna responsável pelas ações de Permanência e Êxito dos Estudantes, instituída através de portaria.

Para a construção do Plano, denominado de Plano Estratégico Institucional de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso/PEIAPEE-IFMT, a comissão central levantou junto às comissões locais, através de instrumento de pesquisa, as ações já desenvolvidas para fortalecer a permanência e êxito dos estudantes, mesmo que não sistematizadas e pontuais. Posteriormente foi feita coleta de informações quanto às causas que desencadeiam a retenção, a evasão ou que fortalecem a permanência e o êxito. E um primeiro momento foram coletados 1.506 respostas a este instrumento de pesquisa, o que gerou uma versão preliminar do PEEIAPE-IFMT.

Esta versão preliminar constando dos dados levantados neste universo de 1.506 pesquisados, sistematização e análise destes dados e proposição de ações que combatam as principais causas de retenção e evasão foi enviada a SETEC e às comissões internas. Porém a pesquisa continuou pelo desejo da comissão que observou que a coleta preliminar concentrou-se mais em alguns Campi do IFMT, considerando as diferenças de localização geográfica, perfil do público atendido e dos cursos ofertados, sentiu-se a necessidade de ampliar o universo da pesquisa buscando equidade do número de respostas dos diversos Campi considerando sua proporcionalidade. Assim a coleta encerrou-se com 6.205 respondentes, trazendo mudança no apontamento das principais causas de evasão e

retenção. Este novo perfil gerou nova análise que está sendo finalizada pela Comissão responsável. Este Plano Estratégico Institucional de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso/PEIAPEE-IFMT, em sua versão definitiva será apresentado ao Conselho Superior CONSUP/IFMT na primeira reunião com distribuição de processos de 2017 para aprovação.

Este Plano, fruto do trabalho da Comissão Central com apoio e auxílio das comissões dos Campi, servirá para orientar as ações de 2017 e anos seguintes. Uma das ações previstas pelo PEIAPEE-IFMT é a elaboração de um plano para cada Campus do IFMT, trabalho a ser liderado pela comissão constituída em cada uma das unidades de ensino. Este Plano deverá considerar as especificidades do Campus, tanto quanto aos dados quantitativos como qualitativos coletados no universo do IFMT como um todo, também deverá escolher as ações, dentre todas as previstas no Plano, assim como elencar novas, que atendam da forma mais eficaz as suas peculiaridades, com estratégias de combate à evasão e retenção, fomentando a permanência e o êxito dos estudantes da instituição.

3.4.1.2. Resumo de Indicadores Acadêmicos

Os indicadores conforme mencionado anteriormente foram elaborados considerando todas as orientações estabelecidas no Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0, *Indicadores, definições, fórmulas de cálculo e critérios de agregação*, atualizado em abril de 2016.

Quadro 3.4.1.2 – Indicadores Acadêmicos (Manual SETEC)

Referência	Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016
2.3. Indicador das Estratégias 11.11 e 12.3 do anexo à Lei Nº 13.005/2014 (redefinido pela Portaria nº 25/2015)	1. Relação Aluno por Professor (RAD)	34,6	25,0	21,2	21,6	23,3
2.4. Indicadores do Art. 8º da Lei Nº 11.892/2008 (redefinido pela Portaria nº 25/2015)	2. Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos (RCV T)	66,6	63,2	64,5	61,4	69,2
	3. Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura (RCV F)	5,4	6,5	6,4	4,7	4,5
2.5. Indicadores Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário	4. Relação de Candidato por Vaga (RCV)	3,7	3,3	2,8	1,9	1,9
	5. Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)	31,1	26,3	28,4	32,5	33,8
	6. Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)	6,2	12,6	12,4	7,6	10,5
	7. Eficiência Acadêmica dos Concluintes (EAC)	31,2	35,5	53,8	43,6	40,6
	8. Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)	37,3	38,3	37,7	38,9	36,5
	Índice de Titulação do Corpo Docente	4,6	4,7	4,8	4,8	4,8
2.6. Indicadores de Permanência e Êxito - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015	18. Taxa de Evasão	13,7	22,8	10,7	9,8	15,3
	19. Taxa de Reprovação	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5
	20. Taxa de Matrículas Continuadas Regulares	52,1	45,4	51,9	53,7	50,7
	21. Taxa de Matrículas Continuadas Retidas	27,9	20,1	25,4	29,5	23,0
	22. Taxa de Efetividade Acadêmica	3,3	11,1	11,0	6,0	7,0
	24. Taxa de permanência e êxito	58,4	57,9	64,3	61,3	61,2
2.7. Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos	25. Índice de Eficiência da Instituição	97,6	94,1	100,6	94,1	88,8
2.8. Indicadores do Decreto Nº 5.840 - PROEJA	31. Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos PROEJA (RCV P)	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6

Fonte: PROEN

3.4.2. Indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas

Os indicadores acadêmicos, administrativos, socioeconômicos e de gestão de pessoas foram construídos, em sua plenitude, nos termos do que estabelece o Acórdão TCU nº. 2.267/2005. Deve-se ressaltar que não existe parâmetro oficial para comparação dos indicadores da Instituição, para fins de análise. Da mesma forma, optou-se por não realizar comparação com outras Instituições, visto que os contextos socioeconômicos e geográficos de cada entidade inviabiliza este tipo de análise. Acerca desses indicadores, o que é seguro afirmar é que os índices apresentados estão na mesma seguiram a mesma tendência dos anos anteriores.

Abaixo, segue o quadro que apresenta o resultado dos indicadores institucionais. Importa registrar que o detalhamento, metodologia e outras informações encontram-se publicadas no Relatório Anual Estatístico do IFMT do ano base 2016, disponível em <<http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/prestacao-de-contas/>>.

Quadro 3.4.2.1 - Resultados dos Indicadores Acadêmicos, Administrativos e de Gestão de Pessoas

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Total de Inscritos / Total de vagas ofertadas	1,9	1,9	2,8	3,3	3,7
	Relação Ingressos/Aluno	(Total de Ingressantes / Matrículas Atendidas) x 100	33,8	32,5	28,4	26,3	31,1
	Relação Concluintes/Aluno	(Total de Concluintes / Matrículas Atendidas) x 100	10,5	7,6	12,4	12,6	6,2
	Índice de Eficiência Acadêmica dos Concluintes	(Total de Concluintes / Total de Matrículas Finalizadas) x 100	40,6	43,6	53,8	35,5	31,2
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Total de Retidos / Total de Matrículas Atendidas) x 100	36,5	38,9	37,7	38,3	37,3
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Total de Aluno Equivalente * Fator de Equiparação do Nível de Curso) / [(Total de Docentes 20h * 0,5) + Total de Docentes 40h + Total de Docente com Dedicção Exclusiva]	23,3	21,6	21,2	25,0	34,6
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Gastos Correntes / Matrículas	16.007,65	15.458,83	14.901,14	10.893,21	8.764,03
	Percentual de Gastos com Pessoal	Gasto com Pessoal / Gasto Total x 100	74,03%	72,50%	64,03%	65,14%	64,42%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Gastos com outros custeios / Gasto Total x 100	16,31%	14,70%	16,50%	17,78 %	18,76 %
	Percentual de Gastos com Investimentos	Gastos Com Despesas de Investimento e Inversões Financeiras / Gastos totais x 100	5,09%	8,99%	15,37%	12,49%	12,32%
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	[(Sem Graduação*1) + (Graduado*2) + (Aperfeiçoado*3) + (Especialista*4) + (Mestre*5) + (Doutor*6)] / (Sem Graduação + Graduado + Aperfeiçoado + Especialista + Mestre + Doutor)	4,8	4,8	4,8	4,7	4,6

Fonte: PROEN e PROAD

Quadro 3.4.2.2 – Classificação das matrículas atendidas pela renda familiar per capita, dos anos de 2012 a 2016, por Campi do IFMT

Classificação (Salário Mínimo)		ALF	DMT	GTA	LRV	SNP	TGA	BAG	CAS	CNP	CFS	CBA	BLV	JNA	PLC	PDL	ROO	SVC	SRS	VGD	Total Geral
ACIMA DE 3	2012	0	0	0	0	0	1	63	149	178	69	1394	424	116	145	0	42	209	32	2	2824
	%	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	2,9	17,3	7,5	20,6	7,4	24,2	21,6	13,3	17,0	S/I	12,0	11,0	26,4	28,6	17,6
	2013	0	0	0	0	0	1	78	153	211	83	1534	465	143	175	0	79	235	54	2	3213
	%	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	2,9	16,8	8,4	23,0	7,9	24,1	22,1	12,3	18,1	S/I	16,5	12,1	23,3	28,6	18,3
	2014	2	0	0	0	0	1	77	140	226	87	1456	468	121	189	40	96	215	84	9	3211
	%	3,0	S/I	S/I	S/I	S/I	2,9	16,6	11,1	24,4	9,9	24,6	22,2	12,5	20,0	15,9	18,6	12,2	25,8	16,4	19,5
	2015	61	10	0	9	4	31	95	159	266	102	1491	434	131	180	86	132	228	131	43	3593
	%	16,0	6,3	S/I	5,8	6,9	11,6	14,7	15,0	24,6	9,0	23,8	20,2	13,1	17,6	22,9	21,3	12,5	27,0	16,9	19,0
	2016	120	25	11	37	39	71	84	168	323	120	1889	531	135	204	157	162	246	182	95	4599
	%	20,8	7,8	19,3	15,3	11,3	18,3	9,2	14,3	24,3	9,2	27,2	19,2	12,6	15,7	24,0	19,7	13,0	24,0	15,9	19,6
RFP ENTRE 0,5 E 1	2012	0	0	0	0	0	9	48	200	194	132	1439	443	184	202	0	83	340	31	0	3305
	%	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	25,7	13,2	10,1	22,4	14,2	24,9	22,5	21,2	23,7	S/I	23,6	17,8	25,6	0,0	20,6
	2013	0	0	0	0	0	9	76	211	203	160	1610	502	252	235	0	115	390	63	0	3826
	%	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	25,7	16,3	11,6	22,2	15,3	25,3	23,9	21,6	24,3	S/I	24,0	20,0	27,2	0,0	21,8
	2014	0	0	0	0	0	9	75	161	225	132	1485	511	210	237	65	128	345	80	4	3667
	%	0,0	S/I	S/I	S/I	S/I	25,7	16,2	12,7	24,2	15,1	25,1	24,3	21,7	25,1	25,9	24,9	19,6	24,5	7,3	22,2
	2015	33	12	0	28	9	66	100	157	249	158	1515	498	198	251	85	155	350	118	47	4029
	%	8,7	7,6	S/I	18,1	15,5	24,7	15,5	14,8	23,0	13,9	24,2	23,2	19,8	24,6	22,6	25,0	19,1	24,3	18,5	21,3
	2016	81	26	8	46	53	105	119	179	310	188	1580	598	199	301	147	195	336	156	102	4729
	%	14,0	8,1	14,0	19,0	15,4	27,0	13,0	15,2	23,3	14,4	22,8	21,6	18,5	23,1	22,4	23,7	17,7	20,6	17,1	20,1
RFP ENTRE 1 E 1,5	2012	0		0	0	0	0	2	6	13	5	85	37	6	8	0	3	15	5	0	185
	%	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	0,0	0,5	0,3	1,5	0,5	1,5	1,9	0,7	0,9	S/I	0,9	0,8	4,1	0,0	1,2
	2013	0		0	0	0	0	2	7	15	6	96	36	9	8	0	3	14	4	0	200
	%	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	0,0	0,4	0,4	1,6	0,6	1,5	1,7	0,8	0,8	S/I	0,6	0,7	1,7	0,0	1,1
	2014	0		0	0	0	0	1	5	18	5	85	39	7	8	5	7	11	4	0	195
	%	0,0	S/I	S/I	S/I	S/I	0,0	0,2	0,4	1,9	0,6	1,4	1,9	0,7	0,8	2,0	1,4	0,6	1,2	0,0	1,2
	2015	2		0	3	0	1	0	6	22	10	85	36	6	10	7	9	10	4	1	212

	%	0,5	0,0	S/I	1,9	0,0	0,4	0,0	0,6	2,0	0,9	1,4	1,7	0,6	1,0	1,9	1,5	0,5	0,8	0,4	1,1
	2016	4		1	4	3	2	0	8	24	9	86	46	4	11	9	11	9	7	3	241
	%	0,7	0,0	1,8	1,7	0,9	0,5	0,0	0,7	1,8	0,7	1,2	1,7	0,4	0,8	1,4	1,3	0,5	0,9	0,5	1,0
RFP ENTRE 1,5 E 2,5	2012	0			0	0			6	4	4	42	13	5	5	0	4	6	3	0	92
	%	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	0,0	0,0	0,3	0,5	0,4	0,7	0,7	0,6	0,6	S/I	1,1	0,3	2,5	0,0	0,6
	2013	0			0	0			5	5	4	50	14	6	4	0	4	9	4	0	105
	%	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	0,0	0,0	0,3	0,5	0,4	0,8	0,7	0,5	0,4	S/I	0,8	0,5	1,7	0,0	0,6
	2014	0			0	0			3	5	3	48	16	5	5	2	3	9	5	0	104
	%	0,0	S/I	S/I	S/I	S/I	0,0	0,0	0,2	0,5	0,3	0,8	0,8	0,5	0,5	0,8	0,6	0,5	1,5	0,0	0,6
	2015	1			5	0			3	8	4	52	14	5	7	3	3	8	4	0	117
	%	0,3	0,0	S/I	3,2	0,0	0,0	0,0	0,3	0,7	0,4	0,8	0,7	0,5	0,7	0,8	0,5	0,4	0,8	0,0	0,6
	2016	2			4	2			4	10	3	52	21	3	8	2	4	8	5	0	128
	%	0,3	0,0	0,0	1,7	0,6	0,0	0,0	0,3	0,8	0,2	0,7	0,8	0,3	0,6	0,3	0,5	0,4	0,7	0,0	0,5
RFP ENTRE 2,5 E 3	2012	0								2	1	14	8	3	0	0	1	2	2	0	33
	%	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	0,2	0,4	0,3	0,0	S/I	0,3	0,1	1,7	0,0	0,2
	2013	0								2	1	19	10	3	0	0	0	4	2	0	41
	%	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	0,3	0,5	0,3	0,0	S/I	0,0	0,2	0,9	0,0	0,2
	2014	1								4	1	19	9	1	1	0	0	5	2	0	43
	%	1,5	S/I	S/I	S/I	S/I	0,0	0,0	0,0	0,4	0,1	0,3	0,4	0,1	0,1	0,0	0,0	0,3	0,6	0,0	0,3
	2015	2								4	1	21	9	1	1	0	0	6	2	0	47
	%	0,5	0,0	S/I	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,1	0,3	0,4	0,1	0,1	0,0	0,0	0,3	0,4	0,0	0,2
	2016	1								4	1	21	9	2	1	1	0	5	5	1	51
	%	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,1	0,3	0,3	0,2	0,1	0,2	0,0	0,3	0,7	0,2	0,2
RFP MENOR OU IGUAL A 0,5	2012	0	0	0	0	0	25	189	738	258	452	2363	742	391	360	0	197	649	43	1	6408
	%	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	71,4	51,9	37,3	29,8	48,5	41,0	37,7	45,0	42,3	S/I	56,1	34,0	35,5	14,3	40,0
	2013	0	0	0	0	0	25	256	779	306	557	2665	856	563	433	0	249	758	95	1	7543
	%	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	71,4	55,1	42,9	33,4	53,3	41,9	40,7	48,2	44,7	S/I	51,9	38,9	40,9	14,3	43,0
	2014	4	0	0	0	0	25	260	591	342	542	2510	916	515	467	66	241	709	122	14	7324
	%	6,0	S/I	S/I	S/I	S/I	71,4	56,2	46,7	36,9	61,9	42,4	43,5	53,2	49,5	26,3	46,8	40,3	37,4	25,5	44,4
	2015	60	70	0	41	11	120	304	616	435	695	2495	972	548	552	133	286	775	189	135	8437

	%	15,7	44,3	S/I	26,5	19,0	44,9	47,1	58,1	40,2	61,0	39,8	45,3	54,9	54,1	35,4	46,1	42,4	39,0	53,1	44,5
	2016	163	123	37	82	84	171	370	688	536	769	2676	1162	605	693	269	352	839	255	303	10177
	%	28,2	38,4	64,9	33,9	24,3	44,0	40,4	58,5	40,3	59,0	38,5	42,0	56,3	53,2	41,1	42,8	44,3	33,6	50,8	43,4
Não Informado ou Não Localizado	2012	0	0		0	0	0	62	880	216	268	431	299	164	132	0	21	686	5	4	3168
	%	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	0,0	17,0	44,5	25,0	28,8	7,5	15,2	18,9	15,5	S/I	6,0	36,0	4,1	57,1	19,8
	2013	0	0		0	0	0	53	660	174	234	391	220	191	113	0	30	540	10	4	2620
	%	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	0,0	11,4	36,4	19,0	22,4	6,1	10,5	16,4	11,7	S/I	6,3	27,7	4,3	57,1	14,9
	2014	60	0		0	0	0	50	365	108	106	322	148	109	36	73	40	467	29	28	1941
	%	89,6	S/I	S/I	S/I	S/I	0,0	10,8	28,9	11,6	12,1	5,4	7,0	11,3	3,8	29,1	7,8	26,5	8,9	50,9	11,8
	2015	222	66		69	34	49	147	119	98	169	603	184	110	20	62	35	452	37	28	2504
	%	58,3	41,8	S/I	44,5	58,6	18,4	22,8	11,2	9,1	14,8	9,6	8,6	11,0	2,0	16,5	5,6	24,7	7,6	11,0	13,2
	2016	207	146		69	164	40	342	129	123	213	641	398	127	85	70	99	452	148	92	3545
	%	35,8	45,6	0,0	28,5	47,5	10,3	37,4	11,0	9,2	16,3	9,2	14,4	11,8	6,5	10,7	12,0	23,9	19,5	15,4	15,1
Total de Matrículas Atendida	2012	0	0	0	0	0	35	364	1979	865	931	5768	1966	869	852	0	351	1907	121	7	16015
	2013	0	0	0	0	0	35	465	1815	916	1045	6365	2103	1167	968	0	480	1950	232	7	17548
	2014	67	0	0	0	0	35	463	1265	928	876	5925	2107	968	943	251	515	1761	326	55	16485
	2015	381	158	0	155	58	267	646	1060	1082	1139	6262	2147	999	1021	376	620	1829	485	254	18939
	2016	578	320	57	242	345	389	915	1176	1330	1303	6945	2765	1075	1303	655	823	1895	758	596	23470

Fonte: PROEN

No quadro acima, foram apresentados os resultados dos indicadores socioeconômicos, conforme deliberação do TCU. Percebe-se que a maior porcentagem de alunos classificados conforme Renda Familiar Per Capita está concentrada na classe que recebe uma renda igual ou menor a 0,5 salário mínimo. Dessa forma, entendemos que o IFMT vem cumprindo seu papel constitucional em atender as classes menos favorecidas economicamente, servindo-se de mecanismo para oportunizar a ascensão e inserção social do cidadão, o seu pleno desenvolvimento, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

3.5. Informações sobre projetos e programas financeiros com recursos externos

Não houve ocorrência no exercício de 2016.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1. Descrição das estruturas de governança

Na estrutura orgânica de governança do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso temos, de acordo com o Estatuto, aprovado pela Resolução CONSUP nº. 1, de 1º de setembro de 2009 e o Regimento Geral, aprovado pela Resolução CONSUP nº. 05, de 23 de abril de 2012, a seguinte configuração:

Órgão Deliberativo e Consultivo máximo: Conselho Superior.

Órgão Consultivo: Colégio de Dirigentes.

Órgãos Consultivos Especializados: Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura; e Conselho de Planejamento e Administração;

Órgão de Planejamento e Executivo: Reitoria; e Diretorias-Gerais dos *Campi*

Órgão de Controle: Auditoria Interna.

Órgão de Assessoramento: Assessoria Jurídica; Procuradoria Federal; Ouvidoria; Comissão de Ética; CPPD e NPPD; e CIS.

A seguir serão descritas, de maneira sucinta, a base normativa, as atribuições e a forma de atuação dos órgãos que compõem a estrutura de governança do IFMT.

Conselho Superior: o CONSUP é a instância máxima consultiva e deliberativa, cuja composição, representatividade, atribuições e competências estão definidas no Estatuto do IFMT (Art. 10 da Resolução CONSUP nº. 01/2009), tendo o Reitor como presidente, e representação de áreas diversas, tais como docentes, técnico-administrativos, discentes, egressos, representantes da sociedade civil, representante do Ministério da Educação e representação do Colégio de Dirigentes.

Compete ao Conselho Superior aprovar as diretrizes para atuação do IFMT e zelar pela execução de sua política educacional; aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFMT e dos Diretores Gerais dos Campi; aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual; aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFMT; autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto, bem como o registro de diplomas; aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do Instituto, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

Colégio de Dirigentes: o CODIR é um órgão de apoio da Reitoria, de caráter consultivo, e que, de acordo com os Art. 11 e 12 do Estatuto do IFMT, publicado em 04/09/2009 no Diário Oficial da União é composto pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos Campi.

Compete ao CODIR apreciar e recomendar: a distribuição interna de recursos; as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apresentar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal; o calendário de referência anual a ser seguido por cada Campus; as normas de aperfeiçoamento da gestão; e os assuntos de interesse da administração do Instituto a ele submetido.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura (CEPEC): é o órgão de supervisão, com atribuições consultivas, sobre atividades didáticas, científicas, culturais e artísticas, de interação com a sociedade, estruturando-se em câmaras setoriais, tem suas atribuições e

competências definidas em Regimento Interno aprovado pelo Conselho Superior (Art. 22 e 23 da Resolução CONSUP nº 05/2012).

Conselho de Planejamento e Administração (COPLAN): é o órgão consultivo e de supervisão em matéria de recursos humanos, orçamentários e financeiro, infraestrutura, patrimônio, planejamento e desenvolvimento institucional, tem sua composição, competências e funcionamento definidos e regulados no Regimento Geral e Regimento Interno aprovados pelo Conselho Superior (Art. 27 da Resolução CONSUP nº 05/2012).

Reitoria: dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo superior que planeja, coordena, supervisiona, fiscaliza e controla todas as atividades do IFMT.

Diretorias-Gerais dos Campi: os Diretores-Gerais são escolhidos pelos servidores e discentes através de processo democrático, ou, no caso dos campi em implantação, são nomeados pelo Reitor em caráter “Pró-Tempore”. A eles compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor. Poderão estar vinculados aos Campi: Campi Avançados, Extensões, Centro de Referências e Polos.

Auditoria Interna: é o órgão técnico de controle interno do Instituto Federal de Mato Grosso, com o objetivo de fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação vigente.

Assessoria: é um órgão de apoio à Reitoria do Instituto Federal de Mato Grosso, incumbido de prestar assessoramento ao Reitor quanto aos atos administrativos.

Procuradoria Federal: é um órgão descentralizado da Procuradoria-Geral Federal – PGF, responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, observada a legislação pertinente, conforme orientação normativa da Advocacia-Geral da União (art. 90, Resolução CONSUP nº 05/2012).

A Procuradoria Federal é órgão de representação da Advocacia-Geral da União (AGU), responsável pela representação judicial e extrajudicial, que tem por função prestar consultoria e assessoria jurídica ao IFMT. No exercício de suas atribuições institucionais, PF-IFMT promove manifestações jurídicas nas matérias em que, por força de lei, deva necessariamente se manifestar ou, também, em matérias que lhes sejam encaminhadas pela Administração do IFMT.

Ouvidoria: é um órgão de assessoramento responsável pelo acolhimento de manifestações e reivindicações das comunidades interna e externa, encaminhando-as aos setores competentes (art. 91, Resolução CONSUP nº 05/2012).

A Ouvidoria Interna do IFMT utiliza o sistema eletrônico (e-Ouv), da Controladoria Geral da União (CGU) para recebimento e análise de manifestações. É possível encaminhar sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias ao IFMT e outros órgãos.

Comissão de Ética: criada pela Resolução CONSUP Nº 090/2014. Ela faz parte do Sistema de Gestão de Ética, instituído no Poder Executivo Federal por meio do Decreto nº 6.029/2007, o qual congrega todas as Comissões de Ética dos órgãos públicos do Executivo Federal, sob coordenação, avaliação e supervisão da Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República. Atua como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito do IFMT.

CPPD e NPPD: A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do IFMT, prevista no Plano de Carreira e Cargos do Magistério Federal (Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012), vinculada à Administração Superior, é, segundo o Regimento Geral do IFMT, o órgão que subsidia a formulação, acompanhamento e resolução da política de pessoal docente, observando a legislação pertinente no âmbito do IFMT, enquanto que os Núcleos Permanentes de Pessoal Docente (NPPD) subsidiam no âmbito dos campi. A

CPPD e os NPPDs são regidos por regulamento próprio, aprovado na Resolução CONSUP N° 32/2014.

Compete à CPPD apreciar e dar parecer a nível de recurso interposto contra decisões dos Núcleos Permanentes de Pessoal Docente, nos assuntos concernentes à alteração de regime de trabalho, à avaliação de desempenho para a progressão funcional, solicitação de afastamento de docentes para capacitação e qualificação, contratação e admissão de professores efetivos e substitutos; exoneração; aposentadoria; reversão de servidor docente aposentado desenvolver estudos, análises e propostas que permitam fornecer subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de pessoal docente e de seus instrumentos; participar das deliberações sobre alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas; e prestar assessoramento referente a liberação de professores para programas de cooperação em outras instituições universitárias.

Compete aos NPPDs, como representação da CPPD nos campi, apreciar e dar parecer nos assuntos concernentes à alteração de regime de trabalho; à avaliação de desenvolvimento para progressão funcional; à solicitação de afastamento de docente para capacitação, aperfeiçoamento e qualificação; e à contratação e admissão de professores efetivos e substitutos.

CIS/PCCTAE: A Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos em Educação (CIS/PCCTAE), criada nos termos da Lei n° 11.091, de 12 de janeiro de 2005, e aprovada pela Resolução CONSUP N° 76/2014.

Tem por finalidade acompanhar, fiscalizar e avaliar a implantação e implementação, do PCCTAE, no âmbito do IFMT. Sendo de sua competência supervisionar a execução da política de pessoal técnico-administrativo do IFMT, observada a legislação pertinente.

Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (COPSPAD): foi constituída por meio da Portaria n° 2.800, de 22 de dezembro de 2015, com o objetivo de apurar as irregularidades cometidas pelos servidores no âmbito do IFMT, e está sob a supervisão da Diretoria de Planejamento Executivo da Reitoria. Suas atribuições estão disciplinadas na Instrução Normativa n° 09, de 22.12.2015, que estabelece o fluxo dos Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias no âmbito do IFMT.

Comitê de Tecnologia da Informação (CTI): É o órgão colegiado de natureza consultiva e de caráter permanente, instituído pela Portaria n° 780/2011, é responsável por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação e Comunicação com os objetivos estratégicos e apoia a priorização de projetos a serem atendidos, ambos de acordo com os planejamentos da Instituição. O funcionamento e organização do CTI seguem a Resolução CONSUP n° 75/2014 e têm por finalidade auxiliar a Instituição na tomada de decisões relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação.

4.2. Atuação da unidade de auditoria interna

De acordo com o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, aprovado pela Resolução CONSUP n°. 1, de 01 de setembro de 2009, e o Regimento Geral aprovado pela Resolução CONSUP n°. 05, de 23 de abril de 2012 (link <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/documentos-institucionais>), a Unidade de Auditoria Interna compõe a estrutura organizacional da Instituição:

V. Controle:

a) Auditoria Interna.

A Auditoria Interna é vinculada ao Conselho Superior do IFMT, conforme preceitua o art. 2° do Regulamento Interno da Auditoria Interna, aprovado pelas Resoluções n°. 044/2013 e n°. 065/2013 do Conselho Superior.

Com a criação do Manual de Auditoria Interna do IFMT, através da Resolução CONSUP n.º 42 de 12/09/2014, houve a sistematização do arcabouço estrutural em que se assentam os trabalhos da Auditoria Interna, a definição de conceitos e de diretrizes gerais, assim como o estabelecimento

das normas e procedimentos aplicáveis no caso vertente, com ênfase nos aspectos relacionados ao planejamento, exame, avaliação, conclusão e oferecimento de medidas saneadoras.

No exercício 2016, não houve novas adequações na estrutura organizacional da Auditoria Interna, permanecendo com 01 Auditor Chefe, 01 Coordenadora de Auditoria de Suprimento de Bens, Serviços e Obras, 01 Coordenadora de Auditoria de Gestão de Pessoas, e mais 05 (cinco) auditores, 01 (um) assistente administrativo e 02 (dois) estagiários. A escolha do auditor chefe seguiu a tramitação orientada pela CGU, onde a indicação do chefe atual foi encaminhada previamente para a Controladoria Geral da União que se posicionou favorável, sendo enviado em seguida para o Conselho Superior do IFMT que aprovou o nome do auditor através da Resolução n.º 01/2013, e posteriormente efetivado no cargo dia 31/05/2013 por meio da Portaria IFMT n.º 921.

Cabe destacar que por iniciativa da Auditoria Interna do IFMT, foi elaborado em 2016 a segunda versão da coletânea de constatações comuns ocorridas na Reitoria e seus *campi* no ano de 2015, visando mitigar os erros comuns provocados pelos seus gestores. Tal coletânea foi divulgada e disponibilizada em fevereiro 2017, com a intenção de aprimorar procedimentos, dos gestores, a serem realizados em 2017. A intenção é publicar anualmente essa coletânea com as constatações comuns ocorridas em exercícios anteriores.

A estratégia utilizada pela Auditoria Interna do IFMT baseou-se no planejamento da Matriz de Risco e no quantitativo de seu quadro de pessoal, distribuindo os técnicos segundo a sua formação e experiência profissional, e definindo o escopo conforme a materialidade, relevância e criticidade de suas ações. Com o intuito de otimizar a carga horária disponível apresentada no quadro do PAINT 2016 idealizamos a execução por rota, abrangendo ações concomitantes em vários *campi* e na Reitoria, incluindo visitas *in loco* a cada *campus*, conforme descrição abaixo:

Rota 01 – *Campi*: Campo Novo do Parecis e Juína;

Rota 02 – *Campi*: Barra do Garças e Confresa;

Rota 03 – *Campi*: São Vicente, Rondonópolis e Primavera do Leste;

Rota 04 – *Campi*: Cuiabá e Bela Vista;

Rota 05 – *Campi*: Reitoria e Várzea Grande;

Rota 06 – *Campi*: Cáceres e Pontes e Lacerda;

Rota 07 – *Campi*: Sorriso e Alta Floresta.

Dessas rotas foi excluída a área de recursos humanos que atualmente está centralizada na Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, sendo executada por assunto, porém durante as visitas aos *campi*, ocorreram entrevistas com os respectivos responsáveis pela área de gestão, visando subsidiar os trabalhos de auditoria nessa área.

A Auditoria Interna definiu em seu PAINT a estratégia de verificação de todas as ações por *campus* e Reitoria, emitindo nota de auditoria com as constatações encontradas para manifestação do Gestor. As atividades de auditoria no exercício 2016 foram concretizadas com as emissões de 41 (quarenta e um) relatórios de auditorias, dos *campi* e da Reitoria, enviados aos Gestores (Reitor e Diretores Gerais), com recomendações de saneamento das falhas detectadas e das causas dessas falhas, cabendo aos gestores as providências para atendimento de tais recomendações.

Após essa fase, é elaborado o plano de providências permanente. O acompanhamento dessas providências ficou comprometido devido à inexistência de um sistema informatizado de auditoria que auxiliasse o monitoramento do quantitativo muito expressivo de recomendações expedidas pela Auditoria Interna do IFMT. Entretanto, após a publicação da IN CGU n. 24/2015 que definiu o monitoramento periódico por parte da administração superior, a auditoria interna apresentou, em

reuniões ordinárias do Conselho Superior do IFMT, relatórios gerenciais quantitativos sobre as recomendações atendidas e não atendidas (inclusive com dados estatísticos), para conhecimento e discussão dos conselheiros quanto as ações a serem tomadas para reduzir o índice de recomendações não atendidas. Essa ação da Auditoria Interna junto ao Conselho Superior teve um efeito positivo na redução de recomendações não atendidas.

Com a sistematização do Plano Permanente de Providências, conseguiu-se fortalecer o elo de comunicação entre a Auditoria Interna e os gestores, quanto as recomendações emitidas pela Auditoria Interna, bem como conscientizá-los dos riscos que assumem pela não implementação de tais recomendações.

Durante o exercício 2016 foi possível cumprir o cronograma de trabalho estabelecido no PAINT 2016 das 15 (quinze) UG – Unidades Gestoras Executoras do IFMT, com exceção de 01 (uma) ação quanto ao acompanhamento das metas do Plano Plurianual no âmbito do IFMT, e ainda 04 (quatro) ações de capacitações dos integrantes da Auditoria Interna. E também foram realizadas mais 05 (cinco) ações que não haviam sido planejadas no PAINT, demonstradas no Relatório Anual de Auditoria Interna do IFMT – RAINIT 2016, disponibilizado através do link <http://audin.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/raint/>.

Das 58 (cinquenta e oito) ações planejadas e realizadas no PAINT 2016, uma das mais importantes foi a avaliação dos controles internos de cada campus do IFMT, com base na metodologia COSO I, demonstrando aos gestores as suas deficiências e recomendando providências para melhoraria de seus controles internos, e em consequência melhorando a eficiência de seu setor. Nessa ação também foi possível verificar como os gestores de ensino de cada campus estão controlando os encargos didáticos dos docentes, monitorando o plano individual de trabalho docente entregue a cada período letivo. Vale ressaltar ainda os trabalhos de auditoria realizados nos programas de governo (Universidade Aberta do Brasil - UAB e Pró-funcionário) no âmbito do IFMT, analisando as formalizações processuais e os controles internos existentes, bem como emitindo recomendações de melhorias nos procedimentos.

4.2.1. Sobreposição de carga horária - Pronatec

Durante os exercícios 2015 e 2016 foram analisados concessões de bolsas e controles internos do PRONATEC, inclusive programa Mulheres Mil, no âmbito do IFMT, sendo emitidos relatórios de auditoria com identificações de constatações e recomendações, conforme quadro 4.2.1.

Quadro 4.2.1. Constatações e recomendações, constantes no Relatório de Auditoria, relacionadas ao PRONATEC

Unidade Auditada	Relatório de Auditoria		Constatação	Recomendação
	N.º	Emissão		
PRONATEC	07/2015	27/05/2015	1.1 Extrapolação do limite de carga horária de atividades no PRONATEC por servidores, especialmente docentes, conforme estabelecido pela Resolução CD/FNDE Nº 4, de 16 de março de 2012, Art. 14, IV que estabelece: “IV - na função de professor da Bolsa-Formação, o servidor ativo da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) só poderá atuar e receber bolsa no limite da mesma carga horária regular em que desempenha em sala de aula na instituição”; c/c Art. 9º, § 1º da Lei nº 12.513/11, conforme	1: A Pró-Reitoria de Extensão Coordenação Geral do PRONATEC deve exercer de forma efetiva a articulação interna e externa, gestão, coordenação, orientação, planejamento das atividades de seleção, capacitação, cadastramento, acompanhamento e certificação dos bolsistas, execução da Bolsa Formação do Pronatec e acompanhamento da aplicação financeira dos recursos liberados para o desenvolvimento das ações do Pronatec. 2: Controlar e monitorar possível

			quadros abaixo: 1.2 Acúmulo de bolsa por um mesmo servidor, contrariando o estabelecido pela Resolução CD/FNDE Nº 4, de 16 de março de 2012, Art. 14, § 5º que estabelece: “§ 5º É vedado o acúmulo, por um mesmo profissional, de bolsas de diferentes atribuições previstas no art. 12, excetuando-se a de professor, sendo de 20 horas semanais a carga horária máxima em atividades vinculadas à Bolsa-Formação; 1.3 Pela análise dos quadros acima, verifica-se que servidores com pouca ou nenhuma carga horária em sala de aula, desempenham atividades de docência no PRONATEC em detrimento das atividades institucionais, sem manifestação da coordenador-geral e do coordenador-adjunto, conforme o estabelecido pela Resolução CD/FNDE Nº 4, de 16 de março de 2012, Art. 13, I, “a-i”, II, “a-n”.	extrapolação do limite de carga horária de atividades no PRONATEC por servidores, especialmente docentes, conforme estabelecido pela Resolução CD/FNDE Nº 4, de 16 de março de 2012, Art. 14, IV . 3: Determinar a redução de carga horária com possível extrapolação do limite de atividades no PRONATEC por servidores, especialmente docentes, conforme estabelecido pela Resolução CD/FNDE Nº 4, de 16 de março de 2012, Art. 14, IV .
Juína	03/2015	19/05/2015	6.1 Ausência de divulgação dos nomes, locais e horários de trabalho dos bolsistas lotados no Campus Juína em local público e no sítio da instituição;	Dar ampla divulgação dos nomes, locais e horários de trabalho dos bolsistas do PRONATEC em local público e no sítio da instituição.
Campo Novo do Parecis	04/2015	19/05/2015	6.1 Pagamento de bolsas aos servidores bolsistas no Programa Mulheres Mil com ausência de relatório mensal de atividades:	1: Elaborar Relatório das Atividades dos processos de pagamento realizados, bem como encaminhar cópia para compor os papéis de trabalho desta AUDIN. 2: Realizar o pagamento de bolsas para servidores que atuam no PRONATEC/MULHERES MIL somente mediante apresentação de Relatório de Atividades Mensal.
Rondonópolis	13/2015	11/07/2015	6.2 Extrapolação da carga horária máxima semanal de 20 horas, em desacordo com artigo o art. 14, III da Resolução FNDE n.º 04/2012.	Limitar a atuação dos servidores/ bolsistas do PRONATEC à carga horária semanal máxima de 20 horas, com exceção na função de professor, cujo limite deve ser no máximo de 16 horas semanais.
Pró-reitoria de Extensão	24/2015	05/11/2015	1.7 Inclusão indevida do PRONATEC na estrutura organizacional da PROEX, como setor vinculado, sem dissociação com as demais atividades de extensão.	1: Abster-se de incluir o PRONATEC na estrutura organizacional da PROEX, como setor vinculado, por se tratar de programa de governo. 2: Elaborar regulamento interno da PROEX, inclusive com detalhamento das competências e atribuições da Pró-reitoria nos programas de governo. 3: Averiguar possível prejuízo da carga horária de atuação, comprometimento da qualidade e bom andamento das atividades

				regulares do servidor que exerce Coordenação Geral do PRONATEC, bem como apurar responsabilidade caso constatado o referido prejuízo. 4: Viabilizar espaço físico específico para os bolsistas do PRONATEC, lotados na Reitoria, desenvolverem suas atividades em horário diferente do horário de trabalho regular.
Cáceres	26/2015	12/11/2015	7.1 Pagamento de bolsa formação estudante antes da—disponibilização dos recursos pelo FNDE.	Abster-se de efetuar pagamento de bolsas do PRONATEC antes da transferência de recursos por parte do FNDE.
Pontes e Lacerda	27/2015	12/11/2015	7.1 Ausência de utilização dos modelos padrões de documentos (relatório de atividade, folha de frequência da instituição) e ausência do quadro de horários das aulas na instituição, em desacordo com o item 8 página 22 do manual prático do PRONATEC.	Abster-se de efetuar pagamento de bolsas PRONATEC sem todos documentos padrão descritos no manual do PRONATEC item 8.
Sorriso	29/2015	06/01/2016	7.1 Pagamento de bolsa formação estudante antes da—disponibilização dos recursos pelo FNDE.	Abster-se de efetuar pagamento de bolsas do PRONATEC antes da transferência de recursos por parte do FNDE.
PROEX	34/2016	15/12/2016	1.1 Ausência de relatório detalhado dos bolsistas do pronatec, por campus ou Reitoria, constando: Nome Completos, CPF, Função no Pronatec e no IFMT, valor da bolsa, carga horária e horário de trabalho referente aos meses de Junho /2015 a Setembro/2016.	Criar controle gerencial com informações tempestivas referentes a todos os bolsistas beneficiados com a bolsa PRONATEC com no mínimo as seguintes informações: Nome Completo, CPF, Função no Pronatec e no IFMT, valor da bolsa, carga horária e horário de trabalho

Fonte: AUDIN

As recomendações citadas foram inseridas no Plano Permanente de Providências da Auditoria Interna/IFMT como recomendações futuras a serem monitoradas, no exercício 2017, quanto às medidas tomadas pelo Gestor para as devidas correções das situações.

4.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Comissão Permanente de Sindicância e Processos Administrativos Disciplinares – COPSPAD, constituída através de Portaria IFMT nº 2.800, de 22 de dezembro de 2015, iniciou suas atividades em março de 2016, com o objetivo de apurar as irregularidades cometidas pelos servidores no âmbito do IFMT. Atualmente desenvolve suas atividades na Reitoria, em conjunto com a Comissão de Ética e Comissões Disciplinares, sendo que suas atribuições estão dispostas na Instrução Normativa nº 09, de 22 de dezembro de 2015, que estabelece os fluxos dos Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias.

O sistema CGU-PAD, para registro de informações de correição do IFMT, esta sendo utilizado parcialmente, pelos seguintes motivos: o cadastramento do Presidente e do Secretário da COPSPAD no sistema CGU-PAD ocorreu em maio de 2016, pela Diretoria de Planejamento Executivo, todavia, devido a inconsistências na senha de acesso ao sistema e perfil cadastrado e a falta de treinamento para sua correta e ágil utilização, o registro/atualização de informações não ocorreu de imediato. Em agosto de 2016 foi disponibilizada nova senha e login para acesso ao sistema, iniciando, então, o cadastramento/atualização de processos instaurados no IFMT. A partir

de novembro de 2016, o uso do sistema CGU-PAD foi reduzido, devido a inconstâncias de acesso a internet na nova instalação da COPSPAD. Dessa forma, a Portaria CGU nº 1.043/2007 foi atendida parcialmente no ano de 2016.

Atualmente há 45 processos sob acompanhamento da COPSPAD, sendo 32 (trinta e dois) Processos Administrativos Disciplinares e 13 Sindicâncias. Destes, foram instalados em 2016: 06 PADs, os demais foram instaurados em 2014 e 2015, e 08 sindicâncias, conforme demonstrados a seguir.

A) PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR – PAD

01 – Processo nº 23194.024503.2014-50

Portaria de Instauração nº 1.874, de 03/10/2014

Assunto: Suposta prática de assédio sexual por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2112169, do *Campus* Cuiabá, a uma aluna.

Situação: concluído em 2016

02 - Processo nº 23188.006234.2014-29

Portaria de Instauração nº 724, de 22/04/2014

Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2794061, do *Campus* Rondonópolis.

Situação: em andamento. Reconduzido pela Portaria nº 3.222, de 22.11.2016.

03 - Processo nº 23188.021248.2014-72

Portaria de Instauração nº 1.387, de 10/09/2014

Assunto: Supostos fatos irregulares cometidos no Almoxarifado do *Campus* Cuiabá, por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 0272432.

Situação: Julgamento

04 - Processo nº 23188.022867.2014-84

Portaria de Instauração nº 1.450, de 12/08/2014

Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte da servidora, matrícula SIAPE nº 1585346, do *Campus* São Vicente.

Situação: Julgamento

05 - Processo nº 23188.012181.2014-85

Portaria de Instauração nº 1.523, de 23/08/2014

Assunto: Apuração de faltas injustificadas por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1509080 do *Campus* Campo Novo do Parecis.

Situação: julgamento

06 - Processo nº 23188.016241.2014-39

Portaria de Instauração nº 1.031, de 06/06/2014

Assunto: Denúncia de pais de alunas do *Campus* Primavera do Leste, sobre possível atitude de assédio por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1910926.

Situação: Em andamento. Convertido em diligências.

07 - Processo nº 23192.007461.2014-11

Portaria de Instauração nº 1.557, de 26/08/2014

Assunto: Apuração de uma Carta de Representação apresentada pelo servidor, matrícula SIAPE nº 1962073, que traduz indisciplina no serviço público, com materialidade e autoria atribuídas ao

servidor, matrícula SIAPE nº 1855669, do *Campus* Cuiabá.
Situação: em andamento.

08 - Processo nº 23188.025489.2014-91

Portaria de Instauração nº 1.230, de 14/07/2014

Assunto: Suposta prática de assédio sexual por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2058953, do *Campus* Cuiabá, à alunas menores de idade.

Situação: concluído em 2016 .

09 - Processo nº 23188.001491.2013-11

Portaria de Instauração nº 1.527, de 11/09/2013

Assunto: Apuração do Relatório Preliminar de Auditoria nº 38/2011, emitido pela Unidade de Auditoria Interna, por meio do qual verificou registro de que foram distribuídas cestas de natal aos servidores do *Campus* São Vicente, terceirizados e estagiários no dia 21/12/2011, durante o evento de confraternização de final de ano.

Situação: Julgamento

10 - Processo nº 23193.000214.2012-11

Portaria de Instauração nº 1.740, de 10/12/2012

Assunto: Denúncia de conduta incompatível com o serviço público por parte da servidora, matrícula SIAPE nº 1766145, do *Campus* Confresa.

Situação: Julgamento

11 – Processo nº 23188.005674.2015-40

Portaria de Instauração nº 2.153, de 30/09/15

Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1910926, do *Campus* Primavera do Leste.

Situação: em andamento.

12 - Processo nº 23188.022938.2015-20

Portaria de Instauração nº 1.680, de 30/06/2015

Assunto: Suposta prática de assédio sexual por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2112169, do *Campus* Cuiabá, a uma aluna.

Situação: Julgamento

13 - Processo nº 23188.011845.2014-99

Portaria de Instauração nº 1.902, de 03/10/2014

Assunto: Irregularidade praticada pelo servidor matrícula SIAPE nº 6272493, suspeito de ser sócio administrador de uma empresa, cuja conduta é vedada pelo inciso X, art 114 da lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Inclusive com prestação de serviços, ainda que indiretamente, a entes públicos, com possível conflito de interesses.

Situação: concluído 2016

14 - Processo nº 23188.023354.2015-71

Portaria de Instauração nº 2.512, de 18/11/2015

Assunto: Requerimento de pagamento de danos causados em acidente envolvendo o servidor matrícula SIAPE nº 6272466, do *Campus* Cuiabá.

Situação: Convertido em PAD – Processo nº 23188.009970.2016-09.

15 - Processo nº 23188.005708.2014-13

Portaria de Instauração nº 167, de 18/01/2016

Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1727405, do *Campus* Barra do Garças.

Situação: concluído 2016.

16 - Processo nº 23194.009056.2013-28

Portaria de Instauração nº 332, de 19/02/2015

Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte da servidora, matrícula SIAPE nº 1585604, do *Campus* Cuiabá.

Situação: em andamento.

17 - Processo nº 23193.016070.2015-50

Portaria de Instauração nº 1.798, de 21/07/2015

Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2109720, do *Campus* Confresa.

Situação: concluído. Anexado ao Processo nº 23193.018261.2015-56

18 - Processo nº 23188.013366.2015-98

Portaria de Instauração nº 1.849, de 04/08/2015

Assunto: Apuração dos fatos narrados no Memorando IFMT/TGA nº 056/2015 – capotamento envolvendo o servidor matrícula SIAPE nº 1653583, da Reitoria.

Situação: Anexado ao Processo nº 23188.023920.2016-26 - Julgamento

19 - Processo nº 23193.018261.2015-56

Portaria de Instauração nº 2.408, de 09/11/2015

Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2109720 do *Campus* Confresa.

Situação: Anexado ao Processo nº 23193.016070.2015-50. Concluído

20 - Processo nº 23194.001879.2015-77

Portaria de Instauração nº 684, de 26/03/2015

Assunto: Apuração da situação irregular do servidor matrícula SIAPE nº 272301 do *Campus* Cuiabá.

Situação: concluído 2016

21 - Processo nº 23194.036336.2014-90

Portaria de Instauração nº 1.423, de 05/06/2015

Assunto: Apuração de danos materiais causados ao servidor matrícula SIAPE 272428 do *Campus* Cuiabá.

Situação: Julgamento.

22 - Processo nº 23198.022928.2015-75

Portaria de Instauração nº 1.732, de 10/07/2015

Assunto: Apuração de denúncia de abuso sexual cometida pelo servidor matrícula SIAPE nº 1959866, do *Campus* Pontes e Lacerda.

Situação: em andamento.

23 - Processo nº 23196.014540.2015-11

Portaria de Instauração nº 1.585, de 23/06/2015

Assunto: Apuração de denúncia sobre danos morais e pessoais ao servidor matrícula SIAPE nº 1552185, do *Campus* Rondonópolis.

Situação: em andamento.

24 - Processo nº 23188.024868.2014-63

Portaria de Instauração nº 1.564, de 26/08/2014

Assunto: Constatação Nº 30, Relatório de Auditoria Nº 23/2013: Sobre preço em relação aos itens 05 e 28 da Ata de Registro de Preço 06/2011 do *Campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva.

Situação: em andamento

25 - Processo nº 23188.024869.2014-16

Portaria de Instauração nº 1.563, de 26/08/2014

Assunto: Constatação Nº 11, do Relatório de Auditoria Nº 10/2013: Foram emitidos dois empenhos e duas ordens bancárias em 2010, referentes ao Pregão nº 32/2010 e Processos Nº 23197.001584/2010-66, mas em nome de outra empresa, em desacordo com a Lei nº 8.666/93, decreto nº 3.931/2011, ou seja, empresa distinta da vencedora do pregão.

Situação: concluído 2016

26 - Processo nº 23188.024869.2014-63

Portaria de Instauração nº 1.562, de 26/08/2014

Assunto: Constatação Nº 44, do Relatório de Auditoria Nº 23/2013: Pagamento indevido a professores que ministraram curso de extensão à comunidade externa por meio da rubrica de Encargos de Cursos e Concursos, não atendendo às hipóteses taxativas previstas na legislação pertinente ao tema – Processo nº 23197.001326/2012-41.

Situação: em andamento.

27 - Processo nº 23188.027618/2015-66

Portaria de Instauração nº 2.030, de 02/09/2015

Assunto: Apuração de denúncia de abuso sexual cometida pelo servidor matrícula SIAPE nº 1960576, do *Campus* Alta Floresta.

Situação: em andamento

28 - Processo nº 23188.009970.2016-09

Portaria de Instauração nº 1.580, de 01/06/2016

Assunto: Requerimento de pagamento de danos causados em acidente envolvendo o servidor matrícula SIAPE nº 6272466, do *Campus* Cuiabá.

Situação: em andamento

29 - Processo nº 23192.020814.2016-21

Portaria de Instauração nº 1.941, de 13/07/2016

Assunto: Apuração de Representação do servidor Herivelto Fernandes Rocha atribuída ao servidor *André Luis Bonfim Bathista*, *Campus* Campo Novo do Parecis

Situação: em andamento

30 - Processo nº 23188.024347.2016-78

Portaria de Instauração nº 2.156, de 02/08/2016

Assunto: Apurar suposta prática de conduta irregular do servidor matrícula do servidor matrícula SIAPE 1047297, da Reitoria

Situação: em andamento

31 - Processo nº 23188.018842.2016-48

Portaria de Instauração nº 1.706, de 20/06/2016

Assunto: Apuração de Irregularidades referentes ao servidor matrícula SIAPE 1887758, do Campus São Vicente

Situação: concluído 2016

32 - Processo nº 23196.021316.2015-85

Portaria de Instauração nº 1.604, de 06/06/2016

Assunto: Apuração de denúncia de ASSÉDIO SEXUAL face ao servidor matrícula SIAPE 1552185, do *Campus Rondonópolis*.

Situação: em andamento.

B) SINDICÂNCIAS

01 - Processo nº 23188.001363/2011-88

Portaria de Instauração nº 711, de 2016

Assunto: Apurar o abandono do canteiro de obra construção e reforma da Unidade de Ensino Descentralizada do Campus Juína, pela empresa Tillo Construções e Serviços Ltda e todos os prejuízos decorrentes da execução da obra.

Situação: concluído 2016

02- Processo nº 23188.000698/2013-41/23188.033516.2014-07

Portaria de Instauração nº 1.195, de 09/07/2014

Assunto: Apurar e identificar fatos relacionados nos autos do Processo nº 23188.000698.2013-41, em referência ao OF/PR/MT 3º Ofício Civil/Nº 430/2013 da Procuradoria da República em Mato Grosso e Relatório de Auditoria nº 10/2013, que trata de supostos vícios nas contas referentes à realização de construção e reparos das salas do setor de Agroecologia e da aquisição de materiais de placas indicativas pelo Campus São Vicente.

Situação: Julgamento. Apenso ao Processo nº 23188.033516.2014-07

03 - Processo nº 23190.001781/2013-98

Portaria de Instauração nº 1.646, de 02/10/2013

Assunto: Denúncia do Servidor matrícula SIAPE nº. 1096320, sobre calúnia e difamação e vilipendiação, por servidores do Campus Cuiabá – Bela Vista, a respeito de desvio de recursos e ser dono de empresas terceirizadas contratadas, tendo como principal suspeito o servidor matrícula SIAPE nº 272421.

Situação: concluído 2016

04 - Processo nº 23188.030318/2014-83

Portaria de Instauração nº 324, de 19/02/2015

Assunto: Denúncia do Tribunal de contas da União, sobre a manutenção de pagamento do Plano Bresser a inativa – servidora aposentada matrícula SIAPE nº 698706.

Situação: concluído 2016

05 - Processo nº 23194.010920/2015-04

Portaria de Instauração nº 1.408, de 03/06/2015

Assunto: Comprovação de ocorrência de acidente de serviço envolvendo a servidora matrícula SIAPE nº 1916712.

Situação: concluído 2016

06 - Processo nº 23188.037475/2015-09

Portaria de Instauração nº 2.740, de 14/12/2015

Assunto: Apuração de acidente em serviço da servidora matrícula SIAPE nº 1864945, da Reitoria.
Situação: em andamento.

07 - Processo nº 23188.001363/2011-88

Portaria de Instauração nº 710, de 23/03/2016

Assunto: Apurar as responsabilidades pelas irregularidades decorrentes da execução do contrato nº 11/2008, cujo objeto trata-se da Construção e Reforma da Unidade de Ensino Descentralizada de Juína.

Situação: em andamento

08 - Processo nº 23197.001940.2016-37

Portaria de Instauração nº 841, de 11/04/2016

Assunto: apurar eventuais responsabilidades referentes aos fatos constantes do Processo nº 23197.001940.2016-37: Solicitação de pagamento de serviço prestado - Intérprete de Libras Natany Samayra Alves de Araújo

Situação :concluído 2016

09 - Processo nº 23188.005974.2016-18

Portaria de Instauração nº 1.086, de 29/04/2016

Assunto: Apurar eventuais responsabilidades referente à conduta do servidor matrícula SIAPE 1761532, do Campus Juína.

Situação: concluído – Convertido em PAD.

10 - Processo nº 23194.008512.2016-65

Portaria de Instauração nº 122 de 06/04/2016

Assunto: Apurar representação de suposto assédio em face de aluno do Campus Cuiabá.

Situação: concluído 2016

11 - Processo nº 23194.009451.2016-53

Portaria de Instauração nº 126, de 12/04/2016

Assunto: Apurar representação de suposta violação de diário de classe de docente no sistema Q-Acadêmico

Situação: concluído.

12 - Processo nº 23197.016338.2016-02

Portaria de Instauração nº 101 de 15/06/2016

Assunto: Apurar Colisão veículo oficial

Situação: em andamento

13 - Processo nº 23188.001363/2011-88

Portaria de Instauração nº 932, de 14/04/2016

Assunto: Apurar o abandono do canteiro de obra construção e reforma da Unidade de Ensino Descentralizada do Campus Juína, pela empresa Tillo Construções e Serviços Ltda e todos os prejuízos decorrentes da execução da obra.

Situação: concluído 2016.

4.4. Gestão de riscos e controles internos

Quadro 4.4.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES POR CAMPI DO IFMT													
Ambiente de controle	CNP	JNA	BAG	CFS	ROO	SVC	PVL	BLV	CBÁ	VG	PLC	CAS	ALF	SRS
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.	4	5	4	5	5	5	3	4	4	4	5	4	5	5
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UPC são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.	3	5	3	3	4	4	4	2	2	4	2	4	4	5
3. A comunicação dentro da UPC é adequada e eficiente.	2	5	4	4	4	4	4	2	4	4	4	4	4	5
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	3	5	4	5	4	4	2	2	3	3	3	3	3	4
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.	2	5	4	3	4	4	3	2	3	3	2	4	4	5
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UPC na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	3	5	4	3	4	2	2	5	3	5	3	4	4	5
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.	3	5	4	4	4	5	4	4	3	5	3	4	4	5
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UPC.	2	5	4	5	5	5	2	3	3	3	3	4	4	4
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UPC.	3	5	4	3	4	5	2	4	3	4	3	4	4	5
Avaliação de Risco	CNP	JNA	BAG	CFS	ROO	SVC	PVL	BLV	CBÁ	VG	PLC	CAS	ALF	SRS
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.	3	5	4	4	4	4	2	2	4	4	3	5	4	5
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.	3	5	4	3	4	4	2	3	3	4	4	4	3	5
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	3	5	4	3	2	4	3	3	3	3	4	4	3	4
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	3	5	4	3	4	4	4	2	3	3	3	3	3	4
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UPC ocasionadas por transformações nos ambientes interno e	3	5	4	3	4	2	2	2	3	3	2	3	4	4

externo.														
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	3	5	4	3	4	5	2	2	3	3	3	4	4	5
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	3	5	4	4	4	5	4	4	5	5	5	3	5	5
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.	3	5	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	-	5
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.	2	5	4	3	4	5	4	2	5	4	4	4	5	5
Procedimentos de Controle	CNP	JNA	BAG	CFS	ROO	SVC	PVL	BLV	CBÁ	VG	PLC	CAS	ALF	SRS
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UPC, claramente estabelecidas.	3	4	4	3	4	4	3	2	3	4	4	3	4	5
20. As atividades de controle adotadas pela UPC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.	3	4	4	3	4	3	4	2	3	4	3	3	4	5
21. As atividades de controle adotadas pela UPC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.	3	4	4	3	4	3	2	4	3	4	3	3	4	5
22. As atividades de controle adotadas pela UPC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.	3	4	4	4	4	4	3	4	3	4	4	3	4	5
Informação e Comunicação	CNP	JNA	BAG	CFS	ROO	SVC	PVL	BLV	CBÁ	VG	PLC	CAS	ALF	SRS
23. A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.	3	4	4	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5
24. As informações consideradas relevantes pela UPC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.	3	4	4	3	4	4	4	4	5	4	5	4	4	5
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UPC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.	3	4	4	2	4	4	4	2	4	4	4	4	4	4
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UPC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.	2	4	4	3	4	5	4	2	3	4	4	4	4	5
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UPC, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.	2	4	5	3	4	5	4	2	3	4	3	4	4	5

Informação e Comunicação	CNP	JNA	BAG	CFS	ROO	SVC	PVL	BLV	CBÁ	VG	PLC	CAS	ALF	SRS
28. O sistema de controle interno da UPC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.	3	4	4	2	3	4	4	4	3	4	3	3	4	5
29. O sistema de controle interno da UPC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.	3	4	4	3	3	4	4	2	3	4	4	3	4	5
30. O sistema de controle interno da UPC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.	3	4	4	4	4	4	4	4	3	4	4	3	4	5

Escala de valores da Avaliação:

(1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UPC.

(2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UPC, porém, **em sua minoria**.

(3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UPC.

(4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UPC, porém, **em sua maioria**.

(5) **Totalmente válido:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UPC.

Análise crítica e comentários relevantes:

O IFMT tem ampliado as suas ações de controle interno, com o intuito de melhorar as ações estratégicas e minimizar riscos e/ou perdas, conforme detalhamos abaixo:

Ambiente de controle: tem-se fortalecido as ações da unidade de auditoria interna (pessoal, estrutura física e capacitação); tem-se fortalecido as ações das Pró-Reitorias e Diretorias com o intuito de implementar ações de controle e monitoramento das ações realizadas pela Reitoria e pelos *campi*. No exercício de 2014, constituímos a Comissão de Ética do IFMT, com a formalização do seu Regimento Interno e do Código de Ética do IFMT (Resoluções CONSUP nº. 90/2014 e 91/2014, respectivamente);

Avaliação de risco: as metas da instituição são claramente definidas e monitoradas pela alta gestão (Reitor, Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos *Campi* do IFMT); Reuniões e encontros periódicos são realizados para discutir, analisar e propor soluções para as ações estratégicas da Instituição; tem-se estabelecido diversas normativas e regulamentações internas, a fim de aprimorar a execução e facilitar o controle;

Procedimentos de controle: das ações de controle implementadas tem-se conseguido obter bons resultados e eficiência, todavia, ainda há muitos procedimentos a serem implementados, cuja concretização é dificultada, em razão da insuficiência de pessoal;

Informação e comunicação: a comunicação no âmbito do IFMT tem-se se ampliado, por meio do fortalecimento do setor de comunicação. Dessa forma, as informações estão sendo disponibilizadas não só aos servidores e discentes por meio da internet e/ou mídia impressa, mas também para a comunidade externa, com a utilização das mídias sociais;

Monitoramento: as ações de monitoramento e controle realizadas no âmbito do IFMT têm sido eficientes e eficazes, melhorando o desempenho organizacional e controle dos processos e das informações.

CÁCERES: No início do ano de 2016, o Campus realizou reuniões setoriais para tratar de planejamento e construção de metas e ações para o exercício. O CONGES – Conselho de Gestores do Campus Cáceres – Prof. Olegário Baldo, órgão composto por todos os coordenadores e diretores da área administrativa e pedagógica do campus, realiza mensalmente a avaliação de cumprimento dessas metas.

CUIABÁ: Com relação aos itens: ambiente de controle e avaliação de risco, o Campus informa que, atualmente, tem dificuldade de se posicionar quanto às afirmativas elencadas anteriormente devido à ausência de um Regimento Interno Aprovado, que formalize objetivos, a estrutura, as finalidades e as atribuições do Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, e suas respectivas Diretorias e Departamentos, dificultando assim, a segregação de funções nos processos e atividades da UPC.

SÃO VICENTE: A Direção Geral reconhece que há alguns controles que precisam ser melhorados e que essa fragilidade é devido, principalmente, por falta de profissionais devidamente habilitados e também pela alta rotatividade de servidores durante o ano, pelas constantes remoções de servidores para outros campi do IFMT, redistribuições para outros Institutos Federais, tendo dificuldades, inclusive para formar equipes nestes últimos 08 (oito) anos, período desde que iniciou o processo de expansão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Rede Federal de Ensino Profissionalizante)

RONDONÓPOLIS: A medida que a Instituição avança no cumprimento da sua missão, melhora a consciência da necessidade de estabelecer objetivos e metas, claros e mensuráveis, e, em consequência, melhora a consciência da necessidade de controles adequados para avaliar o andamento e o cumprimento desses objetivos e metas. Este ano, investiu bastante para capacitar seus membros para um melhor desempenho nos procedimentos, na geração, circulação e formalização de informações adequadas, que permitam dizer onde queremos chegar, onde estamos e o que facilita ou

dificulta nosso andamento. Uma dificuldade está em tornar comuns e aplicáveis os procedimentos normatizados. Os diagnósticos precisam ser melhorados, sistematizados, para permitirem ações eficazes a tempo e não atrasadas. O sistema de comunicações ainda é carente para o volume e qualidade de informações de qualquer tipo necessárias para o bom funcionamento da comunidade. Houve melhora nos registros e documentações, o que torna possível estabelecer bases históricas, para efeitos comparativos, para elaboração de metas e objetivos, para definição de procedimentos, para consultas com qualquer outra finalidade. Sistemas de informática, com seus programas, permitiram melhorar registros e permitir acessos a informações com mais presteza, na área de Ensino, disponibilizando dados mais atuais para alunos, pais, enfim, comunidade em geral. De forma geral, é preciso, ainda desenvolver a consciência da necessidade permanente de registros em quantidade e qualidade adequados, que permitam decisões gerenciais de qualidade. A cultura do fazer, respondendo às demandas do momento, ainda precisa dar lugar à cultura do planejar e conduzir os processos para onde se queira, evitando o contrário, ou seja, deixar-se levar pelas circunstâncias. Esta UPC tem tomado muitas decisões de forma colegiada, em reuniões e debates. Programações são feitas desta forma. As análises dos resultados destas medidas são, normalmente, do tipo qualitativa, com poucos registros. Há espaço para melhorias, com melhor análise dos resultados.

FONTE: IFMT.

No exercício de 2016, a Auditoria Interna do IFMT efetuou acompanhamento nas ações de controle interno de cada um dos 14 Campi do IFMT. Como resultado, obteve-se as constatações consolidadas no quadro 4.4.2.

Deve-se frisar que os quadros 4.4.1 e 4.4.2 representam visões distintas. O primeiro representa a avaliação da própria alta gestão acerca do grau de maturidade dos controles internos da Instituição, enquanto o segundo representa a avaliação da Auditoria Interna, que apresenta uma visão externa à gestão e, portanto, com maior grau de neutralidade.

Quadro 4.4.2 – Constatações encontradas pela Auditoria Interna nos Campi do IFMT

[illegible]

normativas, orientações técnicas, Nota Técnica, etc).													
Fragilidade na inter-relação sistemática e periódica entre os responsáveis pelas áreas de ensino, pesquisa e extensão, para tratar de assuntos comuns como baixa demanda de ingressos, retenção, evasão, interação professor X aluno, etc.				X		X							
Fragilidade na transparência das informações no site institucional do campus.	X	X		X	X								
Fragilidade no acompanhamento de egressos pelo setor de extensão.				X						X			
Fragilidade no arquivamento/monitoramento/avaliação periódica e divulgação dos Planos de Trabalho Docente (PTD).			X	X		X	X	X					
Fragilidade no controle dos assuntos de gestão de pessoas, necessitando de maior comprometimento dos diversos setores do campus com a Coordenação de Gestão de Pessoas.										X			
Ausência de estudo de dimensionamento de pessoal sobre o quantitativo necessário para o adequado desempenho das atividades dos setores no âmbito do campus.			X				X		X		X	X	X
Fragilidade nos recursos do Sistema Acadêmico do IFMT, quanto a emissão de relatórios e estatísticas próprias da área de ensino.							X					X	X
Fragilidade quanto à observância da segregação de funções nos processos e atividades do campus.									X				
Inadequações na atual estrutura organizacional e de governança.	X									X			
Inexistência de definição de política sustentável na gestão de logística do campus. Ainda não existe Plano de Logística Sustentável do campus.	X			X		X							
Quantidade insuficiente de servidores para atender, de forma adequada, as áreas de administração, ensino, pesquisa, extensão e gestão de pessoas no campus.				X						X		X	X

FONTE: AUDIN.

Quadro 4.4.3 – Grau de Maturidade dos Campi do IFMT

Ambiente Organizacional	Pontuação	Grau de Maturidade
CAMPO NOVO DO PARECIS	47%	Intermediário
JUÍNA	65%	Intermediário
BARRA DO GARÇAS	61%	Intermediário
CONFRESA	68%	Intermediário
RONDONOPOLIS	55%	Intermediário
SÃO VICENTE	65%	Intermediário

PRIMAVERA DO LESTE	47%	Intermediário
BELA VISTA	60%	Intermediário
CUIABÁ	60%	Intermediário
VARZEA GRANDE	58%	Intermediário
PONTES E LACERDA	65%	Intermediário
CACERES	70%	Intermediário
ALTA FLORESTA	65%	Intermediário
SORRISO	64%	Intermediário

FONTE: AUDIN.

Ao realizar o cotejo das pontuações obtidas pelos Campi, com as definições presentes no Quadro 4.4.3, conclui-se que os controles internos do IFMT apresentam grau intermediário de maturidade (40,1% a 70%), demonstrando que na Instituição há princípios e padrões documentados, e treinamento básico sobre controles internos. Entretanto, ainda é frágil o cumprimento dos princípios estabelecidos, e sem uma efetiva supervisão visando o aprimoramento desses controle, necessitando, portanto, que seja dada continuidade ao processo de implementação e aperfeiçoamentos dos controles internos.

5. ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

5.1. Gestão de pessoas

5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 5.1.1.1 – Força de Trabalho do IFMT

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1918	1818	173	83
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1918	1818	173	83
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1915	1815	173	82
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	204	192	164	124
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2122	2010	337	207

Fonte: SIAPE

Na expectativa de liberação de novas vagas pelo Ministério da Educação que atendesse ao planejamento de dimensionamento de pessoal previsto na Portaria Ministerial nº 246 de 11.05.2016 aguardamos liberação de novos códigos de vaga que atendesse as demanda dos campi do IFMT, porém considerando o não recebimento das novas vagas, foram lançadas as vagas de reposição no Concurso Público de 2016, somente em 31.08.2016, sendo providas a partir do início de março de 2017.

Quadro 5.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	804	1014
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	804	1014
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	802	1013
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	1
2. Servidores com Contratos Temporários	0	192
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	804	1206

Fonte: SIAPE

No Quadro 5.1.1.2, a lotação efetiva da área meio corresponde aos servidores ocupantes do cargo de Técnico-Administrativos em Educação nos termos da Lei nº 11.091/2005 que estão lotados em ambientes organizacionais que dão suporte a área fim, tanto na área pedagógica quanto na área administrativa. Já na área fim estão os servidores ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que exercem a atividade fim da instituição.

Quadro 5.1.1.3 – Distribuição da Lotação por Campus e Reitoria

Campus	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim ¹
Reitoria	134	1
Alta Floresta	21	24
Barra do Garças	39	49
Cáceres	77	63
Campo Novo dos Parecis	35	58
Confresa	40	55
Cuiabá - bela Vista	43	67
Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	111	252
Juína	42	59
Pontes e Lacerda	34	56
Primavera do Leste	19	47
Rondonópolis	43	49
São Vicente	76	89
Sorriso	25	41
Várzea Grande	19	25
Avançado de Diamantino	7	17
Avançado de Guarantã	5	14
Avançado de Lucas do Rio Verde	7	10
Avançado de Sinop	8	14
Avançado de Tangará da Serra	17	23
TOTAL	802	1013

¹ Professora EBTB da área de Libras responsável pelas políticas e suporte na área de Libras.

Fonte: DSGP

Na expectativa de liberação de novos códigos de vaga, bem como visando preencher os cargos vagos decorrentes dos servidores egressos, foi lançado edital de concurso público em agosto de 2016, com previsão de nomeações a partir de março de 2017. Quanto aos concursos, há também o edital 70/2015 também vigente, o qual já teve quase em sua totalidade a nomeação dos aprovados.

Quanto ao quantitativo docente, em que pese a liberação de código de vagas, a quantidade ainda é aquém da necessidade institucional, uma vez que temos campi ainda em implantação.

Quanto aos técnicos administrativos, há autorização de vagas, porém não possuímos códigos de cargos que atendam às necessidades institucionais e há uma negociação com o Ministério da Educação e Ministério do Planejamento para que alguns cargos sejam trocados para o atendimento das necessidades de muitos Institutos Federais.

Em relação à totalidade da força de trabalho (técnicos e docentes) houve aumento no número de egressos, como nas aposentadorias, vacâncias e redistribuições, causando impacto na força de trabalho, uma vez que a reposição nem sempre se dá de forma imediata, uma vez que somente após a efetivação do egresso é que se starta o processo de reposição, bem como há os casos de cargos em extinção, que não podem ser repostos.

Quadro 5.1.1.4 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	110	110	24	25
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (CD cargo de Direção)	110	110	24	25
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	109	109	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0

1.2.5. Aposentados	1	1	0	0
2. Funções Gratificadas	431	391	229	188
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	430	390	229	188
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	541	501	253	213

Fonte: SIAPE e arquivos da DSGP/CGGP's

5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 5.1.2. – Despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimento s e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuiçõe s	Gratificaçõe s	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciário s	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	91.938.015,04	8.803.718,7 2	18.851.173,2 9	70.990.171,4 5	12.323.157,2 0	3.804.997,30	189.551,4 7	13.374.567,8 1	291.711,6 9	220.567.063,9 7
	2015	80.055.892,32	8.189.395,2 9	18.035.668,9 0	58.047.574,6 1	8.533.268,95	3.194.961,27	228.082,1 3	255.583,25	84.158,81	176.624.585,5 3
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	1.171,13	541,23	0	0	0	0	0	0	1.712,36
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	95.490,48	0	6.937,73	28.074,80	10.444,00	2.526,24		0	0	143.473,25
	2015	126.633,84	0	9281,36	28.074,80	12682	2526,24	0	0	0	179.198,24
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	7.183.524,43	0	846.714,57	443.124,48	1.229.696,61	0	0	0	0	9.703.060,09
	2015	5.347.055,76	0	597.408,84	355.546,84	795.647,39	0	0	0	0	7.095.658,83

Fonte: SIAPE

5.1.3. Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

Foram ofertados, no exercício de 2016, os cursos *in company* relacionados no quadro 5.1.3.1, no qual participaram servidores docentes e técnico-administrativos da Reitoria, Campi do IFMT. No quadro 5.1.3.2 foram detalhados os cursos ofertados em 2015, de modo a criar um comparativo entre os últimos dois exercícios.

Quadro 5.1.3.1 – Cursos *in company* ofertados em 2016

Cursos	Participantes
Gerenciamento de riscos	40
Elaboração de Editais de Licitação	25
Confecção e Análise de Planilhas para serviços terceirizados	30
Sistema de concessão de diárias e Passagens	30
Extrator de dados e DW - SIAPE	10
Fiscalização de contratos	31
Análise de Planilhas de Obras	26
Margem de Preferência em Pregão	15
Conformidade na gestão	25
Aplicação de sanções nas contratações públicas	21
SIAPE Cadastro	13
Planejamento de Contratações e Aquisições	22
RJU e Reforma Previdenciária	38
Fiscalização de contratos-turma 2	17
Elaboração de Indicadores de desempenho	30
Readequação PDI e Capacitação para CPA	22
Total de servidores capacitados	395

Fonte: DSGP

Quadro 5.1.3.2 – Cursos *in company* ofertados em 2015

Cursos	Participantes
Treinamento coordenadores	15
Siape Cad e Folha	29
Especificação de compras/serv-turma 1	20
Especificação de compras/serv-turma2	17
Tradutores e interpretes 04 a 08/08	15
coordenadores napne	15
Formação de pregoeiros	24
Avaliação Institucional	29
Tesouro Gerencial	30
Gestão integrada de Almoxarifado	35
Processo Administrativo Disciplinar	30
Total de servidores capacitados	259

Fonte: DSGP

Enquanto no ano de 2015 foram ofertados 11 cursos/turmas para capacitação de 259 servidores, no ano de 2016 houve um aumento, sendo ofertados 16 cursos *in company* e qualificando 395 servidores.

Outras capacitações com finalidades específicas para docentes e técnico-administrativos, também, foram ofertadas, custeadas e organizadas pelos campi do IFMT.

5.1.4. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A Gestão de risco da área de gestão de pessoas deverá ser pauta de estudo e discussão do comitê de riscos do IFMT que discutirá e avaliará os riscos da área. Entretanto, podemos afirmar que a alta rotatividade é um risco nas atividades da instituição, pois prejudica tanto a área fim quanto a área meio da instituição.

5.1.4.1. Acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

No Final de 2015 foi implantado pela Diretoria de Planejamento Executivo, pela Assessoria e pelo Gabinete do Reitor a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar que está dando a devida celeridade, atenção e acompanhamento aos processos administrativos disciplinares.

No final de 2016 a Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas em conjunto com a AUDIN passou a adotar como procedimento, antes das nomeações e alterações de regime de trabalho, a consulta à CGU sobre a existência de outros vínculos empregatícios, além do preenchimento das declarações de não acumulo ilegal de cargos, funções e empregos públicos pelos novos servidores e pelos servidores que solicitarem alteração de regime de trabalho.

5.1.5. Indicadores da Gestão de Pessoas

5.1.5.1. Análise de perfil

Do total de servidores docentes e técnico-administrativos, 51,86% são do sexo feminino e 48,14% do sexo masculino.

Dos 1.205 professores do IFMT, 84,07% são docentes efetivos e 15,93% são professores contratados temporariamente.

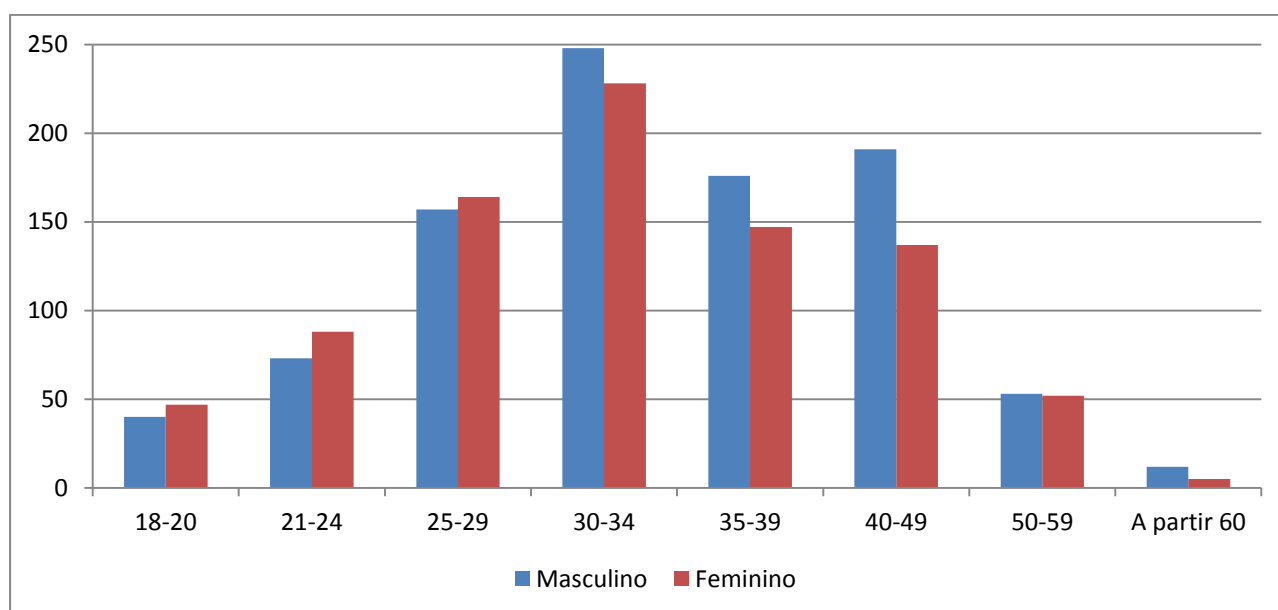
Segregando os docentes efetivos por regime de trabalho, do total de 1.013, 1,28% trabalham 20 horas semanais, 3,06% 40h/semana e a grande maioria por dedicação exclusiva (95,66%). Já dos 804 técnico-administrativos, 0,50% exercem às 20 horas semanais, 1,74% 25h/semana, 1,12% 30h/semana e a grande maioria 40 horas por semana (96,64%).

Com relação aos servidores ativos permanentes, aposentados e pensionistas, temos, respectivamente, o quantitativo e percentual de 1.818 (82,08%), 287 (12,96%) e 110 (4,96%) pessoas assistidas.

Quadro 5.1.5.1 – Docentes e técnico-administrativos por sexo e faixa etária

Sexo	Faixa etária								Total
	18-20	21-24	25-29	30-34	35-39	40-49	50-59	A partir 60	
Masculino	40	73	157	248	176	191	53	12	950
Feminino	47	88	164	228	147	137	52	5	868
Total	87	161	321	476	323	328	105	17	1.818

Fonte: DSGP

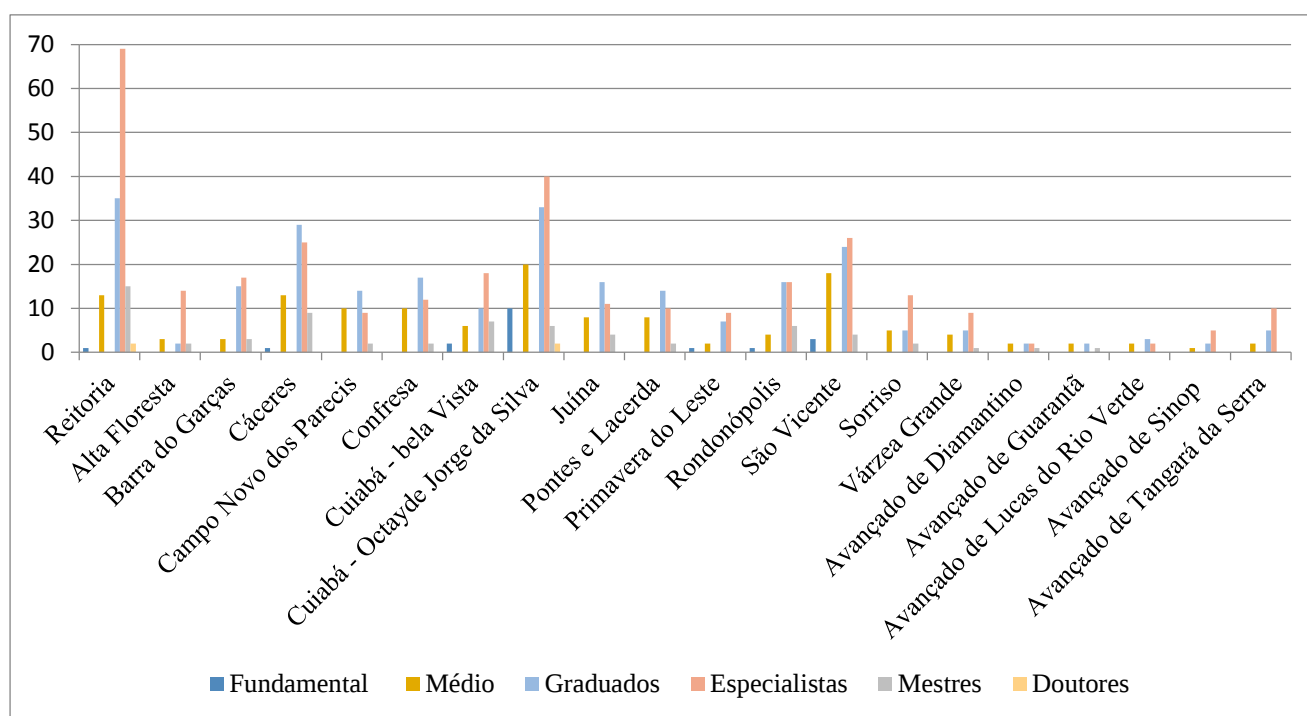
Figura 5.1.5.1 – Docentes e técnico-administrativos por sexo e faixa etária

Fonte: DSGP

5.1.5.2. Qualificação dos servidores**Quadro 5.1.5.2.1 – Qualificação do quadro de servidores técnico-administrativos**

Campus / Grau de escolaridade	Fundamental	Médio	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores
Reitoria	1	13	35	69	15	2
Alta Floresta	0	3	2	14	2	0
Barra do Garças	0	3	15	17	3	0
Cáceres	1	13	29	25	9	0
Campo Novo dos Parecis	0	10	14	9	2	0
Confresa	0	10	17	12	2	0
Cuiabá - bela Vista	2	6	10	18	7	0
Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	10	20	33	40	6	2
Juína	0	8	16	11	4	0
Pontes e Lacerda	0	8	14	10	2	0
Primavera do Leste	1	2	7	9	0	0
Rondonópolis	1	4	16	16	6	0
São Vicente	3	18	24	26	4	0
Sorriso	0	5	5	13	2	0
Várzea Grande	0	4	5	9	1	0
Avançado de Diamantino	0	2	2	2	1	0
Avançado de Guarantã	0	2	2	0	1	0
Avançado de Lucas do Rio Verde	0	2	3	2	0	0
Avançado de Sinop	0	1	2	5	0	0
Avançado de Tangará da Serra	0	2	5	10	0	0

Fonte: DSGP

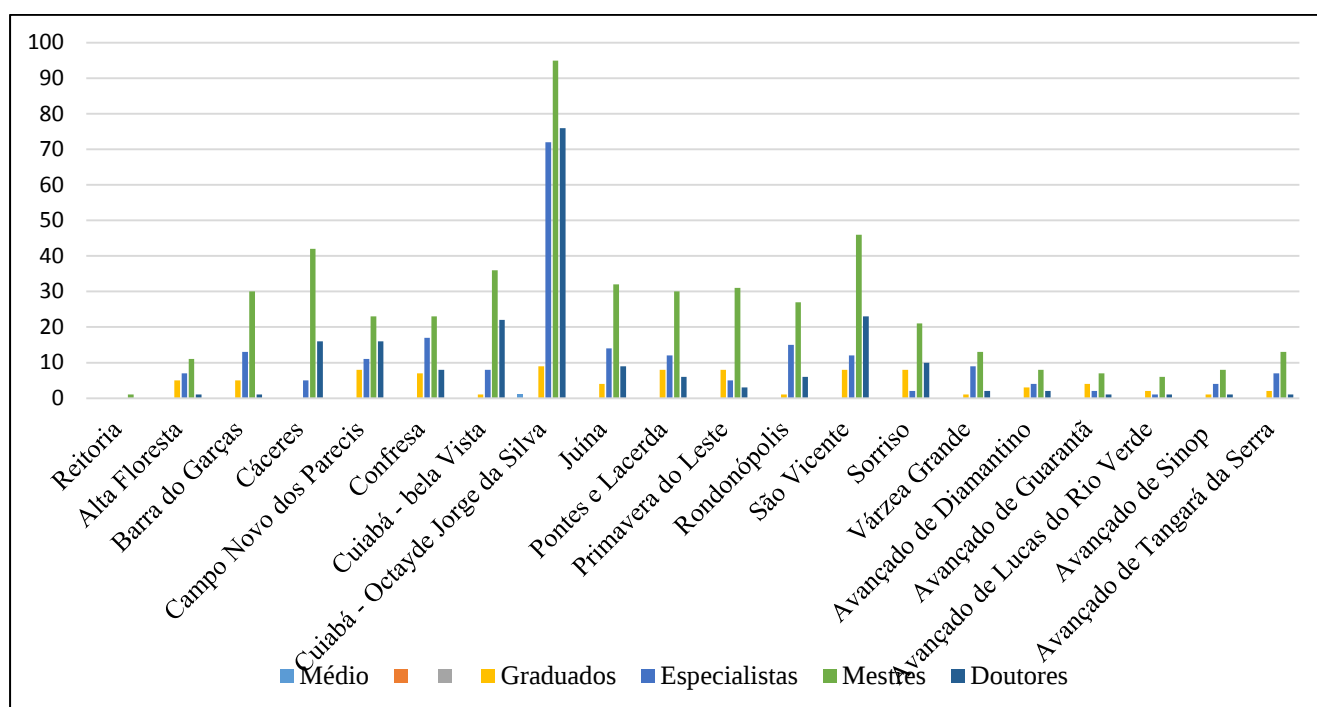
Figura 5.1.5.2.1 – Qualificação do quadro de servidores técnico-administrativos

Fonte: DSGP

Quadro 5.1.5.2.2 – Qualificação do quadro de servidores docentes

Campus / Grau de escolaridade	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores
Reitoria	0	0	1	0
Alta Floresta	5	7	11	1
Barra do Garças	5	13	30	1
Cáceres	0	5	42	16
Campo Novo dos Parecis	8	11	23	16
Confresa	7	17	23	8
Cuiabá - bela Vista	1	8	36	22
Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	9	72	97	76
Juína	4	14	32	9
Pontes e Lacerda	8	12	30	6
Primavera do Leste	8	5	31	3
Rondonópolis	1	15	27	6
São Vicente	8	12	46	23
Sorriso	8	2	21	10
Várzea Grande	1	9	13	2
Avançado de Diamantino	3	4	8	2
Avançado de Guarantã	4	2	7	1
Avançado de Lucas do Rio Verde	2	1	6	1
Avançado de Sinop	1	4	8	1

Fonte: DSGP

Figura 5.1.5.2.2 – Qualificação do quadro de servidores docentes

Fonte: DSGP

5.1.5.3. Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais e Qualidade de Vida no Trabalho

No que se referem à saúde do servidor, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, de acordo com o SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor), foram constatadas as ocorrências relacionadas no quadro 5.1.5.3.

Quadro 5.1.5.3.1 - Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2016

Tipo Perícia	Não Concessão	Concessão	Total Geral	%
Licença para tratamento de saúde	0	300	300	62,76
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente	0	85	85	17,78
Licença para tratamento de saúde por Junta Médica Oficial	0	53	53	11,09
Avaliação para Concessão de Licença Gestante	0	8	8	1,67
Avaliação para Concessão de Isenção de Imposto de Renda Sobre Aposentadoria	0	6	6	1,25
Remoção por motivo de saúde do próprio servidor	2	3	5	1,04
Remoção por motivo de doença de cônjuge, companheiro ou dependente que viva as expensas do servidor	0	4	4	0,84
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação	0	3	3	0,63
Avaliação da capacidade Laborativa para fins de Readaptação	0	3	3	0,63
Avaliação de Invalidez permanente por doença especificada em Lei para fins de aposentadoria	0	2	2	0,42
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	0	2	2	0,42
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	0	2	2	0,42
Avaliação de invalidez permanente por doença não especificada em lei para fins de aposentadoria	0	2	2	0,42
Licença para tratamento de saúde – RGPS – até 15 dias	0	1	1	0,21

Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	0	1	1	0,21
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	0	1	1	0,21
Total	2	476	478	100%

Fonte: Relatório SIASS.

Quadro 5.1.5.3.2 – Ações do Programa Qualidade de Vida

Campanha	Mês	Ações
2ª Caminhada da Qualidade de Vida	Abril	Caminhada alusiva à semana da atividade física e da saúde, como objetivo de conscientizar sobre a importância dos temas.
Dia Internacional da Hipertensão Arterial	Abril	Conscientizar sobre o tema através de informações.
Campanha Doação de Sangue	Junho	Parceria com o Hemocentro de MT a fim de conscientizar os servidores sobre a importância da doação de sangue e aumentar o número de doadores regulares.
Campanha Outubro Rosa	Outubro	Conscientizar os servidores sobre a importância da prevenção no combate ao câncer de mama.
Campanha Novembro Azul	Novembro	Conscientizar os servidores sobre a importância da prevenção no combate ao câncer de próstata.
Campanha Natal Solidário	Dezembro	Campanha de arrecadação de materiais para a Casa de Amparo de Cuiabá de mulheres vítimas de agressão.

Fonte: DSGP

5.1.5.4. Absenteísmo

No que se refere ao Absenteísmo, verificando as ocorrências de pessoal neste órgão no Sistema SIAPE, constatou-se no exercício de 2016 o total de 33 faltas não justificadas.

Quadro 5.1.5.4 - Registro de faltas, por Campi

CAMPUS	Técnico-administrativos		Professores	
	Quantidade de faltas injustificadas	Servidores	Quantidade de faltas injustificadas	Servidores
Cuiabá – Octayde Jorge da Silva	0	0	0	0
Barra do Garças	0	0	0	0
Bela Vista	0	0	0	0
Cáceres	0	0	0	0
Confresa	03	01	01	01
Alta Floresta	0	0	03	01
Campo Novo do Parecis	0	0	0	0
Juína	0	0	0	0
São Vicente	18	03	0	0
Pontes e Lacerda	0	0	0	0
Primavera do Leste	0	0	0	0
Sorriso	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0
Rondonópolis	07	01	0	0
Avançado de Diamantino	0	0	0	0
Avançado de Lucas do Rio Verde	0	0	0	0
Avançado de Sinop	0	0	0	0
Avançado de Tangará da Serra	0	0	01	01
TOTAL	28	05	05	03

Fonte: SIAPE. Situação apurada em 31/12/2016.

Atualmente, tramitam cinco Processos Administrativos sobre apuração de abandono de cargo neste IFMT. Destes, 3 (três) servidores (um do campus Cuiabá – técnico administrativo - 365 dias;

um do campus Campo Novo do Parecis – docente – 365 dias; e um do campus Primavera do Leste – técnico administrativo – 187 dias) encontram-se suspensos, sem receber remuneração, contudo, por ser suspensão não aparecem no relatório de faltas.

Já na situação apurada em 31/12/2015, foram registradas 290 faltas injustificadas, distribuídas entre sete servidores técnico-administrativo, e 222 faltas injustificadas distribuídas entre três servidores docentes. A maior parte das faltas registradas trata da ausência de apenas alguns servidores e por este motivo tramitam 04 Processos Administrativos para análise sobre apuração de abandono de cargo.

5.1.6. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

A contratação de estagiários no IFMT ocorre através da divulgação de editais de seleção, permitindo a ampla participação de qualquer interessado, desde que atenda aos requisitos de formação exigidos.

O quadro abaixo apresenta o quantitativo de estagiários do IFMT, organizado por nível de formação.

Quadro 5.1.6.1 – Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes ano 2016				Despesa no exercício (R\$)
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
1. Nível superior	187	232	233	240	R\$ 1.244.481,92
1.1 área fim	145	187	183	193	R\$ 1.018.300,66
1.2 área meio	42	45	50	47	R\$ 226.181,26
2. Nível médio	30	33	36	38	R\$ 127.113,18
2.1 área fim	24	27	25	24	R\$ 92.710,94
2.2 área meio	6	6	11	14	R\$ 34.402,24
3 Total (1+2)	217	265	269	278	R\$ 1.371.595,10
Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes ano 2015				Despesa no exercício (R\$)
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
1. Nível superior	166	232	194	170	R\$ 468.788,00
1.1 área fim	111	187	157	141	R\$ 357.948,00
1.2 área meio	55	45	37	29	R\$ 110.840,00
2. Nível médio	18	33	25	19	R\$ 37.136,00
2.1 área fim	17	27	24	19	R\$ 35.870,00
2.2 área meio	1	6	1	0	R\$ 1.266,00
3 Total (1+2)	184	265	219	189	R\$ 505.924,00

FONTE: CGGPs Campi, Coordenação de Estágio e SIAPE.

Quadro 5.1.6.2 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante
Nome: IFMT - CAMPUS ALTA FLORESTA
UG/Gestão: 158972/26414
Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Motorista	00.482.840/0001-38	22/02/2016	21/02/2017	ensino médio	A
2016	Auxiliar de Manutenção Predial	00.482.840/0001-38	01/02/2016	31/01/2017	ensino médio	A
2016	Vigilância Patrimonial Desarmada	05.083.119/0001-99	02/05/2016	01/02/2017	ensino médio	A
Quantidade Total de Contratos				03		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R\$ 250.852,35		
Unidade Contratante						
Nome: IFMT - CAMPUS BARRA DO GARÇAS						
UG/Gestão: 158497/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Limpeza, Asseio e Conservação	10.919.956/0001-45	16/05/2015	16/05/2016	Sem exigência	E
2016	Limpeza, Asseio e Conservação	21.472.894/0001-92	17/05/2016	15/06/2016	Sem exigência	E
2016	Limpeza, Asseio e Conservação	12.589.220/0001-81	20/06/2016	20/06/2017	Sem exigência	A
2015	Vigilância Patrimonial Armada e Desarmada	10.398.803/0002-80	01/12/2016	01/12/2017	Nível Médio	P
2014	Recepcionista	10.230.958/0001-22	03/11/2016	03/11/2017	Sem exigência	P
2015	Motorista	12.371.682/0001-28	03/11/2015	03/03/2016	Nível Médio Completo	E
2016	Motorista	00.482.840/0001-38	01/06/2016	01/06/2017	Ensino fundamental	A
2015	Oficial de Serviços Gerais	00.081.160/0001-02	07/12/2016	07/12/2017	Ensino fundamental completo	P
Quantidade Total de Contratos				08		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R\$ 702.609,61		
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – CAMPUS BELA VISTA						
UG/Gestão: 158494/26414						
Informações sobre os Contratos						

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Vigilância	00.332.087/0001-02	16/12/2014	15/12/2016	Ensino médio	E
2016	Vigilância	08.830.513/0001-31	16/12/2016	15/12/2017	Ensino médio	A
2013	Limpeza, Asseio e Conservação	10.661.161/0001-80	09/05/2013	08/05/2017	Ensino fundamental	P
2012	Apoio administrativo	10.917.822/0001-95	18/06/2012	17/06/2017	Ensino fundamental	P
2016	Agente de Portaria	10.917.822/0001-95	04/07/2016	04/01/2017	Ensino médio	A
Quantidade Total de Contratos				04		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R\$ 770.782,88		
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – CAMPUS CÁCERES						
UG/Gestão: 158334/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Limpeza, Asseio e Conservação	10.732.146/0001-85	03/03/2016	03/03/2017	Não exigido	P
2015	Vigilância	00.332.087/0005-28	01/05/2015	01/05/2017	Formação técnica em curso de formação de vigilante.	P
2016	Apoio Administrativo	10.710.117/0001-12	29/04/2016	29/04/2017	Não Exigido	A
Quantidade Total de Contratos				03		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R\$ 1.816.541,60		
Obs.: Especificamente em relação ao contrato 02/2016, há pagamentos de diárias estimadas previstas no contrato, assim o valor compreendido na soma é o efetivo gasto também com diárias no exercício.						
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS						
UG/Gestão: 158492/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		

2016	Segurança	04.731.108/0002-96	02/03/2016	02/03/2017	Sem exigência	A
2016	Manutenção de bens imóveis	17.059.773/0001-46	02/05/2016	02/05/2017	Sem exigência	E
2016	Outras	17.059.773/0001-46	14/06/2016	10/12/2016	Sem exigência	E
2016	Manutenção de bens imóveis	03.761.180/0001-12	07/11/2016	07/11/2017	Sem exigência	A
2016	Transportes	07.548.828/0001-28	08/11/2016	08/11/2017	Sem exigência	A
2016	Outras	26.800.524/0001-50	11/12/2016	11/12/2017	Sem exigência	A
2016	Manutenção de bens imóveis	00.482.840/0001-38	07/12/2016	07/12/2017	Sem exigência	A
2016	Manutenção de bens imóveis	07.116.584/0001-04	19/12/2016	19/12/2017	Sem exigência	A
2016	Transporte	13.114.898/0001-70	04/03/2016	04/03/2017	Sem exigência	E
2016	Manutenção de bens imóveis	13.114.898/0001-70	02/05/2016	02/05/2017	Sem exigência	E
2016	Manutenção de bens móveis	21.994.408/0001-04	13/07/2016	13/07/2017	Sem exigência	A
2016	Transportes	06.041.564/0001-59	20/10/2016	20/10/2017	Sem exigência	A
2013	Manutenção de bens móveis	13.114.898/0001-70	01/03/2015	28/02/2016	Sem exigência	E
2012	Manutenção de bens móveis	13.114.898/0001-70	14/01/2016	13/01/2017	Sem exigência	A
2011	Manutenção de bens móveis	13.114.898/0001-70	16/03/2016	15/07/2016	Sem exigência	E
2015	Manutenção de bens imóveis	11.859.821/0001-02	06/12/2015	05/06/2016	Sem exigência	E
2015	Manutenção de bens imóveis	11.859.821/0001-02	07/12/2015	06/06/2016	Sem exigência	E
2015	Manutenção de bens imóveis	11.859.821/0001-02	07/12/2015	06/06/2016	Sem exigência	E
2015	Outras	09.016.469/0001-93	09/03/2015	08/03/2016	Sem exigência	E
2015	Manutenção de bens imóveis	17.059.773/0001-46	02/11/2015	30/04/2016	Sem exigência	E
2016	Manutenção de bens imóveis	17.059.773/0001-46	02/05/2016	02/05/2017	Sem exigência	A
2015	Segurança	04.731.108/0002-96	01/03/2015	01/03/2016	Sem exigência	P
2016	Segurança	04.731.108/0002-96	22/02/2016	21/02/2017	Sem exigência	A
Quantidade Total de Contratos				23		

Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R\$ 1.912.611,29		
Observação: O Campus Campo Novo do Parecis está responsável atualmente pela execução orçamentária e financeira do Campus Avançados Tangará da Serra, razão pela qual apresenta volume considerável de contratos de terceirização de mão de obra.						
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – CAMPUS CONFRESA						
UG/Gestão: 158496/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	cozinheiro e ajudante de cozinha	09.240.608/0001-68	16/03/2015	16/03/2016	Ensino fundamental completo e fundamental incompleto	E
2014	vigilância não armada diurna e noturna	00.332.087/0005-28	01/12/2015	01/12/2016-	Ensino Fundamental Completo	E
2010	limpeza, asseio e conservação	07.116.584/0001-04	02/09/2015	31/03/2016	Ensino Fundamental Completo	E
2015	Auxiliar de infraestrutura, motorista e recepcionista	12.371.682/0001-28	10/03/2015	09/03/2016	Ensino fundamental completo e Ensino médio completo	E
2016	vigilância	08.830.513/0001-31	01/12/2016	30/11/2017	Ensino Médio Completo	A
2016	portaria/recepção	10.710.117/0001-12	19/12/2016	18/12/2017	Ensino Médio Completo	A
2016	limpeza, conservação e higienização	08.900.850/0001-58	16/11/2016	15/11/2017	Ensino Fundamental Incompleto	A
2016	cozinheiro e ajudante de cozinha	10.710.117/0001-12	06/09/2016	05/03/2017	Ensino fundamental/Ensino Completo	A
Quantidade Total de Contratos				08		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R\$ 890.599,70		
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – CAMPUS CUIABÁ						
UG/Gestão: 158333/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza, asseio e conservação	04.829.840/0001-12	31/07/2015	31/07/2016	Ensino Fundamental	P

UG/Gestão: 158495/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	limpeza, asseio e conservação	03.761.180/0001-12	13/08/2012	13/08/2017	Fundamental	P
2016	motorista	00.482.840/0001-38	18/04/2016	18/04/2017	Fundamental	A
2016	vigilância armada e desarmada	05.083.119/0001-99	28/02/2016	27/02/2017	Médio	A
2012	vigilância armada e desarmada	05.083.119/0001-99	01/03/2012	28/02/2016	Fundamental	E
2015	eletricista	12.371.682/0001-28	24/10/2015	24/05/2016	Fundamental	E
2015	motorista	12.371.682/0001-28	09/02/2015	09/02/2016	Médio	E
2015	auxiliar de infraestrutura	12.371.682/0001-28	09/02/2015	08/02/2016	Fundamental	E
Quantidade Total de Contratos				07		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R\$ 895.805,13		
Unidade Contratante						
Nome: IFMT - CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE						
UG/Gestão: 158970/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Limpeza e Higienização	12.371.682/0001-28	01/12/2015	31/01/2016	Ensino Fundamental	E
2015	Recepcionista	12.371.682/0001-28	05/03/2015	30/12/2016	Ensino Médio Completo	E
2015	Vigilância	05.083.119/0001-99	05/03/2015	04/03/2016	Ensino Fundamental	P
2016	Copeiragem	05.042.708/0001-29	15/08/2016	14/02/2017	Ensino Fundamental	A
2016	motorista	00.482.840/0001-38	01/04/2016	30/03/2017	Ensino Fundamental	A
2016	Jardinagem	10.439.655/0001-14	16/08/2016	15/08/2017	Ensino Fundamental	A
2016	Auxiliar de Serviços Gerais	10.439.655/0001-14	16/08/2016	15/08/2017	Ensino Fundamental	A

Quantidade Total de Contratos				07		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R\$ 1.068.993,04		
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – CAMPUS RONDONÓPOLIS						
UG/Gestão: 158498/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Limpeza e higienização	12.336.105/0001-03	29/09/2014	28/09/2016	Ensino fundamental	E
2014	Pedreiro	09.240.608/0001-68	18/05/2015	17/05/2016	Ensino fundamental	E
2014	Motorista	12.371.682/0001-28	16/03/2015	15/03/2016	Ensino fundamental	E
2015	Vigilância	10.398.803/0002-80	05/10/2015	05/10/2017	Ensino médio completo	P
2016	Limpeza	09.432.202/0001-87	07/11/2016	27/03/2017	Ensino fundamental	A
2016	Motorista	00/482.840/0001-38	01/04/2016	31/03/2017	Ensino médio completo	A
Quantidade Total de Contratos				06		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R\$ 718.298,54		
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – CAMPUS SORRISO						
UG/Gestão: 158950/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Limpeza, asseio e conservação	08.862.985/0001-76	08/08/2013	31/03/2016	Nível Fundamental incompleto	E
2014	Vigilância e segurança	00.332.087/0005-28	31/10/2014	31/10/2016	Nível Fundamental Completo	E
2015	Jardinagem e apoio rural	09.240.608/0001-68	02/02/2015	02/02/2016	Nível Fundamental incompleto	E
2015	Auxiliar de infraestrutura, motorista e recepcionista.	12.371.682/0001-28	10/02/2015	10/02/2016	Nível Fundamental Completo	E
2015	Auxiliar de infraestrutura e motorista.	12.371.682/0001-28	16/10/2015	31/03/2016	Nível Fundamental Completo	E

2016	Serviços de transporte, sem fornecimento de automóvel, para condução de veículo da frota do Campus Sorriso.	00.482.840/0001-38	01/03/2016	01/03/2017	Nível Fundamental Completo	A
2016	Auxiliar de manutenção predial	00.482.840/0001-38	10/03/2016	10/03/2017	Nível Fundamental Completo	A
2016	Serviços com mão de obra residente de recepcionista e copeiragem.	05.427.994/0001-40	14/03/2016	14/03/2017	Nível Médio Completo	A
2016	Serviços de limpeza, asseio e conservação	12.589.220/0001-81	14/03/2016	14/03/2017	Nível Fundamental incompleto	A
2016	Vigilância e segurança desarmada e armada.	05.083.119/0001-99	13/09/2016	13/09/2017	Nível Fundamental Completo	A
2015	Serviços de limpeza, asseio e conservação¹	12.371.682/0001-28	18/08/2015	18/02/2016	Nível Fundamental incompleto	E
2016	Serviços continuados de manutenção para ar condicionado¹	23444.038433.2015-17	11/03/2016	11/03/2017	-	A
2015	Vigilância e segurança¹	00.332.087/0005-28	08/07/2015	08/07/2016	Nível Fundamental Completo	E
2015	Recepcionista¹	12.371.682/0001-28	06/08/2015	06/08/2016	Nível Médio Completo	E
2016	Serviços de limpeza, asseio e conservação¹	12.589.220/0001-81	14/03/2016	14/03/2017	Nível Fundamental incompleto	A
2016	Vigilância desarmada¹	04.731.108/0002-96	07/07/2016	07/07/2017	Nível Fundamental Completo	A
2016	Vigilância e segurança²	05.083.119/0001-99	13/09/2016	13/09/2017	Nível Fundamental Completo	A
2016	Serviços de limpeza e recepção²	05.427.994/0001-40	12/05/2016	12/05/2017	Nível Fundamental incompleto	A
2016	Vigilância²	05.083.119/0001-99	10/08/2016	09/08/2017	Nível Fundamental completo	A
2016	Jardineiro²	00.482.840/0001-38	12/12/2016	11/12/2017	Nível Fundamental incompleto	A
Quantidade Total de Contratos				19		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R\$ 1.273.132,39		
Observação: O Campus Sorriso está responsável atualmente pela execução orçamentária e financeira do Campus Avançado ²Guarantã do Norte e era responsável, até meados do ano de 2016 pelo Campus Avançado ¹Sinop, razão pela qual apresenta volume considerável de contratos de terceirização de mão de obra.						
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – CAMPUS SÃO VICENTE						
UG/Gestão: 158335/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados		Sit.

			Início	Fim		
2012	Limpeza e Conservação	13.114.898/0001-70	17/12/12	12/03/16	Ensino Fundamental Completo	E
2014	Auxiliar Rural	09.240.608/0001-68	14/02/14	31/05/16	Ensino Fundamental Completo	E
2014	Ajudante de Cozinha	09.240.608/0001-68	14/02/14	31/05/16	Ensino Fundamental Completo	E
2014	Vigilância não Armada	00.332.087/0005-28	15/08/14	14/08/16	Ensino Fundamental Completo	E
2014	Vigilância ¹	00.332.087/0005-28	15/08/14	14/08/16	Ensino Fundamental Completo	E
2014	Vigilância ²	00.332.087/0005-28	15/08/14	14/08/16	Ensino Fundamental Completo	E
2014	Pedreiro e Jardineiro	09.240.608/0001-68	27/08/14	26/08/16	Ensino Fundamental Completo	E
2015	Apoio Administrativo	12.371.682/0001-28	03/03/15	31/05/16	Ensino Fundamental Completo	E
2016	Ajudante Cozinha, Pedreiro, Cozinheiro, Jardineiro, Auxiliar Rural, Auxiliar Manutenção, Motorista	09.626.435/0001-10	01/06/15	28/11/16	Ensino Fundamental Completo	E
2016	Limpeza e Conservação	17.059.773/0001-46	14/03/16	13/03/17	Ensino Fundamental Completo	A
2016	Limpeza ¹	17.059.773/0001-46	14/03/16	13/03/17	Ensino Fundamental Completo	A
2016	Limpeza ²	17.059.773/0001-46	14/03/16	13/03/17	Ensino Fundamental Completo	A
2016	Vigilância não armada	05.083.119/0001-99	15/08/16	14/08/17	Ensino Fundamental Completo	A
2016	Vigilância ¹	04.731.108/0002-96	15/08/16	14/08/17	Ensino Fundamental Completo	A
2016	Cozinheiro e Ajudante de Cozinha	07.548.828/0001-28	29/11/16	28/11/17	Ensino Fundamental Completo	A
2016	Motorista	07.548.828/0001-28	29/11/16	28/11/17	Ensino Fundamental Completo	A
2016	Jardineiro	00.482.840/0001-38	29/11/16	28/11/17	Ensino Fundamental Completo	A
2016	Jardineiro	09.626.435/0001-10	29/11/16	26/02/17	Ensino Fundamental Completo	A
2016	Recepcionista	13.171.453/0001-22	29/11/16	28/11/17	Ensino Fundamental Completo	A
Quantidade Total de Contratos				19		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R\$ 2.759.175,98		

Observação: O Campus São Vicente está responsável atualmente pela execução orçamentária e financeira das Extensões de ¹Campo Verde e ²Jaciara, razão pela qual apresenta volume considerável de contratos de terceirização de mão de obra.

Unidade Contratante						
Nome: IFMT – CAMPUS VÁRZEA GRANDE						
UG/Gestão: 158971/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza	12.371.682/0001-28	17/11/2015	17/06/2016	Nível Fundamental	E
2016	Limpeza	20.181.405/0001-80	20/06/2016	20/12/2016	Nível Fundamental	E
2016	Limpeza	10.732.146/0001-85	21/12/2016	21/12/2017	Nível Fundamental	A
2015	Vigilância	05.083.119/0001-99	23/03/2015	23/03/2017	Nível Médio	A
2015	Motorista	12.371.682/0001-28	09/03/2015	09/03/2017	Nível Médio	E
2016	Motorista	07.548.828/0001-28	01/12/2016	01/12/2017	Nível Médio	A
Quantidade Total de Contratos				06		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R\$ 706.819,33		
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – REITORIA						
UG/Gestão: 158144/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Copeiragem	10.230.958/0001-22	07/03/2016	06/03/2017	Ensino fundamental incompleto	A
2014	Limpeza	12.441.717/0001-58	01/10/2014	01/10/2017	Ensino fundamental	P
2015	Vigilância	05.052.780/0002-18	24/09/2015	24/09/2017	Ensino fundamental	P
2016	Motorista	00.482.840/0001-38	02/03/2016	02/03/2017	Ensino fundamental	A
2016	Recepcionista	10.917.822/0001-95	01/04/2016	01/04/2017	Ensino médio ou curso técnico equivalente	A

2013	Recepcionista e Copeiragem	10.919.956/0001-45	01/05/2013	01/05/2016	Ensino médio ou Fundamental incompleto + técnico equivalente	E
2015	Auxiliar de infraestrutura ¹	12.371.682/0001-28	18/09/2015	18/09/2016	Ensino médio	E
2015	Limpeza ¹	04.829.840/0001-12	28/08/2015	28/08/2017	Ensino fundamental	P
2016	Vigilância ¹	10.398.803/0002-80	01/01/2016	31/12/2016	Ensino médio	P
2015	Auxiliar de infraestrutura ²	12.371.682/0001-28	18/09/2015	18/09/2016	Ensino fundamental	E
2015	Limpeza ²	20.842.298/0001-94	18/09/2015	16/03/2016	Ensino fundamental	E
2016	Limpeza ²	08.656.318/0001-37	17/03/2016	16/03/2017	Ensino fundamental	A
2015	Vigilância ²	04.731.108/0002-96	14/09/2015	13/09/2017	Ensino médio	P
2016	Recepcionista ³	05.427.994/0001-40	07/08/2016	07/08/2017	Ensino médio ou curso técnico equivalente	A
Quantidade Total de Contratos				14		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R\$ 1.695.503,50		
Observação: A Reitoria está responsável atualmente pela execução orçamentária e financeira dos Campi Avançados						
¹ Diamantino, ² Lucas do Rio Verde e ³ Sinop, razão pela qual apresenta volume considerável de contratos de terceirização de mão de obra.						

FONTE: PROAD e *campi* do IFMT.

5.1.7. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Esta UPC não tem contrato com consultores para desenvolvimento de projetos e/ou programas em cooperação com organismos internacionais.

5.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

5.2.1. Gestão da frota de veículos

A classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional são regulamentadas pelo Decreto nº. 6.403, de 17 de março de 2008, e pela Instrução Normativa nº. 03, de 15 de maio de 2008. Adicionalmente, no âmbito interno, a utilização de veículos é regulamentada por meio da Portaria nº. 864, de 10 de abril de 2015, juntamente com procedimentos e controles próprios (manuais e eletrônicos).

Os veículos de pequeno porte são utilizados para fins institucionais (administrativos e pedagógicos) e os de médio e grande porte, são utilizados para o transporte de alunos para viagens e/ou visitas técnicas, e/ou transporte de cargas.

Destaca-se que a missão de transportar tem um papel primordial em qualquer cadeia logística, e no IFMT não poderia ser diferente, pois, todas as atividades externas de rotinas, tanto pedagógicas quanto administrativas necessitam de uma frota de veículos. Enfatiza-se que os veículos da frota

oficial do Instituto destinam-se ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de serviço, e são de uso exclusivo dos servidores docentes e técnico-administrativos do quadro próprio, dos funcionários terceirizados e dos discentes de graduação e pós-graduação regularmente matriculados na Instituição.

Quase todas as unidades gestoras do IFMT possuem motoristas terceirizados, ou seja, há locação de mão de obra para condução dos veículos oficiais. Tal contratação é realizada em razão do quadro insuficiente de motoristas efetivos, cujos cargos encontram-se em processo de extinção. Da mesma forma, têm-se outros servidores autorizados a conduzir os veículos oficiais, sendo que tal autorização é emitida de acordo com as condições estabelecidas na Portaria IFMT nº. 864/2015.

Os veículos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso são gerenciados por cada unidade gestora (Reitoria e *campi*), as quais são responsáveis desde o planejamento da aquisição até a sua manutenção, controle, e registro patrimonial.

Nos termos do Decreto nº. 6.403/2008 e Portaria IFMT nº. 864/2015, os veículos oficiais do IFMT classificam-se em “veículos de transporte institucional” e “veículos de serviços comuns”. No entanto, quase a totalidade dos veículos oficiais do IFMT está enquadrada como veículos de serviços comuns, sendo que a Instituição apresenta apenas dois veículos de transporte institucional, que são utilizados para o transporte dos dirigentes máximos da Autarquia (Reitor e Reitor Substituto). Dessa forma, encontra-se elencado no Quadro 5.2.1. a quantidade de veículos de serviços comuns do IFMT, relacionados por Unidade Gestora.

Quadro 5.2.1.1. – Frota de veículos próprios da UPC

Unidade Gestora	Quantidade de veículos vinculados à UPC (A)	Total de Km rodados em 2016 (B)	Média Anual de KM rodados por Veículo em 2016 (C=B/A)	Idade Média da Frota (anos)
158972	03	121.322	40.444	3,86
158497	04	58.712	14.678	6,5
158494	10	25.000	2.500	8
158334	13	130.514	10.039	5,3
158333	14	60.470	4.319	8,78
158496	13	46.279	3.559,9	9,84
158493	09	48.409	5.378	7
158970	03	69.496	23.165	5,33
158495	05	77.313	15.462	4,42
158498	03	29.707	9.902,3	6
158950	06	119.858	19.976,33	5,5
158335	31	323.914	10.448,84	8,97
158971	04	22.150	5.537,5	5
158144	13	257.818	19.832	4
158492	17	159.012	9.353	3,88

FONTE: PROAD e *campi* do IFMT.

No que se refere a média anual de quilômetros rodados e a idade média da frota, por Unidade Gestora, as informações seguem descritas no Quadro 5.2.1.1, todavia, destaca-se que a idade média de toda a frota do IFMT é de 6,79 anos.

Quanto aos custos associados à manutenção da frota, onde incluem-se, gastos com combustíveis e óleos lubrificantes, revisões periódicas, e seguros obrigatórios, conforme descrito no

Quadro 5.2.1.2. Os gastos com os veículos oficiais registraram no exercício de 2016 o montante de aproximadamente R\$1.862.351,85 em despesas empenhadas e R\$ 1.676.968,02 em despesas pagas, equivalente a uma média R\$11.407,95 por veículo.

Quadro 5.2.1.2 – Gastos associados à manutenção da frota da UPC

Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
158972	33.90.30	R\$ 51.852,44	R\$ 45.137,31	R\$ 6.715,13	03	R\$ 27.233,59
	33.90.39/33.90.30	R\$ 40.283,63	R\$ 36.563,47	R\$ 15.288,97		
158497	33.90.37	R\$ 137.527,39	R\$ 109.163,77	R\$ 28.363,77	04	R\$ 32.296,85
	33.90.30	R\$ 17.000,00	R\$ 9.709,43	R\$ 7.290,57		
	33.90.39	R\$ 20.066,94	R\$ 9.719,33	R\$ 10.347,61		
	33.90.47	R\$ 595,03	R\$ 595,03	0		
158494	33.90.39	R\$ 7.257,67	R\$ 7.257,67	0	10	R\$ 1.452,83
	33.90.30	R\$ 11.756,03	R\$ 6.010,02	R\$ 5.746,01		
	33.90.47	R\$ 1.260,60	R\$ 1.260,60	0		
158334	33.90.30	R\$ 29.041,95	R\$ 90.147,43	R\$ 14.682,31	12	R\$ 9.130,82
	33.90.39	R\$ 47.468,06	R\$ 19.422,42	R\$ 28.045,64		
158333	33.90.39	R\$ 113.939,04	R\$ 87.118,27	0	14	R\$ 8.359,20
	33.90.47	R\$ 3.089,74	R\$ 3.089,74	0		
158496	33.90.30	R\$ 30.645,53	R\$ 41.608,51	R\$ 20.542,49	13	R\$ 6.353,68
	33.90.39	R\$ 82.615,00	R\$ 40.989,33	R\$ 46.767,89		
158493	33.90.30	R\$ 62.753,35	R\$ 64.251,60	R\$ 16.293,21	09	R\$ 16.600,47
	33.90.39	R\$ 84.696,14	R\$ 83.972,76	R\$ 726,16		
	33.90.47	R\$ 1.179,92	R\$ 1.179,92	0		
158970	33.90.30	R\$ 50.680,18	R\$ 50.680,18	R\$ 785,29	03	R\$ 20.487,56
	33.90.39	R\$ 10.782,50	R\$ 10.782,50	R\$ 630,54		
158495	33.90.39	R\$ 34.738,14	R\$ 34.098,14	R\$ 640,00	05	R\$ 17.852,99
	33.90.30	R\$ 54.656,70	R\$ 54.201,72	R\$ 454,98		
	33.90.47	R\$ 965,11	R\$ 965,11	0		
158498	33.90.30	R\$ 36.000,00	R\$ 10.022,41	R\$ 25.977,59	03	R\$ 3.912,13
	33.90.39	R\$ 17.005,30	R\$ 1.713,97	R\$ 15.291,33		
158950	33.90.30	R\$ 106.590,26	R\$ 74.631,63	R\$ 31.958,63	06	R\$ 17.193,98
	33.90.39	R\$ 47.612,91	R\$ 28.532,23	R\$ 6.305,77		
158335	33.90.30	R\$ 143.422,08	R\$ 82.215,60	R\$ 61.206,48	31	R\$ 9.605,11
	33.90.39	R\$ 216.974,00	R\$ 215.542,68	R\$ 1.431,32		
158971	33.90.39	R\$ 33.836,88	R\$ 14.191,02	R\$ 18.164,86	04	6.714,43
158144	33.90.30	151.809,58	101.775,33	50.034,25	13	9.466,33
	33.90.39	34.205,09	21.286,93	12.918,16		
158492	33.90.30	R\$ 178.612,62	R\$ 94.809,90	R\$ 83802,72	17	18.772,47

	33.90.39	R\$ 234.98,99	R\$ 222.890,02	R\$ 12.108,97		
	33.90.39/33.90.47	R\$ 1.432,04	R\$ 1.432,04	0		

FONTE: PROAD e *campi* do IFMT.

Percebe-se que há um grande montante de recursos investidos com a frota de veículo do IFMT, todavia, tais despesas são necessárias para a realização das manutenções preventivas e corretivas dos veículos, bem como para o deslocamento até as extensões, polos de educação à distância, Reitoria e campi distribuídos em toda a extensão territorial do Estado de Mato Grosso.

Entretanto, em razão das condições das rodovias e das longas distâncias, tem-se um grande dispêndio com manutenção. Da mesma forma, o custo do combustível em algumas regiões mais distantes dos centros urbanos acaba por impactar no total de gastos com a manutenção dos veículos. A frota do IFMT ainda é considerada nova, com exceção dos veículos oriundos das ex-autarquias (CEFET-Cuiabá, CEFET-MT e EAF- Cáceres). A decisão para substituir os veículos ocorre, geralmente, pela antiguidade ou quando se incorre em custos fortemente elevados de manutenção. Nesses casos, faz-se a análise do montante de gastos incorridos com manutenção durante a vida útil do veículo e, caso entenda-se compensador, substitui-se o veículo. O veículo também é substituído em casos de sinistros que resultem em perda total.

As razões de escolha da aquisição em detrimento da locação decorrem do fato do transporte fazer parte da competência estratégica do IFMT, o que exige, portanto, elevado padrão de qualidade na execução dessa atividade, o que justifica a opção pela manutenção de uma frota própria de veículos. Bem como as peculiaridades de cada Campus, principalmente os de ensino agrícola, a existência de alunos internos e a distância do centro comercial das cidades.

O controle de abastecimento é realizado para verificar e planejar o uso correto do veículo. A administração dos valores é feita pelo saldo atual acompanhado da quilometragem no momento do abastecimento, e o controle é feito através da emissão de Cupom de abastecimento com o Cartão emitido pelo Posto de Combustível Credenciado.

Os veículos passam por vistoria periodicamente para verificar as condições de limpeza e a necessidade de manutenção.

E por fim, a estrutura de controles de que o IFMT dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, compõe-se de:

- a. Sistema informatizado (SUAP – Módulo Frota);
- b. Sistema de Gestão de Combustível;
- c. Planilhas de controle de saída em viagem;
- d. Diário de bordo;
- e. Planilhas de controle de gastos com manutenção; e
- f. Outros controles manuais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso efetua a contratação de veículos automotores de terceiros somente em casos esporádicos e específicos, tais como: transporte de alunos para viagens e/ou visitas técnicas, campeonatos esportivos e outros. Tal contratação é realizada para atender situações específicas, quando a Instituição não possui veículos e/ou motoristas suficientes para atender toda a demanda.

5.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Das unidades do IFMT, apenas algumas apresentam veículos classificados como inservíveis ou fora de uso. Dessa forma, optou-se por apresentar abaixo, de forma individualizada, o tratamento que cada unidade dispensa aos veículos inservíveis ou fora de uso de sua responsabilidade. No entanto, de maneira geral, a política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso do Instituto Federal de Mato Grosso engloba quatro fases, nas quais o veículo que se enquadra na presente situação pode estar sendo disponibilizado para:

- a. Utilização em outros *campi*;
- b. Utilização em outros órgãos da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- c. Doação; ou
- d. Leilão.

Quadro 5.2.2 - Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso da UPC

Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158494	00	02	02	04
Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.): Existe a necessidade de destinação dos referidos veículos, contudo a unidade não dispõe de recursos técnicos e de pessoal para providenciar tal certame.				
Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158334	00	01	00	01
Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.): Atualmente só o veículo Megane, placa KAT6572, é antieconômico, pois apresentou diversos problemas mecânicos, que tornaram sua utilização inviável. Os demais veículos inservíveis ou fora de uso já foram doados.				
Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158496	01	04	01	06
Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.): A L200 Triton OAX-6507 e o Uno NJW-3237 foram doados ao campus Alta Floresta e o Uno CWI7159 foi doado ao campus Barra do Garças (campus avançado de Canarana). Os demais veículos classificados como inservíveis estão disponíveis para doação (não foi realizado em 2016 devido ser ano eleitoral) e em 2017 será estudada/executada a melhor forma de desfazimento.				
Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158333	01	02	00	03
Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.): Atualmente, o campus possui um (01) veículo classificado como ocioso (FORD/F350, Placa: JYI2318) e dois (02) veículos classificados como inservível (NISSAN/FRONTIER 4X4 XE, Placa: KAK7348, e VW/COMIL BELLO O, Placa: KAK7348).				

Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158495	00	03	00	03

Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.):
Um dos veículos será doado entre as Unidades Gestoras do IFMT.

Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158335	00	07	03	10

Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.):

Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158950	00	01	01	02

Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.):
A Reitoria está com processo aberto para desfazimento dos bens, classificados como inservíveis.

Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158144	00	02	00	02

Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.):
No ano de 2016 não foi adotada nenhuma política de destinação dos veículos inservíveis ou fora do uso, já que demandam mais servidores lotados na Coordenação de Patrimônio, que atualmente possui apenas 01 (um) servidor para elaborar as normas para o desfazimento desses bens, edital, e a execução em si do desfazimento, e ainda gerir todos os bens adquiridos pela Reitoria do IFMT e implantação dos novos *campi*. Entretanto, já foi iniciado o processo de levantamento dos veículos inservíveis de todos os Campi do IFMT, para que no ano de 2017 sejam dados os prosseguimentos para destinação dos mesmos.

FONTE: PROAD e *campi* do IFMT.

5.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

Quadro 5.2.3.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UPC	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	MATO GROSSO	26	21
	Alta Floresta	01	01
	Barra do Garças	01	01
	Cáceres	02	02
	Campo Novo do Parecis	01	01
	Campo Verde	02	02

	Confresa	01	01
	Cuiabá	02	02
	Diamantino	01	01
	Guarantã do Norte	00	01
	Juína	02	02
	Lucas do Rio Verde	01	01
	Paranaíba	01	01
	Poconé	01	01
	Pontes e Lacerda	01	01
	Primavera do Leste	02	02
	Rondonópolis	01	01
	Sorriso	02	02
	Tangará da Serra	01	01
	Várzea Grande	01	01
Total Brasil		26	21

FONTE: PROAD e campi do IFMT.

Quadro 5.2.3.2 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UPC

UG	RIP	Regime ¹	Estado de Conservação	Valor do Imóvel (em Reais)			Despesa no Exercício (em Reais)	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
ALF	8987.00124.500-3	12	Muito Bom	1.086.000,00	18/09/2015	1.086.000,00	-	-
ALF	Não cadastrado no SPIUNET	13	Bom	800.000,00	17/07/2015	800.000,00	-	-
BAG	Não cadastrado no SPIUNET	12	Reparos Importantes	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	-	41.683,62
BLV	9067.00217.500-2	21	Bom	2.999.723,02	24/08/2015	11.565.611,46	443.081,22	141.146,41
CAS	9047.00151.500-0	21	Bom	25.505.241,16	30/12/2015	24.772.940,53	78.304,26	206.145,49
CAS	9129.00022.500-6	21	Reparos Importantes	2.399.074,04	30/12/2015	2.399.074,04	-	
CNP	9777.00003.500-0	12	Bom	8.962.664,07	24/11/2014	-	-	48.527,50
CNP	9185.00046.500-8	12	Bom	4.835.145,76	14/12/2016	4.542.762,89	-	15.999,75
CFS	Não cadastrado no SPIUNET	-	-	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	-	-
CBA	9067.00218.500-8	12	Reparos Importantes	35.844.619,08	24/08/2015	-	-	626.193,66
JNA	9831.00019.500-6	13	Bom	16.489.310,30	18/12/2015	16.489.310,30	-	6.251,03
JNA	9831.00021.500-7	13	Bom	2.800.837,31	18/12/2015	2.800.837,31	-	-
PLC	Não cadastrado no SPIUNET	10	Bom	22.000,00	2011	-	-	-
PDL	Não cadastrado no SPIUNET	21	Muito Bom	65.000,00	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	-	17.800,00
PDL	Não cadastrado no SPIUNET	21	Regular	129.450,10	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	-	2.000,00
ROO	9151.00114.500-2	21	Muito Bom	5.220.353,49	31/07/2015	9.596.548,87	288.541,00	18.500,00

SVC	9067.00216.500-7	21	Bom	14.200.000,00	18/03/2016	-	-	-
SVC	9067.00043.500-7	21	Bom	25.242.609,45	18/03/2016	-	-	-
SVC	9779.00010.500-4	21	Bom	1.888.490,00	18/03/2016	-	-	-
SVC	9779.00018.500-4	21	Bom	800.105,94	18/03/2016	-	-	-
SRS	9907.00016.500-3	21	Novo	4.720.200,00	18/12/2014	-	-	-
SRS	9907.00018.500-4	21	Novo	981.020,00	16/01/2017	-	-	-
SRS ²	9887.00011.500-8	21	Regular	1.250.000,00	29/10/2015	-	165.258,75	-
VGD	Não cadastrado no SPIUNET	-	-	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	-	-
RTR	9069.00047.500-5 ³	21	Bom	3.640.376,32	16/04/2013	-	-	13.708,76
RTR	9925.00008.500-8 ⁴	21	Bom	3.494.538,65	10/12/2013	-	10.000,00	112.471,44
RTR	Não cadastrado no SPIUNET	12	Muito Ruim	353.644,70	Julho/2016	-	-	-
Total de Despesas no Exercício com reformas e manutenção						R\$ 2.235.612,89		

¹ Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que foi informado conforme a seguinte codificação: 10-Em regularização – Cessão, 12- Em regularização – Outros, 13-Entrega – Adm. Federal Direta, 21 – Uso em Serviço Público.

² Imóvel onde está instalado o Campus Avançado Guarantã do Norte. ³ Diamantino. ⁴ Lucas do Rio Verde.

FONTE: PROAD e *campi* do IFMT. SPIUNET.

A estrutura de controle da gestão do Patrimônio Imobiliário se restringe ao registro dos imóveis no SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União.

Os registros são realizados a partir dos dados da Escritura Pública do imóvel registrada em Cartório, laudos de avaliação e outras informações registradas nas matrículas dos imóveis junto aos Cartórios de Registro.

O registro contábil é realizado a partir das informações registradas no SPIUnet que ao realizar os lançamentos, estes são enviados de forma automática ao SIAFI.

A seguir, serão apresentadas as análises críticas realizadas pelos Campi Alta Floresta

a) Alta Floresta

Atualmente o Campus Alta Floresta está instalado em sede provisória cedida pela Prefeitura Municipal de Alta Floresta, por meio do Termo de Compromisso firmado em 25/03/2014, pelo período de 24 meses ou até a conclusão da obra da sede própria do IFMT.

O Imóvel cedido possui área de 700 m² de construção, distribuídos em 2 pisos (pavimentos), localizado na Rua A, nº 198, Setor A, no município de Alta Floresta/MT. Coordenadas Geográficas: -09°52'13"S -56°05'10"W.

A sede própria do Campus Alta Floresta está em fase de finalização da construção, situada na Rodovia MT 208, Lote nº 143-A, Gleba Alta Floresta, no Município de Alta Floresta/MT, CEP: 78.580-000. Coordenadas Geográficas: 56°03'51,56"W, 09°54'29,39"S.

O Lote 143-A de propriedade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, está registrado sob Matrícula nº 23.835, Livro 02 – do RGI de Alta Floresta/MT. O Imóvel possui área total de 6,00 ha (seis hectares), destes, 4.321 m² (quatro mil, trezentos e vinte um metros quadrados) de área em construção, destinados às instalações do Campus.

O IFMT – Campus Alta Floresta possui também, um imóvel com área de 500.000 m² (quinhentos mil metros quadrados), localizado no núcleo urbano do Município de Paranaíta/MT. O Imóvel está registrado sob a Matrícula 2.299 na Comarca de Paranaíta, Lote Urbano LE 112, no qual possui Escritura Pública de Doação lavrada em 2015.

Este imóvel destina-se à implantação da Fazenda Experimental, onde será efetuada a execução de todas as atividades práticas ofertadas nos cursos das áreas de Agropecuária e Zootecnia do Campus Alta Floresta.

b) Confresa

Por conta da falta de regularização fundiária do Município de Confresa/MT, onde a área do Campus está localizada, ainda não há escrituração do terreno. Todas as ações possíveis estão sendo tomadas para agilizar o processo de transferência da área junto a Superintendência Regional do INCRA.

Em 30/09/2011 foi instaurado o Processo n.º 23193.000530/2011-02, para tratar da regularização fundiária do IFMT/Campus Confresa. Contudo, já em 2008 havia tratativas acerca do assunto entre a Prefeitura Municipal de Confresa e a Superintendência Regional do INCRA, visto que a área está localizada dentro de um projeto de assentamento. Aos quatorze dias de maio do ano de 2008, o Sr. Ramos Deogaris Melo, Chefe da Unidade Avançada do Norte do Mato Grosso, encaminhou à Prefeitura certificação de área, encravada em parte dos lotes: 263, 264 e 265, que se tratava de objeto de doação para o poder municipal através do Processo Administrativo INCRA 54246.000137/2008-76, para edificar as instalações do IFMT/Campus Confresa. Vimos desde então reiterando providências para regularização efetiva da área, sendo:

1. Ofício n.º 141/2008/GAB.DIR/CEFET Cuiabá – 29/05/2008
2. Ofício n.º 101/DAP/IFMT/CFS – 03/10/2011
3. Ofício n.º 050/2011/DG/IFMT – Campus Confresa – 14/10/2011
4. Ofício n.º 051/2011/DG/IFMT – Campus Confresa – 14/10/2011

A partir de 2012 várias reuniões ocorreram junto ao governo municipal e a Superintendência Regional do INCRA, chegou-se a um consenso que a área deveria ser doada diretamente ao IFMT/Campus Confresa, sem obrigatoriedade de repassar a área primeiramente à Prefeitura Municipal para que essa efetivasse a doação, visando maior agilidade processual na doação direta entre órgãos federais (INCRA – IFMT), resultou-se então no novo Processo INCRA SR-13/MT 54240.002311/2014-13. Em reunião em Setembro/2014, encaminhou-se o Ofício n.º 64/2014/DG/IFMT – Campus Confresa, a Direção Geral recebeu orientações para providenciar a documentação, para ser anexada ao processo, relacionada na Norma de Execução n.º 33 de 14/09/2003, que dispõe sobre procedimentos administrativos para a destinação de terras públicas da União e do INCRA. Enfim, enquanto o processo tramita recebemos uma Autorização Provisória de Ocupação n.º 27/2014, posteriormente juntamos todos os documentos exigidos pelo INCRA e enviamos para anexar ao processo supracitado. Desde então estamos aguardando e solicitando agilidade junto aquele órgão para providenciar tal doação.

c) Campo Novo do Parecis

O valor gasto com a manutenção predial, no Campus Campo Novo, foi de R\$ 1.233.038,10, incluindo as Dispensas realizadas para tal finalidade, sendo direcionado para as seguintes infraestruturas: guarita, vestiário, alojamento masculino e feminino, refeitório e blocos de laboratórios.

As manutenções realizadas nas instalações prediais, no Campus Avançado de Tangará da Serra, são referentes readequações de espaços, considerando que o imóvel fora doado pelo Governo do Estado e havia a necessidade de realizar adaptações para atender às necessidades das ofertas de

nossos cursos. Os valores destinados não foram considerados para reformas e aperfeiçoamento do imóvel, não havendo, portanto, valorização da estrutura. Os valores empregados registram um total de R\$ 329.846,99. Já as dispensas realizadas referem-se à manutenção preventiva (limpeza e revisão geral) dos equipamentos de ar condicionado (33.90.36-21) e limpeza em jardins, higienização de caixa d'água e asseio de calhas (33.90.39-78).

Análise Crítica - Imóvel UG 158492:

O imóvel objeto do presente trabalho está situado à Rodovia MT/235, KM 12, também denominada Estrada Sucuruina, Campo Novo do Parecis, MT.

O terreno referente ao imóvel é de conformação geométrica irregular possuindo área de 73,00 Hectares. Situa-se no Km 12 da Rodovia MT 235, denominada de Estrada Sucuruina, sentido Campo Novo para São José do Rio Claro.

O imóvel encontra-se devidamente cadastrado junto à Prefeitura do Município de Campo Novo do Parecis sob. o nº. (matrícula no Serviço de Registro de Imóveis desta comarca, sob. o nº. 3.752, Livro nº. 02 - Registro Geral). De acordo com o Livro nº. 16- A Folha nº. 093 no cartório do 2º Ofício Tabelionato Guedes. A área7 esta cadastrada no INSTITUTO NACIONAL DE COLINIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA conforme CERTIFICADO DE CADASTRO DE IMÓVEL RURAL com emissão 2003/2004/2005, cujas principais posturas poderão ser observadas junto à Documentação Compulsada.

Quando o imóvel fora recebido em doação, foram realizadas obras de reformas/ampliações nos prédios já existentes: um refeitório, um bloco administrativo, um bloco de sala de aula, outro que se tornou biblioteca, um auditório que se tornou em bloco de salas de aula, uma fábrica de ração, um laboratório agroindustrial, quatro casas residenciais, uma casa de zelador, um bloco de tecnologia da informação e uma casa de força. Também foram realizadas novas construções: dois blocos de alojamento masculino, um bloco de alojamento feminino, outro bloco administrativo, um bloco de laboratórios, um centro de convivência, um almoxarifado/depósito, dois blocos de sala de aula e uma quadra poliesportiva coberta.

O local é dotado de diversos melhoramentos urbanos, tais como: redes de água, captação de esgoto, energia elétrica, telefonia; iluminação pública, arborização e serviço de coleta de lixo.

O terreno referente ao imóvel avaliando possui ampla frente com leve declive em torno de 5 a 10% no sentido Campo Novo / São José do Rio Claro, fazendo frente a Rodovia MT 235. O Solo possui características de cerrado, apresenta coloração variando do vermelho para o amarelo. A sua constituição física aparenta ser profunda e bem drenada. O solo é aparentemente seco e de boa consistência.

O valor resultante das avaliações dos cálculos de todas as edificações, juntamente com o valor do terreno, constitui no valor de R\$ 8.962.664,07 (Oito milhões novecentos e sessenta dois mil, seiscentos sessenta quatro reais e sete centavos).

Análise Crítica - Imóvel UGR 155094:

A implantação do IFMT campus Avançado Tangará da Serra ocorreu por meio da Lei 10.003 de 03/12/2013 que autorizou o estado a doar para a União a propriedade situada à Rua 28, nº 980-N, Vila Horizonte, no município de Tangará da Serra, com 24.272,00 m², no perímetro urbano, registrada sob a matrícula nº 14.006 no Cartório do 1º Ofício – Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Tangará da Serra. O terreno onde encontra-se o imóvel caracteriza-se por um relevo levemente plano, e sobre ele está edificada uma obra de 2.924,93m², com 1 pavimento, seu estado de conservação está avaliado em bom a regular e o valor total em R\$ 4.542.762,89.

d) Rondonópolis

A gestão do Patrimônio é realizada pela Coordenação de Patrimônio, que é responsável pela atualização do imóvel no SPIUNET, que por sua vez apresenta todos os dados necessários para descrição do imóvel desta UG, porém existem informações a serem atualizados.

Até a presente data, existe uma OBRA EM ANDAMENTO, na conta 1.2.3.2.1.06.01, no valor de R\$ 1.650.242,43 referente a quadra poliesportiva, porém ela já se encontra concluída. O campus, no momento, tem um servidor que está responsável por buscar os caminhos para regularização dessas informações.

Quanto gestão do uso do patrimônio imóvel desde Março/2015, a Coordenação de Serviços de Apoio (CSA) foi oficialmente implantada o que permitiu a sistematização das áreas e metas de trabalho

AÇÃO 1 - Diagnóstico da documentação de regularização do Campus frente aos organismos normatizadores, tais como órgãos cartoriais, prefeitura, bombeiros e, ainda atendimento de legislação de acessibilidade. Foram obtidos os seguintes resultado:

- i. Uso do Solo: concluída em 2015 conforme relatório gestor do ano 2015.
- ii. Readequação do Projeto de Prevenção de Incêndio e Pânico (conforme declarado no relatório gestor do ano 2015)

Para mitigar essa meta, no ano de 2016 o campus inseriu a demanda na licitação cujo objeto é a contratação de empresa especializada para Elaboração de Projetos de Engenharia para novas obras e reformas – PROCESSO ORIGINAL COMPRAS COMPARTILHADAS nº 23747.012576.2016-67

- iii. Readequações do projeto elétrico atual implantado

Para mitigar essa meta, no ano de 2016 o campus fez duas ações:

Inseriu a demanda na licitação cujo objeto é a contratação de empresa especializada para Elaboração de Projetos de Engenharia para novas obras e reformas – PROCESSO nº 23747.012576.2016-67. Porém como a perspectiva da licitação seria 2017, foi encaminhado ação B

Dispensa de Licitação para contratação na cidade de Rondonópolis de empresa especializada Contratação de Empresa Especializada Na Elaboração Projeto Engenharia - Processo 23196.007433.2016-17, que no momento encontra-se na Procuradoria para análise.

Ambos os casos, o que sair mais rápido, permitirá ao gestor contratação de empresa para reestruturar projeto elétrico e posterior contratação de empresa para execução do projeto e assim, a atual estrutura chegar a sua capacidade máxima de uso em segurança.

AÇÃO 2 – Diagnóstico hidráulico

- i. CISTERNA (conforme declarado no relatório gestor do ano 2015)

Diferente do que foi dito no Relatório Gestor 2015, ao longo do ano 2016 foi identificado que as rachaduras são insignificantes e que o problema principal é a falta de impermeabilização correta no seu recebimento. Por isso as ações envolveram a aquisição de manta asfáltica

Para mitigar essa meta, no ano de 2016 o campus fez as seguintes ações:

PROCESSO Nº 23196.003869.2016-37 para contratação de empresa especializada para instalação de manta de vinil para impermeabilização da Cisterna - porém não conseguimos CONTRATAÇÃO nem por adesão, nem por dispensa de licitação pois as empresas regularidade fiscal. Importante destacar que foi orientado no processo a substituição da manta de vinil por manta asfáltica.

Inseriu a demanda na licitação cujo objeto é a Contratação de empresa para manutenção

predial – PROCESSO ORIGINAL DO COMPRAS COMPARTILHADAS Nº 23188.018141.2016-17

ii. Vazamentos nos banheiros masculino do Bloco A, Piso Superior

Para mitigar essa meta, no ano de 2016 o campus fez as seguintes ações:

Manutenção de tubulação quebrada, provavelmente durante outros reparos;

Para mitigar problemas futuros inseriu a demanda na licitação cujo objeto é a Contratação de empresa para manutenção predial – PROCESSO ORIGINAL DO COMPRAS COMPARTILHADAS Nº 23188.018141.2016-17

iii. Quanto a Parceria com FUNASA na perfuração poço:

Aquisição de bomba para captação de água do poço já concluída em 2015

Necessidade de projeto hidráulico e elétrico do poço artesiano até a cisterna, que alimentará os reservatórios de d'água do bloco principal e o projeto de prevenção de pânico e incêndio. - Inseriu a demanda na licitação cujo objeto é a contratação de empresa especializada para Elaboração de Projetos de Engenharia para novas obras e reformas – PROCESSO nº 23747.012576.2016-67

AÇÃO 3 – Rede Cabeada

Empenhado: Contratação de empresa especializada para reestruturação de cabeamento estruturado; e Aquisição de Swtich para cabeamento estruturado.

AÇÃO 4 – Acessibilidade

Inseriu a demanda na licitação cujo objeto é a contratação de empresa especializada para Elaboração de Projetos de Engenharia para novas obras e reformas – PROCESSO nº 23747.012576.2016-67.

e) Pontes e Lacerda

O IFMT Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste está localizada na Rodovia MT 473, estrada para Vila Matão, Bairro Jardim Morada da Serra, município de Pontes e Lacerda – MT, possui as seguintes coordenadas geográficas: 15° 13' 39.77" S e 59° 21' 2.55" O.

O Campus iniciou suas atividades no segundo semestre de 2008, o imóvel onde exerce suas atividades funcionais é um prédio já existente anteriormente, que encontra-se em fase de transferência da SEDUC-MT para o IFMT e por esse motivo ainda não possui RIP. Ao findar do exercício financeiro de 2014, foi identificado que o processo de transferência encontrava-se na Casa Civil – Governo do Estado de MT.

Ao longo dos anos, já foram executadas algumas obras no Campus, como o cabeamento estruturado no campus visando dar melhores condições de acesso à internet, construção do muro e da guarita, construção de estacionamento e bicicletário, bloco educacional de salas de aulas, colocação de grades, brisas e persianas nas janelas aumentando a segurança e conforto de usuários, construção de uma quadra poliesportiva, construção de arquibancadas e vestiário, Construção de rampa de acesso ao Bloco de sala de aula.

O IFMT Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste possui um planejamento de novas construções visando ampliar e melhorar a estrutura física existente, a fim de dar condições adequadas de trabalho e estudo a sua comunidade interna e externa, bem como atender às metas estabelecidas no PDI e no Planejamento Estratégico do órgão. São eles: Reforma do bloco de laboratórios, construção de garagem para veículos oficiais e Cantina.

f) Sorriso

O Campus Sorriso possui atualmente uma sede própria cujo terreno foi doado e encontra-se registrado com o RIP 9907.00016.500-3 no Spiunet com o valor de R\$ 4.720.200,00. Este valor está

de acordo com a tabela do setor de tributação do município que indica o valor de R\$ 100,00 o m². A lei que criou essa tabela é de 2013 e ainda não foi atualizada. Devido ao tamanho do terreno, 47.202 m², e o crescimento do mercado imobiliário de Sorriso, ele provavelmente tem um valor mais expressivo. Porém, pela falta de atualização da tabela genérica de tributação ainda não podemos alterar esse patrimônio.

Neste terreno está construída a sede física do Campus Sorriso, um prédio com 4.321,75 m² e 5.813 m² pisos externo (compreendendo passeios, pátios, e arruamentos), porém não foi averbada ainda e, a Reitoria não nos passou a documentação necessária para lançar no Spiunet, como benfeitoria no terreno. Está avaliada de acordo com o Processo de construção e começará a depreciar em maio de 2021, tendo em vista a garantia de 5 anos e a entrega oficial feita pela construtora em maio de 2016, mas o prédio já está em utilização desde março de 2015.

Ao valor acima citado, acrescentar-se-á o valor dos itens que foram licitados a parte e colocados depois, como pele de vidro, letras caixa etc, no valor total de R\$122.096,68.

Por ser um imóvel com dois anos de uso houve poucos gastos com manutenção, a maioria devido a mau uso por parte dos alunos, por ação de intempéries. Exemplo: torneiras quebradas, bombas hidráulicas infiltrações, vazamentos por calhas, janelas e gessos, partes dos vasos sanitários, ação de intempéries que quebraram vidros e portas, manutenção preventiva e corretiva do prédio e dos elevadores nele constante, troca de placas de gesso etc.

Houve despesas com melhorias e anexos: novas salas, implantação da rede lógica com serviços, equipamentos e projetos, valor de R\$1.102.522,22. Para maior conforto térmico, redução do consumo de energia foi adquirido insulfilmes 70% para as janelas valor total de R\$ 42.830,00.

A estrutura ainda não atende todas as necessidades do Campus, pois não contemplou todos os setores e coordenações necessárias. Faltam salas individualizadas para atendimento, para almoxarifado, depósito, falta local para atender as necessidades dos serviços terceirizados, etc. A gestão tem procurado suprir todas as demandas setoriais dentro da estrutura existente e com pequenas adaptações. Para o próximo exercício está previsto a aquisição de salas modulares para comportar almoxarifado e estoque e, assim que houver liberação por parte do governo federal, a construção de um novo bloco para instalação dos laboratórios que atendam aos cursos existentes e previstos no PDI institucional.

O Campus possui também uma Fazenda que foi doada para realização das aulas práticas, experimentos e pesquisas, bem como ações da extensão. Atualmente está registrada no Spiunet com o RIP 9907.00018.500-4 e o valor de R\$ 981.020,00.

Essa área registrada compreende 276.400 m², mas a área total doada é de 846.400 m². Somente a área registrada já possui escritura, o restante da área doada possui apenas a lei que efetivou a doação, contudo está em processo de escrituração para o IFMT Campus Sorriso, esse processo está sob responsabilidade da prefeitura, no entanto o parcelamento feito pela prefeitura vai até 2018, para quitação total da aérea. Por esse motivo ainda não se encontra registrada a área total no Spiunet, aguardamos o paço municipal finalizar esse procedimentos e então faremos a inclusão.

Foram feitas benfeitorias na Fazenda Experimental e já estão sendo realizados diversos experimentos bem como, frequentemente, aulas práticas. As benfeitorias foram 2 salas modulares adquiridas para receber os alunos.

Temos outras benfeitorias sendo realizadas na Fazenda Experimental que aguardam conclusão para inclusão no Spiunet.

Para que todos os imóveis do Campus Sorriso se enquadrem em todos os aspectos legais, falta:

i. Recebermos da Reitoria a documentação da obra concluída, para iniciarmos a averbação da obra e inclusão no Spiunet, visto que o Pregão e demais Atos do Processo foram todos realizados na Reitoria e,

ii. Recebermos da prefeitura a documentação final, escritura, dos demais hectares doados para implantação da Fazenda Experimental. Conforme lei de doação o pagamento será feito pela prefeitura em três anos, isso se conclui em 2018, e outro fator que fez com que o processo ficasse parado por alguns meses deu-se por erros na medição nas terras doadas e nas divisas das terras vizinhas, isso atrasou um pouco o processo para regularização, mas até 2018 deverá ser escriturada toda a área de nossa Fazenda.

5.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 5.2.4 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC

Campus Campo Novo do Parecis			
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9777 00003.500-0	
	Endereço	ROD MT 235 KM 12, ZONA RURAL, CAMPO NOVO DO PARECIS - MT	
Identificação do Cessionário	CNPJ	029.468.641-03	
	Nome ou Razão Social	ROSILDA SANTANA DOS SANTOS	
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 02 /2015	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração comercial da lanchonete do campus	
	Prazo da Cessão	16/10/2015 a 16/10/2016	
	Caracterização do espaço cedido	Lanchonete do centro de convivência	
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 788,00 mensal	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Gru – cód 28802-0	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção predial, diárias e passagens e serviços terceirizados	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O valor recebido é o valor global incluindo todos os gastos e a limpeza fica por conta do cessionário	
Campus Cuiabá			
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9067.00218.500-8	
	Endereço	RUA ZULMIRA CANAVARROS, 95 – CENTRO. CUIABÁ-MT	
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.365.698/0001-01	02.563.740/0001-61
	Nome ou Razão Social	COZINHA PAPILOTE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA.	PIEER SERVICE LTDA - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante/lanchonete	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo.
	Forma de Seleção do Cessionário	Concessão onerosa de uso de espaço físico - concorrência	Licitação na modalidade Pregão Eletrônico.

Caracterização da Cessão	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão onerosa de uso do espaço físico destinado à implantação e exploração comercial do espaço denominado “cantina” visando o atendimento aos estudantes e servidores	Contratação de serviços de reprografia, impressão monocrática e policromática e encadernação de documentos corporativos, com o fornecimento de equipamentos, insumos e mão-de-obra.
	Prazo da Cessão	Um (01) ano, prorrogável até no máximo cinco (05) anos.	Um (01) ano, prorrogável até no máximo cinco (05) anos.
	Caracterização do espaço cedido	Cantina composto por uma sala administrativa, uma área de atendimento e uma cozinha, que totalizam uma área de 56,60 m².	Sala de 5,45x9,09m, com área total de 49,28 m², situada ao lado do Laboratório de Topografia, em frente ao estacionamento.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 9.035,59	R\$ 0,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Classificação das receitas para custear as atividades do <i>campus</i> , integrando o orçamento anual	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Custeio da unidade	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados à área concedida são de responsabilidade do cessionário	
Campus Pontes e Lacerda			
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	NÃO HÁ	
	Endereço	RODOVIA MT 473, ESTRADA PARA VILA MATÃO, PONTES E LACERDA – MT	
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.057.064/0001-08	
	Nome ou Razão Social	Z.F. GASPAR ME	
	Atividade ou Ramo de Atuação	COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Edital concorrência nº. 05/2011	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete/cantina (comercialização de produtos alimentícios e bebidas não alcoólicas)	
	Prazo da Cessão	01/12/2015 a 01/12/2016 (12 meses)	
	Caracterização do espaço cedido	Exploração de lanchonete/cantina na sede do IFMT <i>campus</i> Pontes e Lacerda com área total de 45 metros quadrados, sendo 21,52 metros quadrados de área privativa	
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	Aluguel no valor de R\$550,48 (quinhentos e cinquenta reais, quarenta e oito centavos)/mês referente ao período 01/12/2014 a 01/12/2015 e R\$ 606,08 (seiscentos e seis reais e oito centavos)/mês referente ao período de 01/12/2015 a 01/12/2016	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte: 0250026414 vinc. 400 UG: 158495	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos são destinados para aquisição de materiais de consumo.	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos com água e luz são por conta do IFMT e demais gastos com conservação, manutenção, limpeza e outros gastos necessários são por conta da cessionária.	
Campus Rondonópolis			

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9151.00114.500-2
	Endereço	RUA ANANIAS MARTINS DE SOUZA, N 861, VILA MINEIRA, 78721-520, RONDONÓPOLIS, MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	23.587.307/0001-36
	Nome ou Razão Social	NILSON FERNANDES MODENEZ
	Atividade ou Ramo de Atuação	LANCHONETE
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	EDITAL DE SELEÇÃO DE PERMISSÃO DE USO
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	IMPLANTAÇÃO DE CANTINA ESCOLAR
	Prazo da Cessão	12 MESES (30/08/2016 A 30/08/2017)
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA DE 47,50M2 NAS DEPENDÊNCIAS DO IFMT CAMPUS RONDONÓPOLIS
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 850,00 / MÊS
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECEITA CORRENTE PATRIMONIAL AUFERIDAS POR EXPLORAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS - ARRENDAMENTO
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	R\$871,30 - AQUISIÇÃO BENS MÓVEIS R\$30,45 - RECOLHIMENTO TRIBUTO-PIS
Campus Sorriso		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9907.00018.500-4
	Endereço	AVENIDA DOS UNIVERSITÁRIOS Nº. 799, BAIRRO SANTA CLARA, SORRISO-MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	21.333.111/0001-90
	Nome ou Razão Social	G A RESTAURANTE E CHURRASCARIA LTDA.
	Atividade ou Ramo de Atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	PREGÃO ELETRÔNICO 03/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	EXPLORAÇÃO DE RESTAURANTE/CANTINA
	Prazo da Cessão	12 MESES
	Caracterização do espaço cedido	ESPAÇO PÚBLICO PARA INSTALAÇÃO DE RESTAURANTE/CANTINA ÁREA TOTAL DE 284,21 M², SENDO 202,75 M² DE ÁREA DE CIRCULAÇÃO E 81,00 M² DE ÁREA PRIVATIVA, SITUADA NO SUB-SOLO DO PRÉDIO
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 1.985,00 mensal

	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte: 250 - Código de recolhimento GRU: 28804-7 Descrição do Código de recolhimento: Taxa de ocupação de Imóveis
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Investimento na biblioteca do Campus e aquisição de materiais permanentes
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Manutenção do imóvel no espaço em questão é de responsabilidade do cessionário, gastos com água, energia elétrica, conservação e limpeza conforme prevê termo de referência do edital.

FONTE: PROAD e *campi* do IFMT.

5.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 5.2.5 – Relação de imóveis locados de terceiros

Unidade Gestora	Descrição do imóvel locado	Valor mensal da locação	Finalidade do imóvel
158970	Quadra poliesportiva coberta	R\$ 1.000,00	Realização de aulas práticas de Educação Física
158335	Imóvel composto por 03 pavimentos (subsolo-térreo e 1º andar) composto por um total de 14 salas.	R\$ 7.500,00	Para funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas do Núcleo Avançado de Jaciara.
158144	Imóvel urbano comercial, localizado na Av. Filinto Muller, nº. 953, Bairro Duques de Caxias, Cidade de Cuiabá-MT, registrado no Segundo Serviço Notarial Registral da 1º Circunscrição Imobiliária da Comarca de Cuiabá, Matrícula 91.971.	R\$ 72.975,07	Abrigar as instalações da Unidade Administrativa da Reitoria do IFMT.
158144	Imóvel situado no endereço Rua Marechal Floriano Peixoto, nº. 1.054, bairro Duque de Caxias, no Município de Cuiabá-MT, objeto da matrícula nº 25.091, do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Cuiabá.	R\$ 5.900,00	O imóvel locado visa atender à necessidade de ampliação dos espaços da Reitoria do IFMT, cujos determinados setores encontram-se sem espaço para acomodação de mesas e armários necessários para o atendimento aos novos servidores que ingressaram nos últimos concursos públicos. No imóvel em questão foram alocados os materiais do almoxarifado, arquivo permanente e coordenação de patrimônio.
Descrição da forma de tratamento das despesas com reformas, transformações, manutenções com o imóvel locado, por exemplo, se assumidos pela UPC locatária ou deduzidos do valor da locação: - Unidade Gestora 158970 e 158335: O <i>campus</i> não possui nenhuma despesa com reformas, manutenções com o imóvel citado. - Unidade Gestora 158144: A Reitoria realiza a devida glosa/abatimento dos valores despendidos na realização de alguma benfeitoria necessária no valor do aluguel do mês subsequente.			

FONTE: PROAD e *campi* do IFMT.

Desde a instalação do Núcleo Avançado de Jaciara, em 2009, as atividades administrativas e pedagógicas do núcleo estão sendo realizadas neste prédio. Na época de instalação, a Prefeitura Municipal de Jaciara disponibilizou esse prédio e se comprometeu a custear o aluguel até novembro/2012; após esse período, foi repassada a responsabilidade deste para o IFMT – *Campus* São Vicente.

A Reitoria do IFMT encontra-se atualmente instalada em imóvel locado de terceiros. A locação em questão ocorreu em meados do ano de 2013. No processo de escolha do imóvel a ser locado, foram levados em consideração a realidade institucional do IFMT no período, como número de servidores, setores existentes, nº de usuários dos serviços, *campi* assistidos pela Reitoria, etc.

5.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

O Quadro 5.2.6 apresenta as principais obras e serviços de engenharia que se encontravam em andamento no exercício 2016. Os dados foram extraídos do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC. As obras mais expressivas, em termos de recursos investidos, referem-se à construção das sedes dos *campi* Primavera do Leste, Alta Floresta e Várzea Grande.

Quadro 5.2.6 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim em execução no exercício 2016

Nome da obra	Campus beneficiado	Início da obra	Empresa responsável pela obra	Valor da obra	Executado
REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ALOJAMENTOS E/F E G/H	Campus São Vicente	26/01/2015	TANGERE CONSTRUÇOES E SERVICOS LTDA - ME	R\$ 2.211.761,18	60,99%
CONSTRUÇÃO DE BARRACÃO PARA IMPLEMENTOS AGRÍCOLA	Campus Juína	04/12/2014	MATERIAL FORTE E CONSTRUTORA LTDA	R\$ 540.029,78	67,20%
CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA	Campus Cáceres	25/03/2014	GECON GESTAO EM ENGENHARIA E CONSTRUÇOES LTDA ME	R\$ 1.830.030,22	92,89%
AMPLIAÇÃO DO ALOJAMENTO FEMININO	Campus Juína	26/12/2014	MATERIAL FORTE E CONSTRUTORA LTDA	R\$ 459.930,07	91,89%
ÁREA DE CONVIVÊNCIA	Campus Juína	14/03/2016	PROJETUS ENGENHARIA E CONSTRUÇOES LTDA	R\$ 1.339.948,25	40,16%
READEQUAÇÃO CENTRO CONVIVÊNCIA E SANITÁRIOS BLOCO SALAS AULA	Campus Confresa	24/11/2016	DUARTE RODRIGUES & CIA LTDA - ME	R\$ 246.438,88	21,51%
CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DO ALTA DE FLORESTA	Campus Alta Floresta	13/01/2014	GECON GESTAO EM ENGENHARIA E CONSTRUÇOES LTDA ME	R\$ 10.092.726,16	89,17%
CONSTRUÇÃO DE GUARITA, ALAMBRADO E CERCAMENTO	Campus Alta Floresta	25/01/2016	BRANDAO & RIBEIRO LTDA	R\$ 293.864,72	80,38%
REFORMA SEDE DEFINITIVA DO CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE	Campus Avançado Guarantã do Norte	21/06/2016	PROTEGE - SISTEMA DE PROTECAO ATMOSFERICA LTDA ME	R\$ 973.505,07	91,33%
CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIO DE ÁGUA - IFMT CAMPUS/JUÍNA	Campus Juína	05/12/2016	ECONST CONSTRUÇOES E EMPREENDIMENTOS LTDA ME	R\$ 225.850,00	38,91%
CONSTRUÇÃO DO CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE	Campus Primavera do Leste	05/11/2013	ALI CARVALHO CONSTRUTORA LTDA	R\$ 10.051.456,10	96,88%
CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DE VÁRZEA GRANDE	Campus Várzea Grande	15/01/2014	MAAT ENGENHARIA LTDA EPP	R\$ 9.686.379,23	52,43%
GARAGEM PARA VEÍCULOS	Campus Juína	19/11/2014	MATERIAL FORTE E CONSTRUTORA LTDA	R\$ 589.560,72	57,54%

FONTE: SIMEC

5.3. Gestão da tecnologia da informação

5.3.1. Plano Diretor de TI (PDTI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

As estratégias e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) devem nortear as ações do IFMT. O PDI referente à Tecnologia da Informação está totalmente em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

O PDTI reflete o planejamento de TI da instituição, identificando as ações necessárias para alcançar seus objetivos, portanto são apresentadas as descrições sucintas do alinhamento do PDTI com o PDI.

A. Informatizar processos iniciais na área acadêmica

Informatizar os processos elementares do controle de registro escolar, gestão de biblioteca, dentre outros. Considerando que os processos sejam interligados em todos os campi e que sigam a organização didática.

Alinhamento estratégico: Alinhado com “As quatro metas mais importantes da organização”, contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 02 - “Implantar sistema de gestão acadêmica e administrativa”.

B. Informatizar processos iniciais na área administrativa

Informatizar os processos elementares dos recursos humanos, protocolo, almoxarifado, patrimônio, frotas (veículos), dentre outros.

Alinhamento estratégico: Alinhado com “As quatro metas mais importantes da organização”, contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 02 - “Implantar sistema de gestão acadêmica e administrativa”.

C. Melhoria da comunicação institucional através do novo portal

Informatizar os processos de comunicação do IFMT através da modernização da plataforma de comunicação do portal (site) e promoção da interação estudante-professor através da disponibilização de plataforma de interação social e de informações acadêmicas no portal (site).

Alinhamento estratégico: Alinhado com “As quatro metas mais importantes da organização”, contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 03 - “Implantar comunicação e publicidade institucional”.

D. Disponibilizar sistema analítico de inteligência para redução da evasão escolar

Apoiar as áreas de ensino, pesquisa e extensão com informações que contribuam na identificação e criação de políticas que permitam a redução da evasão escolar.

Alinhamento estratégico: Alinhado com “As quatro metas mais importantes da organização”, contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 04 - “Implantar política de combate à evasão”.

E. Evoluir a abordagem da TI do IFMT para computação em nuvem

Trata-se de um modelo eficiente para utilização software, acesso, armazenamento e processamento de dados por meio de diferentes dispositivos e tecnologia web. Fazer com que a TI do IFMT suporte o negócio da Instituição com os serviços de que ela necessita, quando ela necessita, dentro das regras e orçamento dos recursos.

Alinhamento estratégico: Alinhado com “As quatro metas mais importantes da organização”, contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 01 - “Internalizar a cultura do Planejamento Estratégico”.

Assim, os objetivos do PDI encontram-se em perfeito alinhamento com o PDTI, pois possuem valores estratégicos para a instituição, podendo ser observado que, em ambos documentos, estão descritas as metas para o alcance dos objetivos supracitados.

5.3.2. Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI

No ano de 2016 o Comitê Gestor de TI abordou assuntos como: mudanças no PDTI; aprovações de processos ad referendum sobre aquisições de TI; auxílio ao comitê de segurança da informação na confecção do regimento interno; apreciação do Regimento interno do comitê de segurança da informação; e debate de metodologia para dar publicidade ao PDTI.

O comitê de Tecnologia da Informação tem sua composição de acordo com a Resolução CONSUP nº. 75, de 21 de novembro de 2014, que designa o Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação como presidente e os servidores listados abaixo como membros:

- i. O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional;
- ii. O Pró-Reitor de Administração;
- iii. Dois representantes do corpo de docentes da Instituição;
- iv. Dois representantes da área de Tecnologia da Informação da instituição, além do presidente e do secretário executivo;
- v. Dois representantes do colégio de Dirigentes; e
- vi. Um servidor indicado pelo Comitê para auxiliar nos procedimentos de apoio às reuniões.

Dessa forma, os membros do comitê são:

- i. Rodolfo Rossmann Gonçalves - Presidente;
- ii. Glaucia Mara de Barros - Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional;
- iii. Tulio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo - Pró-Reitor de Administração;
- iv. André Valente do Couto - Representante dos docentes;
- v. Custodio Gastão Silva Júnior - Representante dos docentes;
- vi. Marcio Sales Santana - Representante da área de TI;
- vii. Eder de Oliveira - Representante da área de TI;
- viii. Suzana Aparecida da Silva - Representante do colégio de dirigentes (CODIR)
- ix. Nelson Yoshio Ito Suzuki - Representante do colégio de dirigentes (CODIR)

Dentre as principais decisões do período, destacam-se as propostas de alteração do PDTI para os campi em expansão e setores específicos da Reitoria, como a ASCOM, que obteve novos servidores e passou por uma adequação completa, demandado, dessa forma, diversos equipamentos tecnológicos necessários para realização das funções do setor.

Outra requisição importante no período foi a apreciação da proposta do regimento interno do Comitê de Segurança da Informação, pois com a normativa do regimento interno aprovada os participantes terão um documento de amparo aos trabalhos que se efetivarão no período.

O comitê de TI realizou duas reuniões no ano de 2016, conforme registrado em Atas, nas seguintes datas: 16/06/2016 e 23/09/2016.

5.3.3. Principais sistemas de informação

A. Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)

Sistema administrativo que tem por objetivo a informatização dos processos administrativos do Instituto, facilitando assim a gestão da instituição.

Suas principais funcionalidades dizem respeito aos módulos de acompanhamento de processos,

gestão de patrimônio e almoxarifado, recursos humanos e modulo frotas.

Criticidade: Alta.

Responsável da área técnica: Marcio Sales Santana.

Responsável da área de negócio: pelo módulo Patrimônio: Hebert Alexander Soares da Silva (PROAD), pelo módulo Frotas: Mychel Wheverardo Araújo Pessoa (PROAD), pelo módulo Almoxarifado: Filipe Meirelles Gonçalves de Freitas (PROAD).

B. *Q-Acadêmico*

É um sistema de Gestão Acadêmica Integrado, projetado para administrar os mais diversos setores e departamentos das instituições de ensino, economizando tempo, eliminando retrabalho, disponibilizando informações precisas e com agilidade, à toda a comunidade acadêmica. Seu objetivo é gerenciar toda a parte acadêmica e de ensino da instituição, realizando cadastros de alunos e servidores, emissão de relatórios como histórico escolar, diplomas, acompanhamento de diários. Sendo possível também sua utilização on-line, a qual, através da Internet, os alunos poderão consultar seu boletim, histórico, horário individual, suas matrizes curriculares, o conteúdo programático das disciplinas, informações como ofertas de estágio, download de materiais de aula disponibilizados pelos professores, tirar dúvidas através de FAQs, solicitar alteração de dados cadastrais, responder questionários, fazer pedido de matrícula, entre outras facilidades. A comunidade tem acesso a informações relativas aos cursos, às matrizes curriculares, aos processos seletivos entre outras; e o aluno e professor conseguem verificar o calendário, notas e outras funcionalidades.

Criticidade: Alta

Responsável da área técnica: Reni Elisa da Silva

Responsável da área de negócio: Marcos Almeida de farias (PROEN)

C. *Sistema do Portal*

Sistema de portal para o IFMT para prover um canal de comunicação entre o IFMT e a sociedade.

Criticidade: Alta.

Responsável da área técnica: Eldio Schalm.

Responsável da área de negócio: Osvaldo Eiji Sato (ASCOM).

D. *Sistema de registro de diploma*

Sistema para registro de certificados e diplomas. Criticidade: Média.

Responsável da área técnica: Marcio Sales Santana.

Responsável da área de negócio: Neuza Ricardo Rodrigues (PROEN).

E. *Sistema de Colaboradores*

Sistema para cadastramento de colaboradores e processos seletivos realizados pelo IFMT.

Criticidade: Média.

Responsável pela área técnica: Eldio Schalm.

Responsável da área de negócio: Marli de Oliveira Pereira (GPI/PROEN).

F. *Gerenciamento dos recursos de TI (GLPI)*

Sistema que possibilita a gestão de TI. O sistema realiza a interface com o usuário tornando o trabalho dos profissionais de TI mais fácil, pois todos os serviços são solicitados por essa ferramenta. O sistema traz um histórico de chamados, sendo possível cadastrar em seu banco de dados os procedimentos realizados para solucionar os possíveis problemas. Dessa forma, cria-se um histórico com lições aprendidas, facilitando assim a forma de repassar informações e possíveis soluções.

Criticidade: Média.

Responsável da área técnica: Leonardo Teofilo Pignati. Responsável da área de negócio: Não possui.

G. *Sistema de Gestão de Biblioteca (Gnuteca)*

É um software para automação de todos os processos de uma biblioteca, independentemente do tamanho de seu acervo ou quantidade de usuários. Dentre suas funcionalidades destacam-se:

- i. Tecnologia totalmente web;

- ii. Suporte a múltiplas bibliotecas;
- iii. Interface amigável aos usuários;
- iv. Gerenciamento de empréstimo;

Criticidade: Alta.

Responsável pela área técnica: Eldio Schalm.

Responsável pela área de negócio: Orlando Rodrigues da Fonseca.

5.3.4. Plano de capacitação

A DGTI, no que diz respeito ao plano de capacitação, trabalha em duas frentes. A primeira é voltada para o plano de capacitação institucional, disponibilizado anualmente à Pró-Reitoria de Administração e à Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, com a listagem dos possíveis cursos para o ano.

Sendo assim, os treinamentos realizados pela DGTI foram:

- i. Treinamento de Solução de Backup para DataCenter
- ii. Treinamento Oficial Vmware.
- iii. Treinamento oficial no VPLEX.
- iv. Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR
- v. Furukawa Datacabling System e MCT Fluke Networks
- vi. Furukawa Fibras Ópticas

O Treinamento no código fonte no software de solução acadêmica ainda não foi realizado em virtude da reestruturação da diretoria, ficando agendando para o primeiro semestre do ano de 2017.

A segunda forma de treinamento se faz pela realização de cursos por meio da Escola Superior de Redes (ESR), unidade de serviço da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), criada para promover a capacitação, o desenvolvimento profissional e a disseminação de conhecimento em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em prol da evolução e da permanente ampliação da rede de alta velocidade do país. Os cursos realizados em 2016 foram:

- i. Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança.
- ii. Segurança em Redes sem Fio.
- iii. Virtualização de Servidores.
- iv. IPv6 Básico.

5.3.5. Quadro de servidores da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Atualmente a DGTI conta, em seu quadro, com 13 Analistas de Tecnologia da Informação, 2 Técnicos de Tecnologia da Informação e 2 Estagiários em Informática, conforme quadro apresentado a seguir.

Quadro 5.3.5 – Quadro de Servidores da DGTI

Servidor	Cargo
Alexandre Antônio de Carvalho	Analista de Tecnologia da Informação
Clayton Ricardo Franceschetto	Analista de Tecnologia da Informação
Eder de Oliveira	Analista de Tecnologia da Informação
Eldio Schalm	Analista de Tecnologia da Informação

Glaucilene Silva Gonçalves	Analista de Tecnologia da Informação
Lilian Maria Gonçalves	Analista de Tecnologia da Informação
Marcio Sales Santana	Analista de Tecnologia da Informação
Maria Cristina Delgado Preti	Analista de Tecnologia da Informação
Rafael Bezerra Scarselli	Analista de Tecnologia da Informação
Rafael Rodrigues Marquesi	Analista de Tecnologia da Informação
Reni Elisa da Silva	Analista de Tecnologia da Informação
Rodolfo Rossmann Gonçalves	Analista de Tecnologia da Informação
Marcel Lopes Silva Rivero	Analista de Tecnologia da Informação
Leonardo Teófilo Pignati	Técnico de Tecnologia da informação
Rodrigo Pacheco Guedes	Técnico de Tecnologia da informação
Jefferson Darlan Cazarin	Estagiário em Informática
Victor Lucas Oliveira Silverio	Estagiário em Informática

Fonte: DGTI.

5.3.6. Processos de gerenciamento de TI

Os processos de gerenciamento de TI são os fundamentos base e também as normas macro de orientação. Isso subsidiará o alinhamento para projetar a arquitetura de TI e a orientação para o desdobramento das ações necessárias de TI.

A. As contratações de soluções de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com este PDTI, alinhado ao planejamento estratégico do órgão (Fonte: Instrução Normativa nº. 04/2014 – SLTI/MPOG).

B. Todas as solicitações de serviços à TI devem ser feitas através de abertura de chamado pela central de serviço aos usuários.

C. Todos os modelos de arquiteturas devem estar em consonância com as especificações e políticas contidas neste documento. (Fonte: e-PING - Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico 2011).

D. As especificações para a aquisição de bens, contratação de serviços e obras por parte dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional deverão conter critérios de sustentabilidade ambiental, considerando os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas. (Fonte: Instrução Normativa nº 01/2014 - SLTI/MPOG).

E. Todos os serviços e processos de TI críticos para a organização devem ser acompanhados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados). (Fonte: COBIT, Acórdão 1603/2008 – Plenário).

F. Todos os serviços e processos de TI devem seguir modelos reconhecidos internacionalmente referentes à Gestão da Segurança da Informação. (Fonte: ABNT NBR ISO/IEC 27001 e POSIC - Política de Segurança da Informação, vigentes).

G. Considerando obrigatória a acessibilidade nos portais e sítios eletrônicos da administração pública na rede mundial de computadores (internet), para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis. (Fonte: Decreto

5.296, capítulo VI).

H. A utilização de e-mail Institucional é exclusivamente para envio e recebimento de mensagens de interesse da Instituição, com a administração realizada de forma centralizada pela TI do órgão.

I. Toda solicitação de criação de sites Institucionais devem obedecer à IN03, de 05/09/2011, DGTI/IFMT.

J. Para definição da nomenclatura de computadores e ativos da rede, utilizados na Reitoria do Instituto Federal de Mato Grosso, deve ser obedecida a IN 01, de 05/09/2011, DGTI/IFMT).

K. Toda solicitação de serviço deve estar contida no portfólio de serviço, vigentes no PDTI.

L. Utilização dos princípios do PMBOK para nortear os projetos de TI.

M. O acesso à rede interna na Reitoria se faz por meio de computadores devidamente registrados no Active Directory com a matrícula institucional de cada servidor, prezando pela identidade do servidor, dando maior segurança nas transações.

O acesso à rede wireless da Reitoria segue normativa própria e é realizado pela matrícula do servidor, rastreando dessa forma seu acesso, trazendo segurança aos ativos de rede e sistemas da Reitoria, de acordo com a normativa de acesso wireless.

5.3.7. Projetos de TI

No período de 2016 foram realizados os projetos de adequação dos novos campi avançados no IFMT, implantação do sistema de videoconferência, implantação da rede Wireless da Reitoria e campi e por fim a finalização da implantação do Data Center.

A DGTI no ano de 2016 fez uma força tarefa para viabilizar a estrutura de TI nos campi do interior, realizando neste período diversas visitas técnicas com o intuito de validar projetos de cabeamento estruturado, verificar estrutura de TI dos campi avançado e configurar equipamentos de TI juntamente com os equipamentos de videoconferência e, por fim, treinar os usuários nos sistemas disponibilizados.

Tendo em vista a crescente demanda dos campi por estruturas tecnológicas foi necessário realizar um projeto que pudesse provar a infraestrutura mínima de conectividade para os campi. Dessa forma foram adquiridos switches e acessórios de conectividade, prezando pela padronização da infraestrutura, segurança de rede e alto desempenho nas conexões. Na Reitoria os nos campi de Primavera do Leste e Várzea Grande foi realizado o projeto de centralização de acesso Wireless, considerando que os referidos campi não possuem servidores de TI. Dessa forma, a Reitoria com a infraestrutura do Data Center gerencia e centraliza o acesso, projeto que visa facilitar e a manutenção, já que não é preciso deslocar servidores in loco para resolver qualquer problema. Os valores referentes ao projeto de ativos de rede foram de R\$ 1.760.420,00 (Um milhão setecentos e sessenta mil e quatrocentos e vinte reais).

O projeto de videoconferência nasceu em virtude das grandes distancias que o estado de Mato Grosso apresenta, tornando inviável o deslocamento dos servidores, seja por ordem financeira ou de segurança, já que o transporte se faz em sua grande maioria por meio de carros da instituição e o descolamento do servidor gera um alto impacto em diárias e passagens. Dessa forma, como o IFMT já possuía equipamentos de videoconferência, foi proposto sua ampliação trazendo novos equipamentos, como a plataforma de gravação e firewall dando maior segurança as reuniões realizadas. Os valores referentes à videoconferência foram de R\$ 1.117.000,00 (Um milhão cento e dezessete mil reais).

A instalação dos equipamentos foi de extrema importância, com isso foi possível realizar reuniões semanais com diversos campi e Reitoria, onde diversos assuntos puderam ser debatidos de

forma rápida, segura e econômica.

A implantação do Data Center trata-se de um modelo eficiente para fornecer estrutura tecnológica moderna para armazenamento e processamento dos sistemas hoje utilizados pelo IFMT. Alinhamento estratégico: Alinhado com “As quatro metas mais importantes da organização”, contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 01. Disponibilizar Data Centers (sala, hardware, software, comunicação, gerenciamento e segurança básica). (Aplicar o projeto de data center respeitando os critérios e métodos homologados.) O Cronograma de implantação sofreu algumas alterações e a implantação foi finalizada em novembro de 2016.

Com a implantação do Data Center o IFMT adquiriu redundância nas soluções tecnológicas, onde os sistemas de alta criticidade passaram a possuir mais de 98% de taxa de disponibilidade anual, trazendo um enorme benefício aos trabalhos realizados por meio dos sistemas, que desde a implantação estão mais seguros.

5.3.8. Medidas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas

Tendo em vista que todas as contratações de TI do IFMT seguem a Instrução Normativa nº. 04/2014 – SLTI/MPOG, em que um dos documentos necessários é a análise de riscos, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação adiciona em todos os contratos de soluções tecnológicas a transferência de tecnologia e treinamento aos servidores, evitando assim a dependência de empresa externa.

5.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

Há alguns anos o Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT tem buscado o exercício da sustentabilidade. São várias as ações que refletem este trabalho rumo às práticas sustentáveis, quais sejam: o lançamento de editais de pesquisa e extensão na área da sustentabilidade, a implantação em alguns campi/reitoria de residuários que maximizam a separação, reaproveitamento e reciclagem de materiais, a prática de processos licitatórios sustentáveis, a sensibilização da comunidade institucional para a sustentabilidade, a prática de políticas inclusivas, a prática de políticas de qualidade de vida, a educação ambiental, a participação em editais externos para implantação de usinas elétricas solares, a licitação para aquisição e instalação de usinas elétricas solares, dentre outras ações. Já em 2017/2018 mais de 50% dos campi deverão ter instaladas mini usinas elétricas para obtenção de energia elétrica solar.¹

Na busca de maximizar estes trabalhos a partir de 2015 foi iniciado o trabalho para a construção do Plano de Gestão de Logística Sustentável do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso (PLS-IFMT). Este plano visa o direcionamento das ações e esforços, muitos deles já em curso, a serem empreendidos no funcionamento institucional do IFMT no biênio 2017-2018. Construído de forma coletiva e representativa, este documento é o resultado do processo de sensibilização da comunidade institucional associado às ações de sustentabilidade que estão em curso e tem precípuo em seu corpo o fortalecimento das ações de sustentabilidade no âmbito e alcance da instituição de forma a alargar o objetivo de um caminhar que potencialize o seu funcionamento de forma sustentável, buscando desde a concepção, estruturas funcionais que minimizem o uso de matéria, água e energia e amplie o ciclo de vida dos recursos naturais utilizados na instituição além de buscar a melhoria na qualidade de vida do servidor e da comunidade na qual o

¹ Texto retirado do PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO – PLS-IFMT 2017-2018. Disponibilizado para consulta pública no endereço eletrônico: <http://ifmt.edu.br/conteudo/noticia/lancada-consulta-publica-para-o-plano-de-gestao-de-logistica-sustentavel-do-ifmt-20172018/>

IFMT se insere e está inserido.¹

Será a partir da consolidação e execução deste plano que o IFMT conseguirá se estabelecer como uma instituição que vivencia a sustentabilidade na sua amplitude social, econômica e ambiental, bem como atua como propulsora de uma vivência sustentável de sua regionalidade.¹

5.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Quadro 5.1.1 – Aspectos sobre a Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis, por UG

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS ALTA FLORESTA		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		x
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		x
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	x	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		x
Considerações Gerais No que se refere à sustentabilidade ambiental, o IFMT - <i>Campus Alta Floresta</i> vem exercendo em sua gestão, práticas econômicas quanto à aquisição e uso racional de produtos visando a minimização dos impactos causados ao meio ambiente. Sob a perspectiva do uso racional dos recursos naturais, o <i>Campus</i> vem adotando práticas de sustentabilidade ambiental em suas contratações, considerando como proposta vantajosa, não somente a que apresenta o menor preço, mas também levando-se em conta o custo como um todo e a responsabilidade ambiental das empresas contratadas em todos os estágios dos processos de compra e contratação. São medidas executadas pelo <i>Campus Alta Floresta</i>: a) todos os equipamentos elétricos adquiridos possuem classificação de consumo de energia “A” conforme certificado do INMETRO; b) os documentos são impressos em frente e verso da folha de papel, visando o melhor aproveitamento do material e a economicidade; c) E ainda, os documentos emitidos pelo IFMT – <i>Campus Alta Floresta</i>, foram padronizados e adotada a fonte Spranq Eco-Sans, conhecida como ecofonte, que economiza cerca de 40% do uso de tinta nas impressões; d) as impressões destinadas para utilização como rascunho são levadas a gráfica, no qual são cortados e confeccionados blocos de anotações para uso dos servidores; e) os servidores do <i>Campus Alta Floresta</i> adotaram o uso de xícaras e canecas de vidro reduzindo significativamente o uso de copos descartáveis de café e água; f) a aquisição dos materiais em geral do <i>Campus</i> é feita avaliando a melhor qualidade e tempo de uso dos produtos, evitando a troca contínua dos mesmos e geração de resíduos; O projeto de construção do prédio definitivo do IFMT - <i>Campus Alta Floresta</i>, atualmente em finalização, contempla as seguintes questões de sustentabilidade: 1) sistema de aproveitamento da água da chuva; 2) sistema de reuso da água; 3) favorecimento da penetração da luminosidade natural no interior do prédio; 4) favorecimento da penetração da ventilação natural no interior; e, 5) Telhas isotérmicas.			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS BARRA DO GARÇAS		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	x	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme	x	

	dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	http://bag.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/documentos-institucionais2/	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.	http://bag.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/documentos-institucionais2/	

Considerações Gerais

A Comissão PLS finalizou o Plano de Logística Sustentável conforme as necessidades da nossa instituição na área sustentável. Foi realizado em 2016 várias ações onde podemos destacar: A Semana do Meio Ambiente realizada no campus Barra do Garças onde ocorreram palestras e minicursos relacionados com o desenvolvimento sustentável; coletas seletivas de resíduos; projetos de sustentabilidade com os alunos e servidores voltado para a educação nas questões de economia de água, luz, papel, etc; palestras em parceria com a empresa Águas de Barra do Garças sobre a importância do uso racional da água; dentre outras.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS BELA VISTA		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS CÁCERES		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	

4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
Considerações Gerais Durante o exercício de 2016 nas licitações para serviços terceirizados (limpeza e apoio administrativo) pede que na utilização dos materiais seja eliminado o desperdício. O Campus Cáceres – Prof. Olegário Baldo tem realizado coleta seletiva de lixo e firmou parceria com cooperativa de catadores para reciclagem do lixo produzido na unidade. O Campus também vem mantendo boas práticas, quais sejam: Nas aquisições de Equipamentos elétricos (ar-condicionado, lâmpadas, reatores, bebedouros, eletrodomésticos em geral) é exigido que atendam a classificação “A” de consumo. Nas aquisições de veículos é levado em conta a menor taxa de emissão de poluentes em decorrência da queima do combustível (veículos tipo Flex, óleo diesel S-10, utilização de ureia no micro-ônibus). A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis). Aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Nos processos de materiais de limpeza (sabonete líquido, detergente para lavadoras, etc).			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
Considerações Gerais O Plano de Logística Sustentável está sendo elaborado, tendo sua previsão de conclusão em Abril de 2017.			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS CONFRESA		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
Considerações Gerais Foi constituída uma Comissão especificamente para composição do Plano de Gestão de Logística Sustentável, designada, através da Portaria nº 087, de 19 de abril de 2016 (Interna), para o planejamento estratégico e execução de ações sustentáveis. Desde então foram implantadas/desenvolvidas/ou sequenciadas ações, como: 1. Estudo e trabalho no projeto da instalação de “Cata-vento”, como fonte de energia limpa. 2. Projeto de coleta e reutilização da água das chuvas (em execução). 3. Capacitação/conscientização de alunos, estagiários, terceirizados e servidores; bem como implantação do Núcleo de Qualidade de Vida, que tem desenvolvido ações para melhoria da qualidade de vida dos servidores. 4. Utilização de impressão frente-verso quando possível, assim como utilização de meios eletrônicos (e-mails) para a			

transmissão de mensagens entre departamentos evitando, ao máximo, cópias de documentos em papéis e ligações telefônicas; reutilização de sobras de papel para rascunho;

5. Todo pedido de aquisição/compra só é processado após verificação da inexistência, no almoxarifado, do material solicitado ou de similar que possa atender às necessidades.

6. Os materiais estocados há mais tempo são fornecidos primeiramente, com a finalidade de evitar o envelhecimento do estoque;

7. Na contratação de serviços de vigilância, foi substituída a segurança armada por desarmada, além da previsão em contrato de ações sustentáveis, sendo: uso de lanternas com bateria/pilha recarregáveis com observância às normas de descarte sustentável. Além do dever de proporcionar aos terceirizados cursos de práticas sustentáveis.

8. Na prestação de serviço para confecção de alimentos, adotou-se a prática de reutilização de óleos vegetais para fabricação de sabão. Além disso, estipulou-se a coleta seletiva de resíduos orgânicos para realização de compostagem, proporcionando adubo orgânico utilizado em aulas práticas.

9. Na prestação do serviço de limpeza e conservação de ambientes, adotou-se a prática de reaproveitamento da água resultante dos condicionadores de ar, para redução de consumo na lavagem predial.

10. Aquisição de lâmpadas compactas e fluorescentes, que tem nível de economia especialmente alto, reduzem as emissões de CO₂ em comparação com as lâmpadas incandescentes similares.

11. Aquisição de lixeiras e contêineres para coleta seletiva. Com isso realizamos a separação de resíduos, porém como no município não há Associação ou Cooperativa de Catadores de materiais recicláveis, a coleta é feita pela Prefeitura Municipal sem a devida separação. Realizamos a doação de papelões, papel e resíduos plásticos para catadores da cidade.

12. Aquisição de equipamentos (ar-condicionado, geladeiras, freezers) com selo Procel A, para oportunizar melhores níveis de eficiência energética.

13. Realização de contratação para manutenção preventiva e corretiva dos condicionadores de ar, no intuito de contribuir para a conservação do bem e diminuir possíveis desperdícios.

14. Reaproveitamento de resíduos da construção civil (madeiras) para construção do aprisco para carneiros e viveiros de muda.

15. Aquisição de Squeezes (garrafas plásticas) para alunos, visando substituir o gasto com copos descartáveis.

16. Contratação de serviço de recarga de tonner;

17. Reforma predial, Processo n.º 23193.001030/2013-41, com utilização de tintas e solventes com componentes atóxicos; além de paredes pintadas com cores claras que exigem menor nível de iluminação artificial.

18. Na execução da reforma de telhados da Biblioteca e Refeitório, foram utilizadas telhas termoacústicas visando uma resistência nas trocas constantes de calor externo e interno nas edificações, possibilitando uma redução na utilização de condicionadores de ar e melhoria no ambiente de trabalho.

Houve em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, o plantio de árvores nativas para implantação de um bosque nas dependências do IFMT/Campus Confresa, além de auxiliar no plantio de árvores no Município.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS CUIABÁ		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser		

		acessado.	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais O Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS) do IFMT/Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva pode ser acessado pelo link: http://cba.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/documentos-oficiais/. Ressalta-se que sua avaliação e revisão está programada para Junho/2017, conforme consta no mesmo e informado pela Comissão responsável por sua elaboração.			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
CAMPUS JUÍNA		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	www.ifmt.jna.com.br	
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.	www.ifmt.jna.com.br	
Considerações Gerais O IFMT – Campus Juína instalou em 2016 placas solares com o intuito da produção de energia solar gerando uma produção de 25KWVW. É realizada a coleta seletiva do lixo e planejamos realizar futuramente uma rede de tratamento de nosso esgoto. Trocamos nossos ar condicionados antigos por outros mais eficientes que utilizam a tecnologia inverter cerca de 30% mais econômicos que os ares splits comuns. Estamos utilizando nossos veículos oficiais com mais racionalidade. No campo educacional nossos professores da área ambiental promovem palestras, seminários, debates sobre a preservação do meio ambiente, o uso racional da água e a economia de energia elétrica. Diminuímos a quantidade de impressão, economizando papel e tonner. Otimizamos a utilização de nossas viaturas economizando combustível.			

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS PONTES E LACERDA		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
Considerações Gerais Os materiais recicláveis como papel/papelão, latinhas de alumínio e plástico descartados no Campus são recolhidos pelos funcionários contratados da limpeza e manutenção e posteriormente são entregues a uma empresa que recolhe o material e encaminha para a reciclagem. A coleta pela empresa é realizada 3 (três) vezes ao ano. Os professores da área de química ficaram responsáveis para realizar um levantamento quanto a forma de descarte dos materiais utilizados nas aulas práticas dos laboratórios, como corantes, dentre outros. O V Encontro de Responsabilidade Socioambiental também contou com a ministração de palestras, oficinas e minicursos que visaram tratar do assunto.			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
Considerações Gerais Estamos na fase de elaboração do PLS do Campus IFMT/PDL.			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS RONDONÓPOLIS		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
Considerações Gerais O Setor de Compras e Licitações tem buscado estabelecer, em seus editais para aquisições, itens que visam estabelecer critérios de sustentabilidade, a exemplo do edital 03/2015 que exigiu o Certificado CTF do IBAMA, edital 03/2016 exigindo a entrega de produtos que possuam selos como FSC e CEFLOR, além de outros critérios de sustentabilidade descritos no GUIA PRÁTICO DE LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS DA CONSULTORIA JURÍDICA DA UNIÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO - AGU. No edital de limpeza (emergencial e licitação), no item Obrigações da			

Contratada também há a exigência de se observar os de critérios de sustentabilidade.

O campus adota ações para minimizar ou mitigar os impactos ao meio ambiente, prova disso e recente classificação na Chamada Pública da Energisa CPP 001/2016, onde o campus Rondonópolis é beneficiário de recurso de R\$ 434.923,08 (Quatrocentos e Trinta e Quatro Mil Novecentos e Vinte e Três Reais e Oito Centavos), que tem como objetivo comprovar que a adoção de Sistemas Fotovoltaicos Conectados à Rede - SFCR em UCs residenciais comerciais ou em órgão público poderia se destacar como a melhor solução para a economia de água e energia elétrica em tempos de crise hídrica e energética, e que a troca de lâmpadas fluorescentes, halógenas por LED pode representar um grande impacto no uso final da energia para órgãos públicos.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS SÃO VICENTE		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	http://svc.ifmt.edu.br/post/1001138/	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		

Considerações Gerais

A comissão constituída apesar da existência do plano de gestão logística sustentável, ainda enfrenta muitas barreiras, dificuldades com pessoas e com recursos para um avanço gradual em suas atividades, assim conseguindo manter o proposto, mas sem conseguir implementar novas e mais avançadas tarefas, visto que há dificuldade em conscientização e principalmente dificuldade com recursos, principalmente em prol dos grandes cortes orçamentários nos últimos anos.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS SORRISO		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	

6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.	www.srs.ifmt.edu.br	
Considerações Gerais A instituição vem buscando atender as normativas apresentadas, temos responsável socioambiental, buscando ser referência a comunidade local e aos discentes, visto que, temos um curso na área, e por educarmos para a vida e para o trabalho, mesmo enfrentando dificuldades, nessas áreas uma vez que o município não tem coleta seletiva de resíduos, não tem tratamento de esgoto em todos os bairros, há parcerias com associações locais de recicladores e empresas privadas que trabalham com as essas demandas no município, possibilitando ações relevantes. Ressaltamos ainda que no ano de 2016, por termos essa consciência e buscando minimizar gastos públicos, concorremos na primeira chamada pública de projetos e energia da ENERGISA, para trocarmos todas as lâmpadas comuns por lâmpadas de led e utilização de energia fotovoltaica (energia solar) no Campus, ficando em terceiro lugar e fomos contemplados com um investimento de R\$ 417.523,08, o processo encontrasse em andamento.			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS VÁRZEA GRANDE		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
Considerações Gerais Plano de Logística Sustentável foi instituído a comissão e esta em fase de elaboração.			

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1. Canais de acesso do cidadão

O cidadão poderá ter acesso ao IFMT de várias formas, dentre elas, o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) com atendimento presencial na Reitoria e Campi, através de preenchimento de formulários e pela internet, acessando o sistema e-sic no link: <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic/>. Ao acessar o sistema pela primeira vez o cidadão deve fazer um cadastro inserindo seus dados pessoais e após este passo, poderá fazer o seu pedido de informações.

Outra forma de acesso ao IFMT é o sistema e-ouv que está a disposição do cidadão no link: <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>. Neste Sistema é possível encaminhar sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

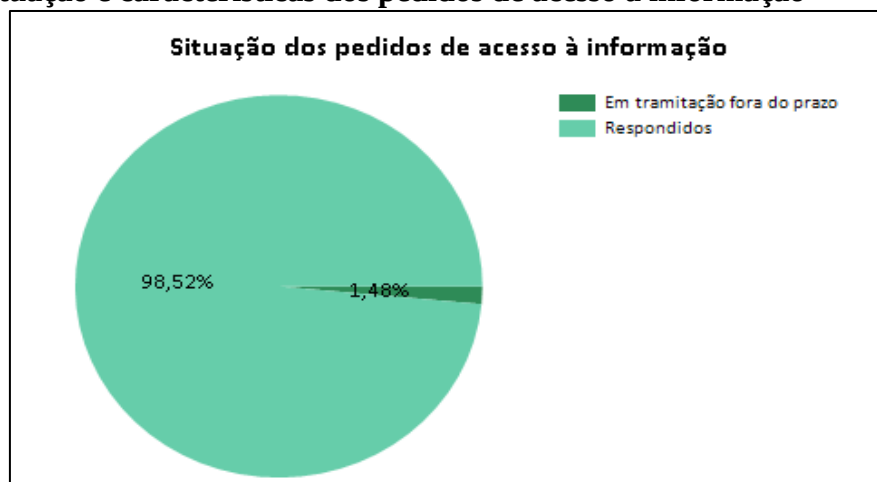
No Anexo1, deste documento, apresentamos o relatório circunstanciado de acessibilidade digital do IFMT no exercício de 2016.

As solicitações de informações enviadas pelos cidadãos ao longo do ano geraram um relatório estatístico conforme descrevemos a seguir.

6.1.1. Relatório dos Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes

No ano de 2016 o SIC-IFMT recebeu 135 pedidos de informações, em 2015 foram 59 pedidos. Destes, 133 (98,52%) foram respondidos e 02 (1,48%) tramitaram fora do prazo, isso pode ocorrer devido a grande demanda de atividades em algumas unidades do IFMT, bem como em decorrência do reduzido quadro de pessoal para atendê-las. Não foi registrada nenhuma reclamação no sistema e-sic no período de janeiro a dezembro de 2016.

Figura 6.1.1 Situação e características dos pedidos de acesso à informação



Fonte: PRODIN

Quadro 6.1.1.1 - Características dos pedidos de acesso à informação

Total de perguntas:	253	Maior número de pedidos feitos por um solicitante:	4
Perguntas por pedido:	1,93		
Total de solicitantes:	110	Solicitantes com um único pedido:	93

Fonte: PRODIN

É possível aos solicitantes fazerem mais de uma pergunta por pedido e também podem fazer vários pedidos, conforme sua necessidade.

Quadro 6.1.1.2 – Os 10 temas mais recorrentes das solicitações

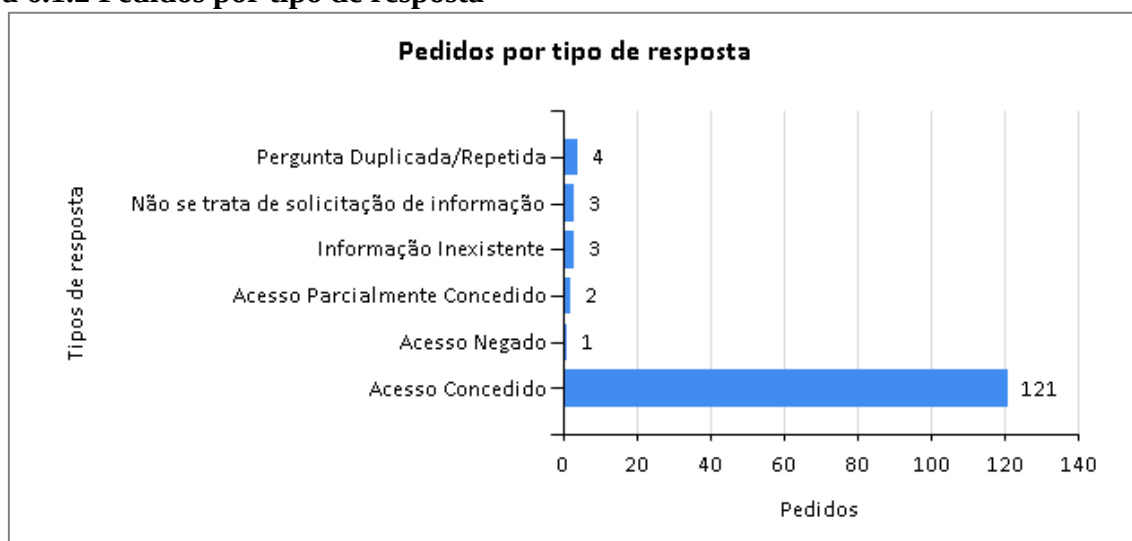
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Profissionais da educação	74	54,81
Educação - Educação profissional e tecnológica	36	26,67
Educação - Gestão escolar	7	5,19
Educação - Legislação educacional	6	4,44
Educação - Financiamento da educação	2	1,48
Educação - Educação superior	2	1,48
Trabalho - Profissões e ocupações	1	0,74
Trabalho - Política trabalhista	1	0,74
Educação - Educação para quilombolas	1	0,74
Educação - Assistência ao estudante	1	0,74

Fonte: PRODIN

O tema mais solicitado através do e-sic é a respeito de vagas que a instituição oferece para profissionais da educação (54,81%), seguido da categoria de educação profissional e tecnológica (26,67%).

6.1.2. Resposta aos pedidos de acesso à informação

O tempo médio de resposta aos pedidos de acesso à informação foi de 14,86 dias, sendo que o prazo máximo legal é de 20 dias, podendo ser prorrogado por mais 10 dias. No ano de 2016 houve 20 prorrogações, que representaram 14,81%.

Figura 6.1.2 Pedidos por tipo de resposta

Fonte: PRODIN

Todas as respostas foram encaminhadas via sistema, com avisos por e-mail. A razão da negativa de acesso, de um dos pedidos, foi por ser considerado genérico.

6.1.3. Perfil do solicitante

Das 110 solicitações, 109 (cento e nove) foi realizada por Pessoa Física (PF) e apenas uma por Pessoa Jurídica (PJ) - empresa de grande porte.

Considerando a separação de PF por gênero, houve a predominância de 54,13% do sexo

masculino, 41,28% feminino e 4,59% dos solicitantes não informaram. A maior parte (35,78%) era constituída por servidores público federal e com nível de escolaridade acima do ensino superior (54,13%), conforme quadro 6.1.2.1.

Quadro 6.1.2.1– Perfil dos solicitantes, por profissão e nível de escolaridade.

Profissão	Percentual %	Escolaridade	Percentual %
Servidor público federal	35,78	Mestrado/Doutorado	29,36
Professor	15,60	Pós-graduação	24,77
Estudante	15,60	Ensino Superior	23,85
Não Informado	13,76	Ensino Médio	11,01
Outra	8,26	Não Informado	10,09
Empregado - setor privado	4,59	Ensino Fundamental	0,92
Profis. Liberal/autônomo	2,75		
Pesquisador	1,83		
Servidor público estadual	0,92		
Servidor público municipal	0,92		

Fonte: PRODIN

O valor mais expressivo de solicitações (39,45%) estava localizado no estado de Mato Grosso, sendo gerados 54 pedidos, as demais estavam dissolvidas entre as regiões do país, dando destaque para o estado de Minas Gerais com 10 solicitantes (9,17%).

Quadro 6.1.2.2 – Localização dos solicitantes e pedidos, por Estado da Federação Brasileira.

Estado	Número de solicitantes	% dos solicitantes	Número de pedidos
AC	2	1,83	2
AL	2	1,83	2
AM	1	0,92	1
BA	3	2,75	5
CE	5	4,59	5
DF	4	3,67	5
GO	4	3,67	6
MA	1	0,92	1
MG	10	9,17	10
MS	3	2,75	5
MT	43	39,45	54
PA	2	1,83	4
PB	2	1,83	3
PE	1	0,92	1
PI	1	0,92	1
PR	2	1,83	2
RJ	3	2,75	3
RN	1	0,92	1
RO	1	0,92	1

RS	3	2,75	3
SC	1	0,92	1
SE	2	1,83	2
SP	5	4,59	5
Não informado	7	6,42	11

Fonte: PRODIN

6.2. Carta de serviços ao cidadão

A primeira versão da carta de serviços ao cidadão foi elaborada em 2013, uma nova versão foi atualizada e está disponível ao cidadão através do link: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/12/7a/127a59f2-23fb-4756-bfde-3b30cac673/carta_servicos_2016.pdf na página do IFMT. Este documento funciona com um cartão de visitas do IFMT, ele traz uma gama de informações sobre o funcionamento da instituição, a missão, a estrutura hierárquica, descrição e horários de funcionamento das unidades, endereços, formas de acesso e principalmente a relação dos cursos oferecidos em cada campus.

6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

No ano de 2015 não houve mecanismos que pudessem medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e/ou serviços resultantes da atuação da unidade. No ano de 2016 iniciou-se um projeto piloto de pesquisa de satisfação dos serviços oferecidos pela reitoria com a utilização do instrumento google forms, a pesquisa está disponível no site da instituição no link: https://docs.google.com/a/ifmt.edu.br/forms/d/e/1FAIpQLSdRpG0yLxp2N7gcvaafhng9agkwV64avM_39p597hJFaQ0ug/viewform, através deste link qualquer cidadão que utilizar os serviços da reitoria poderá avaliar o serviço. Para o ano de 2017 está em fase de estudos uma nova ferramenta de pesquisa, a pesquisa gov, instrumento criado pelo governo para viabilizar pesquisas nas instituições públicas: <http://eipps-gespublica.planejamento.gov.br/eIPPS/>.

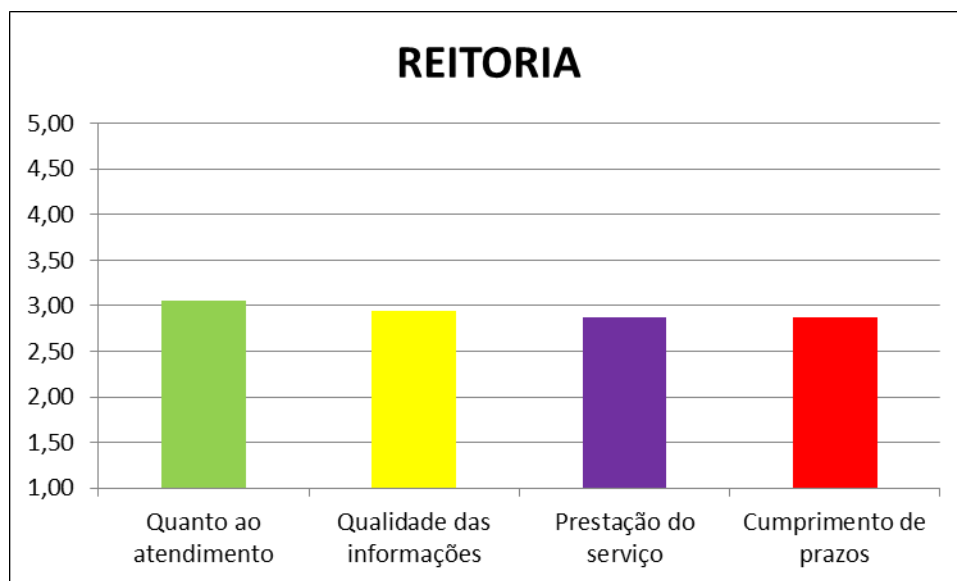
Descrevemos abaixo os resultados da pesquisa realizada em 2016, considerando que foram recebidas 430 avaliações.

Os usuários dos serviços puderam avaliar de um a quatro quesitos: (a) Quanto ao atendimento; (b) Quanto à qualidade das informações; (c) Quanto à prestação do serviço; e (d) Quanto ao cumprimento de prazos.

As notas para cada quesito variam de 1 a 5 sendo: (1) Fraco; (2) Regular; (3) Bom; (4) Muito Bom; e (5) Excelente.

A figura 6.3 demonstra as médias de cada um dos quatro quesitos para a Reitoria, como um todo. Para o cálculo das médias foram somados os valores de cada quesito e divididos pela quantidade de avaliações que o mesmo obteve.

Figura 6.3 - Médias coletadas na avaliação



Fonte: PRODIN

O resultado da pesquisa demonstra que todos os quesitos avaliados estão entre “regular e bom”. De uma forma geral não foram definidos ainda critérios de tratamento para aqueles quesitos que apresentem resultados abaixo do esperado, tendo em vista que o projeto da pesquisa está em fase de testes, entretanto a PRODIN enviou a cada unidade da Reitoria um memorando com os resultados individualizados para que cada setor pudesse tomar providências quanto aos quesitos que apresentaram valores abaixo do esperado.

6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O cidadão também poderá ter acesso a várias outras informações acessando o site do IFMT na sessão: “Institucional” através do link: www.ifmt.edu.br. Dentre as informações que estão disponíveis pode-se elencar: a relação de programas e ações do IFMT; informações sobre as auditorias realizadas pelos órgãos de controle e auditoria interna; convênios; despesas (Portal da Transparência); licitações e contratos; servidores; perguntas frequentes da sociedade, entre outras.

6.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

As unidades do IFMT estão em processo de adequação para recepcionar todos os cidadãos, independentemente de suas deficiências físicas. Algumas unidades já dispõem de uma infraestrutura adequada, como rampa de acesso para portadores de necessidades especiais (PNE), elevadores, banheiros PNE, estacionamento PNE, dentre outros. Entretanto, projetos de adequação e implantação de estruturas de forma a atender às legislações específicas da acessibilidade continuam em fase de articulação e implantação em todas as unidades do IFMT.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Desempenho financeiro no exercício

O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sendo este responsável pelo repasse de mais de 99% (noventa e nove por cento) dos recursos necessários para o funcionamento da Instituição.

As receitas financeiras recebidas no exercício de 2016, conforme a Demonstrações dos Fluxos de Caixa, totalizam R\$ 474.358.612,15 (Quatrocentos e setenta e quatro milhões, trezentos e cinquenta e oito mil seiscentos e doze reais e quinze centavos). Desse valor, 0,74% referem-se à fonte de recursos próprios (recursos diretamente arrecadados pelo órgão) e 99,26% à transferências recebidas do MEC.

Em relação ao Exercício de 2015, no ano de 2016 houve um aumento de 25,61% das receitas financeiras, dentre as dificuldades enfrentadas, à falta de regularidades dos repasses, muitas vezes menores que as liquidações efetuadas no período, não permitiam honrar todos os compromissos, com acúmulos e atrasos nos pagamentos.

Apesar dos problemas enfrentados no decorrer do ano, conseguiu-se manter o equilíbrio financeiro, conseguindo administrar as entradas e saídas conforme a demanda, observando, quando possível, o que dispõe o Artigo 5º da Lei nº 8.666/93.

7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os critérios, métodos e procedimentos adotados para reconhecimento e mensuração da Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos do órgão Instituto Federal de Mato Grosso, são os estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial a NBCT 16.9 e NBCT 16.10, bem como o Manual SIAFI “*Macrofunção SIAFI 020330 - Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autárquica e Fundacional*”. Para o cálculo da Depreciação, Amortização, Exaustão, é adotado o Método das Quotas Constantes ou lineares.

A Mensuração de Ativos e Passivos obedece aos critérios estabelecidos na NBCT 16.10; e em especial aos Estoques, o método adotado é o custo de aquisição.

Todavia, é importante destacar que a Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos do órgão Instituto Federal de Mato Grosso é reconhecida parcialmente por 50% das Unidades Gestoras Executoras, em razão de falta de mecanismos eletrônicos para controle e gerenciamento eficientes dos bens móveis e imóveis.

Atualmente a Gestão Estratégica adota o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, que contempla controle e gerenciamento de Almoxarifado e Patrimônio, porém o mesmo encontra-se em fase de adaptação e estudos por parte da Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informação – DGTI/IFMT e pela equipe de desenvolvimento do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN.

Durante o exercício de 2016 encontramos dificuldades quanto ao sistema SUAP que impossibilitaram, por mais de uma vez, o funcionamento de sistema de gestão patrimonial no IFMT, tais como:

- a. Erros relacionados à díxima periódica;
- b. Não gera o relatório de depreciação dos ativos impossibilitando fazer o registro no SIAFI.

Em virtude de tais problemas enfrentados com o sistema SUAP, no ano de 2016, foi solicitado à implantação SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços, conforme

processo nº 23188.026995.2016-69, que permitirá um controle permanente de depreciação dos bens móveis e imóveis, possibilitando que sejam registrados em tempo real no SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) por meio do SIADS. O mesmo se encontra em análise por parte da Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informação.

7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A UPC não possui estrutura definida para apuração dos custos. O único sistema que a UPC utiliza é o Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC).

7.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme dispõe a Lei n.º 4.320/1964 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial a NBC T 16, editadas conforme a Portaria nº 184/08, do Ministério da fazenda, que dispõe acerca das diretrizes a serem observadas no setor público quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-las convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Figura 7.4.1 Balanço orçamentário do IFMT (extraído do SIAFI)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSAO 08/02/2017	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.965.996,00	3.965.996,00	3.492.623,23	-473.372,77
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.965.996,00	3.965.996,00	3.492.623,23	-473.372,77
DÉFICIT			388.471.317,08	388.471.317,08
TOTAL	3.965.996,00	3.965.996,00	391.963.940,31	387.997.944,31
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	304.640.311,00	375.689.234,00	366.608.518,92	348.385.382,39	346.402.224,10	9.080.715,08
Pessoal e Encargos Sociais	231.436.456,00	292.343.833,00	282.960.549,33	282.754.202,23	282.754.202,23	9.383.283,67
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	73.203.855,00	83.345.401,00	83.647.969,59	65.631.180,16	63.648.021,87	-302.568,59
DESPESAS DE CAPITAL	24.053.826,00	19.491.593,00	25.355.421,39	9.441.983,43	9.069.321,76	-5.863.828,39
Investimentos	24.053.826,00	19.491.593,00	25.355.421,39	9.441.983,43	9.069.321,76	-5.863.828,39
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	328.694.137,00	395.180.827,00	391.963.940,31	357.827.365,82	355.471.545,86	3.216.886,69
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 08/02/2017	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	328.694.137,00	395.180.827,00	391.963.940,31	357.827.365,82	355.471.545,86	3.216.886,69
TOTAL	328.694.137,00	395.180.827,00	391.963.940,31	357.827.365,82	355.471.545,86	3.216.886,69

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.669.979,09	14.851.695,61	13.067.965,25	12.922.807,10	3.217.476,20	3.381.391,40
Pessoal e Encargos Sociais	211,64	-	211,64	211,64	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.669.767,45	14.851.695,61	13.067.753,61	12.922.595,46	3.217.476,20	3.381.391,40
DESPESAS DE CAPITAL	10.344.604,16	27.426.866,80	23.165.221,06	21.837.065,49	1.036.796,14	14.897.609,33
Investimentos	10.344.604,16	27.426.866,80	23.165.221,06	21.837.065,49	1.036.796,14	14.897.609,33
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	15.014.583,25	42.278.562,41	36.233.186,31	34.759.872,59	4.254.272,34	18.279.000,73

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	32.683,37	6.299.746,60	6.255.675,64	76.754,33	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	32.683,37	6.299.746,60	6.255.675,64	76.754,33	-
DESPESAS DE CAPITAL	18.517,11	5.566.886,22	5.577.447,16	7.956,17	-0,00
Investimentos	18.517,11	5.566.886,22	5.577.447,16	7.956,17	-0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	51.200,48	11.866.632,82	11.833.122,80	84.710,50	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 08/02/2017	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.950.996,00	3.950.996,00	3.492.623,23	-458.372,77
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	990.386,00	990.386,00	1.109.944,11	119.558,11
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	894.270,00	894.270,00	1.033.342,29	139.072,29
Valores Mobiliários	96.116,00	96.116,00	76.601,82	-19.514,18
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	52.144,00	52.144,00	30.648,27	-21.495,73
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	2.905.070,00	2.905.070,00	2.000.660,01	-904.409,99
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.861.224,00	2.861.224,00	1.987.720,37	-873.503,63
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	43.846,00	43.846,00	12.939,64	-30.906,36
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	3.396,00	3.396,00	351.370,84	347.974,84
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1.797,00	1.797,00	61.141,75	59.344,75
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.599,00	1.599,00	286.926,55	285.327,55
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	3.302,54	3.302,54
RECEITAS DE CAPITAL	15.000,00	15.000,00	-	-15.000,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	15.000,00	15.000,00	-	-15.000,00
Alienação de Bens Móveis	15.000,00	15.000,00	-	-15.000,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

Figura 7.4.2 Balanço financeiro do IFMT (extraído do SIAFI)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSAO 08/02/2017	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	3.492.623,23	2.966.252,38	Despesas Orçamentárias	391.963.940,31	332.252.442,65
Ordinárias	250.845,99	283.293,49	Ordinárias	115.402.276,69	65.769.930,25
Vinculadas	3.246.470,83	2.684.846,22	Vinculadas	276.561.663,62	266.482.512,40
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.246.470,83	2.684.846,22	Educação	245.793.684,87	217.018.980,58
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-4.693,59	-1.887,33	Seguridade Social (Exceto RGPS)	28.063.221,56	
			Operação de Crédito		43.750.567,57
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.697.324,27	4.772.140,13
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	7.432,92	940.824,12
Transferências Financeiras Recebidas	470.759.788,27	374.510.882,35	Transferências Financeiras Concedidas	76.717.380,56	50.910.067,65
Resultantes da Execução Orçamentária	395.986.225,98	323.876.554,49	Resultantes da Execução Orçamentária	46.295.853,55	28.890.402,14
Repasse Recebido	350.385.866,17	296.211.543,05	Repasse Concedido	695.493,74	1.225.390,70
Sub-repasse Recebido	45.600.359,81	27.665.011,44	Sub-repasse Concedido	45.600.359,81	27.665.011,44
Independentes da Execução Orçamentária	74.773.562,29	50.634.327,86	Independentes da Execução Orçamentária	30.421.527,01	22.019.665,51
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	72.209.227,45	41.773.344,76	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	30.170.681,02	21.736.372,02
Demais Transferências Recebidas	10.608,04		Movimento de Saldos Patrimoniais	250.845,99	283.293,49
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.553.726,80	8.860.983,10	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	36.602.305,10	51.063.536,12	Despesas Extraorçamentárias	46.700.127,23	43.967.590,94
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.355.819,96	8.622.348,79	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	11.833.122,80	12.734.847,71
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	34.136.574,49	42.278.562,41	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	34.759.872,59	30.607.588,33
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	106.200,65	111.848,08	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	104.253,84	116.598,08
Outros Recebimentos Extraorçamentários	3.710,00	50.776,84	Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.878,00	508.556,82
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	3.710,00		Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		4.899,09
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		50.776,84	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		493.451,27
			Demais Pagamentos	2.878,00	10.206,46
Saldo do Exercício Anterior	8.873.456,58	7.462.886,97	Saldo para o Exercício Seguinte	4.346.725,08	8.873.456,58
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.873.456,58	7.462.886,97	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.346.725,08	8.873.456,58
TOTAL	519.728.173,18	436.003.557,82	TOTAL	519.728.173,18	436.003.557,82

Figura 7.4.3 Balanço patrimonial do IFMT (extraído do SIAFI)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 08/02/2017	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	14.311.720,62	18.654.894,53	PASSIVO CIRCULANTE	3.871.347,33	13.909.439,67
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.346.725,08	8.873.456,58	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	34.140,72	28.151,25
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	5.783.142,99	5.709.639,87	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.444.714,90	10.517.601,41
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	369,00	1.737,27
Estoques	4.181.852,55	4.071.798,08	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	392.122,71	3.361.949,74
ATIVO NÃO CIRCULANTE	354.483.326,23	288.497.848,96	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.538,15	6.538,15	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	6.538,15	6.538,15	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	3.871.347,33	13.909.439,67
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	354.107.095,29	288.338.531,22			
Bens Móveis	109.273.374,39	94.185.643,41			
Bens Móveis	120.979.997,93	102.906.294,23			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-11.706.623,54	-8.720.650,82			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	244.833.720,90	194.152.887,81			
Bens Imóveis	245.159.254,51	194.289.273,10			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-325.533,61	-136.385,29			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	369.692,79	152.779,59			
Softwares	244.046,30	147.133,10			
Softwares	244.046,30	147.133,10			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	125.646,49	5.646,49			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	125.646,49	5.646,49			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSAO 08/02/2017	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	368.795.046,85	307.152.743,49	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	368.795.046,85	307.152.743,49

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	4.368.955,59	8.909.421,87	PASSIVO FINANCEIRO	54.777.215,12	71.202.585,33
ATIVO PERMANENTE	364.426.091,26	298.243.321,62	PASSIVO PERMANENTE	36.393,71	-
			SALDO PATRIMONIAL	313.981.438,02	235.950.158,16

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	23.604.313,70	15.220.008,70	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	14.202.747,68	8.586.733,52
Execução dos Atos Potenciais Ativos	23.604.313,70	15.220.008,70	Execução dos Atos Potenciais Passivos	14.202.747,68	8.586.733,52
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	23.574.463,70	15.190.158,70	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	2.030.685,96	854.874,49
Direitos Contratuais a Executar	29.850,00	29.850,00	Obrigações Contratuais a Executar	12.172.061,72	7.731.859,03
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	23.604.313,70	15.220.008,70	TOTAL	14.202.747,68	8.586.733,52

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-5.949.898,34
Recursos Vinculados	-44.458.361,19
Educação	-44.767.719,70
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-57.910,48
Operação de Crédito	2.271,97
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	687.699,13
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-322.702,11
TOTAL	-50.408.259,53

Figura 7.4.4 Demonstrações das Variações Patrimoniais do IFMT (extraído do SIAFI)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 08/02/2017	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	515.806.823,84	421.932.377,01
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.064.958,55	2.525.878,02
Venda de Mercadorias	30.648,27	42.955,63
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	3.034.310,28	2.482.922,39
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	76.618,05	105.442,87
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	16,23	63,45
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	76.601,82	105.379,42
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	473.134.753,39	380.271.704,17
Transferências Intragovernamentais	470.759.788,27	374.510.882,35
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.374.965,12	5.760.821,82
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	39.002.194,76	33.771.523,44
Reavaliação de Ativos	35.483.808,34	491.513,38
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.405.217,94	9.603.085,09
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.113.168,48	23.676.924,97
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	528.299,09	5.257.828,51
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 08/02/2017	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	528.299,09	5.257.828,51
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	443.069.882,31	383.883.985,17
Pessoal e Encargos	265.360.610,95	214.683.096,62
Remuneração a Pessoal	209.093.641,86	166.483.934,11
Encargos Patronais	38.683.686,29	35.888.240,22
Benefícios a Pessoal	17.476.418,80	12.256.730,29
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	106.864,00	54.192,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	35.110.178,81	29.499.254,84
Aposentadorias e Reformas	29.031.994,36	23.949.238,09
Pensões	6.078.184,45	5.550.016,75
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	54.697.739,61	45.750.944,48
Uso de Material de Consumo	8.488.111,93	6.256.082,52
Serviços	43.809.667,31	37.196.134,43
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.399.960,37	2.298.727,53
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.534,14	6.256,82
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	5.067,96	6.226,72
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	466,18	30,10
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	79.020.171,82	55.994.334,98
Transferências Intragovernamentais	76.717.380,56	50.920.437,24
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	51.196,00	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	2.251.595,26	5.073.897,74
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	280.929,51	32.300.153,61
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	29.700,18	7.005.504,59
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	28.504,00	-
Incorporação de Passivos	-	1.990.699,56
Desincorporação de Ativos	222.725,33	23.303.949,46



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 08/02/2017	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	79.413,40	106.570,14
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.391,18	6.182,12
Contribuições	66.022,22	100.388,02
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.515.304,07	5.543.373,68
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	7.993.927,93	5.329.191,29
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	521.376,14	214.182,39
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	72.736.941,53	38.048.391,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

Figura 7.4.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa do IFMT (extraído do SIAFI)

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 08/02/2017	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		2016	2015
INGRESSOS		31.957.102,91	30.575.106,96
Receitas Derivadas e Originárias		474.358.612,15	377.639.759,65
Receita Tributária		3.492.623,23	2.966.252,38
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		1.033.342,29	835.696,25
Receita Agropecuária		30.648,27	42.955,63
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		2.000.660,01	1.647.196,04
Remuneração das Disponibilidades		76.601,82	105.379,42
Outras Receitas Derivadas e Originárias		351.370,84	335.025,04
Transferências Correntes Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		-	-
Outros Ingressos das Operações		470.865.988,92	374.673.507,27
Ingressos Extraorçamentários		106.200,65	111.848,08
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	50.776,84
Transferências Financeiras Recebidas		470.759.788,27	374.510.882,35
DESEMBOLSOS		-442.401.509,24	-347.064.652,69
Pessoal e Demais Despesas		-326.562.612,71	-258.771.506,86
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-35.107.327,40	-29.504.078,21
Saúde		-	-
Trabalho		-	-
Educação		-291.458.995,31	-229.262.529,56
Cultura		-	-
Direitos da Cidadania		-	-
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-	-
Agricultura		-	-
Organização Agrária		-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 08/02/2017	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2016	2015
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	3.710,00	-4.899,09
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-39.014.384,13	-36.762.822,37
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-38.963.188,13	-36.677.599,37
Outras Transferências Concedidas	-51.196,00	-85.223,00
Outros Desembolsos das Operações	-76.824.512,40	-51.530.323,46
Dispêndios Extraorçamentários	-104.253,84	-116.598,08
Transferências Financeiras Concedidas	-76.717.380,56	-50.910.067,65
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-493.451,27
Demais Pagamentos	-2.878,00	-10.206,46
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-36.483.834,41	-29.164.537,35
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-36.483.834,41	-29.164.537,35
Aquisição de Ativo Não Circulante	-32.354.063,06	-27.659.363,35
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-4.129.771,35	-1.505.174,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 08/02/2017	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2016	2015
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-4.526.731,50	1.410.569,61
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.873.456,58	7.462.886,97
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.346.725,08	8.873.456,58

7.4.1. Notas Explicativas

7.4.1.1. Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2016 o Instituto Federal do Estado de Mato Grosso apresentou um saldo de R\$ 3.443.257,14, relacionado a fornecedores e contas a pagar, sendo em sua totalidade obrigações de curto prazo.

O Quadro 7.4.6.1.1 abaixo relaciona as unidades gestoras com valores de fornecedores e contas a pagar:

Quadro 7.4.1.1.1 – Fornecedores e Contas a Pagar (Credores Nacionais) por Unidade Gestora Contratante

Unidade Gestora Contratante		Valor em R\$	AV %
158144	INST. FED.DE EDUC.,CIENC E TEC.DO MATO GROSSO	711.059,23	20,65
158333	INST.FED.MATO GROSSO/CAMPUS CUIABÁ	438.546,57	12,74
158334	INST.FED.MATO GROSSO/CAMPUS CACERES	89.646,26	2,60
158335	INST.FED.MATO GROSSO/CAMPUS SÃO VICENTE	233.655,93	6,79
158492	INST.FED.MATO GROSSO/CAMPUS CAMPO N. PARECIS	73.130,40	2,12
158493	INST.FED.MATO GROSSO/CAMPUS JUINA	185.252,23	5,38
158494	INST.FED.MATO GROSSO/CAMPUS BELA VISTA	52.457,04	1,52
158495	INST.FED.MATO GROSSO/CAMPUS PONTES LACERDA	24.360,31	0,71
158496	INST.FED.MATO GROSSO/CAMPUS CONFRESA	135.235,24	3,93
158497	INST.FED.MATO GROSSO/CAMPUS BARRA DO GARÇAS	21.139,11	0,61
158498	INST.FED.MATO GROSSO/CAMPUS RONDONOPOLIS	38.619,57	1,12
158950	INST.FED.MATO GROSSO/CAMPUS SORRISO	1.029.289,95	29,89
158970	INST.FED.MATO GROSSO/CAMPUS PRIMAV. DO LESTE	52.384,22	1,52
158971	INST.FED.MATO GROSSO/CAMPUS VARZEA GRANDE	75.540,26	2,19
158972	INST.FED.MATO GROSSO/CAMPUS ALTA FLORESTA	282.940,82	8,22
Total		3.443.257,14	100

Fonte: SIAFI 2016

Conforme demonstra o quadro acima o Campus de Sorriso (158950) responde por 29,89% do total a ser pago, sendo que o valor empenhado é destinado a atender ao serviço de fornecimento de materiais para instalação de rede lógica no campus.

No quadro 7.4.6.1.2 apresentado a seguir, relaciona-se os 07 (sete) fornecedores mais expressivo, na data base de 31/12/2016.

Quadro 7.4.1.1.2 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor – em R\$

Métrica		Saldo Atual - R\$	
Fornecedor		Curto Prazo	AV%
15.483.161/0001-50	ALSOL ENERGIAS RENOVAVEIS S/A	150.634,46	4,37
08.846.841/0001-26	C.A.L. VICENTE NUTRICAÇÃO ANIMAL- ME	134.880,20	3,92
11.482.408/0001-63	GECON GESTÃO EM ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	150.027,32	4,36

	LTDA - ME		
16.951.665/0001-10	RB GRAFICA DIGITAL EIRELI - ME	437.999,56	12,72
01.055.592/0001-01	TANGERE CONSTRUÇOES E SERVICOS LTDA - ME	159.829,89	4,64
04.841.288/0001-88	TELC. TELECOM. EMPREENDIMENTOS LTDA	837.717,50	24,33
21.184.107/0001-07	YESHUA MULTI OBRAS LTDA - ME	289.624,51	8,41
Total		2.160.713,44	62,75

Fonte: SIAFI 2016 (Tesouro Gerencial)

Os 07 (sete) fornecedores do quadro acima totalizam R\$ 2.160.713,44 e representam 62,75% dos atuais passivos financeiros de curto prazo (R\$ 3.443.257,14), sendo o de maior representação a contratação de empresa de fornecimento de materiais para instalação de rede lógica do Campus de Sorriso (158950).

Cumprе ressaltar, conforme o Quadro 7.4.6.1.3 abaixo, que o Passivo Circulante do órgão totaliza um montante de R\$ 3.871.347,33, sendo que, o sub Grupo Fornecedores e Contas a Pagar correspondem ao valor de R\$ 3.443.257,14, representando 88,94% do total do referido Grupo.

Quadro 7.4.1.1.3 - Representação do Sub Grupo Fornecedores e Contas a Pagar no Passivo Circulante

Sub Grupo Passivo Circulante	Valor	AV %
Fornecedores e Contas a Pagar	3.443.257,14	88,94
Demais Credores - Passivo Circulante	428.090,19	11,06
Total	3.871.347,33	100

Fonte: SIAFI 2016

7.4.1.2. Nota 02 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

a. Restos a Pagar Processados.

No Início do Exercício de 2016 a conta 6.3.2.1.0.00.00 RP PROCESSADOS A PAGAR apresentava um saldo R\$ 11.917.833,30 o qual foram executados no decorrer do ano R\$ 11.833.122,80 (99,29%) e cancelados R\$ 84.710,50 (0,71%), Sendo assim, foram executados 100% dos Restos a pagar processados no exercício de 2016.

b. Retos a Pagar Não Processados a Executar (RPNP)

O Instituto Federal do Estado de Mato Grosso executou uma média dos RPNP de 71% no exercício de 2016 de um total de R\$57.297.145,66, como demonstra o quadro abaixo:

Quadro 7.4.1.2.1 – Execução de RPNP 2016

Execução RPNP	Valor
Cancelados:	R\$ 4.254.272,34
Liquidados:	R\$ 1.473.313,72
Pagos:	R\$ 34.759.872,59
Total:	R\$ 40.487.458,65
Total de Rap não processados:	R\$ 16.805.687,01
Execução Média:	71%

Fonte: SIAFI 2016

Cumprе ressaltar que os valores cancelados referem-se a saldos de obras que não foram executadas, contratos rescindidos e de materiais e equipamentos que não foram entregues pelos fornecedores.

Em 31/12/2016 o Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT apresentou saldo de R\$ 16.805.687,01 de RAP não processados distribuídos parte em custeio (80,74%) e parte em investimento (19,26%) conforme quadros demonstrados a seguir.

Quadro 7.4.1.2.2- Saldo de RPNP – por custeio e investimento

INVESTIMENTO	Valor em R\$	AV %
OBRAS EM ANDAMENTO	8.721.644,92	64,28
ELABORAÇÃO DE PROJETOS E ESTUDOS	2.165.598,31	15,96
INSTALAÇÕES	762.452,24	5,62
LIVROS	491.194,60	3,62
OUTROS	1.428.021,62	10,52
Total de RPNP - Investimento	13.568.911,69	100
CUSTEIO	Valor em R\$	AV %
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS (MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS)	359.093,10	11,10
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS (PRONATEC)	324.720,00	10,03
PASSAGENS PARA O PAÍS	304.529,55	9,41
OUTROS	2.247.890,60	69,46
Total de RPNP - Custeio	3.236.233,25	100

Fonte: SIAFI 2016

c. RPNP Liquidados a Pagar - Investimento

Conforme demonstrativo do quadro 7.4.6.2.2, R\$ 13.568.911,69 (80,74%) dos restos a pagar não processados refere-se a Investimento, os quais se destacam:

i.Obras em andamento: Os valores referentes a obras em andamento representam 64,28% dos valores de investimento, sendo 64,27% destes valores R\$6.159.103,74 estão empenhados na Reitoria (158144), mas que pertence, principalmente, às obras dos Campi de Várzea Grande (158971) e Alta Floresta (158972). Está empenhado para o campus de Juína (158493), também em obras em andamento, o total de R\$1.367.324,87.

ii.Projetos: Os valores referentes a projetos representam 15,96% dos valores do investimento, com destaque para o Campus Cuiabá (158144) com mais de 50% do total de R\$1.251.175,91.

iii.Instalações: Os valores referentes a instalações representam 5,62% dos valores em investimento, sendo 97% empenhado pelo campus de Bela Vista (158494), perfazendo um montante de R\$ 741.862,64.

d. RPNP Liquidados a Pagar - Custeio

Com relação aos valores empenhados para a manutenção da máquina administrativa, do total de R\$3.236.233,25, 11,10% se refere a despesas com manutenção e instalação de bens imóveis R\$ 359.093,10, assim distribuídos entre os campi: Várzea Grande (R\$ 187.120,00), Bela Vista (R\$66.938,07) e Reitoria (R\$ 85.990,02).

Com relação aos Serviços técnicos profissionalizantes o Campus de Sorriso (158950) possui quase a totalidade dos valores empenhados, R\$ 308.200,00, sendo o campus que mais oferece cursos pelo programa PRONATEC.

Das despesas de custeio com passagens aéreas 90% foram empenhadas pela UG 158144 – Reitoria, visto que estão concentrados os pagamentos de professores da UAB – Universidade Aberta do Brasil e todas as Pró-Reitorias do IFMT.

7.4.1.3. Nota 03 – Revisão Analítica da Demonstração das Variações Patrimoniais – DPV 2016

Quadro 7.4.1.3 - Variações Patrimoniais Quantitativas

	2016	2015	AH%	AV%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	515.806.823,84	421.932.377,01	22,25	100
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		
Impostos	-	-		
Taxas	-	-		
Contribuições de Melhoria	-	-		
Contribuições	-	-		
Contribuições Sociais	-	-		
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-		
Contribuição de Iluminação Pública	-	-		
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.064.958,55	2.525.878,02	21,34	0,59
Venda de Mercadorias	30.648,27	42.955,63	-28,65	
Vendas de Produtos	-	-		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	3.034.310,28	2.482.922,39	22,21	
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	76.618,05	105.442,87	-27,34	0,01
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-		
Juros e Encargos de Mora	16,23	63,45	-74,42	
Variações Monetárias e Cambiais	-	-		
Descontos Financeiros Obtidos	-	-		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	76.601,82	105.379,42	-27,31	
Aportes do Banco Central	-	-		
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-		
Transferências e Delegações Recebidas	473.134.753,39	380.271.704,17	24,42	91,73
Transferências Intragovernamentais	470.759.788,27	374.510.882,35	25,70	
Transferências Intergovernamentais	-	-		
Transferências das Instituições Privadas	-	-		
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-		
Transferências de Consórcios Públicos	-	-		
Transferências do Exterior	-	-		
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-		
Transferências de Pessoas Físicas	-	-		
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.374.965,12	5.760.821,82	-58,77	
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	39.002.194,76	33.771.523,44	15,49	7,56
Reavaliação de Ativos	35.483.808,34	491.513,38	7119,30	
Ganhos com Alienação	-	-		
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.405.217,94	9.603.085,09	-85,37	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.113.168,48	23.676.924,97	-91,07	
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-		

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	528.299,09	5.257.828,51	-89,95	0,10
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-		
Resultado Positivo de Participações	-	-		
Operações da Autoridade Monetária	-	-		
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	528.299,09	5.257.828,51	-89,95	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	443.069.882,31	383.883.985,17	15,42	100
Pessoal e Encargos	265.360.610,95	214.683.096,62	23,61	59,89
Remuneração a Pessoal	209.093.641,86	166.483.934,11	25,59	
Encargos Patronais	38.683.686,29	35.888.240,22	7,79	
Benefícios a Pessoal	17.476.418,80	12.256.730,29	42,59	
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	106.864,00	54.192,00	97,20	
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	35.110.178,81	29.499.254,84	19,02	7,92
Aposentadorias e Reformas	29.031.994,36	23.949.238,09	21,22	
Pensões	6.078.184,45	5.550.016,75	9,52	
Benefícios de Prestação Continuada	-	-		
Benefícios Eventuais	-	-		
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-		
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	54.697.739,61	45.750.944,48	19,56	12,35
Uso de Material de Consumo	8.488.111,93	6.256.082,52	35,68	
Serviços	43.809.667,31	37.196.134,43	17,78	
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.399.960,37	2.298.727,53	4,40	
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.534,14	6.256,82	-11,55	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-		
Juros e Encargos de Mora	5.067,96	6.226,72	-18,61	
Variações Monetárias e Cambiais	-	-		
Descontos Financeiros Concedidos	466,18	30,10	1448,77	
Aportes ao Banco Central	-	-		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-		
Transferências e Delegações Concedidas	79.020.171,82	55.994.334,98	41,12	17,83
Transferências Intragovernamentais	76.717.380,56	50.920.437,24	50,66	
Transferências Intergovernamentais	-	-		
Transferências a Instituições Privadas	51.196,00			
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-		
Transferências a Consórcios Públicos	-	-		
Transferências ao Exterior	-	-		
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-		
Outras Transferências e Delegações Concedidas	2.251.595,26	5.073.897,74	-55,62	
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	280.929,51	32.300.153,61	-99,13	0,06
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	29.700,18	7.005.504,59	-99,58	
Perdas com Alienação	-	-		
Perdas Involuntárias	28.504,00			
Incorporação de Passivos		1.990.699,56	-100,00	
Desincorporação de Ativos	222.725,33	23.303.949,46	-99,04	

Tributárias	79.413,40	106.570,14	-25,48	0,02
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.391,18	6.182,12	116,61	
Contribuições	66.022,22	100.388,02	-34,23	
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-		
Custos dos Produtos Vendidos	-	-		
Custo dos Serviços Prestados	-	-		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.515.304,07	5.543.373,68	53,61	1,92
Premiações	-	-		
Resultado Negativo de Participações	-	-		
Operações da Autoridade Monetária	-	-		
Incentivos	7.993.927,93	5.329.191,29	50,00	
Subvenções Econômicas	-	-		
Participações e Contribuições	-	-		
Constituição de Provisões	-	-		
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	521.376,14	214.182,39	143,43	
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	72.736.941,53	38.048.391,84	91,17	

Fonte: SIAFI 2016

7.4.1.3.1. Variações patrimoniais aumentativas

No Exercício de 2016 em relação ao exercício de 2015, houve um crescimento de 22,25%, conforme análise Horizontal a seguir.

a. Exploração de bens, Direitos e Prestação de Serviços:

No Exercício de 2016, houve um crescimento de 21,34% representado, principalmente, pelo ingresso de receitas referentes à Taxa de inscrição em concurso público e inscrição de vestibular.

b. Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras:

No exercício de 2016 o item remuneração de depósito bancário e aplicações financeiras totalizaram R\$ 76.601,82 representando uma redução de 27,34% em relação ao exercício de 2015, o valor é referente a aplicações de recursos da CTU no período de janeiro a dezembro de 2016, efetuado pelo campus Cuiabá (158333).

c. Transferências e Delegações Recebidas:

Em relação ao exercício de 2015 as Transferências e Delegações Recebidas sofreu um acréscimo de 24,42%. No entanto o item outras transferências e delegações recebidas sofreu um decréscimo de 58,77% em relação a 2015, totalizando R\$ 2.374.965,12, referente principalmente a transferência de imóveis da UG 158144 para a UG 158950 - Campus Sorriso, no valor de R\$ 1.250.000,00.

d. Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos:

De maneira geral, neste item, em relação ao exercício de 2015 houve uma aumento de 15,49%, representado pelo total de R\$ 35.483.808,34 correspondente a um aumento de 7119,30% referente à reavaliação de Ativos de imóveis de uso especial no SPIUnet, na UG 158335 – Campus São Vicente, no entanto para o item ganhos com incorporação de ativos e ganhos com desincorporação de passivos houve uma redução de 85,37% e 91,07% respectivamente.

e. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas:

No exercício de 2016 o total deste item foi de R\$ 528. 299,09, havendo, portanto em relação ao exercício de 2015 uma redução de 89,95%. Do total do item, R\$ 400.682,50 refere-se à restituição de valores de pessoal cedidos e indenizações.

7.4.1.3.2. Variações patrimoniais diminutivas

a. Pessoal e Encargos:

Em comparação ao exercício de 2015 às despesas com pessoal teve uma elevação de 23,61% em comparação com o exercício de 2016, tal fato deve-se ao ingresso dos novos servidores para atender a demanda dos novos Campi. Verifica-se também que os gastos com a folha de Pessoal e Encargos corresponde a 59,89% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas.

b. Benefícios Previdenciários e Assistenciais:

Houve um aumento de 19,02% na conta de benefícios Previdenciários e Assistenciais em relação do exercício de 2015, principalmente no que se refere a aposentadorias e Reformas.

c. Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo:

Em relação ao exercício de 2015 houve um aumento de 19,56% da Conta Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital. Destaca-se que para a conta Depreciação, Amortização e Exaustão, houve um aumento de 4,4%, entretanto não representa a realidade dos registros necessários de Depreciação, Amortização e Exaustão do Patrimônio do IFMT.

d. Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras:

No Exercício de 2016 houve um decréscimo de 18,61% das Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras em relação ao exercício de 2015. O valor refere-se principalmente ao pagamento do auto de Infração - Modelo I número 01876925-8 referente à multa por atraso na GFIP NO período: Maio a agosto/2011 e novembro/2011 processo 23188.034379/2016-81 DESPACHO 098/2016-DCF/PROAD. Totalizando R\$4.953,00.

e. Transferências e Delegações Concedidas:

Em relação ao exercício de 2015 houve um crescimento de 41,12% das transferências e delegações concedidas, representado principalmente pelos sub-repasses para as Unidades Gestoras totalizando R\$76.717.380,56. Destaca-se também a transferência efetuada a Instituições Privadas no total de R\$51.196,00, referente à anuidade do CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

f. Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos:

No exercício de 2016 houve um decréscimo em relação a 2015 de 99,13% das Desvalorizações e Perdas de Ativos e Incorporações de Passivo, representado principalmente pelos itens Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas (Reavaliação de Imóveis no SPIUnet), Perdas Involuntárias (Baixa de Almoxarifado referente ao exercício de 2015) e Desincorporação de Ativos (Desfazimento de Bens).

g. Tributária:

No exercício de 2016 houve um decréscimo em relação a 2015 de 25,48%, entretanto o item Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, registrou um aumento de 116,61% em relação a 2015. Referente a Taxa de licenciamento de veículos e o item de contribuições registrou um decréscimo de 34,23% referente a encargos sobre serviços prestados de pessoa Física.

h. Outras Variações Patrimoniais Diminutivas:

Em relação ao exercício de 2015 houve um crescimento de 53,61% representado pelo item Incentivos (Bolsa de Estudo) que registrou um crescimento de 50% e o item Diversas Variações

Patrimoniais Diminutivas que registrou um crescimento de 143,43% referente principalmente a devolução de Taxa de Alimentação por decisão Judicial Transitado e Julgado.

7.4.1.4. Nota 04 – Revisão Analítica do Balanço Patrimonial Resumido – BP 2016

7.4.1.4.1. Ativo

a. Ativo circulante

Em relação ao exercício de 2015, o Ativo Circulante no montante de R\$ 14.134.485,98 sofreu uma redução de 23,28%, representado principalmente pela variação do subgrupo Caixa e Equivalente de caixa, como apresentado nas análises abaixo.

i. Caixa e Equivalentes de Caixa: O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/12/2016 no montante de R\$ 4.346.725,08, apresenta-se inferior em 51,01% em relação ao exercício anterior de 31/12/2015. Isto revela que, para cada R\$ 1,00 de dívida para com Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, grupo de contas representativas de dispêndios com custeio de insumos e serviços de terceiros, o órgão dispõe de R\$ 1,26 para sua realização.

ii. Demais Créditos e Valores de Curto Prazo: Em relação ao exercício de 2015 que totalizou R\$ 5.709.639,87, houve um crescimento de 1,29% para este subgrupo que totalizou em 2016 o montante de R\$ 5.783.142,99, representado principalmente por adiantamento do 13º salário R\$ 5.315.733,47 e 1/3 de férias.

b. Ativo não circulante

Em relação ao exercício de 2015, o Ativo Não Circulante no montante de R\$ 354.483.326,23 sofreu um aumento de 22,87%, representado principalmente pela variação dos subgrupos Imobilizado e Intangível, como apresentado nas análises abaixo.

c. Imobilizado

Em relação ao exercício de 2015, o subgrupo Imobilizado sofreu uma variação de aumento correspondente à 22,81%, totalizando em 2016 o montante de R\$ 354.107.095,29, representado principalmente pelos itens Bens Móveis que sofreu um aumento de 17,56% e Bens Imóveis que sofreu uma variação de aumento correspondente à 26,148%. Destaca-se ainda que, embora tenha havido uma variação expressiva dos registros de Depreciação, Amortização e Exaustão, que para o item Bens Móveis foi de 34,24% e para Bens Imóveis de 138,69%, não representam devidamente a realidade desses registros sobre os bens do IFMT.

d. Intangível

Em relação ao exercício de 2015, este subgrupo sofreu um aumento de 141,98%, representados pelos itens Software no total de R\$ 244.046,30 cuja variação para maior foi de 65,87% representado pela aquisição de Software e também pelos registros contábeis efetuados no item Marcas, Direitos e Patentes Industriais no total de R\$ 125.646,49, refere-se a implantação do Data Center na UG 158344. Cuja variação foi de 2.125,21% em relação ao exercício de 2015.

7.4.1.4.2. Passivo

a. Passivo circulante

Em relação ao exercício de 2015, o Passivo no montante de R\$ 3.871.347,33 sofreu um decréscimo de 72,17%, representado principalmente pelos decréscimos verificados nos subgrupos Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo, como apresentado nas análises abaixo.

i. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo: Em relação ao exercício de 2015, o saldo deste subgrupo apresentou um decréscimo correspondente a -67,25%, uma vez que findo o exercício

de 2015 o saldo era de R\$ 10.517.601,41 e o de 2016 foi de R\$ 3.444.714,90, ou seja, houveram esforços para que a execução financeira das obrigações do IFMT no exercício de 2016.

ii. Demais Obrigações a Curto Prazo: Em relação ao exercício de 2015, o saldo deste subgrupo apresentou um decréscimo correspondente a -88,34%, uma vez que findo o exercício de 2015 o saldo era de R\$ 3.361.949,74 e o de 2016 foi de R\$ 392.122,71, ou seja, houveram esforços para que a execução financeira das obrigações do IFMT no exercício de 2016.

7.4.1.4.3. Patrimônio líquido

a. Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2016 apresenta-se em R\$ 72.736.941,53, representando um crescimento em relação a 2015 de 91,17%, refletindo em um aumento no subgrupo Resultados Acumulado que totalizou em 2016 R\$ 362.860.877,86 tendo, portanto uma variação de 24,62% em relação ao exercício de 2015.

Ressalta-se ainda um expressivo aumento da conta Ajustes de Exercícios Anteriores que totaliza um saldo devedor de - R\$ 1.056.545,83, correspondente, portanto a uma variação negativa de -614,74%, representado pelo reconhecimento contábil de perdas.

7.4.1.5. Nota 05 – Obrigações Contratuais 2016

Em 31/12/2016, o Instituto Federal do Estado de Mato Grosso – IFMT apresentava um saldo com obrigações contratuais no valor de R\$ 12.172.061,72, com as seguintes composições:

Quadro 7.4.6.5.1 – Obrigações Contratuais – Composição

Obrigações Contratuais	Saldo Atual R\$
Fornecimento de Bens	2.852.775,70
Serviços	9.277.901,44
Alugueis	23.400,00
Seguros	17.984,58
Total	12.172.061,72

Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação ao exercício de 2015/2016 houve um aumento nos contratos de R\$2.842.668,90, destes valores merecem destaque, os firmados na UG 158335 - Campus São Vicente que representam mais de 70% dos contratos firmados no exercício de 2016 sendo:

Quadro 7.4.6.5.2 – Obrigações Contratuais mais relevantes.

UG	Validade do contrato	%	Valor do Contrato (R\$)	CNPJ da Empresa
158335	Contrato n° 021/2016 Vigência: 01/12/2016 à 30/11/2017 Objeto: Obra do Bloco C do Centro de Referência de Campo Verde - Campus São Vicente	43,74	1.243.514,29	11.206.966/0001-04
158335	Contrato n° 16/2014 Vigência: 01/01/2015 à 28/02/2017 Objeto: Termo aditivo do contrato de reforma e ampliação do Bloco B do alojamento do Campus São Vicente.	19,32	549.102,96	10.555.920/0001-01
158335	Contrato n° 04/2016 Vigência: 14/03/2016 à 14/03/2017 Objeto: contrato de Limpeza do Campus São Vicente.	9,21	261.747,03	17.059.773/0001-46

Dos valores levantados através do Tesouro Gerencial da conta Contratos, verificou-se que o saldo existente não reflete a realidade do órgão, pois possuem unidades que não estão efetuando os réus respectivos contratos no sistema.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1. Formas de que dispõe a UPC para o efetivo acompanhamento das deliberações dos órgãos de controle

Visando possibilitar um contínuo acompanhamento das recomendações/determinações dos órgãos de controle interno, o IFMT instituiu em 2014, por meio da Portaria IFMT nº. 2.345/2014, comissão permanente para o monitoramento e atendimento das solicitações/recomendações expedidas pelos sistemas de controle interno e externo.

Nos termos do Art. 4º da Portaria mencionada, a comissão permanente tem como atribuições:

- I – Atuar, por meio de seu presidente, como interlocutora do Instituto perante os sistemas de controle;
- II – Recepcionar e auxiliar as equipes de auditorias, quando da realização de visita in loco;
- III – Atender às Solicitações de Auditoria e Notas de Auditoria, nos prazos definidos pela equipe de auditoria, mediante apresentação de documentos, processos e informações que possibilitem a análise e a formação de opinião dos auditores;
- IV – Coletar e apresentar, quando for o caso, dentro do prazo solicitado, as manifestações, justificativas e esclarecimentos de indivíduos pertencentes ou não ao rol de responsáveis da unidade, ainda que não estejam mais a serviço da unidade, e sejam responsáveis por ocorrências que venham a ser relatadas pela equipe de auditoria por meio de Solicitações de Auditoria ou Notas de Auditoria emitidas ao longo dos trabalhos;
- V – Garantir a realização tempestiva das etapas necessárias para conclusão dos trabalhos realizados pelas equipes de auditoria;
- VI – Prestar auxílio aos gestores nos atendimentos às recomendações expedidas pelas unidades de controle interno e externo;
- VII – Auxiliar a comissão responsável pela elaboração do Relatório de Gestão naquilo que for de sua alçada;
- VIII – Manter atualizado o Plano de Providências Permanentes.

Considerando a configuração institucional dos Institutos Federais, na forma que determina a Lei nº. 11.892/2008, cada *campus* do IFMT constitui uma Unidade Gestora Executora, contando, portanto, com um ordenador de despesas. Diante desse contexto, para um efetivo monitoramento das recomendações/determinações, bem como um tempestivo atendimento das solicitações de informações dos órgãos de controle, fez-se necessária a composição da comissão com servidores de cada uma das unidades.

Dessa forma, a comissão permanente apresenta, atualmente, nos termos da Portaria IFMT nº. 826/2015, alterada pela Portaria IFMT nº 1.788, de 28/07/2016, a seguinte composição:

Quadro 8.1 – Composição da comissão permanente

Campus/unidade	Membro Titular
Reitoria	EMANUEL VITOR DE SOUZA PINHEIRO
<i>Campus</i> Cuiabá	ROSIMAR DOS SANTOS SILVA
<i>Campus</i> Bela Vista	NATACHA CHABALIN FERRAZ
<i>Campus</i> Primavera do Leste	VANDERLEI DA SILVA
<i>Campus</i> Cáceres	MARIA MOREIRA DE CARVALHO
<i>Campus</i> Sorriso	ELISANGELA MARIA DA SILVA
<i>Campus</i> Juína	OTONIEL NASCIMENTO DE SOUZA
<i>Campus</i> Rondonópolis	DANIELLA TRUCCOLO
<i>Campus</i> Campo Novo do Parecis	ELVIRA DE ÁVILA DEL BARCO SANTOS
<i>Campus</i> Barra do Garças	PATRÍCIA CLAUDIA DE JESUS MELO
<i>Campus</i> São Vicente	RONALDO JOSÉ PERIN

<i>Campus Confresa</i>	DHANNY FERNANDA FERREIRA DE FREITAS
<i>Campus Várzea Grande</i>	MÔNICA DANIELI RAMOS PEREIRA DE QUEIROZ
<i>Campus Alta Floresta</i>	CLÁUDIA MARQUES DA PAZ
<i>Campus Pontes e Lacerda</i>	LILIANE SILVA PENÃ

FONTE: PROAD

A comissão permanente apresenta a seguinte metodologia de trabalho, conforme especificado nos Arts. 6º ao 10 da Portaria:

a) Todos os documentos expedidos pelos sistemas de controle que solicitem a disponibilização de informações ou a realização de alguma diligência são remetidos, após ciência do Reitor, ao presidente da comissão permanente para providências;

b) De posse dos documentos enviados pelos sistemas de controle, o presidente da comissão procede de imediato à classificação das informações por unidade responsável por prestar o esclarecimento ou realizar a diligência solicitada. Em seguida, encaminha a parte da solicitação que cabe a cada unidade ao seu representante na comissão permanente;

c) Uma vez recebidas as solicitações, os membros da comissão realizam de imediato no âmbito das suas respectivas unidades o levantamento das informações ou a realização das diligências solicitadas, prezando sempre pelo atendimento dos prazos acordados. Após a finalização dos trabalhos no âmbito de cada unidade, os membros da comissão encaminham o resultado final ao presidente da comissão;

d) Após receber as manifestações encaminhadas pelos membros da comissão o presidente procede à compilação, formatação e adequação das mesmas, e encaminha o produto final ao Reitor para homologação e encaminhamento ao órgão solicitante.

A comissão permanente realiza o acompanhamento das recomendações/determinações dos órgãos de controle através do instrumento denominado “Plano de Providências Permanentes – PPP”. O PPP consolida todas as recomendações expedidas pelos sistemas de controle que encontram-se pendentes de atendimento, e é elaborado e monitorado pelo presidente da comissão.

O PPP elaborado pelo IFMT contém as seguintes informações, nos termos do Art.11, §1º da Portaria:

- I – As recomendações que encontram-se pendentes de implementação no Instituto; II – As providências que estão sendo adotadas para atender às recomendações;
- III – O prazo previsto para atendimento das recomendações;
- IV – A data em que foi realizada a última atualização do status de cada recomendação.

O PPP é atualizado constantemente na medida em que são implementadas as recomendações/determinações. A comissão realiza o encaminhamento bimestral ao Reitor de relatório contendo o resumo do andamento dos trabalhos. O relatório deve dedicar especial atenção aos gargalos ou pontos críticos identificados pela comissão que estejam impactando no atendimento das determinações/recomendações dos sistemas de controle. Juntamente com o relatório a comissão encaminha indicador que demonstre o grau de implementação das recomendações constantes do PPP para monitoramento do Reitor.

Por fim, deve-se ressaltar que, no âmbito interno, a execução do PPP é auditada pela Auditoria Interna do IFMT.

8.1.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No exercício de 2016 foram publicados 84 Acórdãos pelo TCU, dentre os quais 5 eram processos de aposentadoria, 78 de atos de admissão e apenas um relacionado à Prestação de Contas de exercícios anteriores (1999).

Dito isso, o Acórdão TCU 13607/2016 – Segunda Câmara, cuja sessão ocorreu na data 06/12/2016, trata da Prestação de Contas referentes ao exercício de 1999 da antiga Escola Técnica Federal de Mato Grosso, atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT. O qual julga irregulares as contas do Diretor-Geral e Diretor de Administração e Planejamento da época, sem aplicação de multa em decorrência da prescrição da pretensão punitiva.

Deve-se frisar que algumas recomendações do TCU estão devidamente exploradas em outros capítulos do Relatório de Gestão 2016, conforme a temática específica.

8.1.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Com o objetivo de possibilitar uma visão geral acerca do andamento das recomendações do órgão de controle interno, no caso a Controladoria Geral da União – CGU, o Quadro 8.1.2 apresenta todas as recomendações constantes do PPP do IFMT, que foram expedidas e encontravam-se pendentes no exercício 2016, tendo como base a situação das recomendações em 31/12/2016.

As Recomendações apresentadas no quadro a seguir, foram encaminhadas pela CGU em 22/06/2016, com data limite para atendimento em 10/10/2016. Não constando nenhuma manifestação pela Instituição, pressupõe-se que não foram atendidas, consequentemente, todas estão atualmente com status monitorando.

Quadro 8.1.2 – Recomendações na Situação Monitorando, em 31/12/2016.

OS/ Documento	Nº da Constatação	Texto da Constatação	Recomendação
201317691	10	Falta de publicidade de informações sobre as pesquisas científicas realizadas e em andamento no âmbito do IFMT.	161816: Instituir mecanismos administrativos que permitam o acompanhamento e controle do resultado das pesquisas por órgão do IFMT, a exemplo de um desenvolvimento de sistema informacional para controle e transparência de informações, a fim de que os resultados não fiquem somente entre o bolsista e o docente orientador.
			161817: Dar publicidade institucional aos resultados das pesquisas, sem violar os aspectos sob sigilo, caso a pesquisa assim exija, a fim de demonstrar o patrimônio de pesquisas do IFMT.
	11	Resultado do Indicador Alunos matriculados em relação à força de trabalho (AFT) inferior à meta estabelecida no Termo Acordo de Metas e Compromissos (TAM) de 20 (vinte) alunos regularmente matriculados por professor ativo da Instituição.	161818: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, proposta de aproveitamento da carga horária docente para o exercício das atividades acadêmicas do Instituto, de forma a cumprir a meta estabelecida no Termo TAM.
	12	Falta de acompanhamento do cumprimento das metas previstas no TAM para pesquisa e extensão.	161819: Estabelecer, mediante proposta dos docentes nos projetos, metas mínimas a serem atingidas, indicadores quantitativos e qualitativos que contemplem no mínimo a análise de tempo e custos e permitam avaliar objetivamente os trabalhos sob os aspectos da economicidade, da eficiência, da eficácia e da efetividade.
	13	Docentes em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva (DE) do campus Barra do Garças com outros vínculos empregatícios informados na RAIS 2012.	161820: Enquanto não for possível ampliar as atribuições de ensino dos docentes, ampliar a carga horária dos docentes nas atividades de gestão, pesquisa e extensão, a fim de que a carga horária do regime de trabalho seja efetivamente cumprido.
			161821: Expedir comunicado aos departamentos de todos os Campi lembrando os docentes DE acerca

			vedação legal para o exercício de outra atividade profissional, bem como alertando-os sobre o monitoramento contínuo das atividades do IFMT pela sociedade;
			161822: Adotar mecanismo administrativo preventivo, visando identificar o exercício de outras atividades profissionais pelos docentes DE.
	14	Docentes em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva (DE) dos Departamentos de Área Base Comum e Área Educacional de Serviços do campus Cuiabá com outros vínculos empregatícios informados na RAIS 2012.	161823: Ampliar as atribuições de ensino, gestão, pesquisa e extensão, a fim de que a carga horária do regime de trabalho seja efetivamente cumprido.
			161824: Expedir comunicado aos departamentos de todos os Campi, lembrando os docentes DE acerca vedação legal para o exercício de outra atividade profissional, bem como alertando-os sobre o monitoramento contínuo das atividades do IFMT pela sociedade.
	15	Falta de atribuição de carga horária mínima dos docentes para atividades de ensino e excesso de atribuição para as atividades de manutenção e apoio ao ensino.	161825: Enquanto não for possível ampliar as atribuições de ensino dos docentes, ampliar a carga horária dos docentes nas atividades de gestão, pesquisa e extensão, a fim de que a carga horária do regime de trabalho seja efetivamente cumprido.
			161826: Expedir comunicado a todos os departamento Campi, alertando sobre a necessidade de cumprimento da carga horária mínima e máxima nas atividades de ensino e outras exigências, em observância do Regulamento das Atividades dos Docentes do IFMT e da IN no 03 de 30 de setembro de 2013.

FONTE:

8.2. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Em 2016 foram realizados procedimentos disciplinares e sindicantes para apuração da responsabilidade de servidores por supostos danos ao erário. A seguir serão apresentados os casos de dano ao erário, objeto de medidas administrativas internas.

Quadro 8.2 – Casos de dano ao erário, objeto de medidas administrativas internas

Processo	Objeto	Situação
23188.001363.2011-88	Portaria nº 710, de 23.03.2016, publicada no Boletim de Serviço nº 03, de 29.03.2016 - Abertura de Sindicância para apurar as responsabilidades pelas irregularidades decorrentes da execução do contrato nº 11/2008, cujo objeto trata-se da Construção e Reforma da Unidade de Ensino Descentralizada de Juína.	em andamento
23188.001363.2011-88	Portaria nº 932, de 14/04/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 06, de 15/04/2016 – Abertura de Sindicância para apurar o abandono do canteiro de obra construção e reforma da Unidade de Ensino Descentralizada do Campus Juína, pela empresa Tillo Construções e Serviços Ltda e todos os prejuízos decorrentes da execução da obra.	em andamento
23197.001940.2016-37	Portaria Nº 841, publicada no Boletim de Serviço nº 05, de 11.04.2016 – Abertura de Sindicância para apurar eventuais responsabilidades referente à solicitação de pagamento de prestação de serviço de intérprete de libras no IFMT - Campus São Vicente.	Finalizado. Conclusão: regularidade no pagamento
23188.021248/2014-72	Portaria nº 937, de 14/04/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 06, de 15.04.2016. -Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar fatos irregulares cometidos no Almoxarifado do Campus Cuiabá por parte do servidor matrícula SIAPE 0272432.	O processo está em fase de julgamento
23188.013366.2015-98	Portaria nº 1.487, de 25.05.2016, publicada no Boletim de Serviço nº 12, de 30.05.2016. Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar os fatos	O processo está em fase de

	narrados no Memorando IFMT/TGA nº 056/2015 - capotamento de veículo oficial do Campus Tangará da Serra, envolvendo o servidor matrícula SIAPE 1653583.	julgamento
23188.009970.2016-09	Portaria Nº 1.580 de 01/06/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 13 de 06.06.2016 Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar notícia de suposta colisão de veículo do IFMT, conduzido pelo servidor matrícula SIAPE 6272466, no município de Diamantino.	em andamento
23188.024347.2016-78	Portaria Nº 2.156, de 02/08/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 19 de 04.08.2016 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar representação de suposta prática de conduta irregular do servidor matrícula SIAPE 1047297, no desempenho de suas funções na Coordenação de Pagamento da Reitoria	em andamento
23197.016338.2016-02	Portaria nº 101, de 15/06/2016, publicada no Boletim de Serviço- edição junho/2016 - Campus São Vicente - Abertura de Sindicância para apurar colisão de veículo Oficial – caminhonete Mitsubishi, do campus São Vicente, conduzido pelo servidor matrícula SIAPE 6053980.	em andamento
23188.006234.2014-29	Portaria nº 724, de 22/04/2014, publicada no Boletim de Serviço nº 19 de 04.08.2016, Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar suposto abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2794061, Campus Rondonópolis.	em andamento
23188.021248.2014-72	Portaria nº 1.387, de 10/09/2014 – Instaura de Processo Administrativo Disciplinar para apurar supostos fatos irregulares cometidos no Almoxarifado do Campus Cuiabá, por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 0272432.	O processo está em fase de julgamento
23188.022867.2014-84	Portaria nº 1.450, de 12/08/2014 – Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar suposto abandono de cargo por parte da servidora, matrícula SIAPE nº 1585346, do Campus São Vicente.	O processo está em fase de julgamento
23188.012181.2014-85	Portaria nº 1.523, de 23/08/2014 – Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar faltas injustificadas por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1509080 do Campus Campo Novo do Parecis.	O processo está em fase de julgamento
23188.001491.2013-11	Portaria nº 1.527, de 11/09/2013 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar constatação do Relatório Preliminar de Auditoria nº 38/2011, emitido pela Unidade de Auditoria Interna, por meio do qual verificou registro de que foram distribuídas cestas de natal aos servidores do Campus São Vicente, terceirizados e estagiários no dia 21/12/2011, durante o evento de confraternização de final de ano.	O processo está em fase de julgamento
23188.005674.2015-40	Portaria nº 2.153, de 30/09/15, Instaura Processo Administrativo Disciplinar apurar suposto abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1910926, do Campus Primavera do Leste.	em andamento
23188.011845.2014-99	Portaria nº 1.902, de 03/10/2014 – Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar Irregularidade praticada pelo servidor matrícula SIAPE nº 6272493, suspeito de ser sócio administrador de uma empresa, cuja conduta é vedada pelo inciso X, art 114 da lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Inclusive com prestação de serviços, ainda que indiretamente, a entes públicos, com possível conflitos de interesses.	em andamento
23188.023354.2015-71	Portaria nº 2.512, de 18/11/2015 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar supostos danos causados em acidente envolvendo o servidor matrícula SIAPE nº 6272466, Campus Diamantino.	Convertido em PAD – Processo nº 23188.009970.2016-09
23188.005708.2014-13	Portaria nº 167, de 18/01/2016 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar suposto abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1727405, do Campus Barra do Garças.	concluído 2016. Foi aplicada penalidade de demissão ao servidor
23194.009056.2013-28	Portaria de Instauração nº 332, de 19/02/2015 - Instaura Processo	em

	Administrativo Disciplinar para apurar abandono de cargo por parte da servidora, matrícula SIAPE nº 1585604, do <i>Campus</i> Cuiabá.	andamento
23193.016070.2015-50	Portaria nº 1.798, de 21/07/2015 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2109720, do <i>Campus</i> Confresa.	Concluído 2016. Foi aplicada penalidade de demissão ao servidor.
23188.013366.2015-98	Portaria nº 1.849, de 04/08/2015 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar os fatos narrados no Memorando IFMT/TGA nº 056/2015 – capotamento envolvendo o servidor matrícula SIAPE nº 1653583, da Reitoria.	Anexado ao Processo nº 23188.023920.2016-26 – Julgamento
23194.001879.2015-77	Portaria nº 684, de 26/03/2015 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar situação irregular do servidor matrícula SIAPE nº 272301 do <i>Campus</i> Cuiabá	Concluído 2016. Não houve responsabilização do servidor por dano ao erário
23188.024868.2014-63	Portaria nº 1.564, de 26/08/2014 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar Constatação Nº 30, Relatório de Auditoria Nº 23/2013: Sobrepreço em relação aos itens 05 e 28 da Ata de Registro de Preço 06/2011 do <i>Campus</i> Cuiabá Octayde Jorge da Silva.	em andamento
23188.024869.2014-16	Portaria nº 1.563, de 26/08/2014 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar Constatação Nº 11, do Relatório de Auditoria Nº 10/2013: Foram emitidos dois empenhos e duas ordens bancárias em 2010, referentes ao Pregão nº 32/2010 e Processos Nº 23197.001584/2010-66, mas em nome de outra empresa, em desacordo com a Lei nº 8.666/93, decreto nº 3.931/2011, ou seja, empresa distinta da vencedora do pregão.	em andamento
23188.024869.2014-63	Portaria nº 1.562, de 26/08/2014 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar Constatação Nº 44, do Relatório de Auditoria Nº 23/2013: Pagamento indevido a professores que ministraram curso de extensão à comunidade externa por meio da rubrica de Encargos de Cursos e Concursos, não atendendo às hipóteses taxativas previstas na legislação pertinente ao tema – Processo nº 23197.001326/2012-41	em andamento
23188.009970.2016-09	Portaria nº 1.580, de 01/06/2016 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar Requerimento de pagamento de danos causados em acidente envolvendo o servidor matrícula SIAPE nº 6272466, do <i>Campus</i> Cuiabá	em andamento
23188.024347.2016-78	Portaria nº 2.156, de 02/08/2016 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar suposta prática de conduta irregular do servidor matrícula do servidor matrícula SIAPE 1047297, da Reitoria	em andamento

FONTE: COPSPAD/IFMT.

Dos processos administrados relacionados acima, quatro estão concluídos e não houve comprovação de dano ao erário, os demais estão em andamento. Desta forma, não identificamos a instauração de processo de tomadas de contas especiais no exercício de 2016 no âmbito do IFMT.

8.3. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Com relação à demonstração da conformidade do cronograma de pagamento do Instituto Federal de Mato Grosso, informamos que o mesmo não tem apresentado um acompanhamento aos moldes da legislação. Por outro lado, tem-se buscado fazer um controle dos pagamentos tendo como referência a data de liquidação, dando prioridade às mais antigas e às despesas emergenciais.

O IFMT é órgão vinculado ao Ministério da Educação, o qual é o responsável pelos repasses

financeiro e orçamentário. No ano de 2016 os órgãos públicos sofreram grandes dificuldades quanto à liberação dos recursos financeiros, que eram limitados, não atingindo muitas vezes o percentual liquidado, dificultando que a instituição honrasse os compromissos dentro dos prazos acordados em contratos.

8.4. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Informamos que, após consulta às unidades do IFMT, verificou-se que as mesmas não apresentam contratos que se enquadram na hipótese de desoneração da folha de pagamento, conforme legislação vigente.

8.5. Informações sobre ações de publicidade e propaganda

As unidades do IFMT não têm realizado volume expressivo de despesas com ações de publicidade e propaganda, uma vez que grande parte das unidades dispõe de jornalista no seu quadro de pessoal.

A maior parte das despesas de publicidade e propaganda realizadas pelo IFMT refere-se à publicidade legal (publicação de avisos de licitações, editais, citações, etc., em jornais impressos) e à publicidade institucional (contratação de veículos de comunicação para divulgação de processos seletivos dos cursos ofertados pela instituição).

Não foram realizadas no ano de 2016 despesas com publicidade mercadológica nem com publicidade de utilidade pública.

Quadro 8.5 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica; Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.	R\$ 11.417,68	R\$ 10.133,10
Legal		R\$ 139.428,89	R\$ 38.096,93

FONTE: Tesouro Gerencial.

8.6. Demonstração da conformidade com o disposto no Art. 3º do Decreto Federal nº 5.626/2005

O Decreto Federal nº 5.626, de 22/12/2005, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e traz em seu art. 3º, §1º e §2º, a inclusão da Libras como disciplina curricular, obrigatória ou optativa:

Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.

§ 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

Atualmente, a Língua Brasileira de Sinais é ofertada de maneira obrigatória em 13 cursos de graduação do IFMT. Todos os demais cursos superiores ofertados pelo IFMT, em seus diversos

Campi, ofertam a Libras como Disciplina Optativa.

A publicação dos cursos ofertados é realizada, sempre, de duas maneiras: afixação de cartazes e informativos em locais públicos e por intermédio da internet, através do site oficial do IFMT, conforme detalhado no quadro 8.7.

Quadro 8.7 – Cursos de graduação que ofertam Libras como disciplina obrigatória

Cursos	Cód. Curso (e-MEC)	Campus/ Município	Semestre ofertado	Publicação na Internet
Licenciatura em Física	121537	Pontes e Lacerda	8º Semestre	http://fisica.plc.ifmt.edu.br/?page_id=329
Licenciatura em Química	1160759	Confresa	2º Semestre	http://cfs.ifmt.edu.br/media/filer_public/c8/4a/c84aae09-5704-45ad-ba9d-198dec017a95/ppc_-_licenciatura_em_ciencias_da_natureza_quimica_1.pdf
Licenciatura em Biologia	1342497	Confresa	2º Semestre	http://cfs.ifmt.edu.br/media/filer_public/cb/32/cb32ce1a-83e7-4443-9597-5c2e418d47b5/ppc_-_licenciatura_em_biologia.pdf
Licenciatura em Física	1342504	Confresa	2º Semestre	http://cfs.ifmt.edu.br/media/filer_public/34/18/34187c71-61f9-47b2-8747-9f7475cdf8e2/ppc_-_licenciatura_em_fisica_-_2015.pdf
Licenciatura em Matemática	1160424	Juína	6º Semestre	http://jna.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/licenciatura-em-matematica-superiors/
Licenciatura em Ciências Biológicas	1160425	Juína	8º Semestre	http://jna.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/ciencias-biologicas-biologia-superiors/
Licenciatura em Química/ EaD	100696	Bela Vista	6º Semestre	http://ead.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/curso-de-licenciatura-em-quimica/
Licenciatura em Ciências da Natureza	1342324	Rondonópolis	6º Semestre	http://cienciasnatureza.wixsite.com/ifmtroo
Licenciatura em Ciências da Natureza	1168548	Jaciara ¹	4º Semestre	http://svc.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/curso-licenciatura-em-ciencias-da-natureza-jaciara/
Licenciatura em Química	1368260	Primavera do Leste	7º Semestre	http://pdl.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/diretoria-de-ensino-den/
Licenciatura em matemática	114388	Campo Novo do Parecis	6º Semestre	http://cnp.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/informacoes-gerais-licenciatura-matematica/
Licenciatura em Ciências Biológicas	Sem código por falha do sistema do MEC	Diamantino ²	6º Semestre	http://dmt.ifmt.edu.br/
Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia	Sem código por falha do sistema do MEC	Guarantã do Norte ²	4º Semestre	http://gta.ifmt.edu.br/media/filer_public/1f/8d/1f8dffc2-48e7-4794-9ad0-6933b5fb7ff4/projeto_pedagogico_do_curso_ppc_-_biologia_-_ifmt_gta.pdf

¹ Centro de Referência de Jaciara, vinculado ao Campus São Vicente. ² Campus Avançado

FONTE: PROEN.

ANEXO 1

03/02/2017

Relatório Circunstanciado de Acessibilidade Digital

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ACESSIBILIDADE DIGITAL (ART. 120 DA LEI Nº 13.146/2015) INSTITUTO FEDERAL DO MATO GROSSO - IFMT EXERCÍCIO 2016

Responsável pelo Preenchimento

Nome Completo: **Rodolfo Rossmann Gonçalves**

Cargo que Ocupa: **Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação**

Telefone (com DDD): **(65) 3616 - 4104**

E-mail: **rodolfo.goncalves@ifmt.edu.br**

Dados Acessibilidade

1) O Órgão tem conhecimento da legislação que envolve o tema "acessibilidade" bem como suas implicações?

Resposta: Sim

2) O Órgão já recebeu, formal ou informalmente, reclamações sobre acessibilidade em seus ambientes digitais?

Resposta: Não

3) Com relação a pergunta anterior, caso tenha respondido 'Sim', mencione abaixo quando e por quem houve a reclamação e qual foi a reclamação:

Resposta: Não Respondido

4) O Órgão tem estimulado seus servidores e parceiros a realizarem capacitações sobre acessibilidade em ambientes digitais?

Resposta: Não, por não conhecer oferta de cursos sobre o tema

5) Com relação a pergunta anterior, caso tenha respondido 'Sim', mencione abaixo os tipos de cursos estimulados pelo órgão:

Resposta:

- **Não Respondido**

6) O Órgão observa em seu processo de desenvolvimento de sítios, portais e serviços eletrônicos os requisitos de acessibilidade?

Resposta: Sim, observamos os requisitos do modelo brasileiro, ou seja, observamos o 'Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG)

7) Com relação à pergunta anterior, caso tenha respondido 'Sim, observamos os requisitos de outros modelos que não os especificados acima', então mencione abaixo estes modelos:

Resposta: Não Respondido

03/02/2017

Relatório Circunstanciado de Acessibilidade Digital

8) Nas contratações de fábrica de software e/ou parcerias firmadas para o desenvolvimento de ambientes digitais há citação explícita sobre os requisitos de acessibilidade assim como as sanções para o seu não atendimento?

Resposta: Sim, conforme especifica o estudo técnico preliminar da contratação da IN04/2014

9) O Órgão realiza validações de acessibilidade em seus ambientes digitais?

Resposta: Não

10) Com relação a pergunta anterior, no caso de 'Sim', mencione abaixo as validações realizadas:

Resposta:

- Não Respondido

11) Quais ferramentas são utilizadas no processo de validação de acessibilidade em seus ambientes digitais?

Resposta:

- Nenhuma

12) Com relação à pergunta anterior, caso tenha respondido 'Outros', mencione abaixo quais são estas ferramentas:

Resposta: Não Respondido

13) Informe abaixo, pelo menos um Ambiente Digital (sítio ou portal) e quatro páginas deste mesmo ambiente. Informe a nota Ases e a nota AccessMonitor (utilize o WCAG 2.0) para cada ambiente e página informada:

Resposta:

URI: <http://www.ifmt.edu.br/>

Nota Ases: 83.84%

Nota AccessMonitor: 4.9

URI: <http://www.proen.ifmt.edu.br/>

Nota Ases: 86.43%

Nota AccessMonitor: 6.2

URI: <http://www.proad.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/estrutura-administrativa-da-proad/>

Nota Ases: 82.71%

Nota AccessMonitor: 7.3

URI: <http://www.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/consup/>

Nota Ases: 76.48%

Nota AccessMonitor: 7.2

URI: <http://www.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/contatos/>

03/02/2017

Relatório Circunstanciado de Acessibilidade Digital

Nota Ases: 76.48%**Nota AccessMonitor: 7.2****URI: <http://www.selecao.ifmt.edu.br/>****Nota Ases: 72.46%****Nota AccessMonitor: 3.8****URI: http://www.selecao.ifmt.edu.br/concurso.aspx?cod_concurso=3655****Nota Ases: 70.7%****Nota AccessMonitor: 3.9**

14) Quanto aos itens de acessibilidade que não podem ser verificados por máquina, como o atendimento, quanto às normas de acessibilidade, é validado?

Resposta: Não é feito a validação de itens que não podem ser validados de maneira automática.

15) Caso o órgão realize validações com pessoas com deficiência, selecione abaixo quais pessoas fazem essas validações:

Resposta:

- Não Respondido

16) O órgão mantém, em seus ambientes, link para página onde são descritos os recursos de acessibilidade existentes?

Resposta: Não

17) Dentre as tecnologias assistivas baseadas em softwares, marque qual delas o órgão indica ou implementa em seus ambientes digitais:

Resposta:

- Nenhuma

18) Com relação à pergunta anterior, caso tenha respondido 'Outro(s)' mencione abaixo quais são estas tecnologias:

Resposta: Não Respondido

19) Mencione abaixo as dificuldades para o atendimento do prazo previsto na legislação para o estabelecimento da acessibilidade digital, caso o órgão esteja enfrentando estas dificuldades:

Resposta:

Dados do Formulário

Declaro que as informações apresentadas neste formulário são verdadeiras e de minha inteira responsabilidade.

Data: 03-02-2017


José Bispo Barbosa

Reitor
Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia de Mato Grosso
Decreto Presidencial de 08/04/2013

ANEXO 2

Relatório de atividades anuais da Pró-reitoria de Ensino (PROEN)

Apresentação

Este Relatório compõe o conjunto de análises do **Relatório de Gestão Anual do IFMT** e traz o Planejamento das atividades e ações no âmbito da PROEN e a análise de seus resultados.

A estrutura da PROEN

A Pró-Reitoria de Ensino estrutura-se com:

- Duas Diretorias: uma de Ensino Médio e outra de Graduação;
- Três Departamentos: Departamento de Pesquisa Institucional, Departamento de Políticas de Ingresso e Departamento de Educação a Distância;
- Três Coordenações: Coordenação de Supervisão Pedagógica, Coordenação de Políticas de Diversidade e Inclusão, Coordenação de Registro e Emissão de Diplomas.

As competências de suas diretorias e departamentos, bem como os objetivos gerais e específicos estão previstos no Regimento Geral do IFMT e convergem para a discussão, planejamento, proposição, desenvolvimento e acompanhamento sistêmico das Políticas Públicas voltadas para a Educação, as atividades político-pedagógicas de ensino, em diferentes níveis e modalidades, interdisciplinar e conjuntamente com as demais Pró-Reitorias e Sistemas de Ensino e com a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Quanto às coordenações, definidas internamente na PROEN, possuem caráter de assessoramento transversal, interdisciplinar e atuam para a consecução do planejamento estabelecido.

Missão, Visão e Valores da Pró-Reitoria de Ensino		
Missão	Visão	Valores
Contribuir para o desenvolvimento de políticas de ensino, visando formação profissional de excelência para o trabalho e para a vida.	Ser reconhecida pela excelência de suas contribuições no desenvolvimento de políticas de ensino.	Ética: princípio de nossas ações; Excelência: busca constante em nossas ações; Trabalho em equipe: condição para excelência; Responsabilidade: primordial para qualidade; Equidade: condição para as decisões.

O Planejamento

O planejamento estratégico da PROEN fundamenta-se: na missão do IFMT – que é “educar para a vida e para o trabalho” –, na sua visão e nos seus valores, numa perspectiva que se pretende interdisciplinar e definida institucionalmente.

A compreensão de Planejamento da PROEN está ancorada na perspectiva da educação, logo, o planejamento é participativo, flexível, envolvendo todos os servidores que atuam no âmbito da Pró-Reitoria e articulado com os campi do IFMT. É um documento vivo e dialético, que exige constante acompanhamento, reflexão, reafirmação de posição ou correção de curso, a depender de situações emanadas de órgãos externos e alterações conjunturais.

Ao elaborar seu Planejamento, a PROEN leva em consideração, entre outras legislações, a Constituição Federal/1988; a Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação/LDB; a Lei 13005/2014 – Plano Nacional de Educação/PNE, a Resolução CONSUP/IFMT N° 027/2014, de 30 de junho de 2014, que aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT/PDI, onde está contido o Projeto Pedagógico Institucional/PPI e; a Resolução CONSUP/IFMT N° 104/2014, de 15

de dezembro de 2014, que aprova a Organização Didática da instituição.

A partir de seu planejamento, que consiste na definição de ações e atividades, expressas nos Planos de Ações das Diretorias, Departamentos e Coordenações vinculadas no âmbito da estrutura da PROEN, passa-se, então, sua efetiva apresentação.

Em 2016, a equipe PROEN organizou o seu Planejamento distribuindo-o em 04 objetivos e 21 metas, agrupadas a partir do PDI, e para as quais se estabeleceu ações e indicadores, conforme se verifica abaixo.

OBJETIVO 1

Ofertar o ensino nos diferentes níveis e modalidades, ampliando o número de cursos e vagas, com foco no desenvolvimento socioeconômico regional e das forças produtivas locais, mediante prática de políticas públicas educacionais, condizentes com a emancipação humana e a formação para a vida e para o trabalho.

META 01: Primar pelo ensino de qualidade garantindo recursos humanos, estruturais e orçamentários para que o processo educativo seja exitoso.

Ações	Indicadores	2016
1.Articular as ações de todas as Pró-Reitorias com o foco no ensino	Reuniões	01
2.Orientação e acompanhamento junto aos campi quanto ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão	Reuniões	15
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Documentos oficiais	150
	Videoconferências	05
3.Desenvolver mecanismos de discussões coletivas que evidenciem as complexidades nos processos de elaboração de documentos institucionais.	Reuniões	15
	Uso de ferramentas online	05
4.Orientar os Campi a disponibilizar no mínimo uma sala para atendimento dos estudantes pela equipe multiprofissional.	Reuniões	10
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Documentos Oficiais	01
5.Orientação para implementação do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação.	Reuniões	10
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Documentos Oficiais	15
6.Instrumentalizar a participação do IFMT no que tange o catálogo nacional de cursos Técnicos subsequente da rede e-TEC Brasil na modalidade de ensino a distância. (DEAD)	Editais	08
	Projetos Políticos Pedagógicos de Curso	08
	Instrução Normativa de Procedimentos Pedagógicos	01
7.Instrumentalizar a participação do IFMT no que tange os programas UAB na modalidade de ensino a distância.	Editais	06
	Projetos Políticos Pedagógicos de Curso	08

	Instrução Normativa de Procedimentos Pedagógicos	01
	Envio de proposta de adesão ao Edital CAPES 75/2014	01

META 02: Estabelecer a política de ingresso, visando democratizar o acesso aos níveis e modalidades de ensino ofertado pelo IFMT.

Ações	Indicadores	2016
8.Sistematizar a política existente e analisar a sua viabilidade.	Levantamento junto às Diretorias e Departamentos dos principais entraves quanto ao ingresso nos cursos do IFMT	01

OBJETIVO 2

Elaborar e desenvolver políticas de formação inicial e continuada para profissionais da educação básica a serem formados pela Instituição e para os servidores do IFMT.

META 03: Propiciar a formação continuada para os profissionais do IFMT.

Ações	Indicadores	2016
1.Criar ‘Comissão responsável de estudos, proposição e acompanhamento da formação continuada dos servidores docentes do IFMT’.	Reuniões	15
	Documentos Oficiais	10
	Curso de Formação Pedagógica	02
2.Elaborar Plano Institucional de Formação Inicial e Continuada do IFMT	Reuniões	03
	Documentos Oficiais	05
	Envio de propostas de adesão ao Edital CAPES 22/2015	01
3. Realizar Primeiro Seminário das Licenciaturas do IFMT.	Reuniões	05
	Documentos Oficiais	10
	Seminário	1
4.Realizar formação continuada dos profissionais que atuam junto aos programas e projetos	Reuniões	05
	Documentos Oficiais	01
	Encontros de formação	2
5.Realizar formação continuada de Docentes nos Campi.	Reuniões	10
	Documentos Oficiais	10
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Sistematização de Projeto Formativo	01

META 04: Articular o processo de capacitação em LIBRAS para os servidores do IFMT.

Ações	Indicadores	2016
-------	-------------	------

6.Elaborar projeto de capacitação em Libras para os servidores intérpretes	Projeto	01
7.Elaborar projeto de capacitação em Libras para os servidores.	Projeto	01

OBJETIVO 3

Promover Assistência Estudantil visando garantir o acesso, a permanência e êxito dos estudantes do IFMT, com vistas à inclusão social, formação plena do cidadão e o bem estar biopsicossocial.

META 05: Implementar programas de apoio pedagógico, visando o bem estar e a ampliação da permanência dos estudantes nos cursos dos campi.

Ações	Indicadores	2016
1.Orientar a implantação laboratórios de Ensino.	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Reuniões	10
	Documentos oficiais	01
2.Orientar a elaboração de projetos de monitoria	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Reuniões	10
	Documentos oficiais	01
3.Orientar a elaboração de projetos de nivelamento ou oficina de ingresso	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Reuniões	10
	Documentos oficiais	01
4.Orientar a disponibilização/utilização de laboratórios para atividades extra sala	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Reuniões	10
	Documentos oficiais	01
5.Orientar a sistematização de ações pedagógicas das equipes multiprofissionais dos campi	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Reuniões	10
	Documentos oficiais	01

META 06: Reestruturar a política de assistência estudantil, buscando a redução da evasão escolar, estimulando a permanência do estudante nos cursos.

Ações	Indicadores	2016
6.Realizar estudo sobre a possibilidade de estudantes da educação a distância serem beneficiados pela assistência estudantil.	Reuniões	01
	Relatório de resultado	01
7.Propor a criação do Departamento de Assuntos Estudantis	Departamento criado	01
8.Propor a constituição da Comissão para Reformular a normativa de Assistência Estudantil	Comissão criada	01

9.Dar continuidade ao trabalho de reformulação da normativa de Assistência Estudantil	Reuniões	10
	Normativa reformulada	01
	Encaminhamento ao CONSUP da normativa reformulada	

META 7: Instituir ações de defesa da diversidade e da inclusão social no IFMT.

Ações	Indicadores	2016
10.Executar o Programa Bolsa Permanência no IFMT	Processos analisados	30
	Bolsas homologadas	12
11.Realizar estudos voltados para a diversidade e inclusão social.	Encontros de estudo	02
	Articulação com outras instituições e pesquisadores do assunto	01
12.Orientar a realização de eventos voltados para a diversidade e inclusão social	Documentos oficiais	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi/polos	10
	Reuniões	10
	Análise de PPC	01
13.Orientar a aplicação da legislação vigente referente a diversidade e inclusão	Documentos oficiais	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Reuniões	10
	Análise de PPC	01

META 8: Instituir a política de acessibilidade e apoio às pessoas com deficiência no IFMT.

Ações	Indicadores	2016
14.Orientar a Implantação e implementação dos NAPNES com estrutura e equipe multiprofissional em todos os campi do IFMT	Documentos oficiais	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Reuniões	10
15.Orientar a promoção da acessibilidade física nos campi, por meio da remoção de barreiras arquitetônicas.	Documentos oficiais	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Reuniões	10
16.Orientar a implementação dos parâmetros utilizados no instrumento de avaliação dos cursos de graduação presenciais e a distância.	Documentos oficiais	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi/ Polos	10
	Reuniões	10
	Análise de PPC	01

17.Realizar levantamento das necessidades de adequações para propiciar a acessibilidade e apoio às pessoas com deficiência nos polos EAD do IFMT.	Aplicação de Questionários	02
	Reuniões	03
18.Realizar a Formação dos Coordenadores de Polo	Elaboração de projeto	01
	Convocação	01
	Realização/certificação	01

META 09: Fomentar o desenvolvimento de políticas, projetos e ações afirmativas em respeito às diversidades (sexual, de gênero, étnico-racial, religiosa, socioeconômica, etc.) e na busca da inclusão social e da igualdade.

Ações	Indicadores	2016
19.Criar comissão para estudo da legislação e adequação de documentos da instituição sobre o uso do nome social	Comissão instituída	01
	Reuniões	05
	Documentos adequados	03
20.Orientar o desenvolvimento de ações afirmativas em respeito às diversidades (sexual, de gênero, étnico-racial, religiosa, socioeconômica, etc.) e na busca da inclusão social e da igualdade	Documentos oficiais	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Reuniões	10
21.Orientar os Campi quanto a aplicação da Nota Técnica Nº 24/2015 CGDH/ DPEDHUC/ SECADI/ MEC sobre Gênero e Diversidade Sexual.	Estudo da nota técnica	01
	Reuniões	02
	Análise de PPC's	01
	Documentos oficiais	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10

META 10: Fomentar Políticas de Ação Afirmativa para garantir o acesso e a permanência dos alunos em vulnerabilidade.

Ações	Indicadores	2016
22.Propor a constituição de comissão para estudos das políticas de ações afirmativas para garantir o acesso e a permanência dos alunos em vulnerabilidade.	Comissão constituída	01
	Reuniões	05
	Documentos oficiais	01

META 11: Incentivar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos voltados à inclusão e diversidade no âmbito do IFMT.

Ações	Indicadores	2016
23.Orientar os campi para aquisição de recursos didáticos e pedagógicos voltados à inclusão e diversidade no âmbito do	Reuniões	10
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10

IFMT	Documentos oficiais	01
------	---------------------	----

META 12: Garantir aplicação da Lei nº 10.639/2003, alterada pela Lei nº 11.645/2008.

Ações	Indicadores	2016
24.Orientar quanto a aplicação da Lei nº 10.639/2003 e da Lei nº 11.645/2008.	Análise de PPC's	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Documentos	01

OBJETIVO 4

Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, integrados aos diversos níveis e modalidades de ensino, com foco no desenvolvimento científico, tecnológico e formação humana crítica.

META 13: Instituir ações de combate à retenção nos cursos ofertados pelo IFMT.

Ações	Indicadores	2016
1.Participar da elaboração do plano estratégico institucional de ações de permanência e êxito dos estudantes do IFMT	Documentos oficiais	10
	Reuniões	25
	Vídeo conferência	02
	Aplicação de questionário	03
	Plano elaborado e aprovado pelo CONSUP	01
2.Realizar diagnóstico de retenção e evasão nos cursos em EAD	Documentos oficiais	01
	Reuniões	01
	Vídeo conferência	01
	Aplicação de questionário	01
	Visita técnica	01
3.Implantar e implementar o Sistema de Gestão Acadêmica nos Campi do IFMT.	Documentos oficiais	05
	Reuniões	10
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos Campi	10
	Treinamento no campus	05
4.Formação para capacitar os Coordenadores de curso/EAD acerca da integração Q-Acadêmico e Moodle	Reunião	06
	Curso	01

META 14: Articular a criação do Fórum Pedagógico Permanente e Fórum de Dirigentes de Ensino.

Ações	Indicadores	2016
5.Articular a criação do Fórum dos Dirigentes de Ensino	Aprovação do Regimento Geral	01

	Reuniões	03
	Documentos	01

META 15: Promover ações articuladas com atividades relacionadas à cultura, esporte e lazer, respeitando as diversidades regionais.

Ações	Indicadores	2016
6.Participar das ações promovidas pelos campi.	Participação em Eventos	04

META 16: Fortalecer a qualidade do ensino a distância.

Ações	Indicadores	2016
7.Oferta de novos Cursos através da modalidade a distância.	Abertura de Processo Seletivo	01
	Ampliar a participação no programa e-TEC	09
8.Padronizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem.	Selecionar bolsista para personalizar o layout do Moodle no formato IFMT.	01
	Criar tutorial de uso do AVA.	01
	Integrar a participação da ASCOM com dois participantes.	01

META 17: Articular a criação da Diretoria de Educação a Distância no IFMT.

Ações	Indicadores	2016
9.Elaborar Instrução Normativa e Organograma da Diretoria de Educação a Distância e encaminhar à Pró-Reitora de Ensino com posterior encaminhamento ao Reitor.	Reuniões	03
	Comissão para elaborar Instrução Normativa	01

META 18: Estabelecer a relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão na EaD.

Ações	Indicadores	2016
10.Possibilitar via AVA a integração entre ensino, pesquisa e extensão	Reuniões	03
	Comissão para elaborar Instrução Normativa	01

META 19: Estruturar coordenação para acompanhar a extensão, a pesquisa e a pós graduação da EaD.

Ações	Indicadores	2016
11.Aumentar a estrutura física do DEaD	Mudança para nova estrutura – Anexo II, em reforma	01
Adquirir o estúdio para gravação, 12.recepção e transmissão	Elaboração PTA para aquisição do estúdio junto ao FNDE	01
	Solicitação do processo de aquisição	01
	Reuniões	05
13.Criar laboratório de informática DEaD	Alteração do PDTI	01

	Aquisição dos equipamentos	01
--	----------------------------	----

META 20: Viabilizar a execução do projeto de aquisição e implantação do estúdio-referência para atender o IFMT

Ações	Indicadores	2016
14. Adquirir o estúdio	Elaboração PTA para aquisição do estúdio junto ao FNDE	01
	Solicitação do processo de aquisição	01
	Reuniões	05

META 21: Incentivar e assessorar os campi na elaboração de projetos na modalidade a distância.

Ações	Indicadores	2016
15. Oferecer capacitação aos campi.	Reuniões	03
	Capacitação	01

Ações desenvolvidas

Apresentamos aqui as ações e atividades efetivamente desenvolvidas pela PROEN, no ano de 2016. Em que pese essas ações envolverem o conjunto de seus servidores, optou-se por apresentá-las distribuídas por Diretorias e Departamentos.

Registre-se que esses relatórios setoriais foram elaborados por suas equipes e respectivas chefias.

Diretoria de Ensino Médio

No ano de 2016, a Diretoria de Ensino Médio desenvolveu suas atividades a partir do planejamento da Pró-Reitoria, com vistas a atender os quatro objetivos por ela propostos e tendo por base o acompanhamento e orientação às equipes dos Campi, norteando-se nos parâmetros estabelecidos pela LDB, a Organização Didática, a Distribuição de encargos didáticos e a resolução nº 23 do IFMT, visando contemplar as atividades que envolvem o funcionamento do ensino.

Considerando suas competências, e pautando-se pelo planejamento definido pela Pró-Reitoria de Ensino apresenta-se a seguir ações desenvolvidas pelos profissionais lotados na Diretoria de Ensino Médio, a partir das competências definidas no Regimento do IFMT. A partir da definição dos objetivos passamos a desenvolver as atividades tendo como base o plano de ação definido pela Pró-Reitoria. Assim atuamos de forma a propiciar orientação, acompanhamento e supervisão nos Campi conforme cronograma estabelecido no Planejamento das ações, visando atender as metas definidas.

- Orientar a sistematização de ações pedagógicas das equipes multiprofissionais dos campi
- Orientar a realização de eventos voltados para a diversidade e inclusão social
- Orientação na elaboração de projetos de monitoria
- Assessoramento ao Pró-Reitor(a) de Ensino nas questões relativas ao processo educativo e pedagógico do Ensino Médio;
- Articulação com as equipes pedagógicas dos campi visando à implementação das políticas educacionais definidas para o Ensino Médio;
- Visitas de orientação e acompanhamento nos Campus: Barra do Garças, Primavera do Leste, Juína, Cuiabá- Cel Octayde Jorge da Silva, Cuiabá-Bela Vista, Campus Avançado Diamantino,

Guarantã do Norte, São Vicente visando atender as necessidades de comunicação entre os *Campi* e a Reitoria. Nestes campi, foi possível desenvolver atividades de orientação e acompanhamento, seguindo as premissas de inclusão social contidas no Projeto Pedagógico institucional do IFMT.

- Assessoramento aos campi para o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas;
- Interação com as demais diretorias, com vista ao desenvolvimento eficiente das atividades de ensino;
- Análise dos processos de criação dos cursos técnicos de Nível Médio e cursos FIC;
- Elaboração do calendário acadêmico de referência para o ano letivo 2016;
- Orientação, análise e parecer sobre os calendários acadêmicos para o ano letivo 2016;
- Análise dos Processos de reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos de Nível Médio e cursos FIC e emitir pareceres;
- Organização e atualização de tabelas com dados dos cursos técnicos de Nível Médio e cursos FIC bem como, os dados dos coordenadores (CPF, e-mail e telefone), de todos os campi do IFMT.
- Organização e atualização dos arquivos com os atos autorizativos dos cursos técnicos de Nível Médio e cursos FIC.
- Orientação aos coordenadores dos cursos técnicos de Nível Médio no desempenho de suas atividades;
- Atualização das legislações referentes à Educação Técnica de Nível Médio;
- Expedição ofícios, memorandos, relatórios, planilhas para a Pró-Reitoria de Ensino e outros;
- Informações sobre o trabalho e dados solicitados pela Pró-Reitoria de Ensino e/ou pela Diretoria de Ensino;
- Participação em reuniões do CONSUP;
- Estudos sobre normativas para definir atuação dos interpretes de libras no Processo Seletivo do IFMT;
- Reuniões na PROEN para atender equipes dos Campi para ajuste de projetos;
- Orientação e acompanhamento da utilização do Sistema de Gestão Acadêmica nos Campi do IFMT.
- Orientações aos campi sobre o livro didático PNLD;
- Elaboração de orientação para os campi sobre a escolha do livro didático 2016.
- Elaboração de orientação aos Campi sobre aquisição de livros didáticos de Reserva Técnica.
- Participação em reuniões do CODIR;
- Elaboração de resoluções dos cursos FIC;
- Participação na realização do Fórum dos Dirigentes de Ensino

Participação em Comissões

Data	Portaria	Função	Servidores
15/08/2016	15/2016	Comissão para Execução de Prova de Desempenho Didático de Processo Seletivo Simplificado edital 30/2016	Andréia/Luciana
11/02/2016	293/2016	Comissão Estudos, proposição e acompanhamento da formação continuada dos servidores docentes do IFMT.	Andréia/Cacilda/ Marilane/Luciana/Nair/Neuza/Silvia
05/01/2016	01/2016	Designação como substituta eventual da Coordenação de Supervisão Pedagógica do IFMT	Luciana
22/12/2016	3.548/2016	Comissão de Reformulação das Resoluções nº 23 e 24 de junho de 2011	Luciana
29/07/2016	2.138/2016	Comissão de Elaboração de Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos e-TEC	Neuza/Nair/Elizabeth/ Daisy
19/08/2016	2.369/2016	Comissão de Análise de Currículos edital 80/2016	Neuza/Nair/Eliene/ Daisy/Cláudio

05/05/2016	1.172/2016	Comissão Responsável pelo I Seminário de Licenciatura do IFMT	Neuza/Marcos/Marilane/Elizabete
06/09/2016	2.525/2016	Designação como substituta eventual da Pró-Reitoria de Ensino	Cacilda
18/08/2016	2.348/2016	Comissão de Avaliação de Estágio Probatório de Servidor	Cacilda/Marilane/Nair
03/11/2016	3.000/2016	Comissão de Estudos e Definição de Reserva de Vagas para Pessoas com Deficiência	Cacilda/Marilane/Eliene/Nair/Silvia
20/10/2016	2.898	Designação como substituta eventual da Coordenação Pedagógica	Andréia
25/04/2016	40/2016	Comissão para Execução de Prova de Desempenho Didático de Processo Seletivo Simplificado edital 35/2016	Andréia
20/07/2016	41/2016	Comissão para Execução de Prova de Desempenho Didático de Processo Seletivo Simplificado edital 63/2016	Andréia
06/07/2016	1.607/2016	Comissão de estudo e elaboração de Normativo referente ao Fluxo de Convênios entre IFMT e Instituições Públicas ou Privadas no âmbito nacional e internacional.	Andréia
10/06/2016	1.650/2016	Comissão de análise e elaboração de Regimento Interno da Ativa Incubadora	Andréia
20/05/2016	1.416/2016	Comissão responsável pelas discussões e propostas do RASAC	Andréia
06/09/2016	2.523/2016	Comissão de Elaboração de Normativa para Revalidação de Diplomas e Certificados Estrangeiros	Andreia/Neuza/Cacilda/Elizabete/Luciana/Nair/Marcos/ Paulo Cesar
06/09/2016	2.526/2016	Composição Colegiado de Capacitação para Avaliação de Processos de Servidores do IFMT	Andréia
26/08/2016	82/2016	Composição de Banca de avaliação do processo seletivo edital 77/2016	Andréia
07/11/2016	3.037/2016	Comissão de Estudos, Aprimoramento e Elaboração do Regulamento de Reconhecimento e Certificação de Saberes Profissionais no âmbito da Rede CERTIFIC-MT.	Nair
03/11/2016	3.000/2016	Comissão de Estudos e Definição de Reserva de Vagas para Pessoa com Deficiência, nos Processos Seletivos de Ingressos de alunos nos cursos do IFMT	Cacilda/Eliene/Marli/Marilane/Nair/Silvia
08/07/2016	1.898/2016	Comissão para avaliação de Projetos de Extensão Edital 056/2016	Nair

Participação em Eventos

Período	Local	Evento	Servidores
23 a 25/05/2016	Jaciara/MT	Palestrante no Seminário de Licenciatura: Ações da Comissão sobre Permanência e Êxito no IFMT	Luciana
23 a 25/05/2016	Jaciara/MT	Participação no I Seminário das Licenciaturas/III/Seminário Integrador do PIBID/III Seminário da Licenciatura em Ciências da Natureza	Luciana/Nair/Neuza/Marilane/Elizabete/Nair
17/06/2016	UFMT/Cuiabá/MT	Diálogos entre a formação de Professores e as Pesquisas sobre Educação na Atualidade – Dr. Antônio Nóvoa (Lisboa - Portugal)	Cacilda/Neuza/Luciana/Eliene/Marilane/Andréia/Elizabeth
23 a 26/08/2016	UFMT/MT	Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino	Neuza
03 a 05/10/2016	UFMT/MT	Seminário Educação 2016 – Saberes e Identidades: Povos, Culturas e Educação	Neuza/Nair

24 e 25/11/2016	Reitoria/ Campus Bela Vista/Cuiabá-MT	I Fórum de Ensino do IFMT- O IFMT Somos Nós, Nossa Força, Nossa Voz e Nossas Práticas.	Cacilda/Neuza/Luciana/ Eliene/Marilane/Marcos Michele/Paulo Cesar/ Sebastião/Liliane
10/08/2016	PROEN/Reitoria Cuiabá-MT	Oficina de Permanência e Êxito	Cacilda/Neuza/Luciana/ Eliene/Marilane/Marcos Michele/Paulo Cesar
09 a 11/08/2016	PROEN/Reitoria Cuiabá-MT	I Fórum de Educação à Distância do IFMT	Neuza/Nair
14 a 16/12/2016	UNEMAT Cuiabá-MT	II CIFDPD - Congresso Internacional de Formação e Desenvolvimento Profissional Docente	Neuza/Nair
01 e 02/06/2016	PRODIN/CGU/ MT	Curso de Gerenciamento de Riscos no Setor Público	Cacilda/Neuza/Marilane/Marcos/Nair
12/11/2016	Mimoso-Sto Antônio do Leverger/MT	Fórum Permanente de Debates de EJA do Regional Metropolitano do Vale do Rio Cuiabá e Seu Entorno	Nair
28 a 30/07/2016	Diamantino/MT	XV Encontro Estadual do Fórum EJA na LDB	Nair
07/05/2016	Poconé/MT	Encontro Regional Fórum de EJA Metropolitano do Vale do Rio Cuiabá e Seu Entorno	Nair
12/06/2016	Tangará Tênis Clube, em Tangará/MT	Abertura da terceira edição dos Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso - JIFMT da Serra	Cacilda

Projetos de Cursos Analisados na PROEN e Distribuídos no CONSUP para relatoria

Campus	Processo	Curso	Forma		Distribuição CONSUP	
					Data	Relator
Confresa	23193.016300.2014-08	Técnico em Agropecuária	Integrado	Reformulação	13/06/16	André Luis
Pontes e Lacerda	23198.015459.2016-19	Técnico em Informática	Integrado	Reformulação	13/06/16	Ali Veggi Junior
Guarantã do Norte	23188.007472.2016-13	Técnico em Agropecuária	Integrado	Novo	13/06/16	José L Siqueira
Várzea Grande	23749.038642.2015-28	Técnico em Edificações	Integrado	Novo	13/06/16	Dimorvan Brescancin
Cuiabá - Cel Octayde Jorge da Silva	23194.009523.2015-81	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Integrado	novo	13/06/16	Ali Veggi Junior
Cuiabá- Bela Vista	23190.027433.2015-11	Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Reformulação	13/09/16	Francioly Siqueira
Cuiabá-Bela Vista	23190.027434.2015-57	Técnico em Química	Integrado	Reformulação	13/09/16	Willians Silva
Pontes e Lacerda	23198.015460.2016-43	Técnico em Química	Subsequente	Novo	13/09/16	Suzana Silva
Barra do Garças	23189.009525.2016-21	Curso Técnico em Controle Ambiental	Integrado	Reformulação	13/09/16	Andre L Fernandes
Diamantino	23188.012697.2015-19	Técnico em Administração	Concomitante	Novo	13/09/16	Vinicius de Moraes
Campus Juína	23195.022334.2015-94	Técnico em Agrimensura	Subsequente	Reformulação Versão 2011	15/12/16	Claudionor Cavalheiro
Campus Juína	23195.022344.2015-20	Técnico em Agrimensura	Subsequente	Reformulação 2012 /2013/1	15/12/16	Claudionor Cavalheiro
Campus	23195.022346.2015	Técnico em	Subsequente	Reformulação	15/12/16	Claudionor

Juína	-19	Agrimensura		o Versão 2013/2		Cavalheiro
Campus Avançado de Diamantino	23188.003779.2016-45	Técnico em Informática	Concomitante	Novo	15/12/16	Ali Veggi Atala Junior.
Campus Barra do Garças	23188.029756.2015-80	Técnico em Zootecnia	Subsequente / Pronatec	Novo	19/04/16	Evandro Maciel
Campus Barra do Garças,	23188.029755.2015-35	Técnico em Geoprocessamento	Subsequente / Pronatec	Novo	19/04/16	José Luiz
Campus Rondonópolis	23196.003004.2015-90.	Técnico em Administração	Integrado/ Proeja	Novo	19/04/16	Waldineia Alves
Campus Rondonópolis	23196.013776.2014-59	Técnico em Química	Integrado	Reformulação	19/04/16	Suzana Silva
Campus Rondonópolis	23196.013777.2014-01.	Técnico em Alimentos	Integrado	Novo	19/04/16	André Lus
Campus Avançado Sinop	23444.034233.2015-87.	Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Novo	19/04/16	Dimorvan Brescancim
Campus Alta Floresta	23747.030227.2015-46	Técnico em Logística	Subsequente	Novo	19/04/16	Maria Anunciata
Campus Juína	23195.022370.2015-58	Técnico em Comércio	Integrado	Reformulação/2011	19/04/16	Claudionor Cavalheiro
Campus Juína	23195.022358.2015-43	Técnico em Comércio Integrado	Integrado	Reformulação/2012	19/04/16	Claudionor Cavalheiro
Campus Avançado Lucas do Rio Verde	23188.029467.2015-81	Técnico em Biotecnologia	Integrado	Novo	19/04/16	Samuel Ferreira
Campus Primavera do Leste	23188.021301.2015-16	Técnico em Informática	Integrado	Novo	19/04/16	Ali Veggi
Campus Primavera do Leste	23188.004154.2015-10	Técnico em Logística	Integrado	Novo	19/04/16	Vinícius de Moraes
Campus São Vicente (Núcleo Avançado de Jaciara)	23197.012018.2015-94	Curso Técnico em Logística	Concomitante e/ PRONATEC	Novo	19/04/16	Glaucia Barros
Campus São Vicente (Núcleo Avançado de Jaciara)	23188.013715.2015-71	Técnico em Secretariado	Concomitante/Pronatec	Novo	19/04/16	Waldineia Alves
Campus	Processo	Curso	Forma		Distribuição Consup	
					Data	Relator
Campi Diversos	23188.008561.2016-87	Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente / Prof	Reformulação	19/04/16	Willians Gonçalves
Campi Diversos	23188.0051361.2016-36.	Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente / Prof	Reformulação	19/04/16	Gabriel Costa
Campi	23188.008563.2016	Técnico em	Subsequente	Reformulação	19/04/16	Ali Veggi

Diversos	-76	Multimeios Didáticos	/ Prof	o		
Campi Diversos	23188.008562.2016-21	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente / Prof	Reformulação	19/04/16	Claudia Marques
Campus Rondonópolis	23196.022542.2015-83	Técnico em Química	Subsequente	Reformulação	19/04/16	Suzana Silva
Campus Pontes e Lacerda/Jauru,	23198.022032.2015-96	Técnico em Administração	Subsequente	Novo	19/04/16	Glaucia Barros
Campus Sorriso	23444.028492.2015-79	Técnico em Agropecuária	Subsequente / Pronatec	Novo	19/04/16	Willians Gonçalves
Campus Sorriso	23188.037107.2014-71	Técnico em Informática	Subsequente / Pronatec	Novo	19/04/16	Ali Veggi
Cba. Cel Octayde J da Silva	23194.018214.2015-01	Técnico em Edificações	Subsequente	Reformulação	30/09/16	Evertom Silva
Campus Avançado de Diamantino	23188.036344.2015-04	Técnico em Recursos Humanos	Subsequente	Novo	30/09/16	Vinicius de Moraes
Campus Avançado de Diamantino	23188.012696.2015-66	Técnico em Secretariado	Concomitante	Novo	30/09/16	Claudionor Cavalheiro
Cmpus Pontes e Lacerda/ Arapunga	23198.015625.2016-87	Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Novo	30/09/16	Dimorvan Brescancim.
Campus Juína	23195.022368.2015-89	Técnico em Comércio	Integrado	Reformulação(2013)	30/09/16	Claudionor Cavalheiro.
Campus Juína	23195.033438.2015-24	Técnico em Comércio	Integrado	Reformulação(2014)	30/09/16	Claudionor Cavalheiro
Campus Juína	23195.022374.2015-36	Técnico em Agropecuária	Integrado	Reformulação (2013)	30/09/16	Evandro Garcia
Campus Juína	23195.022379.2015-69	Técnico em Agropecuária	Integrado	Reformulação (2014)	30/09/16	Evandro Garcia
Campus Juína	23195.022381.2015-38	Técnico em Agropecuária	Integrado	Reformulação(2015)	30/09/16	Evandro Garcia
Campus Juína	23195.022384.2015-71	Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Reformulação (2013)	30/09/16	André Luis
Campus Juína	23195.022386.2015-61	Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Reformulação (2014)	30/09/16	André Luis
Campus Juína	23195.022388.2015-50	Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Reformulação (2015)	30/09/16	André Luis
Campus Juína	23195.031611.2016	Técnico em Agrimensura	Subsequente	Retificação de resol	30/09/16	Matheus Moura.

PPC de Cursos Técnicos Analisados, Encaminhados e Aprovados pelo CONSUP em 2016.

Campus	Processo	Curso	Forma		Resoluções do Consup	
					A. Func	Proj Ped Curso
Campus Barra do Garças	23188.029756.2015-80	Técnico em Zootecnia	Subsequente	Novo	081/16	082/2016
Campus Sorriso	23188.037105.2014-82	Técnico em Zootecnia	Subsequente	Novo	083/16	084/2016

Campus São Vicente	23188.013715.2015-71	Técnico em Secretariado	Concomitante	Novo	085/16	086/2016 .
Campus Rondonópolis	23196.013776.2014-59	Técnico em Química	Integrado	Reformulação	046/12	161/2016
Campus Rondonópolis	23196.022542.2015-83	Técnico em Química	Subsequente	Reformulação	036/11	162/2016
Campus Avançado Sinop	23444.034233.2015-87	Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Reformulação	087/16	088/2016
Campus Rondonópolis	23196.013777.2014	Técnico em Alimentos	Integrado	Novo	091/16	092/2016
Campus São Vicente-Jaciara	23197.012018.2015-94	Técnico em Logística	Concomitante	Novo	093/16	094/2016
Campus Pontes e Lacerda/Jauru	23198.022032.2015-96	Técnico em Administração	Subsequente / Modular	Novo	095/16	096/2016 .
Campus Alta Floresta	23747.030227.2015-46	Técnico em Logística	Subsequente	Novo	100/16	101/2016
Campi Diversos	23188.005136.2016-36	Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente / Prof	Reformulação	075/12	103/2016 .
Campus Pontes e Lacerda/Araputanga	23198.015453.2016-41	Técnico em Administração	Subsequente / Modular	Novo	097/16	098/2016
Campus Rondonópolis	23196.003004.2015-90	Técnico em Administração	Integrado/Proeja	Novo	116/16	117/2016
Campus Primavera do Leste	23188.021301.2015-16	Técnico em Informática	Integrado	Novo	120/16	121/2016
Campi Diversos	23188.008562.2016-21	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente / Prof	Reformulação	075/12	122/2016
Campi Diversos	23188.008561.2016-87	Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente / Prof	Reformulação	075/2012	123/2016
Campus Avançado de Diamantino	23188.012696.2015-66	Técnico em Secretariado	Concomitante	Novo	174/16	175/2016
Campus Juína	23195.022370.2015-58	Curso Técnico em Comércio	Integrado	Versão 2011	015/09 e 048/09	063/2016
Campus Juína	23195.022358.2015-43	Curso Técnico em Comércio	Integrado	Reformulação Versão 2012	015/09 e 048/09	064/2016
Campus Juína	23195.022368.2015-89	Técnico em Comércio	Integrado	Versão 2013	015/09 e 048/09	176/2016 .
Campus Juína	23195.033438.2015-24	Técnico em Comércio	Integrado	Versão 2014	015/09 e 048/09	177/2016
Campus Várzea Grande	23188.031527.2014-44	Técnico em Desenho de Construção Civil	Subsequente	Novo	006/16	007/2016
Campus Várzea Grande	23188.024221.2014-31	Técnico em Desenho de Construção Civil	Integrado	Novo	008/16	009/2016
Campus Avançado Sinop	23444.034240.2015-89	Técnico em Recursos Humanos	Subsequente	Novo	010/16	011/2016
Campus Alta Floresta	23188.023765.2014-86	Técnico em Guia de Turismo	Subsequente	Novo	014/16	015/2016
Campus Sorriso	23188.036297.2014-18	Técnico em Alimentos	Integrado	Reformulação	015/12 e 41/12	031/2016
Campus Avançado de Tangará	23188.029030.2014-66	Técnico em Administração	Integrado	Novo	012/16	013/2016

Campus São Vicente	23197.032756.2015-58	Técnico em Agropecuária	Integrado	Novo	017/16	018/2016
Campus Rondonópolis	23196.026202.2015-21	Técnico em Alimentos	Integrado/Proeja	Reformulação	036/12	019/2016
Campus Avançado Sinop	23188.021240.2015-97	Técnico em Comércio	Subsequente	Novo	020/16	021/2016
Campus Avançado Sinop	23444.030987.2015-68	Técnico em Automação Industrial	Integrado	Novo	022/16	023/2016
Campus Campo Novo do Parecis	23192.004931.2015-67	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Integrado	Novo	024/16	025/2016
Campus Rondonópolis	23196.022840.2015-73	Técnico em Secretariado -	Integrado	Reformulação	072/12	027/2016
Campus Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva	23194.018220.2015-50	Técnico em Edificações -	Integrado	Reformulação	014/10 e 062/10	029/2016
Campo Novo do Parecis	23192.004934.2015-09	Técnico em Agropecuária	Integrado	Novo		035/2016
Campus Avançado Sinop	23444.030973.2015-44	Técnico em Eletromecânica	Integrado	Novo	036/16	037/2016
Campus	Processo	Curso	Forma		Resoluções do Consup	
					A. Func	Proj Ped Curso
Campus São Vicente/Núcleo Avançado de Campo Verde	23197.012028.2015-20	Técnico em Agropecuária	Concomitante	Reformulação		044/2016
Campus São Vicente/Núcleo Avançado de Campo Verde	23197.008193.2015-87	Técnico em Agropecuária	Subsequente / Pronatec	Reformulação		045/2016
Campus Barra do Garças	23188.029755.2015-3	Técnico em Geoprocessamento	Subsequente / Pronatec	Novo	059/16	060/2016
Campus Sorriso	23188.037104.2014-38	Técnico em Agroindústria	Subsequente / Pronatec	Novo	065/16	066/2016
Campus Sorriso	23188.037101.2014-02	Técnico em Meio Ambiente	Subsequente / Pronatec	Novo	067/16	068/2016
Campus Sorriso	23188.037107.2014-71	Técnico em Informática	Subsequente / Pronatec	Novo	069/16	070/2016
Campus Sorriso	23444.028492.2015-79	Técnico em Agropecuária	Subsequente / Pronatec	Novo	072/16	073/2016
Campi Diversos	23188.008563.2016-76	Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente / Prof	Reformulação	075/12	071/2016
Campus Cáceres	23191.000750.2013-18	Técnicos em Agropecuária	Integrado	Resol. fun	078/16	072/2015
Campus Cáceres	23191.000748.2013-31	Técnicos em Agropecuária	Subsequente	Resol. func	077/16	073/2015
Campus Pontes e Lacerda	23198.015459.2016-19	Técnico em Informática	Integrado	Novo	137/16	138/2016
Campus Avançado de	23188.015999.2015-31	Técnico em Recursos Humanos	Subsequente	Novo	032/16	033/2016

Tangará						
---------	--	--	--	--	--	--

PPC de Cursos FIC Autorizados pelo CONSUP e Analisados e Aprovados pela PROEN 2016.

Campus	Processo	Curso	Forma		Resoluções do CCONSUP/PROEN	
					A. Func	Proj Ped Curso
Campus Bela Vista	23188.015926.2016-20	Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para estrangeiros	FIC	Novo	102/16	001/16
Campus Sorriso	23444.010969.2016-41	Língua Brasileira de Sinais	FIC	Novo	102/16	002/16
Campus Sorriso	23444.012857.2016-24	Inglês Básico	FIC	Novo	102/16	003/16
Campus Várzea Grande	23188.016879.2015-51	Espanhol Básico	FIC	Novo	102/16	004/16
Campus Várzea Grande	23188.026033.2014-48	Inglês Básico	FIC	Novo	102/16	005/16
Campus Várzea Grande	23188.016886.2015-85	Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros	FIC	Novo	102/16	006/16
Campus Várzea Grande	23749.011351.2016-73	Espanhol Básico	FIC	Novo	Ad Ref 053/16	007/16
Campus Várzea Grande	23749.011348.2016-50	Inglês Básico	FIC	Novo	Ad Ref 054/16	008/16
Campus Alta Floresta	23188.027116.2015-54	Condutor Ambiental	FIC	Novo	102/16	009/16
Campus Alta Floresta	23188.027115.2014-18	Agricultor Familiar	FIC	Novo	102/16	010/16
Campus Alta Floresta	23747.019649.2015-61	Cuidador Infantil	FIC	Novo	102/16	011/16
Campus Alta Floresta	23747.036416.2015-22	Inglês Básico	FIC	Novo	102/16	012/16
Campus Alta Floresta	23747.019877.2016-11	Cuidador infantil	FIC	Novo	102/16	013/16
Campus Avançado de Diamantino	23188.029005.2015-63	Auxiliar Administrativo	FIC	Novo	102/16	014/16
Campus Avançado de Diamantino	23188.028370.2015-51	Cabelereiro Assistente	FIC	Novo	102/16	015/16
Campus Avançado de Diamantino	23188.028465.2015-74	Fotógrafo	FIC	Novo	102/16	016/16
Campus Avançado de Diamantino	23750.019907.2016-31	Espanhol Básico	FIC	Novo	102/16	017/16
Campus Avançado de Diamantino	23188.01166.2016-35	Auxiliar Administrativo	FIC	Novo	102/16	018/16
Campus Avançado de Sinop	23188.021238.2015-18	Auxiliar de Recursos Humanos	FIC	Novo	Ad Ref 066/16	019/16
Campus Avançado de Sinop	23444.018582.2016-32	Espanhol Básico	FIC	Novo	102/16	020/16
Campus Avançado de Sinop	23444.018581.2016-98	Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros	FIC	Novo	102/16	021/16
Campus Avançado de Sinop	23444.018583.2016-87	Assistente Administrativo	FIC	Novo	102/16	022/16
Campus Barra do Garças	23189.008983.2016-42	Piscicultor	FIC	Novo	Ad Ref 055/16	023/16

Projetos de Cursos Tramitado e Analisados s na Diretoria de Ensino Médio em 2016

Nº PROCESSO	CURSO	CAMPUS	DATA Recebimen to PROEN	Último Acesso da PROEN
23188.023765.201 4-86	Guia em Turismo Subsequente	Alta Floresta	12/08/2014	Enviado à PROEN para arquivo em 25/04/16
23188.023767.201 4-75	Técnico em Logística PROEJA	Alta Floresta	12/08/2014	Retornou à PROEN para arquivo em 27/01/16
23747.030227.201 5-46	Logística Subsequente	Alta Floresta	13/11/2015	PPC entregue para arquivo na PROEN em 08/08/16
23747.019871.201 6-44	Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Surdos/FIC	Alta Floresta	06/07/2016	06/07/2016
23747.019872.201 6-11	Cuidador Infantil/FIC	Alta Floresta	06/07/2016	06/07/2016
23189.009525.201 6-21	Controle Ambiental Integrado	Barra do Garças	28/04/2016 1ª Versão	Enviado ao CONSUP em 24/08/2016
23189.029331.201 6-41	Técnico em Informática Integrado	Barra do Garças	16/09/2016	Retorno à PROEN com ajustes em 23/11/16 2ª Versão
23188.017068.201 5-77	Informática Subsequente	BAG/Canarana	14/05/2015	Retorno do campus com ajustes em 29/11/16 3ª versão
23188.017069.201 5-11	Informática Concomitante	BAG/Canarana	14/05/2015	Retorno do campus com ajustes em 29/11/16 3ª versão
23188.029755.201 5-35	Geoprocessamento Subsequente/PRONAT EC	Barra do Garças	13/10/2015	Enviado ao campus em 10/06/2016
23188.029756.201 5-80	Zootecnia Subsequente PRONATEC	Barra do Garças	13/10/2015	Enviado ao CONSUP 19.04.2016
23190.027433.201 5-11	Técnico em Meio Ambiente Integrado 16/1	Bela Vista	03/09/2015	Enviado ao CONSUP 16/08/2016
23190.027434.201 5-57	Técnico em Química Integrado 2016/1	Bela Vista	03/09/2015	Enviado ao CONSUP 16/08/2016
23190.013783.201 6-72	Curso de Língua Portuguesa e Cultura brasileira para Estrangeiros (Básico) FIC	Bela Vista	07/06/2016 Devolvido ao Campus a Pedido	Enviado à PROEN para arquivo em 26/07/16
23191.000748.201 3-31	Agropecuária Subsequente (Reformulação)	Cáceres	11/04/2014	Autorização de Funcionamento Res: Nº 077 de 30/05/2016
23191.000750.201 3-18	Agropecuária Integrado	Cáceres	11/04/2014	Autorização de Funcionamento Res: Nº 078 de 30/05/2016
23192.004934.201 5-09	Técnico em Agropecuária Integrado (Novo) Reformulação	Campo Novo do Parecis	19/08/2014	Enviado à PROEN para arquivo em 11/07/16
23192.004931.201 5-67	Técnico em Manutenção e Informática Integrado	Campo Novo do Parecis	02/03/2015	Enviado à PROEN para arquivo em 11/07/16
23192.017364.201 5-17	Administração PROEJA	Campo Novo do Parecis	22/05/2015	Devolvido ao campus para ajustes em 04/11/2016
23188.014705.201 4-72	Técnico em Agropecuária Subsequente CNP		03/09/2014	Devolvido ao campus 19/11/2014
23192.036348.201 5-15	Técnico em Agropecuária Subsequente 2015/2016 Sapezal		26/11/2015	Devolvido ao campus para ajustes em 29/03/16

23192.036347.201 5-71	Técnico em Agropecuária Subsequente 2016/2017 Sapezal		26/11/2015	Retorno à PROEN em 16/12/2016 3ª Versão
23193.016299.201 4-11	Controle Ambiental Subsequente 2015/1	Confresa		Cópia para arquivo chegou em 12/04/2016
23193.016300.201 4-08	Agropecuária Integrado (Matriz 3) Reformulação	Confresa	02/06/2014	Encaminhar ao CONSUP 08/06/2016. Foi entregue no campus pelo Relator e devolvido à PROEN em 16/11/16 5ª Versão
23188.012697.201 5-19	Administração Concomitante	Diamantino	22/04/2015 1ª versão	Enviado ao CONSUP em 01/09/2016
23188.012693.201 5-22	Informática Concomitante	Diamantino	22/04/2015	Devolvido ao Campus para juntada de processos em 08/06/2016
23188.003779.201 6-45	Informática Concomitante	Diamantino	30/06/2016	Ali 15/12/2016
23188.012696.201 5-66	Secretariado Concomitante	Diamantino	22/04/2015	Enviado ao CONSUP em 22/09/2016
23750.020613.201 6-51	Agricultura Integrado	Diamantino	30/06/2016 1ª VERSÃO	Retorno à PROEN com ajustes em 28/11/16 2ª Versão
23188.036344.201 5-04	Recursos Humanos/ Subsequente	Diamantino	25/11/2015	Enviado ao CONSUP em 22/09/2016
23188.011662.201 6-35	Auxiliar Administrativo FIC 2016	Diamantino	18/04/2016	Entrada na PROEN em 18/04/2016
23188.011665.201 6-79 Substituído pelo pro N° 23750.019907.201 6-31	Espanhol Básico	Diamantino	24/06/2016	Entrada na PROEN em 18/04/2016 - Entrada do novo processo em 24/06/2016
23194.009523.201 5-81	Técnico em Eletroeletrônica/Integrado	Octayde Jorge da Silva	09/04/2015	Enviado ao CONSUP 16/08/2016
23194.018220.201 5-50	Técnico em Edificações Integrado	Octayde Jorge da Silva	28/05/2015	PPC Res N° 029 de 03/03/2016
23194.018214.201 5-01	Técnico em Edificações Subsequente	Octayde Jorge da Silva	28/05/2015	Enviado ao CONSUP em 22/09/2016
23194.025661.201 5-16	Técnico em Agrimensura Subsequente	Octayde Jorge da Silva	03/08/2015	Devolvido ao campus para ajustes 10/05/2016
23194.019834.201 6-30	Técnico em Informática Integrado	Octayde Jorge da Silva	1ª Versão 22/06/2016	22/06/2016 1ª Versão
23188.007472.201 6-13	Agropecuária Integrado	Guarantã do Norte	16/03/2016	Enviado à Proen em 20/06/2016 Encaminhado ao CONSUP em 16/08/2016
23195.022384.201 5-71	Técnico em Meio Ambiente 2013 Reformulação	Juína	07/07/2015	Retorno à PROEN em 23/09/2016 Enviar ao CONSUP 27/09/2016
23195.022386.201 5-61	Técnico em Meio Ambiente 2014 Reformulação PPC	Juína	07/07/2015	Retorno à PROEN em 23/09/2016 Enviar ao CONSUP 27/09/2016
23195.022388.201 5-50	Técnico em Meio Ambiente 2015 Reformulação PPC	Juína	07/07/2015	Retorno à PROEN em 23/09/2016 Enviar ao CONSUP 27/09/2016
23195.007051.201 6-01	Técnico em Meio Ambiente 2016 (Novo)	Juína	15/03/2016	Enviado ao campus para ajustes em 18/05/2016
23195.022334.201 5-94	Agrimensura Subsequente 2011/1 e 2011/2 Reformulação PPC	Juína	10/07/2015	Enviar ao CONSUP 29/11/2016

23195.022344.201 5-20	Agrimensura Subsequente 2012 Reformulação PPC	Juína	10/07/2015	Enviar ao CONSUP 29/11/2016
23195.022346.201 5-19	Agrimensura Subsequente 2013/2 Reformulação PPC	Juína	10/07/2015	Enviar ao CONSUP 29/11/2016
23195.022374.201 5-36	Agropecuária Integrado 2013 Reformulação PPC	Juína	10/07/2015	Retorno à PROEN em 23/09/2016 Enviar ao CONSUP 27/09/2016
23195.022379.201 5-69	Agropecuária Integrado 2014 Reformulação PPC	Juína	10/07/2015	Retorno à PROEN em 23/09/2016 Enviar ao CONSUP 27/09/2016
23195.022381.201 5-38	Agropecuária Integrado 2015 Reformulação PPC	Juína	10/07/2015	Retorno à PROEN em 23/09/2016 Enviar ao CONSUP 27/09/2016
23195.022370.201 5-58	Comércio Integrado 2011 Reformulação PPC	Juína	10/07/2015	PPC enviado para arquivo na PROEN em 21/11/16 Protocolo 23195.037988.2016- 01
23195.022358.201 5-43	Comércio Integrado 2012 Reformulação PPC	Juína	10/07/2015	PPC enviado para arquivo na PROEN em 21/11/16 Protocolo 23195.038420.2016- 08
23195.022368.201 5-89	Comércio Integrado 2013 Reformulação PPC	Juína	10/07/2015	Retorno à PROEN em 23/09/2016 Enviar ao CONSUP 27/09/2016
23195.033438.201 5-24	Comércio Integrado 2014 Reformulação PPC	Juína	10/07/2015	Retorno à PROEN em 23/09/2016 Enviar ao CONSUP 27/09/2016
23195.038250.201 6-53	Comércio Integrado/Turma 2017 Reformulação PPC	JUÍNA	21/11/2016	21/11/2016
23188.013072.201 5-66	Técnico em Biotecnologia Subsequente	Lucas do Rio Verde	22/04/2015 (1ª Versão)	Enviado ao campus em 14/01/2016. Aguardamos cópia para arquivo
23188.029467.201 5-81	Técnico em Biotecnologia Integrado	Lucas do Rio Verde	08/10/2015	Enviado ao CONSUP 19.04.2016
23198.015453.201 6-41	Técnico em Administração Subsequente (Araputanga)	Pontes e Lacerda/ Araputanga	20/05/2016	FUNC: Res. Nº 097 de 13/06/2016 aprova a Res Ad Referendum Nº 064 de 26/09/2014 PPC: Res Nº 098 de 13/06/2016
23198.015459.201 6-19	Técnico em Informática Integrado	Pontes e Lacerda	20/05/2016	20/05/2016 em substituição ao PPC que está com o Ronaldo
23198.022032.201 5-96	Técnico em Administração Subsequente/Modular	Pontes e Lacerda (Jauru)	29/06/2015	FUNC: Res Nº 095 de 13/06/2016 aprova Res Ad Referendum Nº 070 de 24/07/2015 PPC: Res Nº 096 de 13/06/2016
23198.015460.201 6-43	Técnico em Química Subsequente/Jauru	Pontes e Lacerda/Jauru	20/05/2016	Enviado ao CONSUP 16/08/2016
23198.015625.201 6-87	Técnico em Eletrotécnica Subsequente/ Araputanga	Pontes e Lacerda/ Araputanga	20/05/2016	Enviado ao CONSUP em 22/09/2016
23188.021301.201 5-16	Informática Integrado	Primavera do Leste	22/06/2015	PPC enviado à PROEN para arquivo em 17/10/2016
23188.004154.201 5-10	Logística Integrado	Primavera do Leste	20/02/2015	Retorno à PROEN com ajustes em 19/10/2016 Enviado ao CONSUP com os ajustes em 01/11/2016
23748.008543.201 6-11	Eletrotécnica Integrado Reformulação	Primavera do Leste	31/03/2016	Enviado ao campus para ajustes em 13/05/2016

23748.008544.201 6-57	Eletromecânica Integrado Reformulação	Primavera do Leste	31/03/2016	Enviado ao campus para ajustes em 13/05/16
23196.013777.201 4-01	Técnico em Alimentos - Integrado	Rondonópolis	16/05/2014	FUNC: Res. Nº 091 de 13/06/2016 PPC: Res. Nº 092 de 13/06/2016
23196.003004.201 5-90	Técnico em Administração PROEJA	Rondonópolis	10/02/2015	FUNC: Resolução Nº 116 de 13/09/2016 PPC: Resolução Nº 117 de 13/09/2016
23196.022542.201 5-83	Técnico em Química Subsequente	Rondonópolis	30/06/2015	Enviado ao campus em 04/02/2016
23196.026202.201 5-21	Alimentos/PROEJA (2011)	Rondonópolis	10/08/2015	FUNC: Res Nº 036 de 25/06/2012 PPC Res Nº 019 de 03/03/2016
23197.032756.201 5-58	Técnico em Agropecuária Integrado 2016	São Vicente	09/11/2015	Retorno à PROEN para arquivar em 22/11/16
23167.022342.201 6-00	Técnico em Meio Ambiente Integrado	São Vicente	14/07/2016	Enviado ao campus para ajustes em 04/10/2016 1ª Versão
23197.012028.201 5-20	Agropecuária Concomitante Pronatec/ Campo Verde		22/04/2015	Retorno à PROEN para arquivo em 27/06/16
23197.012018.201 5-94	Logística Concomitante PRONATEC/Jaciara	São Vicente	22/04/2015	PPC enviado para arquivo na PROEN em 11/07/2016
23188.013715.201 5-71	Secretariado Concomitante PRONATEC/Jaciara	São Vicente	29/04/2015	PPC enviado para arquivo na PROEN em 11/07/2016
23197.008193.201 5-87	Técnico em Agropecuária Subsequente Pronatec/ Campo Verde	São Vicente	26/03/2015	Retorno à PROEN para arquivo em 27/06/2016
23188.021240.201 5-97	Técnico em Comércio Subsequente	Sinop	17/06/15	Cópia para arquivo na PROEN em 04.04.2016
23444.030973.201 5-44	Técnico em Eletromecânica Integrado	Sinop	29/10/15	Enviado ao campus em 24/11/2015 (1ª Versão)
23444.030987.201 5-68	Técnico em Automação Industrial Integrado	Sinop	29/10/15	Cópia para arquivo na PROEN em 04.04.2016
23444.034233.201 5-87	Eletromecânica Subsequente	Sinop	16/10/15	Cópia para arquivo na PROEN em 14/07/2016
23444.034240.201 5-89	Recursos Humanos Subsequente	Sinop	16/10/15	Cópia para arquivo na PROEN em 04.04.2016
23188.024210.201 4-51	Técnico em Agropecuária Integrado	Sorriso	05/05/2015	Devolvido para arquivo na PROEN em 013/09/2016
23188.003351.201 1-98	Técnico em Alimentos Integrado 2012	Sorriso	15/12/2014	PPC Res. Nº 131 de 14/12/2015 Enviado ao campus em 14/01/16. Aguardamos cópia para arquivo
23188.036297.201 4-18	Técnico em Alimentos Integrado (Reformulado) 2015	Sorriso	15/12/2014	Retorno à PROEN para Arquivar em 03/09/2016
23444.010969.201 6-41	LIBRAS FIC	Sorriso	28.04.2016	Enviado ao campus em 07/10/2016
23444.012857.201 6-24	Inglês Básico - FIC	Sorriso	09/05/2016	Enviado ao campus em 07/10/2016
23444.028492.201 5-79	Técnico em Agropecuária Subsequente PRONATEC	Sorriso	21/09/2015	AUT: Resol. Nº 072 de 30/05/2016 PPC Resol. Nº 073 de 30/05/2016
23188.037101.201 4-02	Técnico em Meio Ambiente Subsequente PRONATEC	Sorriso	13/01/2015	Enviado ao campus em 10/06/2016
23188.037105.201 4-82	Técnico em Zootecnia Subsequente	Sorriso	13/01/2015	Retorno à PROEN em 13/04/2016 4ª Versão

	PRONATEC			
23188.037104.201 4-38	Técnico em Agroindústria Subsequente PRONATEC	Sorriso	13/01/2015	Enviado ao campus em 10/06/2016
23188.037107.201 4-71	Técnico em Informática Subsequente PRONATEC	Sorriso	13/01/2015	Enviado ao campus em 10/06/2016
23188.026186.201 4-95/ 23192.034644.201 4-09	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado 2015/1	Tangará da Serra	10/09/2014	Retorno para arquivo na PROEN em 09/03/2016
23188.029030.201 4-66	Técnico em Administração PROEJA Início 2015/1	Tangará da Serra	03/10/2014	Enviado para arquivo na PROEN em 24/08/2016
23188.027891.201 5-91	Técnico em Comércio PROEJA Início 2016	Tangará da Serra	10/09/2015	Retorno à PROEN em 17/10/2016 4ª versão Devolvido ao campus para ajustes em 04/11/2016
23188.015999.201 5-31	Técnico em Recursos Humanos Subsequente	Tangará da Serra	12/05/2015	FUNC: Res Nº 032 de 03/03/2016 PPC: Res. Nº 033 de 03/03/2016
23188.024216.201 4-29	Técnico em Serviços de Condomínio Integrado PROEJA	Várzea Grande	25/08/2014	Entregue para arquivo na PROEN em 13/05/2016
23188.024221.201 4-31	Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado	Várzea Grande	25/08/2014	Entregue para arquivo na PROEN em 13/05/2016
23188.031527.201 4-44	Técnico em Desenho de Construção Civil Subsequente	Várzea Grande	17/10/2014	Entregue para arquivo na PROEN em 13/05/2016
23188.031523.201 4-66	Técnico em Logística Integrado	Várzea Grande	17/10/2014	Entregue para arquivo na PROEN em 13/05/2016
23749.038642.201 5-28	Edificações Integrado/2016	Várzea Grande	17/12/2015	Enviado ao CONSUP 16/08/2016
23188.015926.201 6-20	Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para estrangeiros	Bela Vista		30/06/2016
23444.010969.201 6-41	Língua Brasileira de Sinais	Sorriso	28/04/2016	
23444.012857.201 6-24	Inglês Básico	Sorriso	09/05/2015	
23188.016879.201 5-51	Espanhol Básico	Várzea Grande	12/06/2015	21/12/2016
23188.026033.201 4-48	Inglês Básico	Várzea Grande	28/05/2015	21/12/2016
23188.016880.201 5-85	Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros	Várzea Grande	12/06/2015	21/12/2016
23749.011351.201 6-73	Espanhol Básico	Várzea Grande	25/04/2016	21/12/2016
23749.011348.201 6-50	Inglês Básico	Várzea Grande	25/04/2016	21/12/2016
23188.027116.201 5-54	Condutor Ambiental	Alta Floresta	12/06/2015	21/12/2016
23188.027115.201 4-18	Agricultor Familiar	Alta Floresta	08/05/2015	21/12/2016
23747.019649.201 5-61	Cuidador Infantil	Alta Floresta	12/06/2015	21/12/2016
23747.036416.201	Inglês Básico	Alta Floresta	01/12/2015	21/12/2016

5-22				
23747.019877.2016-11	Cuidador infantil	Alta Floresta	06/07/2016	21/12/2016
23188.029005.2015-63	Auxiliar Administrativo	Diamantino	30/09/2015	21/12/2016
23188.028370.2015-51	Cabelereiro Assistente	Diamantino	17/09/2015	21/12/2016
23188.028465.2015-74	Fotógrafo	Diamantino	18/09/2015	21/12/2016
23750.019907.2016-31	Espanhol Básico	Diamantino	24/06/2016	21/12/2016
23188.01166.2016-35	Auxiliar Administrativo	Diamantino	18/04/2016	21/12/2016
23188.021238.2015-18	Auxiliar de Recursos Humanos	Sinop	17/06/2015	21/12/2016
23444.018582.2016-32	Espanhol Básico	Sinop	20/06/2016	21/12/2016
23444.018581.2016-98	Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros	Sinop	20/06/2016	21/12/2016
23444.018583.2016-87	Assistente Administrativo	Sinop	20/06/2016	21/12/2016
23189.008983.2016-42	Piscicultor	Barra do Garças	31/03/2016	21/12/2016
23188.008561.2016-87	Alimentação Escolar - Subsequente	DEaD/Profuncionário	28/03/2016	PPC Aprovado pela Resolução Nº 123 de 13/09/2016
23188.005136.2016-36	Infraestrutura Escolar - Subsequente	DEaD/Profuncionário	28/03/2016	PPC Aprovado pela Resolução Nº103 de 13/06/2016
23188.0085563.2016-76	Multimeios Didáticos - Subsequente	DEaD/Profuncionário	28/03/2016	PPC Aprovado pela Resolução Nº 071 de 30/05/2016
23188.008562.2016-21	Secretaria Escolar - Subsequente	DEaD/Profuncionário	28/03/2016	PPC Aprovado pela Resolução Nº122 de 13/09/2016

Diretoria de Graduação

A Diretoria de Graduação da Pró-Reitoria de Ensino do IFMT, apresenta o seu Relatório de Atividades Desenvolvidas no ano de 2016. Todas as atividades realizadas tiveram por objetivo atender aos Objetivos estabelecidos no Plano de Ação/2016 da PROEN.

Para fins de organização deste Relatório, optou-se por apresentar breves descrições das atividades desenvolvidas ao longo de 2016, seguidas de Quadros Demonstrativos que expressam: a participação em eventos, Projetos Pedagógicos de Cursos analisados, visitas aos campi, participação em comissões de trabalho, quadro com a relação de diplomas emitidos por campi/cursos, entre outros.

Além disso, a participação e o envolvimento da equipe PROEN em eventos na condição de ouvintes/ participantes, palestrantes, mediadores de mesas, delegados ou outros, contribuiu para a elevação do nível de compreensão e consciência coletiva do grupo, o que ajuda na orientação aos campi e suas equipes (Quadro I).

Apesar de previstas, as ações destinadas à Formação Pedagógica foram parcialmente desenvolvidas, em virtude falta de tempo destinado para essa finalidade, tanto na continuidade da elaboração do Projeto de Formação Docente como na formação da nossa própria equipe. Outra ação parcialmente desenvolvida foram as visitas aos campi (Quadro II).

A síntese dos trabalhos da equipe de Graduação podem ser assim descritas:

- Levantamento de dados, produção de relatórios, planilhas e fundamentos teóricos para a consecução do PDI/ PPI e Organização Didática;
- Participação em Comissões e Subcomissões de trabalho, sempre que solicitada pela Pró-Reitoria de Ensino e/ou outra Pró-Reitoria (**Quadro III**);

- Contribuir com o debate nos campi do IFMT, sobretudo relativo à execução do PPI, da Organização Didática e do Plano Nacional de Educação e formação de docentes;
- Colaboração na realização de reuniões e debates municiando os campi acerca de legislações e aspectos pedagógicos do ensino;
- Realização de reuniões para estudar e debater temas pertinentes ao trabalho desenvolvido na PROEN;
- Debate sobre Formação Inicial e Continuada/ Formação Pedagógica do IFMT;
- Participação em eventos;
- Apropriação e domínio das legislações referentes ao Ensino Superior no Brasil;
- Expedição de ofícios, memorandos, pareceres, relatórios e planilhas, sempre que necessário;
- Conceder informações, sempre que solicitado pela Pró-Reitoria de Ensino, Reitoria e/ou campi;
- Participação em Comissões de trabalho para definição de normativas;
- Orientação aos diversos campi do IFMT nas atividades relacionadas ao ensino superior, dentre outras;
- Conferência de documentos de estudantes formados no Ensino Superior;
- Orientação às secretarias dos campi;
- Recebimento e conferências de Diplomas;
- Emissão de Diplomas (**Quadro IV**);
- Emissão de certificados de eventos (**Quadro V**);
- Análise de processos de criação de cursos de graduação;
- Coordenação, análise e emissão de pareceres de projetos pedagógicos dos cursos de graduação em reformulação (**Quadro VI**);
- Organização e guarda dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, impresso e em formato digital;
- Atualização de dados dos cursos de graduação do IFMT, bem como dos dados dos seus respectivos coordenadores;
- Organização e atualização de arquivos com os atos autorizativos dos cursos de graduação;
- Prestação de suporte técnico-pedagógico aos coordenadores dos cursos de graduação no desempenho de suas atividades;
- Acompanhamento e colaboração nos processos de regulação, avaliação e supervisão dos cursos de graduação;
- Emissão de informativos do andamento dos Processos via e-mail institucional.
- Visita aos campi;
- Participação em eventos e ações de prevenção e combate à evasão escolar.

QUADROS DEMONSTRATIVOS DAS AÇÕES REALIZADAS PELA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE EM EVENTOS **(Quadro I)**

Nº	Evento	Local	Tipo de Participação	Participante
01	Reuniões do Fórum Estadual de Apoio à Formação Docente	Cuiabá	Representação	Luciana/Marilane
02	XXIX Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação/ ForGRAD	Manaus	Participação	Luciana
03	Fórum de Políticas sobre Drogas: Diálogos e Ações 2016	Cuiabá	Representação	Luciana
04	I Seminário de Licenciaturas/III Seminário Integrador do PIBID/III Seminário da Licenciatura em Ciências da Natureza	Jaciara	Organização e Participação	Elizabeth e Luciana/Marcos/Marilane/ Neuza

05	I Seminário de Licenciaturas/III Seminário Integrador do PIBID/III Seminário da Licenciatura em Ciências da Natureza	Jaciara	Palestrante: “Ações da Comissão sobre Permanência e Êxito no IFMT”	Luciana
06	Curso de Gerenciamento de Riscos no Setor Público	Cuiabá	Participação	Luciana/Marcos/Marilane/Neuza
07	Palestra “Diálogos sobre Formação de Professores e as pesquisas sobre Educação na Atualidade” com Antônio Nóvoa	Cuiabá	Participação	Elizabeth e Luciana/ Marilane/ Neuza
08	Vídeo Conferência com comissões de “Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMT”	Cuiabá	Organização e Participação	Elizabeth/Luciana/Marilane
09	Oficina “Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMT”	Cuiabá	Organização e Participação	Elizabeth/Luciana/Marilane/ Neuza
10	IV WorkIF	Cuiabá	Participação	Elizabeth/Luciana/Marilane/Neuza/ Paulo César
11	Curso “SEI!USAR”	Cuiabá	Participação	Luciana/ Paulo César
12	I Fórum de Ensino do IFMT	Cuiabá	Organização e Participação	Elizabeth/Luciana/Marcos/Marilane/ Neuza/ Paulo César
13	Formação Pedagógica Campus São Vicente	Santo Antônio do Leverger	Palestrante: “Avaliação processual”	Luciana
14	Semana Pedagógica/2016 Campus Primavera do Leste	Primavera do Leste	Palestrante: “Avaliação e Plano de Ensino”	Luciana
15	Formação Pedagógica Campus Lucas do Rio Verde	Lucas do Rio Verde	Palestrante: “Legislação no IFMT e Organização Didática”	Luciana
16	Formação Discente Campus Lucas do Rio Verde	Lucas do Rio Verde	Palestrante: “Organização de Estudo e Concentração”	Luciana
17	Congresso Internacional de Formação e Desenvolvimento Profissional Docente	Cuiabá	Participação	Elizabeth/Marilane/ Neuza
18	Seminário de Educação - UFMT	Cuiabá	Participação	Elizabeth

VISITA TÉCNICA PEDAGÓGICA AOS CAMPI **(Quadro II)**

	Campus	Servidor
01	Alta Floresta	Neuza/Nair/Cacilda
02	Barra do Garças	Marilane/Reni/Nair
03	Cuiabá – Octayde Jorge da Silva	Marilane/Luciana/Cacilda/Nair/Andreia
04	Cuiabá – Bela Vista	Marilane/ Cacilda/Nair/Andreia
05	Diamantino	Marcos/Luciana/Marilane
06	Juína	Marcos/ Nair/Elizabeth
07	Lucas do Rio Verde	Luciana, Neuza e Reni
08	Primavera do Leste	Marilane/Reni/Nair
09	São Vicente (sede)	Marilane, Cacilda/Luciana

PARTICIPAÇÕES DA EQUIPE EM COMISSÕES DE TRABALHO **(Quadro III)**

Nº	Data	Port.	Função	Servidor
01	10/10/2015	2.247	Comissão de Sustentabilidade do IFMT (trabalho desenvolvido em 2016)	Elizabeth
02	05/01/2016	01	Coordenadora Pedagógica de Ensino (Substituta)	Luciana
03	11/02/2016	293	Comissão responsável de estudos, proposição e acompanhamento da formação continuada dos servidores docentes do IFMT	Marilane/Cacilda/Elizabeth/Luciana/Nair

04	28/03/2016	15/VG	Comissão Colaboradora de Provas de Desempenho Didático	Luciana
05	03/06/2016	1.600	Diretora de Graduação (Substituta)	Luciana
06	30/06/2016	1.819	Diretora de Graduação	Luciana
07	06/09/2016	2.523	Comissão de Elaboração de Normativa para Revalidação de Diploma e Certificado Estrangeiro	Elizabeth/Luciana/Marcos/ Nair/Neuza/Andreia/Cacilda/ Paulo
08	06/09/2016	2.524	Diretora de Graduação (Substituta)	Elizabeth
09	22/12/2016	3.548	Comissão de Reformulação das Resoluções nº 23 e 24/2011	Nair/Andreia/Cacilda/ Neuza Elizabeth/Luciana/Marilane

RELAÇÃO DOS DIPLOMAS REGISTRADOS POR CAMPI
(Quadro V)

Nº	Campus	Curso	Total
01	Bela Vista	Bacharelado em Engenharia de Alimentos	35
02	Bela Vista	Licenciatura em Química	29
03	Bela Vista	Tecnologia em Gestão Ambiental	39
04	Bela Vista	Pós Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos	14
TOTAL	Bela Vista		117
01	Octayde Jorge da Silva	Tecnologia em Sistemas para Internet	23
02	Octayde Jorge da Silva	Tecnologia em Redes de Computadores	16
03	Octayde Jorge da Silva	Bacharelado em Secretariado Executivo	14
04	Octayde Jorge da Silva	Tecnologia em Construção de Edifícios	16
05	Octayde Jorge da Silva	Tecnologia em Controle de Obras	14
05	Octayde Jorge da Silva	Tecnologia em Geoprocessamento	06
05	Octayde Jorge da Silva	Tecnologia em Automação Industrial	06
TOTAL	Octayde Jorge da Silva		95
01	Cáceres	Tecnologia em Biocombustíveis	24
02	Cáceres	Bacharel em Engenharia Florestal	37
TOTAL	Cáceres		61
01	Confresa	Licenciatura em Ciências da natureza - Habilitação em Química	12
02	Confresa	Bacharelado em Agronomia	12
TOTAL	Confresa		24
01	Campo Novo do Parecis	Bacharelado em Agronomia	13
02	Campo Novo do Parecis	Licenciatura em Matemática	03
TOTAL	Campo Novo do Parecis		16
01	Juína	Licenciatura em Matemática	07
02	Juína	Tecnologia em Agronegócio	07
03	Juína	Licenciatura em Ciências Biológicas	16
TOTAL	Juína		30
01	Pontes e Lacerda	Tecnologia em Comércio Exterior	07
02	Pontes e Lacerda	Tecnologia em Redes de Computadores	11
03	Pontes e Lacerda	Licenciatura Plena em Física	06

TOTAL	Pontes e Lacerda		24
01	Sorriso	Tecnologia em Gestão Ambiental	13
02	Sorriso	Tecnologia em Produção de Grãos	04
TOTAL	Sorriso		17
01	São Vicente	Licenciatura em Ciência da Natureza	16
02	São Vicente	Bacharelado em Agronomia	20
03	São Vicente	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	05
04	São Vicente	Bacharelado em Zootecnia	08
05	São Vicente	Tecnologia em Alimentos	02
06	São Vicente	Tecnologia em Agricultura Sustentável	01
07	São Vicente	Licenciatura em Ciência da Natureza	16
08	São Vicente	Bacharelado em Agronomia	20
09	São Vicente	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	05
TOTAL	São Vicente		52
TOTAL GERAL			436

CERTIFICADOS EMITIDOS

(Quadro VI)

Certificados Emitidos Pela Reitoria	
TOTAL GERAL	538

PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS ANALISADOS

(Quadro VII)

Alta Floresta	
01	Especialização em História de Mato grosso
02	Bacharelado em Administração
03	Bacharelado em Zootecnia
Barra do Garças	
01	Tecnologia em Gestão Pública
02	Tecnologia em Redes de Computadores
Bela Vista	
01	Licenciatura em Matemática (EAD)
Cáceres	
01	Bacharelado em Engenharia Florestal
Confresa	
01	Bacharelado em Agronomia
Cuiabá	
01	Licenciatura em Educação Física
02	Tecnologia em Geoprocessamento
03	Tecnologia em Controle de Obra
04	Tecnologia em Segurança Pública
05	Tecnologia em Construção de Edifícios
06	Bacharelado em Secretariado Executivo
Diamantino	
01	Licenciatura em Ciências Biológicas
Guarantã do Norte	
01	Bacharelado em Zootecnia
02	Licenciatura em Ciências da Natureza
03	Tecnologia em Agroindústria

Juína	
01	Bacharelado em Administração
03	Licenciatura em Ciências Biológicas
Lucas do Rio Verde	
01	Bacharelado em Biotecnologia
Pontes e Lacerda	
01	Tecnologia em Eletrotécnica Industrial
Primavera do Leste	
01	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
02	Licenciatura em Química
Rondonópolis	
01	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
São Vicente	
01	Licenciatura em Ciências –Habilitação em Biologia
Sorriso	
01	Bacharelado em Engenharia Agrônômica
Várzea Grande	
01	Tecnologia em Gestão Pública
28	TOTAL GERAL

Departamento de Política de Ingresso/ DPI

O ingresso nos cursos do IFMT dar-se-á mediante processos seletivos, definidos institucionalmente (Arts. 84 a 112 e Arts. 231 a 272 da Organização Didática/2014) e expressos nos Projetos Pedagógicos de Cursos/PPC's.

Cada um dos processos seletivos são regidos por Editais específicos e divulgados na página institucional: <http://selecao.ifmt.edu.br/>, tornando assim públicos os certames.

A seguir, os editais com os respectivos níveis de ensino, quantidade de candidatos inscritos, quantidade de vagas e relação candidato x vagas por curso e campus no IFMT, ano de 2017.

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS ENSINO MÉDIO INTEGRADO 2016/1 EDITAL 061/2016

CAMPUS – ALTA FLORESTA

Editais	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Administração – Integral	179	70	2,6
	Agropecuária – Integral	102	70	1,5

CAMPUS – ALTA FLORESTA – Núcleo Avançado de Paranaita

Editais	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Administração – Matutino	46	40	1,1

CAMPUS – BARRA DO GARÇAS

Editais	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Alimentos – Matutino	35	35	1,0
	Comércio – Matutino	40	35	1,1

	Controle Ambiental – Matutino	35	35	1,0
	Informática – Matutino	59	35	1,7

CAMPUS – CÁCERES

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Agropecuária – Integral	202	105	1,9
	Desenvolvimento de Sistemas – Integral	95	35	2,7

CAMPUS – CAMPO NOVO DO PARECIS

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Agropecuária – Integral	246	70	3,5
	Manutenção e Suporte de Informática – Integral	43	35	1,2

CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Meio Ambiente – Vespertino	249	30	8,3
	Química – Vespertino	240	30	8,0

CAMPUS CUIABÁ – OCTAYDE JORGE DA SILVA

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Agrimensura – Vespertino	138	50	2,8
	Edificações – Vespertino	368	50	7,4
	Eletroeletrônica – Integral	304	70	4,3
	Eventos – Matutino	379	70	5,4
	Informática – Integral	453	70	6,5
	Secretariado – Matutino	550	70	7,9

CAMPUS – CONFRESA

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Agroindústria – Integral	85	40	2,1
	Agropecuária – Integral	208	80	2,6

CAMPUS – JUÍNA

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Agropecuária – Integral	172	105	1,6
	Meio ambiente – Integral	98	70	1,4

CAMPUS – PONTES E LACERDA

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Administração – Matutino	90	35	2,6
	Controle Ambiental – Matutino	74	35	2,1
	Controle Ambiental – Vespertino	38	35	1,1
	Informática – Matutino	49	35	1,4
	Informática – Vespertino	37	35	1,1

CAMPUS – PRIMAVERA DO LESTE

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Eletromecânica – Matutino	178	70	2,5
	Eletrotécnica – Matutino	93	70	1,3
	Informática – Matutino	80	35	2,3
	Logística – Matutino	80	35	2,3

CAMPUS – RONDONÓPOLIS

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Alimentos – Matutino	135	70	1,9
	Química – Matutino	192	35	5,5
	Secretariado – Matutino	122	35	3,5

CAMPUS – SORRISO

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Agropecuária – Integral	137	70	2,0
	Alimentos – Integral	91	70	1,3

CAMPUS – SÃO VICENTE

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Agropecuária – Integral	402	180	2,2

CAMPUS – VÁRZEA GRANDE

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Desenho de Construção Civil – Integral	100	30	3,3
	Logística – Integral	65	30	2,2

CAMPUS AVANÇADO – LUCAS DO RIO VERDE

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Biotecnologia – Integral	102	70	1,5

CAMPUS AVANÇADO – SINOP

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Automação Industrial – Integral	76	30	2,2
	Eletromecânica – Integral	55	35	1,6

CAMPUS AVANÇADO – SINOP

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Automação Industrial – Integral	76	30	2,2
	Eletromecânica – Integral	55	35	1,6

CAMPUS AVANÇADO – TANGARÁ DA SERRA

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
061	Manutenção e Suporte em Informática – Integral	121	70	1,7
	Recursos Humanos – Integral	177	70	2,5

**RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS ENSINO MÉDIO INTEGRADO CAMPUS
AVANÇADO – DIAMANTINO 2016/1 EDITAL 088/2015**

CAMPUS AVANÇADO – DIAMANTINO

Editais	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
088	Administração – Matutino	87	70	1,2

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS SUPERIORES 2016/1 EDITAL 001/2015

CAMPUS - CÁCERES

Editais	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
001	Bacharelado em Engenharia Florestal – Integral	55	23	2,3
	Tecnologia em Biocombustível – Matutino	27	23	1,17

CAMPUS – CAMPO NOVO DOS PARECIS

Editais	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
001	Bacharelado em Agronomia – Integral	221	20	11,5
	Licenciatura em Matemática – Noturno	22	20	1,1
	Tecnologia em Agroindústria – Noturno	46	20	2,3

CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

Editais	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
001	Bacharelado em Engenharia de Alimentos – Integral	56	20	2,8
	Tecnologia em Gestão Ambiental – Noturno	101	23	4,3

CAMPUS CUIABÁ – OCTAYDE JORGE DA SILVA

Editais	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
001	Bacharelado em Secretariado Executivo – Noturno	132	20	6,6
	Bacharelado em Engenharia de Computação – Integral	113	23	4,9
	Bacharelado em Engenharia de Controle de Automação – Integral	79	20	3,9
	Bacharelado em Turismo – Noturno	63	23	2,7
	Tecnologia em Automação Industrial – Noturno	123	20	6,1
	Tecnologia em Construções de Edifícios – Noturno	65	14	4,6
	Tecnologia em Controle de Obras – Noturno	37	14	2,6
	Tecnologia em Geoprocessamento – Matutino	23	14	1,6
	Tecnologia em Redes para Computadores – Matutino	43	17	2,5
	Tecnologia em Sistema para Internet – Noturno	110	17	6,4

CAMPUS - CONFRESA

Editais	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
001	Bacharelado em Agronomia – Integral	218	23	9,4
	Licenciatura em Ciências da Natureza - Habilitação em Biologia – Noturno	97	12	8,08

	Licenciatura em Ciências da Natureza - Habilitação em Física – Noturno	28	12	2,3
	Licenciatura em Ciências da Natureza - Habilitação em Química – Noturno	31	12	2,5

CAMPUS – JUÍNA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
001	Bacharelado em Administração – Noturno	193	23	8,5
	Licenciatura Plena em Ciências Biológica – Noturno	64	23	2,7
	Licenciatura Plena em Matemática – Noturno	30	23	1,3

CAMPUS – PONTES E LACERDA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
001	Licenciatura em Física – Noturno	41	20	2,05
	Tecnologia em Comércio Exterior – Noturno	98	20	4,9
	Tecnologia em Redes de Computadores – Noturno	66	20	3,3

CAMPUS – PRIMAVERA DO LESTE

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
001	Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação – Integral	47	23	2,04
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de sistemas	106	23	4,6

CAMPUS – RONDONÓPOLIS

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
001	Tecnologia em Análise e desenvolvimento de Sistemas – Noturno	63	23	2,7
	Licenciatura em Ciências da Natureza– Noturno	27	23	1,17

CAMPUS SÃO VICENTE

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
001	Bacharelado em Zootecnia – Integral	72	20	3,6

CAMPUS SÃO VICENTE – NÚCLEO AVANÇADO CAMPO VERDE

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
001	Bacharelado em Agronomia – Integral	129	20	6,45
	Bacharelado em Agronomia – Noturno	400	20	20
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema – Noturno	39	20	1,95

CAMPUS SÃO VICENTE – NÚCLEO AVANÇADO JACIARA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
001	Licenciatura em Ciências da Natureza – Noturno	30	23	1,3

CAMPUS – SORRISO

Edital	Cursos Superiores de Tecnologia	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
001	Bacharelado Engenharia Agrônômica – Integral	102	20	5,1
	Tecnologia em Gestão Ambiental – Noturno	55	20	2,7
	Tecnologia em Produção de Grãos – Noturno	62	20	3,1

CAMPUS– VÁRZEA GRANDE

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
001	Tecnologia em Gestão Pública – Noturno	100	20	5

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS PÓS-MÉDIO 2016/1 EDITAL 002/2016

CAMPUS – ALTA FLORESTA

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Guia de Turismo – Noturno	17	35	0,5

CAMPUS –BARRA DO GARÇAS – NÚCLEO AVANÇADO DE CANARANA

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Informática – Noturno	36	35	1,0

CAMPUS – CÁCERES

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Agropecuária – Matutino	14	40	0,3

CAMPUS – CAMPO NOVO DOS PARECIS – NÚCLEO AVANÇADO DE SAPEZAL

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Agropecuária – Noturno	107	40	2,7

CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Alimentos – Noturno	12	25	0,5
	Técnico em Química – Noturno	07	25	0,3

CAMPUS CUIABÁ – OCTAYDE JORGE DA SILVA

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Agrimensura – Noturno	25	25	1,0
	Técnico em Edificações – Noturno	11	25	0,4
	Técnico em Eletrônica – Noturno	24	30	0,8
	Técnico em Eletrotécnica – Noturno	74	30	2,5

CAMPUS – CONFRESA

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Controle Ambiental – Noturno	07	40	0,2

CAMPUS – PONTES E LACERDA

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Eletrotécnica – Noturno	22	35	0,6
	Técnico em Química – Noturno	03	35	0,1

CAMPUS – PONTES E LACERDA – NÚCLEO AVANÇADO DE JAURU

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Eletrotécnica – Noturno	63	40	1,6

CAMPUS – PRIMAVERA DO LESTE

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Eletrotécnica – Noturno	25	35	0,7
	Técnico em Eletromecânica – Noturno	28	35	0,8

CAMPUS – RONDONÓPOLIS

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Química – Noturno	23	30	0,7

CAMPUS – VÁRZEA GRANDE

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Desenho de Construção Civil – Noturno	11	30	0,4

CAMPUS AVANÇADO – DIAMANTINO

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Recursos Humanos – Noturno	19	35	0,5

CAMPUS AVANÇADO – LUCAS DO RIO VERDE

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Recursos Humanos – Noturno	42	70	0,6

CAMPUS AVANÇADO – SINOP

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Técnico em Comércio – Noturno	18	25	0,5
	Técnico em Eletromecânica – Noturno	55	25	1,6
	Técnico em Recursos Humanos – Noturno	50	30	1,4

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS SUPERIORES CAMPUS ALTA FLORESTA 2016/1 EDITAL 003/2016

CAMPUS – ALTA FLORESTA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
003	Bacharelado em Administração – Noturno	242	20	12,1
	Bacharelado em Zootecnia – Integral	66	20	3,0

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS ENSINO MÉDIO INTEGRADO CAMPUS – VÁRZEA GRANDE 2016/1 EDITAL 020/2016

CAMPUS –VÁRZEA GRANDE

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
020	Edificações - Integral		30	

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS PROEJA 2015/1 EDITAL 053/2014

CAMPUS – ALTA FLORESTA

Edital	Cursos PROEJA	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
053	Logística – Noturno	07	35	0,2

CAMPUS – CAMPO NOVO DO PARECIS

Edital	Cursos Proeja	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
053	Comércio – Noturno	08	35	0,2

CAMPUS – CAMPO CONFRESA

Edital	Cursos Proeja	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
053	Comércio – Noturno	05	40	0,1

CAMPUS – CAMPO PONTES E LACERDA

Edital	Cursos Proeja	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
053	Comércio – Noturno	24	35	0,7

CAMPUS AVANÇADO – TANGARÁ DA SERRA

Edital	Cursos Proeja	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
053	Administração – Noturno	49	35	1,4

CAMPUS – VÁRZEA GRANDE

Edital	Cursos Proeja	Quantidade de Vagas	Quantidade de Inscritos	Relação Candidato/Vaga
053	Serviço de Condomínio – Noturno	46	30	1,5

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS ENSINO MÉDIO INTEGRADO TANGARÁ DA SERRA 2015/1 EDITAL 076/2014

CAMPUS AVANÇADO –TANGARÁ DA SERRA

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
076	Manutenção e Suporte em Informática – Integral	103	70	1,5
	Recursos Humanos – Integral	129	70	1,8

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS SUPERIORES DA UAB 2015/1 EDITAL 001/2015
UAB – POLO CUIABÁ

Edital	Cursos Superiores da UAB	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
010	Licenciatura em Química	123	50	2,5
	Tecnologia em Sistema para Internet	185	50	3,7

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS ENSINO MÉDIO INTEGRADO ALTA FLORESTA NÚCLEO AVANÇADO DE PARANAÍTA 2015/1 EDITAL 002/2015
CAMPUS – ALTA FLORESTA – NÚCLEO AVANÇADO DE PARANAÍTA

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
002	Tecnologia em Sistema para Internet	60	40	1,5

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS SUPERIOR UTILIZANDO A NOTA DO ENEM (SISU) 2015/1 EDITAL 005/2015
CAMPUS - CÁCERES

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
005	Bacharelado em Engenharia Florestal – Integral	258	8	-

CAMPUS – CAMPO NOVO DOS PARECIS

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
005	Bacharelado em Agronomia – Integral	237	15	-
	Licenciatura em Matemática – Noturno	166	15	-
	Tecnologia em Agroindústria – Noturno	172	15	-

CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
005	Bacharelado em Engenharia de Alimentos – Integral	284	15	-
	Tecnologia em Gestão Ambiental – Noturno	727	19	-

CAMPUS CUIABÁ – OCTAYDE JORGE DA SILVA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
005	Bacharelado em Secretariado Executivo – Noturno	575	15	-
	Bacharelado em Engenharia da Computação – Integral	518		
	Bacharelado em Engenharia de Controle de Automação – Integral	194	15	-
	Bacharelado em Turismo – Noturno	394	15	-
	Tecnologia em Automação Industrial – Noturno	426		-
	Tecnologia em Construções de Edifícios – Noturno	307	11	-
	Tecnologia em Controle de Obras – Noturno	327	11	-
	Tecnologia em Geoprocessamento – Matutino	187	11	-
	Tecnologia em Redes para Computadores – Matutino	307	13	-

	Tecnologia em Sistema para Internet – Noturno	314	13	-
--	--	-----	----	---

CAMPUS - CONFRESA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
005	Bacharelado em Agronomia – Integral	359	8	-
	Licenciatura em Ciências da Natureza - Habilitação em Química – Noturno	156	4	-

CAMPUS – JUÍNA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
005	Licenciatura Plena em Ciências Biológica – Noturno	244	15	-
	Licenciatura Plena em Matemática – Noturno	177	15	-

CAMPUS – PONTES E LACERDA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
005	Licenciatura Plena em Física – Noturno	138	15	-
	Tecnologia em Comércio Exterior – Noturno	268	15	-
	Tecnologia em Redes de Computadores – Noturno	160	15	-

CAMPUS – PRIMAVERA DO LESTE

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
005	Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação – Integral	282	17	-

CAMPUS – RONDONÓPOLIS

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
005	Análise e desenvolvimento de Sistemas – Noturno	228	17	-

CAMPUS SÃO VICENTE

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
005	Bacharelado em Zootecnia – Integral	245	15	-

CAMPUS SÃO VICENTE – NÚCLEO AVANÇADO CAMPO VERDE

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
005	Bacharelado em Agronomia – Integral	206	15	-
	Bacharelado em Agronomia – Noturno	336	15	-
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema – Noturno	178	15	-

CAMPUS SÃO VICENTE – NÚCLEO AVANÇADO JACIARA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
005	Licenciatura em Ciências da Natureza – Noturno	130	17	-

CAMPUS – SORRISO

Edital	Cursos Superiores de Tecnologia	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
005	Bacharelado Engenharia Agrônômica – Integral	258	15	-
	Tecnologia em Gestão Ambiental – Noturno	285	15	-
	Tecnologia em Produção de Grãos – Matutino	209	15	-

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS SUPERIORES 2015/1 – VAGAS REMANESCENTES
EDITAL 012/2015
CAMPUS - CÁCERES

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
012	Tecnologia em Biocombustível – Matutino	67	27	2,5

CAMPUS – CAMPO NOVO DOS PARECIS

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
012	Licenciatura em Matemática – Noturno	09	22	0,4
	Tecnologia em Agroindústria – Noturno	08	12	0,7

CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
012	Bacharelado em Engenharia de Alimentos – Integral	61	13	4,7
	Tecnologia em Gestão Ambiental – Noturno	53	20	2,6

CAMPUS CUIABÁ – OCTAYDE JORGE DA SILVA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
012	Bacharelado em Engenharia da Computação – Integral	114	32	3,6
	Bacharelado em Turismo – Noturno	48	16	3,0
	Tecnologia em Automação Industrial – Noturno	56	03	18,7
	Tecnologia em Controle de Obras – Noturno	37	03	12,3
	Tecnologia em Geoprocessamento – Matutino	25	13	1,9
	Tecnologia em Redes de Computadores – Matutino	31	14	2,2
	Tecnologia em Sistema para Internet – Vespertino	30	01	30,0

CAMPUS - CONFRESA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
012	Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia – Noturno	15	08	1,9
	Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Física – Noturno	13	08	1,6
	Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química – Noturno	26	11	2,4

CAMPUS – JUÍNA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
--------	-------------------	-------------------------	---------------------	------------------------

012	Licenciatura Plena em Matemática – Noturno	06	12	0,5
------------	--	----	----	-----

CAMPUS – PONTES E LACERDA

Editais	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
012	Licenciatura Plena em Física – Noturno	33	23	1,4
	Tecnologia em Redes de Computadores – Noturno	52	15	3,5

CAMPUS – RONDONÓPOLIS

Editais	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
012	Análise e desenvolvimento de Sistemas – Noturno	41	27	1,5

CAMPUS SÃO VICENTE

Editais	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
012	Bacharelado em Zootecnia – Integral	48	21	2,3

CAMPUS SÃO VICENTE – NÚCLEO AVANÇADO CAMPO VERDE

Editais	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
012	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema – Noturno	17	16	1,1

CAMPUS SÃO VICENTE – NÚCLEO AVANÇADO JACIARA

Editais	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
012	Licenciatura em Ciências da Natureza – Noturno	25	34	0,7

CAMPUS – SORRISO

Editais	Cursos Superiores de Tecnologia	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
012	Tecnologia em Gestão Ambiental – Noturno	17	07	2,4
	Tecnologia em Produção de Grão – Matutino	16	31	0,5

**RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS ENSINO MÉDIO INTEGRADO 2015/1 – VAGAS
REMANESCENTES EDITAL 013/2015**

CAMPUS – CONFRESA

Editais	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Vagas	Quantidade de Inscrições	Relação Candidato/Vaga
013	Agroindústria – Integral	16	05	3,2

CAMPUS – SÃO VICENTE

Editais	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Vagas	Quantidade de Inscrições	Relação Candidato/Vaga
013	Agropecuária – Integral	31	48	0,6

CAMPUS – SORRISO

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Vagas	Quantidade de Inscritos	Relação Candidato/Vaga
013	Alimentos – Integral	23	24	1,0

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS PÓS-MÉDIO (Técnico Subsequente) 2015/1 – VAGAS REMANESCENTES EDITAL 014/2015

CAMPUS – ALTA FLORESTA

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
014	Guia de Turismo – Noturno	47	22	2,1

CAMPUS – BARRA DO GARÇAS

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
014	Alimentos – Noturno	55	31	1,8

CAMPUS – CÁCERES

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
014	Agropecuária – Matutino	40	16	2,5

CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
014	Alimentos – Noturno	47	08	5,9
	Química – Noturno	55	17	3,2

CAMPUS – CONFRESA

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
014	Controle Ambiental –	42	21	2,0

CAMPUS – PONTES E LACERDA

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
014	Eletrotécnica – Noturno	42	04	10,5

CAMPUS – PONTES E LACERDA – NÚCLEO AVANÇADO DE ARAPUTANGA

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
014	Administração – Noturno	37	09	4,1
	Química – Noturno	18	12	1,5

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS PROEJA 2015/1 – VAGAS REMANESCENTES EDITAL 015/2015

CAMPUS – ALTA FLORESTA

Edital	Cursos PROEJA	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
015	Logística – Noturno	02	30	0,1

CAMPUS – CAMPO NOVO DO PARECIS

Edital	Cursos Proeja	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
015	Comércio – Noturno	03	32	0,1

CAMPUS – CAMPO CONFRESA

Edital	Cursos Proeja	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
015	Comércio – Noturno	05	38	0,1

CAMPUS – CAMPO PONTES E LACERDA

Edital	Cursos Proeja	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
015	Comércio – Noturno	22	24	0,9

CAMPUS AVANÇADO – TANGARÁ DA SERRA

Edital	Cursos Proeja	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
015	Administração – Noturno	67	12	5,6

CAMPUS – VÁRZEA GRANDE

Edital	Cursos Proeja	Quantidade de Vagas	Quantidade de Inscritos	Relação Candidato/Vaga
015	Serviço de Condomínio – Noturno	16	15	1,1

**RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS SUPERIORES UAB (Universidade Aberta do Brasil)
2015/2 – EDITAL 031/2015**

UAB – POLO BARRA DO BUGRES

Edital	Cursos Superiores da UAB	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
031	Licenciatura em Química	84	50	1,7
	Tecnologia em Sistema para Internet	52	50	1,0

UAB – POLO CUIABÁ

Edital	Cursos Superiores da UAB	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
031	Licenciatura em Química	80	50	1,6
	Tecnologia em Sistema para Internet	93	50	1,9

UAB – POLO GUARANTÃ DO NORTE

Edital	Cursos Superiores da UAB	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
031	Tecnologia em Sistema para Internet	56	50	1,1

UAB – POLO JUARA

Edital	Cursos Superiores da UAB	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
010	Licenciatura em Química	35	50	0,7
	Tecnologia em Sistema para Internet	44	50	0,9

Edital	Cursos Superiores da UAB	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
--------	--------------------------	-------------------------	---------------------	------------------------

031	Tecnologia em Sistema para Internet	62	50	1,2
------------	-------------------------------------	----	----	-----

UAB – POLO JUÍNA**UAB – POLO LUCAS DO RIO VERDE**

Editais	Cursos Superiores da UAB	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
031	Tecnologia em Sistema para Internet	90	50	1,8

UAB – NOVA XAVANTINA

Editais	Cursos Superiores da UAB	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
031	Tecnologia em Sistema para Internet	48	50	1,0

UAB – POLO PONTES E LACERDA

Editais	Cursos Superiores da UAB	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
031	Licenciatura em Química	71	50	1,4
	Tecnologia em Sistema para Internet	50	50	1,0

UAB – POLO PRIMAVERA DO LESTE

Editais	Cursos Superiores da UAB	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
031	Tecnologia em Sistema para Internet	44	50	0,9

UAB – POLO RIBEIRÃO CASCALHEIRA

Editais	Cursos Superiores da UAB	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
031	Licenciatura em Química	24	50	0,5
	Tecnologia em Sistema para Internet	18	50	0,4

UAB – POLO SAPEZAL

Editais	Cursos Superiores da UAB	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
031	Tecnologia em Sistema para Internet	37	50	0,7

UAB – POLO SORRISO

Editais	Cursos Superiores da UAB	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
031	Licenciatura em Química	31	50	0,6

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS SUPERIORES 2015/2 – EDITAL 035/2015**CAMPUS - CÁCERES**

Editais	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
035	Bacharelado em Engenharia Florestal –Integral	26	40	0,7

CAMPUS – CAMPO NOVO DOS PARECIS

Editais	Cursos Superiores	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
035	Bacharelado em Agronomia – Integral	135	35	4,4
	Tecnologia em Processos Gerenciais – Noturno	112	35	3,2

CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
051	Bacharelado em Engenharia de Alimentos – Integral	45	35	1,3
	Tecnologia em Gestão Ambiental – Noturno	61	50	1,2

CAMPUS CUIABÁ – OCTAYDE JORGE DA SILVA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
035	Bacharelado em Secretariado Executivo – Noturno	93	35	2,7
	Bacharelado em Turismo – Noturno	21	40	0,5
	Bacharelado em Controle de Automação – Integral	52	35	1,5
	Tecnologia em Automação Industrial – Noturno	77	35	2,2
	Tecnologia em Construção de Edifícios – Noturno	61	25	2,4

CAMPUS SÃO VICENTE – NÚCLEO AVANÇADO JACIARA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
035	Licenciatura em Ciências da Natureza – Noturno	31	40	0,8

CAMPUS – SORRISO

Edital	Cursos Superiores de Tecnologia	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
035	Tecnologia em Produção de Grão – Matutino	36	35	1,0

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS PÓS-MÉDIO (Técnico Subsequente) 2015/2 – EDITAL 036 /2015

CAMPUS – BARRA DO GARÇAS

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
036	Manutenção e Suporte em Informática – Noturno	15	35	0,4
	Secretariado – Noturno	11	35	0,3

CAMPUS – CÁCERES

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
036	Agropecuária – Vespertino	23	40	0,3

CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
036	Alimentos – Noturno	19	25	0,8
	Química – Noturno	08	25	0,3

CAMPUS CUIABÁ – OCTAYDE JORGE DA SILVA

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
036	Edificações – Noturno	36	25	1,4
	Eletrônica – Noturno	31	30	1,0
	Eletrotécnica – Noturno	63	30	2,1

CAMPUS AVANÇADO – TANGARÁ DA SERRA

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
036	Recursos Humanos – Noturno	104	35	3,0

CAMPUS – VÁRZEA GRANDE

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
036	Desenho de Construção Civil – Noturno	30	30	1,0

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS ENSINO MÉDIO INTEGRADO 2015/2 – EDITAL 037/2015
CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
037	Química – Vespertino	144	25	5,8

CAMPUS – VÁRZEA GRANDE

Edital	Cursos Ensino Médio Integrado	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
037	Desenho de Construção Civil – Integral	65	30	2,2
	Logística – Integral	54	30	1,8

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS PROEJA 2015/2 – EDITAL 038/2015
CAMPUS – VÁRZEA GRANDE

Edital	Curso PROEJA	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
038	Serviços de Condomínio – Integral	4	30	0,1

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS PÓS-MÉDIO (Técnico Subsequente) Campus Avançado – Lucas do Rio Verde 2015/2 – EDITAL 048/2015
CAMPUS AVANÇADO – LUCAS DO RIO VERDE

Edital	Cursos Pós-Médio (Técnicos Subsequente)	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
048	Biotecnologia – Noturno	477	70	6,8

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS PÓS-MÉDIO (concomitante) Campus Avançado de Diamantino 2015/2 – EDITAL 049/2015
CAMPUS AVANÇADO – DIAMANTINO

Edital	Cursos Pós-Médio (Concomitante)	Quantidade de Inscrições	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
049	Administração – Noturno	69	35	2,0
	Informática – Noturno	36	35	1,0
	Secretariado – Noturno	19	35	0,5

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS SUPERIORES TRANSFERÊNCIA EXTERNA/PORTADORES DE DIPLOMA 2015/2 – EDITAL 058/2015

CURSOS SUPERIORES TRANSFERÊNCIA EXTERNA

CAMPUS - CÁCERES

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Bacharelado em Engenharia Florestal – Integral		75	
	Tecnologia em Biocombustível – Matutino		49	

CAMPUS – CAMPO NOVO DOS PARECIS

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Bacharelado em Agronomia – Integral	17	07	2,5
	Licenciatura em Matemática – Noturno	01	14	0,07
	Tecnologia em Agroindústria – Noturno	01	13	0,07

CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Bacharelado em Engenharia de Alimentos – Integral	02	05	0,4
	Tecnologia em Gestão Ambiental – Matutino	05	10	0,5

CAMPUS CUIABÁ – OCTAYDE JORGE DA SILVA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Bacharelado em Secretariado Executivo – Noturno	04	10	0,4
	Bacharelado em Engenharia de Computação – Integral	04	24	0,16
	Bacharelado em Engenharia de Controle de Automação – Integral	03	10	0,3
	Bacharelado em Turismo – Noturno	-	20	-
	Tecnologia em Automação Industrial – Noturno	06	10	0,6
	Tecnologia em Construções de Edifícios – Noturno	01	05	0,2
	Tecnologia em Controle de Obras – Noturno	01	05	0,2
	Tecnologia em Geoprocessamento – Matutino	-	05	-
	Tecnologia em Redes para Computadores – Matutino	04	25	0,02
	Tecnologia em Sistema para Internet – Noturno	05	03	1,6

CAMPUS - CONFRESA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Bacharelado em Agronomia – Integral	03	15	0,2
	Licenciatura em Ciências da Natureza - Habilitação em Química – Noturno	-	25	-

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Licenciatura Plena em Física – Noturno	-	69	-
	Tecnologia em Comércio Exterior – Noturno	-	20	-
	Tecnologia em Redes de Computadores –	-	27	-

	Noturno			
--	---------	--	--	--

CAMPUS – PONTES E LACERDA**CAMPUS – RONDONÓPOLIS**

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Análise e desenvolvimento de Sistemas – Noturno	-	61	-

CAMPUS SÃO VICENTE

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Bacharelado em Zootecnia – Integral	-	39	-

CAMPUS SÃO VICENTE – NÚCLEO AVANÇADO CAMPO VERDE

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Bacharelado em Agronomia – Integral	15	03	5,0
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema – Noturno	01	38	0,005

CAMPUS SÃO VICENTE – NÚCLEO AVANÇADO JACIARA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Licenciatura em Ciências da Natureza – Noturno	02	18	0,11

CAMPUS – SORRISO

Edital	Cursos Superiores de Tecnologia	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Tecnologia em Gestão Ambiental – Noturno	02	06	0,05
	Tecnologia em Produção de Grãos – Matutino	-	15	-

PORTADORES DE DIPLOMA**CAMPUS - CONFRESA**

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Bacharelado em Agronomia – Integral	10	15	0,66
	Licenciatura em Ciências da Natureza - Habilitação em Química – Noturno	-	05	-

CAMPUS – PONTES E LACERDA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Licenciatura Plena em Física – Noturno	-	20	-
	Tecnologia em Comércio Exterior – Noturno	-	20	-
	Tecnologia em Redes de Computadores – Noturno	-	20	-

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
--------	-------------------	-------------------------	---------------------	------------------------

058	Análise e desenvolvimento de Sistemas – Noturno	-	30	-
------------	---	---	----	---

CAMPUS – RONDONÓPOLIS**CAMPUS SÃO VICENTE – NÚCLEO AVANÇADO JACIARA**

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Licenciatura em Ciências da Natureza – Noturno	02	18	0,11

CAMPUS – SORRISO

Edital	Cursos Superiores de Tecnologia	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
058	Tecnologia em Gestão Ambiental – Noturno	-	15	-

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS PROEJA 2015/2 – VAGAS REMANESCENTES
EDITAL 064/2015
CAMPUS – VÁRZEA GRANDE

Edital	Curso PROEJA	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
064	Serviços de Condomínio – Noturno	46	30	0,001

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS PÓS-MÉDIO 2015/2 – VAGAS REMANESCENTES
EDITAL 067/2015
CAMPUS – CÁCERES

Edital	Cursos Pós-Médio	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
067	Técnico em Agropecuária – Vespertino	53	27	2,0

CAMPUS CUIABÁ – BELA VISTA

Edital	Cursos Superiores	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
067	Técnico em Alimentos – Noturno	37	10	3,7
	Técnico em Química – Noturno	25	08	3,1

CAMPUS – VÁRZEA GRANDE

Edital	Cursos Superiores de Tecnologia	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
067	Técnico em Desenho de Construção Civil – Noturno	33	08	4,1

RELATÓRIO DE GESTÃO CURSOS PÓS-MÉDIO (Técnico Subsequente) Campus
Avançado – Sinop 2015/2 – EDITAL 068/2015
CAMPUS AVANÇADO – SINOP

Edital	Cursos Superiores de Tecnologia	Quantidade de Inscritos	Quantidade de Vagas	Relação Candidato/Vaga
068	Técnico em Comércio – Noturno	61	35	1,7

Departamento de Educação a Distância/ DEaD

Apresentação

A Educação a Distância no IFMT é concebida assim, como um processo em contínua expansão, entendendo o termo educação, mais abrangente em sua significação. Aqui, permite a interação e a comunicação entre professor e alunos, em um processo de construção do conhecimento e do trabalho colaborativo, contribuindo para um saber novo, efetivamente construído através da interação e a participação de todos no compartilhamento das informações.

Estamos adentrando na era do conhecimento, já que está cada vez mais disseminada a ideia de formação de redes vivas de aprendizagem e do trabalho em rede, nas quais os sujeitos descobrem que podem apoiar-se uns aos outros a fim de se auxiliar e aprender mutuamente.

Justificativa

O Departamento de Educação a Distância-DEaD/IFMT atende hoje o estado de Mato Grosso por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Rede e-Tec Brasil, com o Programa Profucionário/MT.

A UAB atende 13 polos: Juara, Juína, Sorriso, Sapezal, São Felix do Araguaia, Cuiabá, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, Guarantã do Norte, Lucas do Rio Verde, Barra do Bugres e Nova Xavantina.

A Rede e-TEC Brasil em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso - SEDUC - atende 16 polos, sendo 15 CEFAPROS e a Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá. Com os cursos de Infraestrutura Escolar, Alimentação Escolar, Secretaria Escolar e Multimeios Didáticos. O Programa tem por objetivo a formação profissional técnica em nível médio de 2.580 servidores que atuam nos sistemas de Ensino da Educação Básica Pública, com o ensino médio concluído, nas habilitações do Eixo Apoio Educacional do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT. A oferta teve início em janeiro de 2015 e com a previsão de término em dezembro de 2017.

Dentre as Metas Prioritárias, destacam-se:

- Implementar a política de expansão da Educação a Distância em 2017;
- Dar continuidade à regulamentação do DEaD por meio da elaboração de normas e regulamentos da modalidade;
- Implantar e implementar os cursos da Rede e-Tec Brasil no que tange os programas e cursos subsequentes;
- Atender o Plano Nacional de Educação no tocante à formação dos profissionais da educação básica por meio de formação e cursos utilizando AVA.

A UAB atua com dois cursos de graduação: Tecnologia em Sistemas para Internet e Licenciatura em Química.

Ações Desenvolvidas

- Elaboração de Normas e Resoluções EaD.

Esta subsidia a ação que trata da elevação do Departamento a Núcleo de Educação a Distância, como também trata da orientação e normatização das atividades desenvolvidas pelos programas implantados e desenvolvidos no seio do DEaD. (Ação em andamento)

- Elaboração de fluxograma de processos EaD.

Com vistas a instituir as ações e tramitação de documentos no IFMT, por meio de análise de casos de sucesso, pela comissão interna do DEaD e, normas de outros institutos, desenvolvendo propostas para compor o documento a ser encaminhado ao CONSUP. (Ação em andamento)

- Elaboração dos editais de seleção de professores pesquisadores, coordenadores e tutores dos Programas UAB e Profucionário/MT.

Com vistas a atender a demanda de vestibular e seleção dos profissionais atuantes, tutores, professores e coordenadores de polo dos programas Profucionário e UAB. (Ação em andamento)

➤ Solicitação de portarias para análise de currículos referentes a editais de seleção dos colaboradores dos programas oferecidos pelo DEaD.

Com vistas a atender, especialmente, a transparência nas ações de seleção do corpo profissional dos programas atuantes pelo Departamento. (Ação em andamento)

➤ Acompanhamento e orientação das ações dos Programas UAB e Profucionário/MT.

Com vistas a colaborar nos resultados das ações das coordenações envolvidas, especialmente através da criação de documentos que orientem as ações, como também através de reuniões específicas e periódicas. (Ação em andamento)

➤ Promoção de eventos (seminários, fóruns e colóquios), de acordo com as especificidades pedagógicas dos programas ligados ao DEaD.

Alinhamento de estratégias das ações das coordenações dos programas, diálogo com os profissionais colaboradores atuantes nos programas, com vistas à integração das ações e dos sujeitos envolvidos na Educação a Distância do IFMT. (Ação em andamento)

➤ Participação em reuniões da Comissão Estadual do Programa Profucionário/MT.

Com a finalidade de compartilhar as atividades do referido programa e, ainda ouvir da comissão seus anseios e necessidades no atendimento aos cursistas. (Ação em andamento)

➤ Participação de reuniões com a SEDUC/MT.

Com vistas a discutir as ações para melhoria da oferta do referido programa. (Ação em andamento)

➤ Acompanhamento e orientação aos Campi no planejamento e desenvolvimento de projetos de curso na modalidade a distância.

Com a finalidade de criação, implantação e (re) ofertas de cursos a distância no IFMT, especialmente através da análise das demandas oriundas do acompanhamento nos campi. (Ação em andamento)

➤ Planejamento e gerenciamento da execução do II SEMEaD.

O Departamento de Educação a Distância realizaria o III Seminário de Educação à Distância – SEMEAD com o objetivo de produzir e difundir conhecimentos científicos acerca da modalidade a distância de ensino, no cenário nacional. (Ação realizada junto com o WORKIF)

➤ Levantamento, análise e apresentação dos dados sobre a evasão escolar de todos os polos EaD. (Ação em andamento)

➤ Proposição das ações alternativas para controle da evasão escolar nos polos EaD com o objetivo de melhorar o índice de permanência dos alunos. (Ação em andamento)

➤ Elaboração do projeto de aquisição do estúdio EaD com o objetivo de melhorar a qualidade no atendimento das ações EaD no IFMT. (Não executado. Reprogramado para 2017)

➤ Participação em congressos e eventos da área EaD.

XII ESUD: Seminário Internacional de EaD com objetivo de coletar informações sobre gestão e institucionalização da EaD, através de mesas redondas; análise dos desafios quanto a produção de materiais didáticos para EaD, análise de desafios na Formação de Professores na EaD, além das conferências proferidas por representantes do MEC, CAPES e Universidades Federais de Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. (Ação executada)

Participação no 22º CIAED: Congresso Internacional de Educação a Distância com o objetivo

de coletar informações sobre gestão e institucionalização da EaD, através de mesas redondas; análise dos desafios quanto a produção de materiais didáticos para EaD, análise de desafios na Formação de Professores na EaD. (Ação executada)

É necessário observar que a maior parte das ações relacionadas ao DEaD são ações contínuas e permanentes para assegurar que a construção do conhecimento aconteça e com qualidade, motivo da existência do IFMT.

Programa Profuncionário

Ações desenvolvidas pela Equipe da Coordenação Geral do Programa:

- Discussão sobre o processo de avaliação dos cursos pelo SAAS em conjunto com os Bolsistas e sobre o levantamento de dados nos polos;
- Acompanhamento da atuação pedagógica e administrativa dos Coordenadores de Polo e Tutores Presenciais do Programa;
- Participação em reuniões com a equipe da Coordenação Geral para planejamento de ações de finalização do Programa;
- Confecção de relatórios do ano-base 2016 dos Coordenadores de Polo e Tutores Presenciais aptos a receberem bolsas do Programa;
- Acompanhamento, através de relatórios, das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas pelos Coordenadores de Polo e Tutores Presenciais do Programa Profuncionário/MT em todos os 16 polos;
- Orientações sobre o desenvolvimento das Práticas Pedagógicas Supervisionadas – PPS;
- Acompanhamento dos acessos dos Coordenadores de Polo e Tutores Presenciais na plataforma Modlle;
- Orientações aos Tutores Presenciais e Coordenadores de Polo com relação às dúvidas sobre o desenvolvimento do Programa na Plataforma Modlle e no Sistema Acadêmico;
- Colaboração na inserção e correção de notas e atualização dos cadastros dos alunos no Sistema Acadêmico;
- Conferência e exclusão de alunos duplicados no Sistema Acadêmico.
- Ajuste do cadastro dos cursos e dos polos no SISTEC;
- Realização de reuniões com a equipe da Coordenação Geral para planejamento das ações para a oferta do Programa;
- Confecção e envio das declarações de vínculo aos bolsistas do Programa;
- Participação nas reuniões pedagógicas e administrativas com a SEDUC/MT;
- Confecção e envio do PTA 2017;
- Pesquisa e levantamento da legislação que fundamenta a educação a distância.
- Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos Professores Pesquisadores;
- Coordenação e acompanhamento das metodologias adotadas no desenvolvimento das disciplinas do Programa;
- Acompanhamento e orientação nas atividades de ensino-aprendizagem;
- Acompanhamento do acesso dos alunos à Plataforma, sempre que necessário;
- Recebimento e arquivamento dos relatórios de acesso e desempenho dos alunos nas atividades em cada disciplina;
- Apoio aos Tutores no desenvolvimento de suas atividades, sempre que necessário;
- Articulação entre a Coordenação Geral e a Adjunta do Programa Profuncionário/MT, Coordenador de Tutoria, o Administrador da Plataforma, Professores Pesquisadores, Tutores e os alunos.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

1º Semestre - Ações desenvolvidas pela Coordenação

➤ Realização do vestibular 2016/1- Edital 001/2016:

O vestibular 2016/1 teve o seu lançamento no dia 05 de janeiro de 2016, com objetivo de ofertar 100 vagas para o polo Cuiabá com ingresso ao primeiro semestre do ano letivo, sendo 50 vagas para o curso de licenciatura em Química e 50 vagas para o curso de Tecnologia em Sistemas para Internet.

O vestibular 2016/1 teve como parâmetro o ENEM de 2015 para a classificação dos candidatos.

➤ Reuniões com os diretores dos campi; Bela Vista e Cuiabá:

As reuniões foram realizadas com objetivos de acompanhar o desenvolvimento dos cursos UAB/IFMT. Dessas reuniões, proporcionou a descentralização de ações, tais como, transferência das coordenações dos cursos UAB para os campi, autonomia aos campi na gestão dos cursos, e processo de matrículas.

➤ Organização da Coordenação Geral UAB em planejamento estratégico:

O planejamento estratégico foi elaborado atendendo a missão, visão e os valores na gestão do programa UAB em sua totalidade. Teve como metas prioritárias: Integrar os alunos aos campi; Treinar os profissionais envolvidos no programa UAB; Integrar o programa UAB ao IFMT.

➤ Acompanhamento ao Manual do aluno editado para 2016:

O manual do aluno foi reeditado mantendo as informações necessárias aos alunos EaD. O manual foi distribuído nos polos para que os alunos tenham uma compreensão do sistema de ensino em EaD.

➤ Aquisição de livros:

Com a necessidade de suprir o conhecimento do aluno que estuda na modalidade EaD, foi empenhado a aquisição de livros conforme item 1 da ata de registro de preço 045/2013 (SRP). Essa ação propiciará às bibliotecas dos polos um melhor atendimento ao aluno na relação ensino aprendizagem.

➤ Revisão do material didático junto às coordenações de cursos e equipe multidisciplinar:

A equipe multidisciplinar realizou a reeditoração do material didático impresso, para que os mesmos fossem enviados aos polos.

➤ Reuniões de trabalho com a equipe UAB:

Nesta reunião foram tratados os assuntos: Vestibular 2016, seleção para professor pesquisador, tutor a distância e presencial, procedimentos relativos a pagamentos de bolsas e ações pedagógicas, preenchimento do formulário eletrônico do MEC.

Viagens realizadas

➤ No período de 24 a 26 de março de 2016, participação na reunião ordinária convocada pela CAPES em Brasília. Esta reunião é denominada de Fórum de Coordenadores UAB, onde foram tratados assuntos relativos a gestão do programa Universidade Aberta do Brasil.

➤ No período de 29 a 30 de junho de 2016, participação na reunião extraordinária do Fórum Nacional dos Coordenadores UAB com o objetivo de informações sobre a gestão financeira do sistema UAB.

2º Semestre

➤ Visitas aos Polos UAB/IFMT:

No período de 15 de agosto a 17 de setembro de 2016 as visitas aos polos UAB teve por objetivo conhecer a realidade de cada polo para as ofertas de cursos em 2017. Os polos visitados foram: Água Boa, Alto Araguaia, Arenápolis, Aripuanã, Barra do Bugres, Cáceres, Campo Verde, Colíder,

Comodoro, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte, Jauru, Juína, Lucas do Rio Verde, Nova Xavantina, Pedra Preta, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, São Félix do Araguaia, Sapezal, Sorriso.

➤ Oferta de vagas em cursos superiores na modalidade a distância no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil:

O IFMT em cumprimento ao edital 75 propõe para 2017 a oferta dos seguintes cursos:

- 1- Especialização em Design Instrucional.
- 2- Especialização lato Sensu em Gestão Pública.
- 3- Especialização em Ensino de Química.
- 4- Especialização para Formação Docente para a Educação Profissional Integrada com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.
- 5- Especialização Lato Sensu em Redes e Computação Distribuída.
- 6- Especialização Lato sensu em Libras e Educação Inclusiva.
- 7- Graduação - Licenciatura em Matemática.
- 8- Graduação - Bacharelado em Administração Pública.

➤ Oferta de Vagas por Curso

Os cursos de especialização e graduação serão ofertados na projeção de 24 polos de apoio presencial classificados pela CAPES como AA.

	Município do Polo	Nº de Vagas para as Especializações	Nº de Vagas para as Graduações
01	Água Boa	30	50
02	Alto Araguaia	30	50
03	Arenápolis	30	50
04	Aripuanã	30	50
05	Barra do Bugres	30	50
06	Cáceres	30	50
07	Campo Verde	30	50
08	Colíder	30	50
09	Comodoro	30	50
10	Cuiabá	30	50
11	Diamantino	30	50
12	Guarantã do Norte	30	50
13	Jauru	30	50
14	Juara	30	50
15	Juína	30	50
16	Lucas do Rio Verde	30	50
17	Nova Xavantina	30	50

18	Pedra Preta	30	50
19	Pontes e Lacerda	30	50
20	Primavera do Leste	30	50
21	Ribeirão Cascalheira	30	50
22	São Félix do Araguaia	30	50
23	Sapezal	30	50
24	Sorriso	30	50
Total de Vagas		720	1200

➤ **Encontro com os Coordenadores de Polos:**

No período de 11 e 12 de dezembro de 2016 foi realizado o encontro com os Coordenadores de Polos UAB/IFMT e Polos Novos: Barra do Bugres, Cuiabá, Guarantã do Norte, Juara, Juina, Lucas do Rio Verde, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Ribeirão cascalheira, Sapezal, Sorriso, Alto Araguaia, Arenápolis, Aripuanã, Cáceres, Campo Verde, Colider, Comodoro, Diamantino, Jauru, Pedra Preta.

Os coordenadores dos polos apresentaram o desenvolvimento dos cursos em 2016 e suas perspectivas para 2017. Durante o encontro pautou-se o fortalecimento do trabalho dos coordenadores de polos mediante discussão e reflexão sobre as práticas. O evento contou com a participação da Presidente do Fórum Nacional de Coordenadores UAB, Nara Maria Pimentel, através de WEB CONF com a participação interativa da plenária. Foi apresentado um panorama sobre a realidade da UAB. O coordenador geral da UAB/IFMT apresentou o objetivo de suas visitas aos polos e a socialização da participação dos colaboradores UAB/IFMT no evento 22º CIAED/EAD – 2016 em São João Del Rey - MG.

Outros Programas:

Estão ainda sob a responsabilidade da PROEN, os Programas:

Programa de Educação Tutorial/PET que é destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial mediante concessão de bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação e bolsas de tutoria a professores tutores de grupos, criados conforme critérios definidos em edital da secretaria de ensino superior – SESU.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência/PIBIDP que tem como objetivo principal propiciar a inserção de licenciandos dos Cursos de Licenciatura no cotidiano escolar, com efetivas oportunidades de articulação entre teoria e prática, por meio da participação em experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, na busca da superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Considerações finais

Apesar de algumas fragilidades, a PROEN tem buscado cumprir com as metas e objetivos estabelecidos no PDI (2014-2018), articulando sua atuação com os planejamentos estabelecidos pelos campi e trabalhando de forma indissociada ensino, pesquisa e extensão, em parceria com as demais Pró-Reitorias. Tudo isso, sem perder de vista que o seu grande referencial é o Plano Nacional de Educação.

ANEXO 3

Relatório de atividades anuais da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPES)

Na Diretoria de Pesquisa estão previstas todas as ações voltadas a Pesquisa e Inovação Tecnológica, sendo definidas no PDI 2014/2018 duas grandes metas/diretrizes: (1) Melhorar os mecanismos de articulação entre ensino, pesquisa e extensão; e (2) Melhorar a interação com a comunidade.

1. Objetivos e Metas

A fim de cumprir as diretrizes propostas, com relação às áreas de conhecimento promovidas pela pesquisa, foram estabelecidos, no PDI 2014/2018, as seguintes metas:

META 01: Ampliar, anualmente, em 10% a oferta de bolsas de Iniciação Científica no IFMT.

As Bolsas de Iniciação Científica são implantadas, geralmente, no mês de agosto de um ano e vão até julho do ano seguinte, com duração de 12 meses.

O Número de Bolsistas de Iniciação Científica em 2015/2016 foi 451 bolsas e as em andamento, 2016/2017, somam 464 bolsas. Este número foi praticamente igual a número de bolsas concedidas no ano anterior.

Assim, a meta de crescimento de 10% não foi atingida, principalmente pelo fato da ampliação das ações da PROPES, alocando recursos em outras ações antes não demandadas, tais como: apoio a publicação de artigos, apoio a participação de eventos, aumento do número de bolsa pesquisador, dentre outros.

Entretanto, duas ações da Diretoria de Pesquisa merecem ser destacadas:

1) A ampliação da conquista de bolsas externas. A PROPES emvidou esforços e conseguiu ampliar de 35 para 90 bolsas de Iniciação Científica em convênio (termo de cooperação) com a FAPEMAT, aumento de 157%.

2) Através de campanha de divulgação da importância da Iniciação Científica e ao mesmo tempo a permissão da inclusão da Modalidade “Bolsista Voluntário” em 2015, no primeiro edital com esta modalidade de bolsista, participaram 78 bolsistas e nos editais de 2016/2017 estão participando 113 bolsistas Voluntários, aumento de 45% em apenas um ano.

META 02: Ampliar, Anualmente, em 10% o Número de Grupos de Pesquisa do IFMT Registrados no CNPq.

A Meta foi atingida. O número de Grupos de Pesquisa cadastrados na Plataforma do CNPq aumentou de 40 para 46, ou seja, aumento de 15% (quinze por cento). Todos os indicadores relativos aos Grupos de Pesquisa tiveram crescimento proporcional.

Com a aprovação pelo CONSUP/IFMT, em 07/12/2015, do Regulamento para Criação, Institucionalização e Supervisão dos Grupos de Pesquisa do IFMT, a Diretoria de Pesquisa da PROPES iniciou, em 2016 um processo de atualização dos grupos de pesquisa existentes antes do Regulamento. Este processo ainda está em andamento. Por outro lado, todos os Grupos Novos já foram criados sob as normas do novo Regulamento.

Como projeto “piloto”, em 2016, foram concedidas bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC ou PIBITI) para Grupos de Pesquisa, sob a orientação do Líder do Grupo. Foram atendidos, neste primeiro momento 13 grupos que cumpriram e enviaram os formulários até a data limite, proposta pela PROPES.

META 03: Reestruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) na PROPES e Implantá-lo em no mínimo 50% dos Campi do IFMT.

O Núcleo de Inovação Tecnológica foi reestruturado na PROPES. A implantação dos NIT's nos Campi está em andamento, porém não de forma oficial pois dependerá da sua inclusão na estrutura

organizacional no Regimento Geral do IFMT e nos Regimentos dos Campi e da PROPES. O que está sendo realizado, porém não concluído.

META 04: Regularizar a destinação de aporte financeiro, de no mínimo 3,0% (três por cento) do orçamento geral do campus, para apoio à pesquisa.

Embora a PROPES não detenha autonomia para tal regulamentação, apresentou em reunião do CODIR – Colégio de Dirigentes, proposta para que esta meta do PDI fosse atendida em 2016, conforme previsto. Houve o compromisso de todos os Campi em aportar recursos no montante de pelo menos 3% do seu orçamento para apoio a pesquisa.

Entretanto, nas primeiras reuniões do CODIR em 2016, observou-se a resistência em alguns Campi em cumprir a meta do PDI, em função dos cortes orçamentários.

META 05: Melhorar e Estimular a Divulgação da Pesquisa Através do Lançamento e Publicação Periódica de Revista Científica do IFMT (impresa e eletrônica).

A meta ainda não foi atendida na sua plenitude, embora a PROPES tenha iniciado os estudos/trabalhos para a criação da Revista Científica.

Até o momento a PROPES tem apoiado as iniciativas dos CAMPI que demonstraram interesse em criar a sua própria revista. Os campi de Pontes e Lacerda e Confresa estão em processo de criação de suas revistas.

META 06: Desenvolver e Disponibilizar um Sistema de Gerenciamento de Base de Dados Referentes à Pesquisa no IFMT.

Meta não atendida. A PROPES está buscando alternativas para o atendimento desta Meta. A primeira alternativa foi a aquisição de um software de Gerenciamento da Pesquisa. Embora tenha identificado um software que atenda as necessidades da PROPES, esbarrou-se na falta de recursos financeiros para sua aquisição. Outra alternativa foi buscar um software gratuito. Encontrou-se um Sistema de Gestão de Projetos da UEM que atende bem as necessidades da PROPES e a Universidade sinalizou com a possibilidade de disponibiliza-lo de forma gratuita. A solicitação foi oficializada porém não houve avanços em função das dificuldades impostas pela UEM. A PROPES continua envidando esforços para solucionar o problema de desenvolvimento de um Sistema próprio de Gestão de Projetos.

META 07: Criar e Regularizar os Comitês de Ética na Pesquisa no IFMT.

A PROPES elaborou o Regulamento para o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/IFMT e o Regulamento da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA/IFMT. Ambos, para iniciar o funcionamento, deveriam ser aprovados pelo Conselho Superior do IFMT – CONSUP/IFMT. Foram aprovados no dia 7 de dezembro de 2015, através das Resoluções nº 104/2015 e 105/2015, respectivamente.

O CEP – Comitê de Ética em Pesquisa foi criado e está em pleno funcionamento. A Comissão de Ética no Uso de Animais ainda não foi instalada nos Campi, por algumas dificuldades enfrentadas no Cadastramento do IFMT no CONCEA. Providências já foram adotadas e em breve as comissões nos Campi serão implantadas

META 08: Promover, Anualmente, pelo menos um evento científico (Workshop, Fórum, Jornada Científica, Seminários) envolvendo todos os Campi .

A PROPES participou efetivamente do IV WORKIF – Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFMT, realizado de 9 a 11 de agosto de 2016.

As duas principais ações coordenadas pela PROPES foram a IV Feira IFMT de Inovação tecnológica e Apresentação de Trabalhos de Pesquisa na modalidade Pôster.

Na IV Feira de Inovação foram expostos 40 trabalhos de Inovação Tecnológica, desenvolvidos por pesquisadores e alunos bolsistas do IFMT, selecionados através do Edital 006/2015.

Na apresentação de trabalhos de pesquisa, foram submetidos ao evento 416 trabalhos (Resumos

Expandidos) e destes, 300 foram selecionados para apresentação e publicação nos ANAIS do Evento. Os Anais do IV WORKIF foram disponibilizados através de CD, e estão também disponíveis no site da PROPEs.

A PROPEs também incentiva e apoia a realização das Jornadas Científicas nos Campi. Em 2016, 12 Campi realizaram Jornadas Científicas ou eventos similares, onde foram apresentando os resultados dos trabalhos de pesquisa apoiados pelo IFMT.

2. Grupos de pesquisa

Fomento e apoio a criação e consolidação de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq. Os indicadores do Diretório “Grupos de Pesquisa do CNPq” indicam pequeno avanço em 2016. Porém, conforme observa-se no quadro abaixo o número de grupos de pesquisa no IFMT vem crescendo entre 10 e 12% ao ano, desde 2010.

Quadro 01: Indicadores dos Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq

Indicadores	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Grupos de Pesquisa Certificados pelo CNPq	5	20	24	27	31	36	40	46
Número de Pesquisadores nos Grupos	36	121	157	184	184	213	256	299
Número de Doutores nos Grupos	10	48	62	69	80	121	150	160
Número de Estudantes nos Grupos	10	67	87	113	102	165	184	207
Número de Técnicos nos Grupos	4	16	16	17	20	13	12	48
Número de Linhas de Pesquisa	17	66	70	79	94	123	132	147

Fonte: Diretório Grupos de Pesquisa – CNPq – informação obtida em 14/12/2016

3. Apoio a projetos de pesquisa e inovação e bolsas de iniciação científica

3.1 Edital 033/2016

O Edital 033/2016 lançado em abril de 2016 teve como objetivo selecionar projetos de pesquisa e bolsistas de Iniciação Científica nos programas PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, IC FAPEMAT e PROIC/IFMT. Submetidos 240 projetos de pesquisa das mais diversas áreas do conhecimento e de todos os Campi do IFMT. Foram selecionados 143 projetos e 143 alunos bolsistas. Os projetos tiveram início em agosto/2016 e se encerram em julho/2017.

3.2 Edital 076/2016

O Edital 076/2016 lançado em setembro de 2016 teve como objetivo seleção de projetos de Inovação Tecnológica. Foram submetidos 35 projetos de diferentes áreas e campi do IFMT. Destes, foram selecionados 30 projetos e 30 alunos bolsistas de Iniciação Científica. A vigência dos projetos é de outubro/2016 a julho de 2017.

3.3 Edital 088/2016

O Edital 088/2016 lançado em setembro de 2016 teve como objetivo seleção de projetos de Empreendedorismo Tecnológico. Foram selecionados 5 projetos e 5 alunos bolsistas de Iniciação Científica. A vigência dos projetos é de outubro/2016 a julho de 2017.

3.4 Chamada para Bolsas de Iniciação Científica do programa PIBIC EM/CNPq

Através do Memorando Circular Nº 005/2016, a PROPEs estabeleceu os critérios para concessão de 160 bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Médio no Programa PIBIC EM/CNPq. Através do Memorando Circular Nº 006/2016 definiu as cotas de bolsa de para cada Campi.

Foram implantados mais 59 novos projetos de pesquisa, selecionados através de editais internos dos Campi e foram concedidas 160 bolsas de IC.

4. Termos de cooperação com agências externas de fomento a pesquisa para bolsas de iniciação científica 2016/2017

Quadro 02: Resumo do Temos de cooperação/convênios para concessão de bolsas de IC

Programa/Agência	Destinação	Nº de Bolsas Agências Externas	Valor da Bolsa (R\$)	Valor (R\$) Captado Agências Externas
IC FAPEMAT	Ensino superior	90	450,00	486.000,00
PIBITI/CNPq	Ensino Superior	25	400,00	120.000,00
PIBIC/CNPq	Ensino Superior	10	400,00	48.000,00
PIBIC EM/CNPq	Ensino Técnico	160	100,00	192.000,00
TOTAL	-	285	-	846.000,00

Fonte: PROPEs

5. Projetos de pesquisa em andamento, por campi do IFMT (2016/2017)

Quadro 03: Projetos de Pesquisa aprovados, por Edital e por Campi (2016)

Campus	Edital 033/2016	Editais Internos Campi (PIBIC EM)	Edital 076/2016 I.T.	Edital 088/2016 (Células)	TOTAL
ALF	1	0	0	0	1
BAG	4	10	0	0	14
BLV	15	0	8	0	23
CAS	16	8	7	0	31
CBA	19	5	6	0	30
CFS	11	7	2	1	21
CNP	15	0	1	3	19
JNA	10	0	0	0	10
PDL	4	6	2	0	12
PLC	6	11	1	0	18
ROO	7	5	1	0	13
SNP	1	0	0	0	1
SRS	9	4	0	0	13
SVC	15	0	2	1	18
TGA	2	0	0	0	2
VGD	3	0	0	0	3
DMT	3	0	0	0	3
GTA	0	3	0	0	3
LRV	2	0	0	0	2
TOTAL	143	59	30	5	237

Fonte: PROPEs

6. Bolsas de iniciação científica, por modalidade e agência de fomento

Quadro 4. Quadro evolutivo de Bolsas de Iniciação Científica - IFMT

Fonte Financiadora	Modalidade de bolsa	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
IFMT	PROIC T	108	121	73	157	68	43
	PROIC G	95	93	21	92	75	23
Agências	FAPEMAT	30	35	35	35	35	90

Externas	PIBITI/CNPq	33	33	42	39	29	25
	PIBIC/CNPq	5	3	5	6	6	10
	PIBIC-EM/CNPq	-	160	160	160	160	160
Bolsistas Voluntários/IFMT		-	-	-	-	78	113
TOTAL		271	445	336	489	451	464

Fonte: PROPES

Quadro 5. Quadro Atual de Bolsas de Iniciação Científica, por Edital e por Programa

Programa de IC	Edital 033/2016	Editais Campi	Edital 076/2016	Edital 088/2016	Grupos de Pesquisa	TOTAL
FAPEMAT	90	-	-	-	-	90
PIBIC/CNPq	4	-	-	-	6	10
PIBITI/CNPq	13	-	2	3	7	25
PROIC Graduação/IFMT	1	-	22	-	-	23
PROIC Técnico/IFMT	37	-	6	-	-	43
PIBIC EM/CNPq	-	160	-	-	-	160
Voluntário	76	30	6	1	-	113
TOTAL	214	164	36	4	13	464

Fonte: PROPES

7. Apoio na realização das jornadas científicas nos campi

Em 2016 a diversos Campi realizaram Jornadas Científicas, visando melhorar os mecanismos de divulgação das pesquisas realizadas no âmbito do IFMT. Os campi, como nome das Jornadas e respectivas datas estão no Quadro 06.

Quadro 06: Jornadas Científicas realizadas nos Campi do IFMT em 2016.

Campus	Título do Evento	Data
VGD	Jornada Científica do Campus Várzea Grande	24 e 25/05
TGA	2ª Jornada Científica – Integração: Educação, Sociedade e Tecnologia	31/08 a 02/09
BAG	III Jornada Científica e Tecnológica do Campus Barra do Garças	17 a 19/03
SRS	IV JOCIPE – Jornada de Pesquisa e Extensão do Campus Sorriso	23 a 24/03
DMT	1ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Diamantino	8 a 10/06
PDL	1ª Jornada Científica do Campus Primavera do Leste	24 a 27/10
BLV	1º Simpósio de Ciência e Tecnologia de Alimentos	11 a 13/08
LRV	1ª Semana Tecnológica do Campus Avançado de Lucas do Rio Verde	10 a 12/11
CBA	Jornada de Pesquisa e Extensão do Campus Cuiabá	22 e 23/11
ROO	V Jornada Científica e IV Simpósio Caminhos da Extensão	29/11 a 01/12
PLC	V Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Pontes e Lacerda	5 a 8/10
SNP	Jornada Científica do Campus Avançado de Sinop	24 e 25/11

Fonte: PROPES

8. Pós-graduação – cursos ministrados pelo IFMT

Cursos Lato sensu	Campus	Alunos matriculados
Especialização em Agroecologia	BAG	40

Especialização em Docência do Ensino Superior	SRS	50
Especialização em Educação no Campo	CFS	40
Especialização em Ensino de Ciências	CFS	48
Especialização em Gestão Empresarial	PLC	45
Especialização em História de Mato Grosso	ALT	35
Cursos Stricto sensu		
Mestrado CTA	BLV	20
Mestrado em Ensino	CBA	10
Total		288

Fonte: PROPES

9. Servidores em capacitação

No exercício de 2016, quinze servidores estavam capacitação com bolsa (stricto sensu), sendo que 5 em mestrado e 7 em doutorado, ambos com recurso do IFMT, e 3 pró-doutoral com recurso captado.

Considerando o Regulamento para Afastamento de Servidores em Atividades de Capacitação (RASAC), 169 servidores estavam afastados em 2016 por editais do RASAC, sendo que 77,51% eram docentes e 22,49% técnico-administrativo, e ainda, 64,50% afastaram para doutorado e 35,50% para mestrado.

Planilha servidores em capacitação através de convênios	
Convênio	Servidores
Minter UFG (Servidores com bolsa do IFMT durante o período de afastamento)	15
Minter UFF	25
Mestrado IPP	27
Mestrado UERJ (Servidores com bolsa do IFMT durante o período de afastamento)	3
Mestrado Profissional UFPE	8
Dinter UFPE	8
Dinter UFSCAR	5
Doutorado Reamec	7
Total	98

Fonte: PROPES

ANEXO 4

Relatório de atividades anuais da Pró-reitoria de Extensão (PROEX)

1. Identificação da PROEX

A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.

Cabe à Pró-reitoria de extensão, atuar no planejamento estratégico e operacional do Instituto Federal, com vistas à definição das prioridades na área de extensão dos *campi*, articular, apoiar e participar do desenvolvimento contínuo de ações de integração escola-empresa-comunidade, nas áreas de sua competência, conforme expresso no Regimento Geral do IFMT.

1.1. Rol do Responsáveis

De acordo com os Art. 9º, 10 e 13 da Lei n. 11.892/2008, o Decreto n. 7.022/2009 e ainda a Portaria IFMT nº 322, de 22/12/2009, são considerados responsáveis os arrolados abaixo:

Responsável	Cargo	CPF	E-mail	Endereço	Nomeação
Levi Pires de Andrade	Pró-reitor	230.042.741-91	levi.andrade@ifmt.edu.br	Rua Manoel S. De Oliveira, 157, Despraiado, Cuiabá.	Port. n. 04 de 14/05/2013
Elson Santana de Almeida	Diretor	551.391.751-34	elson.santana@ifmt.edu.br	Rua das papoulas 350. Jd Cuiabá	Port. N. 29 de 17/03/2009
Elenice dos Reis Santos	Gerente da ATIVA Incubadora	018.445.431-02	elenice.santos@ifmt.edu.br	Setor Centro Sul, Morada do Ouro, Cuiaba.	Port. n.1629 de 23/11/2012
Bruno J. De Amorim Coutinho	Coordenador PRONATEC	703.701.501-63	bruno.coutinho@ifmt.edu.br	Rua 13 Q. II casa 10, CPA IV Cuiabá.	Port. n.469 de 23/04/2012

1.2. Principais produtos e serviços da PROEX em 2016

As atividades de extensão no IFMT contemplam três áreas da atividade Institucional:

- Relação Instituto-Empresa.
- Integração Instituto-Comunidade.
- Promoção e difusão de conhecimento científico, tecnológico e cultural.

1.2.1. Detalhamento dos produtos e serviços desenvolvidos no ano de 2016

1.2.1.1. Eventos

a) – Os JIF – Jogos dos Institutos Federais são desenvolvidos pelo IFMT, desde o ano de 2012, onde teve a sua primeira edição na cidade de Cáceres, a segunda em Cuiabá, e a terceira em Tangará da Serra.

O IFMT sediou em 2016 os JIF's, Jogos dos Institutos Federais etapa Centro-Oeste, evento realizado no período de 12 a 16 de setembro de 2016, em Cuiabá/MT, utilizando-se os complexos esportivos necessários, cedidos gratuitamente pela Prefeitura Municipal de Cuiabá e Governo do Estado de Mato Grosso. Todos os espaços foram cedidos gratuitamente, sem ônus para a União, e reservados conforme tabela abaixo:

Tabela 01 – Infraestrutura contratada junto ao Poder Público do Estado de Mato Grosso e do município de Cuiabá, para realização dos JIFCO 2016 em Cuiabá/MT

ORDEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Sala montada para competição de Judô, com tatami, tabela, mesa para arbitragem auxiliar, vestiários, etc.	01
02	Sala preparada para a modalidade de Xadrez, com: mesas, relógios tipo cronômetro, tabuleiros, quadro fixo na parede, boa iluminação, água à disposição dos atletas, etc	01
03	Salão para disposição de 3 mesas de tênis de mesa	01
04	Piscina olímpica ou semiolímpica com raia, plataforma de salto e devidas marcações	01
05	Quadra Poliesportiva para futsal, voleibol, basquete e handebol	04
06	Campo de futebol oficial gramado	02
07	Pista de atletismo com 400 metros, com 6 raia. Possuindo caixa de salto em distância, arremesso/lançamento de dardo, peso e disco	01
08	Quadra de areia com postes laterais para prática de vôlei de areia	02
09	Ginásio poliesportivo para abertura do evento	01
10	Sala/escritório com computadores, internet e impressora, para a comissão de disciplina e comissão de desporto.	01

Não houve quaisquer despesas com alocação dos espaços físicos supracitados uma vez que foram cedidos ao IFMT de forma gratuita.

b) JIFMT 2016. Organizado pela PROEX e IFMT Campus Avançado de Tangará da Serra, foi realizado no período de 12 a 17 de junho de 2016, na cidade de Tangará da Serra MT.

Tabela 02 – Infraestrutura contratada/viabilizada pelo IFMT Campus Avançado de Tangará da Serra para realização dos JIFMT 2016

DESCRIÇÃO DA INFRA ESTRUTURA VIABILIZADA	CEDENTE
Sala montada para competição de Judô, com tatami, tabela, mesa para arbitragem auxiliar, vestiários, etc.	Academia Privada
Sala preparada para a modalidade de Xadrez, com: mesas, relógios tipo cronômetro, tabuleiros, quadro fixo na parede, boa iluminação, água à disposição dos atletas, etc	Campus Tangará da Serra
Salão para disposição de 3 mesas de tênis de mesa	Campus Tangará
Piscina olímpica ou semiolímpica com raia, plataforma de salto e devidas marcações	Escola Pública
Quadra Poliesportiva para futsal, voleibol, basquete e handebol	
Campo de futebol oficial gramado	Prefeitura Municipal
Pista de atletismo com 400 metros, com 6 raia. Possuindo caixa de salto em distância, arremesso/lançamento de dardo, peso e disco	Prefeitura Municipal
Quadra de areia com postes laterais para prática de vôlei de areia	Clube Privado
Ginásio poliesportivo para abertura do evento	Prefeitura Municipal
Sala/escritório com computadores, internet e impressora, para a comissão de disciplina e comissão de desporto.	Campus Tangará da Serra

c) Participação na realização da Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, selecionando trabalhos de extensão e participando como expositores durante o Evento, no centro de eventos Cenarium Rural, em Cuiabá – MT;

d) Participação na organização do III WORKIF 2016, Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT.

e) Fomento e participação em jornadas científicas nos Campi do IFMT, descentralizando recursos da PROEX, aprovando projetos e atuando como palestrantes.

1.2.1.2. Projetos de extensão relação escola - comunidade:

- Seleção de projetos pelo edital 056/2016, de 55 projetos de extensão, financiando 110 bolsas

auxílio ao coordenador e estudante bolsista, a serem desenvolvidos no ano de 2016, em 19 Campi e reitoria do IFMT. Todos os projetos são articulados com os diversos setores da sociedade, contando com a participação direta de cidadãos não vinculados ao IFMT.

- Seleção de 8 (oito) Projetos de Extensão nas áreas de Empreendedorismo Inovador Coletivo e Individual, preparando iniciativas para a pré-incubação e/ou incubação, pelo edital 061/2016/PROEX/ATIVA INCUBADORA de empresas.

Tabela 03 - Projetos de Extensão do Edital 056/2016/PROEX/IFMT e 061/2016/PROEX/ATIVA INCUBADORA

1 Campus Alta Floresta

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Área temática	Edital
01	Internacionalização e comunicação: os efeitos da língua inglesa na comunidade.	Micaela Pafume Coelho	Internacionalização	056/2016
02	Teatro e Raiz: Memória, identidade e História de Alta Floresta em Cena	Eduardo Machado dos Santos	Arte e Cultura	056/2016
03	Horta Agroecológica	Mayco Mascarello Richardi	Livre	056/2016
04	Planejamento participativo e tecnologias sociais no contexto da feira de Alta Floresta – MT	Neilo Márcio da Silva Vaz	Empreendedorismo Inovador Coletivo	061/2016

2 Campus Barra do Garças

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Área temática	Edital
01	Internacionalização do IFMT – Ações de Extensão	Renata Francisca Ferreira Lopes	Internacionalização	056/2016
02	Musical “Geração Coca-Cola”	Marcos Pedro da Silva	Arte e Cultura	056/2016
03	Vida e saúde no campo: Estratégias de promoção à saúde e qualidade de vida da população rural	Josilene Dália Alves	Livre	056/2016
04	Mensuração do Nível de Maturidade dos Controles Gerenciais dos Feirantes da Região do Araguaia	Anderson Ricardo Silvestro	Empreendedorismo Inovador Coletivo	061/2016

3 Campus Cáceres

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Área temática	Edital
01	LINKED: Language, Interaction and Knowledge in Education Development	Marcos Aparecido Pereira	Internacionalização	056/2016
02	Vivências Culturais: Intercâmbio artístico pelos Campus do IFMT	Luciano Paulo da Silva	Arte e Cultura	056/2016
03	Fauna no Campus – O uso de vertebrados terrestres como ferramenta de ensino, pesquisa e extensão – Cáceres – Mato Grosso	Mahal Massavi Evangelista	Livre	056/2016
04	Utilização de assistência técnica e extensão rural como ferramenta para a melhoria do leite e adequação à Instrução Normativa nº 62 para produtores de leite do Assentamento Facão Bom Jardim – Comunidade Nossa Senhora Aparecida, Cáceres – MT, com foco no desenvolvimento econômico social	Juçara Tinasi de Oliveira	Empreendedorismo Inovador Coletivo	061/2016
05	Consciência Ambiental de Turistas e Pescadores do Pantanal Matogrossense	Saulo Nobre de Souza	Empreendedorismo Inovador Coletivo	061/2016

4 Campus Confresa

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Área temática	Edital
01	Ensinando a aprender inglês	Telma Aguiar	Internacionalização	056/2016
02	Aprendizagem significativa: Uma vivência linguístico cultural	Maikon Bruno Giehl	Arte e Cultura	056/2016
03	Controle Integrado da Aedes aegypti no Bairro Sudoeste, em Confresa/ MT	Pedro Martins Sousa	Livre	056/2016
04	A Utilização de Práticas de Manejo para Obtenção de um Leite de Qualidade	Sandra Aparecida Tavares	Empreendedorismo Inovador Coletivo	061/2016

5 Campus Cuiabá – Bela Vista

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Área temática	Edital
01	Internacionalização Campus Cuiabá – Bela Vista	Cleide Ester de Oliveira	Internacionalização	056/2016
02	Ateliê Livre de Artes Visuais I	Rodolfo Carli de Almeida	Arte e Cultura	056/2016
03	Utilização de velas e micropartículas de alginato contendo Azadirachta indica (Neem) e Cymbopogon nardus (Citronela) encapsulada para o combate ao mosquito Aedes aegypti na comunidade do Bairro Bela Vista em Cuiabá – MT	Eucarlos de Lima Martins	Livre	056/2016

6 Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Área temática	Edital
01	Internacionalização	Teresa Irene Ribeiro de Carvalho Malheiro	Internacionalização	056/2016
02	Mapeando Cicatrizes de fogo	Roberto Nunes Vianconi Souto	Livre	056/2016
03	QualFicar para Crescer: Curso de qualificação para Jovens e Adultos	Rafael Luiz Viégas Santos	Livre (Não houve inscrito na Arte e Cultura)	056/2016

7 Campus Campo Novo do Parecis

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Área temática	Edital
01	Cruzando Fronteiras	Jezibel dos Santos Souza	Internacionalização	056/2016
02	Afroembelezar	Arislene Rodrigues dos Santos	Arte e Cultura	056/2016
03	Formação de Professores: Letramento para docência em Matemática	Vera Cristina de Quadros	Livre	056/2016

8 Campus Juína

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Área temática	Edital
01	Reciclagem de Óleo Residual para a Produção de Sabão: Uma proposta Pedagógica de Ensino da Disciplina de Química Ambiental	Alan Cândido da Silva	Livre	056/2016
02	“Nadando” com o IFMT Campus Juína	Rosana Rox	Livre	056/2016
03	Curso de formação inicial para o atendimento ao surdo com fundamentos na Língua Brasileira de Sinais – Libras – Módulo Básico I	Mileide Terres de Oliveira	Livre	056/2016

9 Campus Pontes e Lacerda

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Área temática	Edital
----	-------------------	-------------	---------------	--------

01	Oficina de Produção de Documentário: Um Olhar sobre o Guaporé	Thiago Rafael da Costa Santos	Arte e Cultura	056/2016
02	São José dos Quatro Marcos Interagindo em Libras	Mailson Matos Marques	Livre	056/2016
03	ALFABETIZAR: Alfabetização na melhor idade em PLC	Epaminondas de Matos Magalhães	Livre	056/2016

10 Campus Rondonópolis

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Área temática	Edital
01	Internacionalização dos saberes	Larissa Müller de Faria	Internacionalização	056/2016
02	IF Action	Adergildo Cardoso Mendes	Arte e Cultura	056/2016
03	Leitura e escrita: IFMT! É pra lá que eu vou	Rosilene Rodrigues de Carvalho	Livre	056/2016

11 Campus São Vicente

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Área temática	Edital
01	Horta Urbana e comunitária: Capacitação e desenvolvimento social "centro social Jupiará"	Fernanda Martins Dias	Livre	056/2016
02	Línguas, Culturas e Vivências: Uma proposta de Internacionalização	João Felipe Assis de Freitas	Internacionalização	056/2016
03	Vivenciando a música em São Vicente	Fagner da Silva Martins Leão	Arte e Cultura	061/2016

12 Campus Sorriso

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Área temática	Edital
01	Internacionalização do Campus Sorriso: ampliação de horizontes para o Campus e para a sociedade	João Pereira da Silva Filho	Internacionalização	056/2016
02	Coral Bilingue: Incluindo e valorizando as músicas de origens afro-brasileiras por meio da interpretação em Libras.	Lucinéia Rosa Soares	Arte e Cultura	056/2016
03	Capacitação de Professores de Ciências/ Químicas para utilização de materiais de baixo custo em aulas práticas no ensino básico	Daiana Dae Pupo	Arte e Cultura	056/2016
04	Comercializar Sabão com Aditivos, a partir de óleos de Fritura da Feira	Arica Fernandes Sousa	Empreendedorismo Inovador Individual	061/2016
05	Capacitação e inovação: Ações para o fortalecimento das atividades econômicas nas feiras de Sorriso – MT	Rafael Ponciano Duarte	Empreendedorismo Inovador Individual	061/2016

13 Campus Primavera do Leste

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Área temática	Edital
01	Internacionalização no Campus de Primavera do Leste	Wesley Alves Siqueira	Internacionalização	056/2016
02	Música no Campus: Oficinas de instrumental Orff, Flauta transversal e canto com percussão corporal	Grazielle Mariana Louzada de Souza	Arte e Cultura	056/2016
03	IFMT vai à Escola: Oficinas e Histórias	Dagoberto Rosa de Jesus	Livre	056/2016

14 Campus Várzea Grande

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Área temática	Edital
----	-------------------	-------------	---------------	--------

01	Ixpia Firme	Jelder Pompeo de Cerqueira	Arte e Cultura	056/2016
02	IF Internacional	Quézia Mary da Silva Reis	Internacionalização	056/2016
03	Apoderamento Inicial da comunicação e atendimento ao surdo com fundamentos na Língua Brasileira de Sinais Módulo Básico I	Marcilene da Silva Araujo	Livre	056/2016

15 Campus Avançado Diamantino

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Edital
01	Clube de Intercambio	Jussara Silva	056/2016
02	Viarte IFMT	Luiz Fernando de Moraes Campos Filho	056/2016

16 Campus Avançado Guarantã do Norte

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Edital
01	Linguagem e dinamismo nas relações internacionais	Sinara Dal Magro	056/2016
02	Baú de imagens: A história de Guarantã do Norte através da Iconografia (1986-2016)	Thiago Alberto Alves dos Santos	056/2016

17 Campus Avançado Lucas do Rio Verde

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Edital
01	Curta e Converse!	Marianna da Silva Rogério Mussatto	056/2016
02	Musicar	Angela Cristina Lorenzoni	056/2016

18 Campus Avançado Sinop

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Edital
01	Improving your English	Joana Rodrigues Moreira Leite	056/2016
02	História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena na Sala de Aula	Jair Aniceto de Souza	056/2016
03	Plano de Negócio da Casa do Artesão de Sinop/MT: empreendendo e inovando com arte e ciência	Jean Marc Nacife	061/2016

19 Campus Avançado Tangará da Serra

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Edital
01	IF-TGA Around the World	Maria Clenice Fantinati da Silva	056/2016
02	IFeducATIVO – Preparatório	Jessé Garcia de Faria	056/2016

20 Reitoria

Nº	Título do Projeto	Coordenador	Edital
01	Podcast “Hora da Extensão”	Oswaldo Eiji Sato	056/2016
02	Ressocialização através da Educação	Karla Reuter dos Reis	056/2016

– Incentivo aos Campi em fomentarem novos projetos de extensão com recursos próprios, mediante pagamento de taxas de bancada para desenvolvimento do projeto nas comunidades.

- Seleção de 8 (oito) Projetos 8 pelo Edital de fluxo contínuo

Tabela 04 - Edital de Fluxo Contínuo 105/2016/PROEX IFMT

Nº	Título do Projeto	Coordenador
01	Primeira semana de prevenção de acidentes do trabalho do Instituto Federal de Mato Grosso	Armando de Arruda Campos Neto
02	Jornal da prevenção	Marcos Vinicius Santiago Silva
03	A lente que ressocializa	Karla Reuter dos Reis
04	Centro de Línguas e Linguagens do Instituto Federal – CELLIF	Jonathan de Paula Camargo
05	Construção e difusão de conhecimentos dos sistemas de produção de girassol em consórcio a partir de pesquisa aplicada	Andreia de Oliveira Vieira
06	Investigação de dislipidemia e prevenção de doenças ateroscleróticas na comunidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	Marta Luiza Santos
07	Criação de site acadêmico para a área de geotecnologias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, Campus Cuiabá	Norka da Silva Albernaz Marcilio
08	Um enfoque sobre saúde e segurança no trabalho	Patricia Mota Rausch

1.2.1.3. Estágio e Emprego

- Prospecção de oportunidades de estágio/emprego;
- Revisão, atualização e unificação dos Termos de Compromisso de Estágios;
- Apoio aos Campi na busca por estágios curriculares aos alunos do IFMT, mediante celebração de convênios e contatos empresariais;
- Orientação dos Campi na execução das políticas de estágio, bem como metodologia da aplicação de: seleção de estagiários, elaboração e assinatura de Termos de Compromisso de Estágios, folhas de frequência, termos de rescisão, relatórios simplificado de estágio, certificados e outros.
- Elaboração do Regulamento de Estágios Curriculares do IFMT.

1.2.1.4. Cursos de Extensão por programas especiais do Governo Federal:

- Orientações aos coordenadores do programa PRONATEC 2016, conforme demandas;
- Participação em reuniões e encontros presenciais em âmbito nacional, atendendo demandas da SETEC/MEC, para atualização na Gestão do Programa;
- Publicização das informações com os Campi envolvidos no Programa.

1.2.1.5. Visitas Técnicas e Gerenciais:

- Orientação por fóruns presenciais, aos coordenadores de extensão dos Campi, na formalização de processos para o acompanhamento, registro e execução de visitas técnicas buscando a interação das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho.

1.2.1.6. Empreendedorismo:

- Acompanhamento à ATIVA Incubadora de Empresas, posicionada na PROEX;
- Lançamento de edital da ATIVA INCUBADORA. O Edital busca promover o desenvolvimento territorial/regional através do apoio a ações que estimulem e qualifiquem os processos de organização de empreendedorismo inovador coletivo e individual, preparando tais

iniciativas para pré-incubação ou incubação na Ativa Incubadora de Empresas do IFMT. O Edital ATIVA 2016 selecionou 8 (oito) projetos de extensão/empreendedorismo.

- Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de qualificação em empreendedorismo, inovação e economia solidária, a ser executado em 2016;
- Estudos e revisão do Estatuto da Incubadora Ativa.
- Debates no Fórum de Coordenadores de Extensão sobre a metodologia que cada Campus deve adotar para a Incubação de Empresas.

1.2.1.7. Acompanhamento de egressos:

- Orientação por videoconferência e presencialmente, a todos os Coordenadores de Extensão da importância do acompanhamento dos seus egressos, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão;
- Disponibilização de questionário para diagnóstico dos egressos dos Campi do IFMT;
- Disponibilização de 30 (trinta) bolsas de Extensão para projetos que tenha como tema o diagnóstico de Egressos do IFMT, tendo 14 projetos contemplados, 1 (um) por Campus do IFMT.

1.2.1.8. Celebração de convênios e parcerias interinstitucionais.

- A PROEX manteve os convênios e termos de cooperação existentes, não havendo nenhuma rescisão ou encerramento;
- Celebração de novos convênios, com a

1.2.1.9. Outras ações da PROEX.

- Lançamento da Digoreste – Coletânea de ações de extensão do IFMT. Documentário em 110 páginas, elaborado pela PROEX e já disponível em modo digital no endereço www.proex.ifmt.edu.br;
- Mapeamento de processos de extensão para implantação do Sistema Acadêmico;
- Capacitação de servidores para atuação na implantação do SUAP, módulo Extensão;

1.3. Principais parceiros

A PROEX, no ano de 2016, teve como principais parceiros as Instituições conforme tabela abaixo:

Tabela 05 – Parcerias da unidade

ORDEM	PARCEIROS	SERVIÇO/ATIVIDADE	ATUAÇÃO/COLABORAÇÃO
01	PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ/SECRETARIA DE ESPORTES	Parceria para realização dos JIF etapa Região Centro Oeste	A prefeitura Municipal, por intermédio da Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer, cedeu gratuitamente o Complexo esportivo Dom Aquino bem como o Palácio das Artes Marciais, para a realização dos JIF etapa C.O.
01	REDECOOP	Atividade de verificação da qualidade de alimentos, assistência e qualificação de agricultores familiares	Análise laboratorial de água e alimentos, detectando resíduos de agroquímicos, presença de pesticidas e certificação da qualidade desses alimentos para a comercialização.
02	GRUPO BOM FUTURO LTDA	Desenvolvimento de estágios e visitas técnicas e prospecção de empregos no agronegócios	Envio de estudantes dos cursos agropecuários às fazendas do grupo Bom Futuro, para realização de estágios curriculares.
03	GOVERNO DO ESTADO	Parcerias para efetivação do	Seleção de projeto de extensão, com o

	DE MATO GROSSO	Projeto Rondon, edição 2015	apoio do Ministério do Exército para assistência a comunidades
04	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL – MPE	Possibilitar a participação de alunos em estudos de caso e/ou perícias, devidamente acompanhados pelos Professores/Técnicos do IFMT;	Campanhas de educação ambiental com a finalidade de sensibilizar a sociedade nas suas várias instâncias na busca da sustentabilidade; Fortalecer os laboratórios do IFMT, em especial aqueles utilizados nos estudos/campanhas educativas/perícias.
05	UNEMAT	Realização de estágios curriculares não obrigatórios Estágios curriculares; Grupo de pesquisas conjuntas.	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio; Disponibilização de espaço físico gratuito para práticas esportivas
06	UFMT	Realização de estágios curriculares não obrigatórios	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio;
07	UNIC	Realização de estágios curriculares não obrigatórios	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio;
08	UNIRONDON	Realização de estágios curriculares não obrigatórios	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio;
09	ICEC	Realização de estágios curriculares não obrigatórios	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio;
10	FAUC	Realização de estágios curriculares não obrigatórios	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio;
11	EMBRAPA	Pesquisas conjuntas e uso compartilhado de espaços físicos para atividades didático pedagógicas.	Contatos entre grupos de pesquisa, especialmente do Campus Campo Novo e campus São Vicente.

1.3.1. Convênios e Termos de Cooperação celebrados/mantidos em 2016

INSTITUIÇÕES	OBJETO	INSTRUMENTO LEGAL	SOLICITANTE
SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E LAZER	USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS	TERMO DE COOPERAÇÃO	PROEX
Universidade de São Paulo – USP	Estágio obrigatório;	Acordo de Cooperação	São Vicente
Faculdade Educacional da Lapa – FAEL	Estágio curricular não obrigatório.	Acordo de Cooperação	PROEX
UNIC – Unidade Barão	Estágio curricular	Acordo de Cooperação	PROEX
UNIRONDON	Estágio Curricular	Acordo de Cooperação	PROEX
Embrapa Arroz e Feijão	Estágio obrigatório;	Acordo de Cooperação	Campo Novo/São vicente
Embrapa Agrossilvipastoril	Estágio curricular não obrigatório.	Acordo de Cooperação	Campo Novo
Tribunal Regional	Formalização das condições	Acordo de Cooperação	Reitoria

Eleitoral de Mato Grosso	básicas para a realização do Projeto Mesário Voluntário.		
Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus Jaboticabal	Estágio obrigatório;	Acordo de Cooperação	São Vicente
MPE – Ministério Público estadual	Campanhas de educação ambiental com a finalidade de sensibilizar a sociedade nas suas várias instâncias na busca da sustentabilidade;	Convênio	PROEX/Reitoria
REDECOOP	Análise laboratorial de água e alimentos, detectando resíduos de agroquímicos, presença de pesticidas e certificação da qualidade desses alimentos para a comercialização.	Convênio	PROEX/Campus Bela Vista
GRUPO BOM FUTURO	Proporcionar a estudantes dos cursos agropecuários a fazendas do grupo Bom Futuro, a realização de estágios curriculares.	Convênio	PROEX/Campus Campo Novo

2. Planejamento da unidade

2.1. Estratégias e ações desenvolvidas em 2016, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

META	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ANÁLISE SITUACIONAL	ANÁLISE CRÍTICA
META 01	Buscar reestruturação dos setores de extensão nos campi	REALIZADO. A PROEX apresentou as deficiências especialmente de Recursos Humanos nas Coordenações de Extensão nos Campi, nas reuniões do CODIR;	Os diretores gerais apontam para um maior investimento nos setores de Ensino, justificando ser esta a atividade prioritária, porém comprometem efetuar ações de reestruturação em 2016.
META 02	Garantir aporte financeiro de no mínimo 3,0% (três por cento) do orçamento geral do campus para a realização de ações.	REALIZADO PARCIALMENTE. Meta prevista para implantação em 2016, porém os campi vivenciaram situação de dificuldades orçamentárias e financeiras	As coordenações de extensão dos Campi não contam com orçamento destinado especificamente para ações extensionistas, comprometendo o cumprimento de algumas metas estabelecidas.
META 03	Prospecar demandas sociais para ações de extensão no IFMT	REALIZADO PARCIALMENTE. O diagnóstico socioeconômico e cultural da região é fundamental para o planejamento e execução das ações extensionistas.	A maioria das Coordenações de extensão dos Campi do IFMT contam com apenas um servidor, dificultando o levantamento de demandas sociais. Há hoje mais demandas a serem atendidas do que capacidade de atendimento
META 04	Consolidar a cultura do planejamento entre os setores de extensão dos Campi	REALIZADO As coordenações de extensão e a PROEX contam com planejamento elaborado.	O planejamento 2016 foi prejudicado fatores externos a PROEX, principalmente nos aspectos esportivos e culturais, pelo cancelamento dos JIFMT, JIFCO, WORKIF
META 05	Ampliar o número de projetos de extensão desenvolvidos nos Campi	REALIZADO. Houve incremento na ordem de 20 % a oferta de projetos de extensão, superando as metas do PDI e TAM.	Houve maior incentivo da PROEX e dos Campi no desenvolvimento de projetos de ações comunitárias
META 06	Capacitar gestores e servidores de extensão do IFMT	REALIZADO A PROEX realizou os dois fóruns com os coordenadores de extensão e seus servidores, realizando palestras instrutivas, bem como propiciou a participação de servidores em eventos de qualificação externos.	Há muita dificuldade de deslocamento de servidores da PROEX para treinamentos, uma vez que o quadro de servidores é pequeno.

META 07	Criar fóruns e grupos de Extensão para compartilhar experiências.	REALIZADO Há fórum presencial e por meio de mídias sociais que integram os coordenadores de extensão à PROEX.	Realizamos fóruns presenciais e via mídias sociais que integram os coordenadores de extensão à PROEX.
META 08	Institucionalizar e sistematizar nos campi as ações de extensão	REALIZADO Elaboramos e compartilhamos formulário/metodologia de institucionalização de projetos. Os Campi estão aplicando.	Há a necessidade de intensificar as ações de institucionalização de projetos, uma vez que ainda ocorrem projetos desenvolvidos sem registros no setor de extensão.
META 09	Organizar registro de dados e viabilizar certificações.	REALIZADO PARCIALMENTE As ações de extensão são certificadas conforme prevê os seus editais. O SUAP e o Sistema Acadêmico são ferramentas aguardadas para que possamos avançar nessa meta.	Os registros de certificados ainda são realizados em livros de registro. O SUAP irá facilitar o cumprimento qualitativo dessa demanda
META 10	Mapear e unificar processos de extensão nos campi do IFMT	REALIZADO PARCIALMENTE O mapeamento de processos de extensão foi realizado, consta no sistema acadêmico e será implantado nos Campi.	A maioria dos processos de extensão como estágios, controle de projetos, jogos, são realizados de maneira uniforme entre os campi. Porém outros processos necessitam unificação.
META 11	Promover apoio e o acompanhamento do egresso do IFMT.	REALIZADO 4 Campi realizaram o encontro de egressos em 2015, conforme previsto. Os eventos foram subsidiados pela PROEX.	Os campi possuem dificuldades em realizar eventos, por não possuírem equipe de trabalho qualificada para isso. Há dificuldades também no desenvolvimento de mídias para o evento.
META 12	Publicizar as atividades desenvolvidas pela extensão	REALIZADO PARCIALMENTE. Diversas matérias extensionistas foram editadas nas mídias. Porém há a necessidade de maior editoração dos Projetos desenvolvidos nas comunidades. – Redação parcial e seleção de conteúdo e fotos para a publicação da revista “Digoreste” de Extensão	Necessidade de maior editoração dos Projetos desenvolvidos nas comunidades. Necessidade de contratação de profissionais redatores e publicitários para dedicação exclusiva a esta ação
META 13	Realizar encontros de coordenadores de extensão.	REALIZADO Ação importante para Planejar ações, obter relatórios, trocar experiências, deliberar sobre assuntos da extensão.	Os dois fóruns previstos no PDI foram realizados com sucesso, além de videoconferências.
META 14	Promover apoio à pessoa com deficiência	REALIZADO Realização de 15 cursos de LIBRAS em desenvolvimento nos campi do IFMT.	Ação que vem sendo desenvolvida com sucesso nos últimos dois anos pela PROEX através de editais de extensão.
META 15	Atuar em programas e ações governamentais e privadas	REALIZADO Em 2016 houve envio de propostas nos termos dos editais:	Em 2016 tivemos projetos contemplados em

2.2. Ações realizadas em 2016 não previstas no PDI

META	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ANÁLISE SITUACIONAL
Meta 16	Administrar e desenvolver a Ativa Incubadora de Empresas e atuar em empreendimentos econômicos solidários	REALIZADO. a) Levantamento e apropriação de documentos da ATIVA, junto ao Campus São Vicente; Estudo do estatuto atual e elaboração de minuta do novo estatuto; b) Diagnóstico da situação atual de cada empreendimento incubado; c) Elaboração e lançamento de edital, tendo sido anteriormente efetuado reserva orçamentária para apoio a 20 (vinte) projetos de d) Aprovação de 8 (oito) projetos e) f) Preparar servidores da PROEX para atender às demandas relativas a

		Empreendedorismo, Inovação, Economia Criativa, Economia Solidária, Incubação de Empreendimentos e Captação de Recursos.
META 17	Potencializar as ações esportivas/desportivas nos Campi do IFMT	REALIZADO Para que os JIFMT ocorressem em 2016, a PROEX executou: - Deliberação, junto ao CODIR, da sede do JIFMT no Campus Avançado de Tangará da serra; - Garantia dos espaços físicos gratuito para as competições, junto à Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, ação esta desenvolvida pela Direção Geral do Campus; - Criação de artes como logotipos para uso em camisetas, squeezes, medalhas, troféus e agasalhos; - Elaboração de termos de referência para aquisições e licitação de serviços e materiais necessários (arbitragem, ambulância, camisetas, squeezes, medalhas, troféus, agasalhos, certificados, materiais esportivos) - Escolhas, convites a servidores e posterior nomeação das comissões organizadoras do evento; - Fóruns presenciais e videoconferências com profissionais da educação física; Para que os JIFCO ocorressem, a PROEX executou: - Participação em reuniões no IFMT, para apresentação como sede do evento, conforme pactuado pelo Reitor. - Deliberação, junto ao CODIR, a sede do JIFCO na cidade de Cuiabá; - Garantia dos espaços físicos gratuito para as competições, junto a Prefeitura Municipal de Cuiabá - Mato Grosso; - Criação de artes como logotipos para uso em camisetas, squeezes, medalhas, troféus e agasalhos; - Elaboração de termos de referência para aquisições e licitação de serviços e materiais necessários (arbitragem, ambulância, camisetas, squeezes, medalhas, troféus, agasalhos, certificados, materiais esportivos) - Reuniões com a comissão geral organizadora para realização do evento; - Fóruns presenciais e videoconferências com profissionais da educação física; Para que outras ações desportivas ocorressem nos Campi, a PROEX executou: - Fórum de coordenadores de extensão explicando a necessidade de se intensificar as atividades desportivas em cada Campus; - Descentralização de recursos financeiros para os Campi para investimento em ações de extensão possibilitando/instruindo o investimento no desporto.
META 18	Elaborar e/ou atualizar e publicar instrumentos legais de extensão	REALIZADO - Encaminhamento do Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada, ao CONSUP; - Encaminhamento do Regulamento dos Estágios, ao CONSUP; - Elaboração e disponibilização para consulta pública do regulamento da ATIVA Incubadora de empresas; - Elaboração e disponibilização para consulta pública do regulamento do CERTIFIC IFMT; - Elaboração e disponibilização para consulta pública do regulamento de empresas Juniores do IFMT.
META 19	Apoiar e registrar dados referentes às manifestações artísticas e culturais	REALIZADO PARCIALMENTE - Realização de reuniões presenciais e por videoconferência com os representantes do campo das artes do IFMT, sejam professores de educação artística e artistas colaboradores, para Seleção de numeros culturais para amostra cultural do WORKIF 2016; - Organização da participação e apoio as apresentações artísticas durante o WORKIF - aprovação de linha temática CULTURA, no edital 056/2016, para aprovação de 19 projetos, bem como aprovação de bolsas e taxas de bancada aos projetos culturais maximizando investimentos no campo da arte e cultura.

3. Programas Especiais do Governo, administrados pela PROEX

3.1. PRONATEC

Não ocorreram novas pactuações de cursos pelo PRONATEC para o exercício 2016. Foram garantidos recursos orçamentários para manutenção dos cursos técnicos concomitantes e subsequentes em andamentos pactuados em anos anteriores.

Diante da situação, o IFMT, em 2016, atendeu prioritariamente os campi com cursos técnicos subsequentes e concomitantes com estudantes em curso.

Após o repasse dos recursos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento a Educação, foram descentralizados os recursos financeiros aos Campi do IFMT. O valor descentralizado foi proporcionalmente ao quantitativo de cursos pactuado por campus, bem como baseado na divisão por natureza de despesa solicitada de acordo com a necessidade e realidade local, divididos nos elementos de despesas 33.90.48 – Auxílio Financeiro a Pessoa Física, 33.90.30 – Material de Consumo, 33.90.39 – Pessoa Jurídica, 33.90.18 – Auxílio Estudante, 33.90.36 – Outros Serviços De Terceiros – Pessoa Física e 33.91.47 – Obrigações Tributárias e Contributivas.

Os recursos orçamentários disponibilizados foram destinados para atender as despesas com turmas executadas no programa e continuidade dos cursos técnicos iniciados em exercícios anteriores, conforme tabela abaixo:

Tabela 06 – Cursos técnicos atendidos pelo PRONATEC

CURSOS TECNICOS ATENDIDOS			
IFMT	CURSOS	CH	MATRÍCULAS
Campus São Vicente	Técnico Em Agroindústria	1200	30
Campus Vicente	Técnico Em Agropecuária	1200	60
Campus São Vicente	Técnico Em Agroecologia	1200	30
Campus Barra do Garças	Técnico Em Aquicultura	1000	30
Campus Barra do Garças	Técnico Em Geoprocessamento	1000	30
Campus Barra do Garças	Técnico Em Zootecnia	1200	30
Campus Sorriso	Técnico Em Informática	1000	148
Campus Sorriso	Técnico Em Meio Ambiente	800	91
Campus Sorriso	Técnico Em Agropecuária	1200	167
Campus Sorriso	Técnico Em Agroindústria	1200	34
Campus Sorriso	Técnico Em Zootecnia	1200	127
Primavera do Leste	Técnico Em Eletrotécnica	1200	30
Campus Primavera do Leste	Técnico Em Edificações	1200	30
Campus Primavera do Leste	Técnico Em Informática	1000	25
Campus Confresa	Técnico Em Agroecologia	1200	40
			902

O valor aprovado pela SETEC e FNDE, para execução do programa no âmbito do IFMT correspondeu ao montante de R\$ 2.816.000,00 (dois milhões oitocentos e dezesseis mil reais) através do Termo de Cooperação n.º 2638 registrado no Sistema de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC), conforme tabela abaixo:

Tabela 07 – Valor por natureza de despesa aprovado pela SETEC e FNDE, para execução do programa em 2016

Funcional Programática: (PROAD – INFORMAÇÃO CONTÁBIL)
PTRES: 108429
Plano Interno: LFP05P1906N e LFP05P1901N
Bolsa Formação PRONATEC Rede Federal, na ação 20RW – Apoio à Formação Profissional e Tecnológica
Natureza de Despesas

33.90.48 (Auxílio Financeiro a Pessoa Física)	33.90.36 – Outros Serviços De Terceiros – Pessoa Física.	33.91.47 – Obrigações Tributárias E Contributivas	33.90.30 (Material Consumo)	33.90.39 (Pessoa Jurídica)	33.90.18 (Auxílio Estudantil)
R\$ 880.603,32	R\$ 866.297,23	R\$ 173.259,45	R\$ 393.840,00	R\$ 2.000,00	R\$ 500.000,00
TOTAL= R\$ 2.816.000,00					

A Resolução/CONSUP n.º 44/2012 regulamenta os critérios e procedimentos para participação nas atividades de extensão referentes à execução das ações de aplicação da Bolsa Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

Quanto à seleção dos bolsistas, nos respectivos campi, informamos que foram realizadas por meio de edital do campus, sendo um para a seleção de supervisor, orientador e apoio às atividades administrativas e acadêmicas e outro para seleção de professores.

Importante salientar que uma parte dos recursos foi destinada ao custeio das atividades da equipe da Coordenação Geral do PRONATEC vinculada à Pró-Reitora de Extensão, uma vez que esta exerce o papel de orientar, articular as demandas em nível de ministérios e secretarias estaduais, bem como tem o dever de acompanhar e fiscalizar todas as etapas do Programa no âmbito do IFMT. A descentralização dos recursos ocorreu conforme tabela abaixo:

Tabela 08 – Descentralização de recursos financeiros aos Campi

DESCENTRALIZAÇÃO PRONATEC 2016							
CAMPUS	33.90.18	33.90.30	33.90.39	33.90.48	33.90.36	33.91.47	TOTAL
Primavera do Leste	R\$ 0,00	R\$ 26.400,00	R\$ 0,00	R\$ 8.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 300,00	R\$ 36.200,00
Barra do Garças	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 49.560,00	R\$ 42.030,00	R\$ 8.406,00	R\$ 99.996,00
Confresa	R\$ 0,00	R\$ 167.440,00	R\$ 2.000,00	R\$96.000,00	R\$ 28.800,00	R\$ 5.760,00	R\$ 300.000,00
São Vicente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 94.680,00	R\$ 29.000,00	R\$ 5.800,00	R\$ 129.480,00
Cuiabá	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 88.192,73	R\$ 2.866,67	R\$ 573,33	R\$ 91.632,73
Sorriso	R\$ 500.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 504.170,59	R\$ 762.100,56	R\$ 152.420,11	R\$ 2.118.691,26
Reitoria	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00
TOTAL	R\$ 500.000,00	R\$ 393.840,00	R\$ 2.000,00	R\$ 880.603,32	R\$ 866.297,23	R\$ 173.259,45	R\$ 2.816.000,00

Após os repasses, alguns campi informaram da necessidade de remanejamento de valores entre as naturezas de despesas de uma parte do recurso do montante recebido. E neste sentido, realizou-se a devolução do crédito a SETEC/MEC com vistas ao remanejamento entre os elementos de despesas para que sejam atendidas a despesas finalísticas dos cursos.

Tabela 09 – Valores não empenhados e devolvidos a SETEC para remanejamento

PRONATEC 2015 / RECOLHIMENTO/DEVOLUÇÕES					
33.90.48 – Auxílio Financeiro a Pessoa Física	33.90.36 – Outros Serviços De Terceiros – Pessoa Física.	33.91.47 – Obrigações Tributárias E Contributivas	33.90.30 – Material de Consumo	33.90.39 – Pessoa Jurídica	33.90.18 – Auxílio Estudante
R\$ 8.926,16	R\$ 390.513,23	R\$ 5.302,54	R\$ 150.261,68	R\$ 367,00	R\$ 4.700,00
TOTAL = R\$ 560.070,61					

Cabe destacar alguns aspectos dificultadores para cumprimento das metas do programa ao longo do período do exercício de 2016:

- 1) Atrasos nos repasses do orçamentário e financeiro no que se refere ao financiamento da assistência estudantil, pagamentos das bolsas dos profissionais e pagamentos aos fornecedores de insumos do programa;
- 2) Evasão de profissionais no programa devido aos atrasos nos repasses orçamentário para a

continuidade das atividades dos profissionais e financeiro, para pagamento das contas já liquidadas ao logo do exercício.

3) Dificuldade na reposição de profissionais nos Campi distantes da capital, onde retrataram as dificuldades de contratar profissionais em determinadas áreas para substituir os desistentes, onde houve editais de processo seletivo para disciplinas técnicas, sem nenhum candidato inscrito para a disciplina.

4. Projetos desenvolvidos por Fundação de Apoio

Não há na unidade quaisquer vínculos ou parcerias com FUNDAÇÕES DE APOIO, assim, nenhum projeto de extensão foi desenvolvido conjuntamente com fundações.

5. Informações sobre auditorias na PROEX

A PROEX, no exercício 2015, recebeu nota de auditoria interna de acompanhamento de gestão.

O trabalho da AUDIN consiste na avaliação da adequação e adesão aos controles internos da Pró-Reitoria.

Foram analisados os cinco componentes do controle interno: ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação, monitoramento.

Foram aplicadas as seguintes técnicas de auditoria: exame documental, entrevista, questionário e observação direta.

Durante a avaliação dos controles internos na PROEX, foram verificadas como boas práticas: a) A realização de mapeamento de processos; b) A elaboração de fluxogramas.

Após consultas ao Regimento Geral do IFMT e normativas internas da PROEX, aplicações de questionários, reunião e entrevistas com a equipe da PROEX, foi elaborada a Nota de Auditoria nº 22/2015, encaminhada à PROEX, que apresentou manifestação e comprovantes via google drive no dia 07/10/2015.

Após análise das manifestações pelos Auditores Internos, foi elaborado Relatório de Auditoria com as constatações:

Deficiência na definição de competências e responsabilidades previstas no Regimento Geral do IFMT;

Deficiência na definição de atribuições e competências de cada servidor;

Ausência de formalização de um planejamento periódico (anual) de capacitação aos servidores lotados na Pró-Reitoria;

Quadro de pessoal insuficiente para realização de todas as atribuições da Pró-reitoria de Extensão;

Ausência de sistema informatizado próprio de controle e acompanhamento das atividades de competência da Pró-reitoria, bem como de seus resultados;

Inclusão indevida do PRONATEC na estrutura organizacional da PROEX, como setor vinculado, sem dissociação com as demais atividades de extensão;

Insuficiência de publicações (do desenvolvimento e dos resultados) pela PROEX, das atividades desenvolvidas na Pró-Reitoria;

Ausência de gestão e avaliação de riscos adotada pela Pró-Reitoria a fim de diagnosticar os riscos (origem interna e externa) e definição de riscos operacionais, de informações e de conformidade;

Ausência de indicadores próprios de desempenho dos projetos de extensão;

Ausência de informações gerenciais atualizadas referente às visitas técnicas e gerenciais dos alunos

do IFMT;

Ausência de informações gerenciais atualizadas, junto aos campi, de todos os projetos de extensão (tecnológicos, sociais, culturais, esportivos) em andamento no IFMT;

Ausência de avaliação da satisfação dos usuários pelos serviços prestados na pró-reitoria com critérios objetivos.